JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

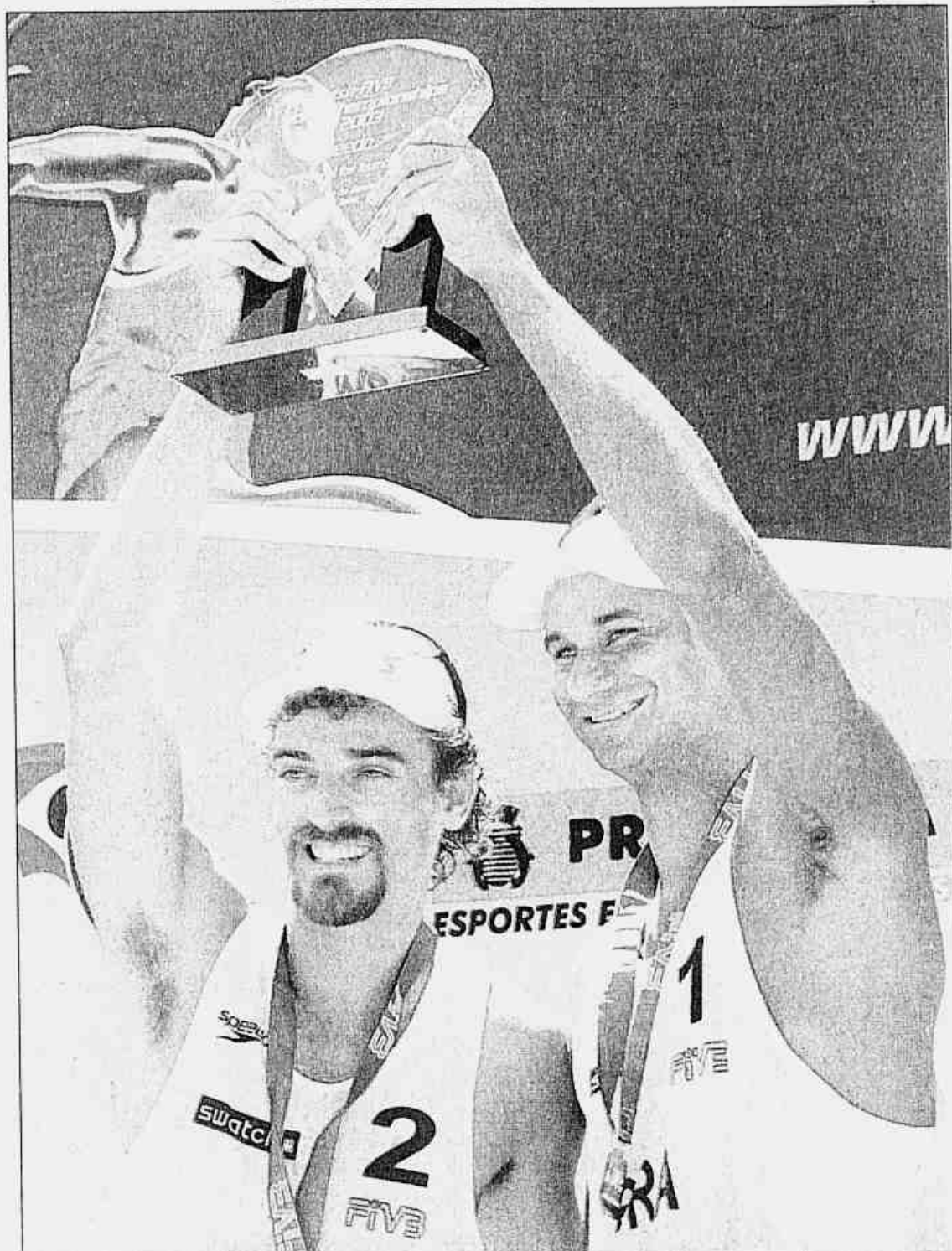
ANO 113 ☆ Nº 195 RIO DE JANEIRO ☆ SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2003 SEGUNDA EDIÇÃO

CADERNO DE ESPORTES

Favoritos vencem no vôlei de praia

A dupla brasileira Emanuel e Ricardo venceu ontem, na Praia de Copacabana, a etapa Rio do Mundial de Vôlei de Praia. Eles derrotaram os americanos Daxton Holdren e Stein Metzger, na final, por 2 sets a 0. Na sexta-feira, a dupla brasileira já havia garantido o título do Circuito Mundial. O sonho, agora, é conquistar a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. **PÁGINA C5**

Vasco é derrotado pelo Criciúma

A derrota de 2 a 1 para o Criciúma, ontem à tarde, levou a equipe do Vasco a registrar cinco partidas sem vitória. Os gols foram de Leonardo e Duílio, para o Criciúma, e Beto, para o Vasco. Apesar de manter o 17º lugar no Campeonato Brasileiro, com 44 pontos, há razões para preocupação, pois o time fará seis jogos seguidos fora de casa e ainda corre risco de ser rebaixado. **PÁGINAS C1 E C3**

AFP / Vanderlei Almeida

EMANUEL, eleito o melhor jogador do torneio e premiado por seus saques, exibe o troféu ao lado de Ricardo

Lula unifica programas sociais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina hoje a unificação dos projetos sociais do governo. Vai reuni-los sob o Programa de Transferência de Renda. A responsável pela gestão é Ana Fonseca, que enfatiza a importância da família. "Se não olharmos o grupo familiar como um todo, temos a criança refém", avalia Ana, que defende a inclusão de todos em ações sociais, para que haja "uma porta de saída". O programa prevê o atendimento a 3,6 milhões de famílias até o fim do ano. Ontem, em Brasília, Lula encontrou-se com a ministra da Ação Social, Benedita da Silva, durante um show de Paulinho da Viola para o Fome Zero. Nenhum dos dois falou à imprensa. **PÁGS. A2 E A3**

■ **GENERAL DA ABIN TEME BIOTERRORISMO.** **PÁGINA A4**

Em juros reais Brasil só perde para a Turquia

O Brasil caminha para fechar este ano com os maiores juros reais do mundo. O cálculo desconta a inflação da taxa básica determinada pelo Banco Central. A previsão consta do mais recente relatório produzido pela consultoria Global Invest e obtido com exclusividade pelo **Jornal do Brasil**.

No mês passado, o país já era o vice-líder mundial, com a taxa real passando dos 7,7% de agosto para 8,3%. Em primeiro lugar, está a Turquia, com taxa de 13,9%. Mesmo que o Comitê de Política Econômica, o Copom, reduza o juro oficial em até 1,5 ponto percentual esta semana, as taxas para o consumidor subirão a 8,5% este mês. **PÁGINA A22**

TELEFONIA

CITIBANK CONTROLA A BRASIL TELECOM

A24

O Office 2003 traz novidades para empresas e usuários domésticos.

AVIAÇÃO

EMPRESAS REGIONAIS CRESCEM COM A CRISE

A23

Caderno B

MEG RYAN OUSA UMA REVIRAVOLTA NA CARREIRA

B1

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Em parte nublado	Chuvoso	Chuvoso
Mín. 21 / Máx. 33	Mín. 20 / Máx. 23	Mín. 19 / Máx. 24

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

NATAL SEM FOME

João Paulo Engelbrecht

PRATOS VAZIOS sobre a mesa de 1km de extensão, que representava a realidade de 50 milhões de brasileiros, marcaram ontem o lançamento da 11ª edição do Natal Sem Fome, no Aterro do Flamengo. A festa terminou com show de Jorge Benjor. **PÁGINA A17**

ONU acusa batalhão de refém do tráfico

Giovanni Quaglia, representante da Organização das Nações Unidas para as drogas e o crime no Brasil e no Cone Sul, se surpreendeu ao visitar o Batalhão da Polícia Militar na Favela da Maré. "Depois das 19h, os soldados fecham o quartel para não ser alvo fácil para traficantes", relata Giovanni. O italiano sugere mais investimentos em saúde e educação, que fortaleçam a ação do Estado em comunidades carentes. E pede menos burocracia no combate ao crime. **PÁGINA 21**

■ **ESTUDANTE QUE FORJOU SEQÜESTRO É PRESA EM MINAS E JÁ ESTÁ EM BANGU 6.** **PÁG. 18**

La Paz - AFP

O PRESIDENTE Carlos Mesa, da Bolívia, passa em revista as tropas na cerimônia em que prestou juramento como novo comandante

Índios integram ministério de Mesa

Numa tentativa de apaziguar o conflito que provocou a crise na Bolívia, o presidente Carlos Mesa anunciou um gabinete ministerial com dois representantes indígenas. Um ocupa a pasta da Educação, outro o Ministério de Assuntos Indígenas, criado por Mesa dentro de uma estratégia pacificadora. O presidente reconheceu não ser fácil montar o gabinete. "Há pessoas bem-sucedidas que não querem encarar tamanhos desafios", disse ontem. **PÁGINA A10**

■ **MADRE TERESA DE CALCUTÁ É BEATIFICADA.** **PÁGINA A7**

Edição de Brasília

JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 195 DISTRITO FEDERAL ☆ SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2003

Favoritos vencem no vôlei de praia

A dupla brasileira Emanuel e Ricardo venceu ontem, na Praia de Copacabana, a etapa do Rio do Mundial de Vôlei de Praia. Eles derrotaram os americanos Daxton Holdren e Stein Metzger, na final, por 2 sets a 0. Na sexta-feira, a dupla brasileira já havia garantido o título do Circuito Mundial. O sonho, agora, é conquistar a medalha de ouro nos Jogos de Atenas, em 2004. **PÁGINA C5**

AFP / Vanderlei Almeida

EMANUEL, eleito o melhor jogador do torneio e premiado por seus saques, exibe o troféu ao lado de Ricardo

Vasco é derrotado pelo Criciúma

A derrota de 2 a 1 para o Criciúma, ontem à tarde, levou a equipe do Vasco a registrar cinco partidas sem vitória. Os gols foram de Leonardo e Duilio, para o Criciúma, e Beto, para o Vasco. Apesar de manter o 17º lugar no Campeonato Brasileiro, há razões para preocupação, pois o time fará seis jogos seguidos fora de casa e ainda pode ser rebaixado. **PÁGINAS C1 E C3**

Lula unifica programas sociais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina hoje a unificação dos projetos sociais do governo. Vai reuni-los sob o Programa de Transferência de Renda. A responsável pela gestão é Ana Fonseca, que enfatiza a importância da família. "Se não olharmos o grupo familiar como um todo, temos a criança refém", avalia Ana, que defende a inclusão de todos em ações sociais, para que haja "uma porta de saída". O programa prevê o atendimento a 3,6 milhões de famílias até o fim do ano. Ontem, em Brasília, Lula encontrou-se com a ministra da Ação Social, Benedita da Silva, durante um show de Paulinho da Viola para o Fome Zero. Nenhum dos dois falou à imprensa. **PÁGS. A2 E A3**

▪ **GENERAL DA ABIN TEME BIOTERRORISMO. PÁGINA A4**

Brasil só perde para a Turquia em juros reais

O Brasil caminha para fechar este ano com os maiores juros reais do mundo. O cálculo desconta a inflação da taxa básica determinada pelo Banco Central. A previsão consta do mais recente relatório produzido pela consultoria Global Invest e obtido com exclusividade pelo **Jornal do Brasil**.

No mês passado, o país já era o vice-líder mundial, com a taxa real passando dos 7,7% de agosto para 8,3%. Em primeiro lugar, está a Turquia, com taxa de 13,9%. Mesmo que o Comitê de Política Econômica, o Copom, reduza o juro oficial em até 1,5 ponto percentual esta semana, as taxas para o consumidor subirão para 8,5% este mês. **PÁGINA A22**

TELEFONIA

CITIBANK CONTROLA A BRASIL TELECOM

A24

O Office 2003 traz novidades para empresas e usuários domésticos.

EM OBRAS

CONSTRUÇÃO CIVIL APORTA EM ÁGUAS CLARAS

D1

NATAL SEM FOME

João Paulo Engelbrecht

PRATOS VAZIOS sobre a mesa de 1km de extensão, que representava a realidade de 50 milhões de brasileiros, marcaram ontem o lançamento da 11ª edição do Natal Sem Fome, no Aterro do Flamengo. A festa terminou com show de Jorge Benjor. **PÁGINA A17**

ONU acusa batalhão de refém do tráfico

Giovanni Quaglia, representante da Organização das Nações Unidas para as drogas e o crime no Brasil e no Cone Sul, se surpreendeu ao visitar o Batalhão da Polícia Militar na Favela da Maré. "Depois das 19h, os soldados fecham o quartel para não ser alvo fácil para traficantes", relata Giovanni. O italiano sugere mais investimentos em saúde e educação, que fortaleçam a ação do Estado em comunidades carentes. E pede menos burocracia no combate ao crime. **PÁGINA 21**

▪ **ESTUDANTE QUE FORJOU SEQÜESTRO É PRESA EM MINAS E JÁ ESTÁ EM BANGU 6. PÁG. 18**

Caderno B

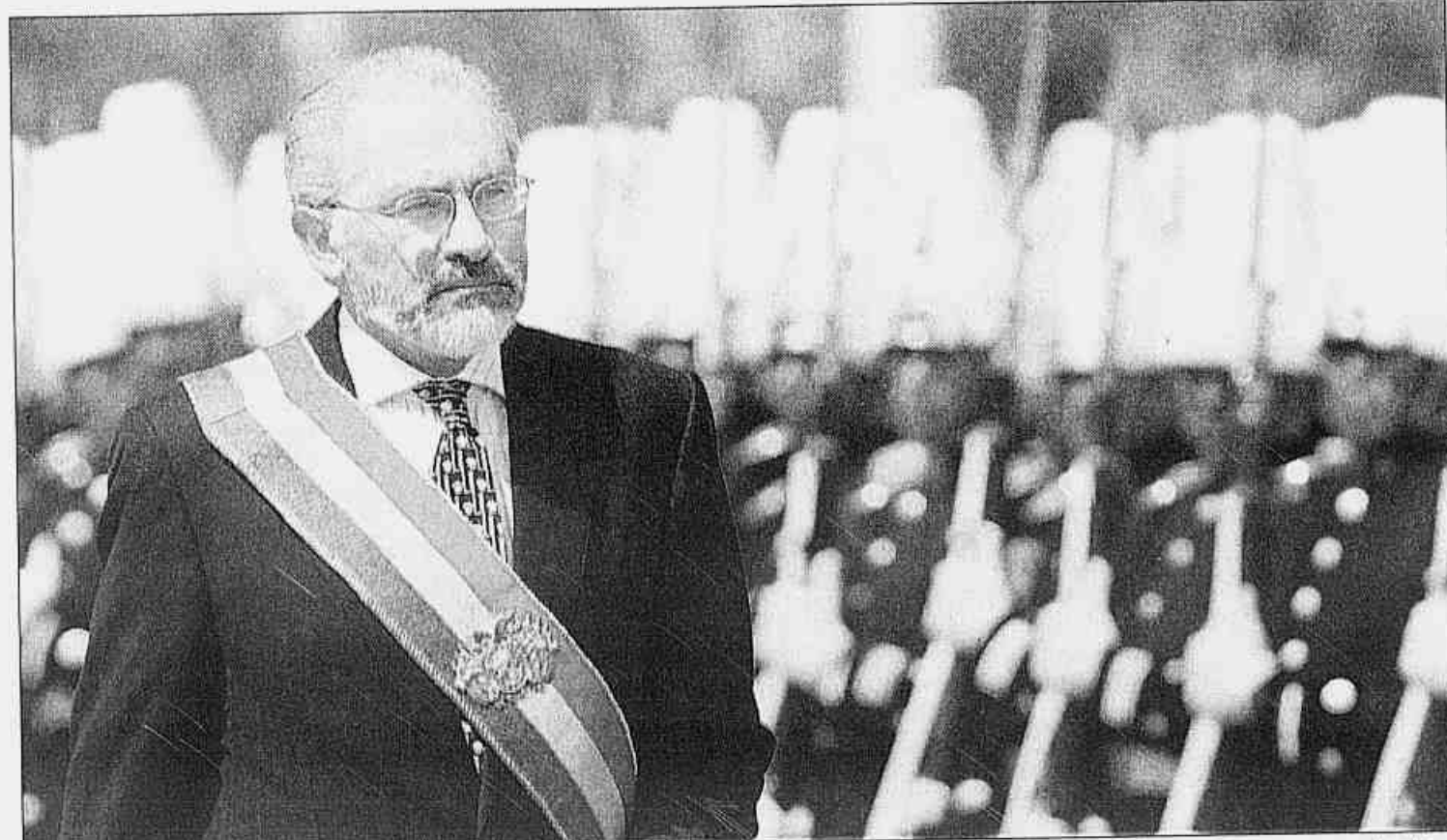
MEG RYAN OUSA UMA REVIRAVOLTA NA CARREIRA

B1

O TEMPO NO DF

HOJE	AMANHÃ	QUARTA
Em parte nublado	Chuvoso	Chuvoso
Mín. 15 Máx. 31	Mín. 16 Máx. 30	Mín. 17 Máx. 29

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

La Paz - AFP

O PRESIDENTE Carlos Mesa, da Bolívia, passa as tropas em revista na cerimônia em que prestou juramento como novo comandante

Índios integram ministério de Mesa

Numa tentativa de apaziguar o conflito que provocou a crise na Bolívia, o presidente Carlos Mesa anunciou um gabinete ministerial com dois representantes indígenas. Um ocupa a pasta da Educação, outro o Ministério de Assuntos Indígenas, criado por Mesa dentro de uma estratégia pacificadora. O presidente reconheceu não ser fácil montar o gabinete. "Há pessoas bem-sucedidas que não querem encarar tamanhos desafios", disse ontem. **PÁGINA A10**

▪ **MADRE TERESA DE CALCUTÁ É BEATIFICADA. PÁGINA A7**

MARCUS BARROS PINTO
JORNALISTA

Cura, prevenção e oportunismo

Há um mês a governadora Rosinha Matheus resolveu transferir R$ 575 milhões do Fundo Estadual de Saúde para programas assistenciais. Com folgada maioria parlamentar na Assembléia Legislativa, sob acusações de desvio, a governadora garantiu o que queria. A bancada do PT do Rio foi ruidosa na oposição. "A saúde do Estado está um caos. Não podemos ter orçamento destinado a projetos deste tipo. Medidas populistas não revertem o quadro da saúde", vociferou a deputada Cida Diogo. "Rosinha aumentou a verba da saúde para o ano que vem mas os hospitais não serão beneficiados", reclamou o deputado Paulo Pinheiro, também do PT.

Esta semana, quando debatia a reforma tributária com senadores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a transferência do Fundo de Combate à Pobreza e de obras de saneamento básico para o orçamento da saúde. Cida e Paulo Pinheiro não se manifestaram ao saber que Lula acusou de lobistas os parlamentares federais que acusavam o governo de tirar R$ 3,6 bilhões das verbas da saúde. Coube a parlamentares de oposição ao PT ser mais ruidosos. O partido ficou exposto ao agir com dois pesos e duas medidas.

Não comparando os programas federais aos estaduais, tanto Lula quanto Rosinha queriam, na contabilidade do orçamento, engordar as verbas da saúde como manda a Constituição. Legítimo. Como legítima é a preocupação de tantos parlamentares com os hospitais. Como também é a argumentação da governadora e do presidente de que saneamento básico e verbas para as famílias também fazem bem à saúde.

Esse debate, porém, trava-se na superfície. Tanto Lula quanto Rosinha responderam a argumentos de quem os acusava de manobras contábeis. A chamada bancada da saúde parece mesmo fazer lobby de hospitais quando insiste em engordar o orçamento da rede pública (e alguns, os repasses para a rede privada), sabidamente precária. Esta precariedade, mais do que a falta de recursos liberados pela sempre generosa torneira pública (com dinheiro do contribuinte), é um retrato da precariedade em outras áreas.

Debate envolve orçamento da saúde, mas vai além

Nós, cidadãos, eleitores, estamos acostumados à água encanada e ao esgoto sanitário. Abrir uma torneira ou acionar uma descarga são rotina. Mas isso não é uma realidade no país todo.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2002 mostra que 18% dos 47.558.659 domicílios brasileiros não têm água encanada. Esgoto não existe para 15.167.887 das casas. Em Roraima, menos da metade das residências tem água ou esgoto. No Maranhão, só 58,7% dispõem de água e 60,0% não possuem esgoto. Números quase idênticos aos registrados no Piauí. Em Alagoas, a água chega a 1.558.965 casas. Esgoto, só em 758.199. Como parâmetro, o Rio de Janeiro tem água em 4.025.065 domicílios e esgoto em 4.003.510, de um total de 4.647.400.

A pesquisa Retratos da Deficiência no Brasil, da Fundação Getúlio Vargas, registra que o número de deficientes físicos no país é maior nos Estados mais pobres, onde as políticas preventivas na área de saúde são menos presentes. Estão lá o Piauí, o Maranhão e Alagoas, liderados pela Paraíba neste quesito.

A saúde passa por uma alimentação mínima decente. Exige cada vez mais o cuidado com as mães desde a gravidez e atenção mínima na primeira infância. É difícil alguém ser saudável se vive ao lado de fossas ou lagos e cursos d'água usados para o despejo de dejetos. E longe da escola. Esses argumentos justificam, em parte, a linha de raciocínio de Lula e Rosinha.

Não significa que devam fechar os olhos à demolição do sistema público de saúde, onde pipocam mortes de bebês em CTIs, faltam equipamentos, medicamentos e toda a sorte de exemplos cruéis de má gestão. Só descobertos quando o número de óbitos supera a média histórica daquela unidade. É preciso manter uma rede que atenda à população com a dignidade que ela merece. Um padrão Instituto do Coração, de São Paulo, para todos. Afinal, não há cidadãos melhores ou piores. Ou há?

Portanto, deixem de lado as desavenças políticas, o oportunismo de frases de efeito e vão trabalhar para reduzir a demanda por hospitais e aumentar a freqüência nos postos de saúde. E aprender que o ser humano não é fatiado como um orçamento. Saneamento também pode significar saúde. Os parlamentares devem se preocupar em barrar ondas de oportunismo assistencial e eleitoreiro em qualquer instância.

Isto sim é nocivo à saúde.

mbp@jb.com.br

ANA FONSECA

"A pobreza tem várias faces"

Doca de Oliveira

BRASÍLIA – Especialista em programas de transferência de renda, Ana Fonseca é a personagem da semana. Resume a nova face do esforço que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz para que o governo dê uma guinada na área social. Sem filiação partidária nem apetite político, Ana será confirmada hoje como titular da secretaria que coordenará as ações do governo, tendo por missão colocar ordem numa casa onde a disputa política entre estrelados petistas tem comprometido os resultados com que o presidente deseja marcar a gestão.

Trabalhando informalmente no Palácio do Planalto há algumas semanas, será entronizada no posto em cerimônia marcada para as 11h. Comandada pelo presidente Lula, a solenidade contará com a presença de prefeitos, governadores e representantes das entidades mais importantes do setor. O presidente vai assinar decreto regulamentando o gerenciamento dos programas e medida provisória criando a secretaria – integrada por um conselho gestor em que terão assento os ministérios da Saúde, Educação, Assistência e Promoção Social, Trabalho, Fazenda e Segurança Alimentar.

Em conversa com o **Jornal do Brasil**, Ana Fonseca relativiza a importância do vínculo com a Presidência da República e descarta a possibilidade de melindre com ministros e colaboradores próximos ao presidente. Desconcerta interlocutores, rindo, quando indagada sobre o possível esvaziamento de ministérios da área para o fortalecimento da secretaria. Diz que é um "bagrinho" do PT e seus atributos são o conhecimento técnico e a prática na formulação e execução de políticas públicas. Suave e de fala mansa, a futura secretária avisa que não gosta de briga, mas sabe se defender.

ANA FONSECA, especialista em programas de transferência de renda, avisa que não gosta de briga, mas sabe se defender

FOME ZERO NO MUNDO

A articulação internacional tem sido realizada com sucesso. Se dermos uma olhada nos organismos envolvidos, vemos a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) empenhada nisso e dando voz ao programa. Tivemos o pronunciamento do presidente na ONU, e a doação do prêmio que recebeu coloca o tema na agenda pública novamente. São duas linhas: uma é a sensibilização internacional, com gestos fortes, que está criando um sentimento de solidariedade e compromisso. O tempo de maturação desse impulso, para fora, e para dentro, é difícil avaliar. O presidente da FAO chama a atenção dizendo que não temos escassez de alimentos no mundo, mas problema de acesso a eles.

FMI E METAS SOCIAIS

Ainda não tenho posição fechada sobre o tema. As negociações do Brasil com o FMI devem preservar nossa soberania. Precisamos saber ainda qual é o tamanho do aperto que o país pode e está politicamente disposto a segurar. O governo dizer que tem metas sociais a serem preservadas é importante. O governo precisa de alguma folga para investir em ações na área social.

OS PROGRAMAS

Saímos de um patamar de políticas sociais de cestas básicas para programas de transferência de renda com vínculos, tentando permitir o acesso a políticas universais, como saúde e educação. Esses programas, que ganharam fôlego de 2000 para cá, colocaram num patamar diferente as políticas sociais de transferência de renda, mas com uma concepção ainda atrasada da pobreza, como algo setorial. A pobreza tem várias caras, como o acesso à água, à luz e ao saneamento. A pobreza tem muitas manifestações, e ficou blindada: Bolsa-Escola no MEC, Bolsa-Alimentação na saúde, bolsa para tudo o que é lado com programas que não conversavam entre si, mesmo tendo o mesmo público-alvo. No plano imediato, os programas melhoram a vida das famílias, mas, no médio e longo prazos, não tinham nada que criasse portas de saída. Não oferecem um horizonte.

MUDANÇA DE ROTA

Se pensarmos a idéia de família, veremos que é um artifício. Nunca se encontrou uma família que dissesse "muito prazer, sou uma família". O que existe são pessoas unidas por relações, que moram no mesmo lugar e dividem a renda. Se não olhar o grupo familiar como um todo, no limite, temos a criança refém. Se não considerar os demais membros da família com potencialidades e carências, que possa incluí-los em outras políticas e criar um horizonte, uma porta de saída, não tem sentido. É preciso fazer mais que transferência de renda – um artifício. É importante fazer isso, mas é também importante fazer mais para que a pessoa não retorne à situação anterior, vencido o tempo de permanência. Então, é preciso programas complementares, que os municípios pensem políticas públicas.

MOEDA POLÍTICA

Há um espectro político e ideológico amplo em torno desses programas de transferência de renda. Também vejo um completo convencimento de que passamos da fase da transferência das cestas básicas onde, de forma autoritária, dizíamos às pessoas o que era o melhor cardápio.

USO DOS RECURSOS

Tem um bem básico dos humanos, a liberdade de escolher. Vivi uma experiência curiosa em São Paulo no primeiro pagamento do Renda Mínima. Uma emissora de TV foi acompanhar uma senhora desde a casa dela, vestida com roupas domingueiras, para tirar o dinheiro com o cartão. O repórter me perguntou: "O que ela vai comprar?" Respondi: "Arroz e feijão, mas, com certeza, vai levar um Yakult para as crianças e um pacote de sucrilhos." Nós, humanos, não vivemos só de reprodução biológica, comemos bens simbólicos. E parecia que conhecia aquela mulher, pois ela comprou mesmo o Yakult. Imagina a festa das crianças!

DIFICULDADES

O programa junta as ações que estavam fatiadas. Só ficará mais fácil de executar. A secretaria é um braço operacional do governo, com um conselho gestor interministerial presidido pela Casa Civil. É vinculada à Presidência da República.

MINISTÉRIOS ESVAZIADOS

Há uma grande confusão, sobretudo com o ministro Graziano (José, titular do Ministério de Segurança Alimentar). O cartão-alimentação apareceu como se fosse o Programa Fome Zero, como se corporificasse um projeto que é maior. O Fome Zero tem feito ações importantes, como as cisternas em São Paulo e o banco de alimentos. Muitas coisas não têm a visibilidade desejável. Todos perguntam se acabou o Fome Zero e isso cria até constrangimento.

FUNÇÃO

O órgão de formulação, por excelência, será o comitê gestor. Serei uma espécie de executiva. A secretaria é também um órgão de articulação, com olhar para dentro e para fora do governo. Vê como acoplar iniciativas do governo com os diferentes órgãos. Comecei a conversar para tomar pé da situação. Procurei Estados sem programas de transferência de renda, mas com interesse em montar.

METAS

Trabalho com metas definidas pelo presidente. Até o fim do ano ele quer 3,6 milhões de famílias no novo programa. Para realizar o compromisso, já está pronta a folha do primeiro pagamento, redondinha. Não digo o número, porque o presidente vai anunciar, mas vão aumentar muito os recursos das famílias até dezembro. Tivemos o cuidado de incluir todos os Estados e não criar problemas com as prefeituras e vizinhanças. O primeiro pagamento sai na data normal, dia 27 do mês. Em 2006, a meta é chegar a 11,4 milhões de famílias. Se conseguirmos progredir nos acertos com Estados e municípios, poderemos antecipar.

CIUMEIRA

Não sou cardeal, sou mais um bagrinho. Quais são as credenciais que tenho? Sou da universidade, sempre estudei os programas de transferência de renda. A prefeita de São Paulo me chamou para coordenar o programa e me deu a meta de chegar a 60 mil famílias no primeiro ano. Em vez de ser desvantagem, é uma vantagem comparativa não ser alguém importante. Quero, todos queremos, que dê certo. Converso muito bem com o ministro Graziano, com a saúde, com a educação. A secretaria está instalada, provisoriamente, no Bolsa-Escola. Sabe por quê? Porque foi dali que partimos, aquilo é nosso como experiência histórica. Não haverá melindres. Não sou pessoa de disputas, mas sou cearense: calma, muito calma, mas a peixeira está sempre dentro da bolsa.

Programas sociais serão unificados

Sem tocar no assunto da viagem à Argentina, Lula e Benedita estarão presentes em solenidade, hoje, no Palácio do Planalto

EDNA SIMÃO

BRASÍLIA - A tão esperada unificação dos programas sociais do governo sairá hoje, com a presença da ministra Assistência Social, Benedita da Silva, apesar dos comentários sobre a sua possível renúncia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ontem recebeu a sua companheira de partido com apenas um beijinho e nenhum sinal mais efusivo de boas-vindas ao show de Paullinho da Viola, ao qual ela e o marido, o ator Antonio Pitanga chegaram atrasados, já assegurou a participação, nesta manhã, no Palácio do Planalto, para a solenidade de lançamento do Programa de Transferência de Renda, decorrente da unificação dos programas sociais.

Há 20 dias, o presidente e os 27 governadores firmaram um compromisso de integrar todos os programas sociais no auxílio chamado Bolsa-Família. O programa vai começar contando apenas com recursos federais. Até dezembro, o governo pretende cadastrar até 3,6 milhões de famílias.

Segundo o ministro da Educação, Cristovam Buarque, a unificação deverá contribuir na conquista de melhores resultados nos programas sociais.

E por falar em programas do governo, a tarde de ontem do presidente Lula foi bastante badalada. Assistiu, em Brasília, junto com Dona Marisa, ao show do cantor e compositor Paulinho da Viola, com integrantes da velha guarda da Portela, para arrecadar alimentos para o Programa Fome Zero. O evento estava marcado para começar às 17 horas, mas Paulinho só subiu ao palco às 18h30 – quando Lula já estava na platéia.

Alguns dos três mil presentes se manifestaram com a chegada da ministra Benedita da Silva.

– Devolve o dinheiro, Benedita – disseram os manifestantes, lembrando a viagem da ministra à Argentina. Foi esse o ambiente em que ocorreu o primeiro encontro de Benedita com o presidente, desde que foi cancelada a reunião entre ambos para tratar sobre a visita de Benedita ao país vizinho.

O cumprimento de Lula à Benedita, longe de ser efusivo, limitou-se ao beijinho na face e alguns tapinhas no ombro, trocando rápidas palavras. Benedita se manteve séria durante todo o show e preferiu manter distância da imprensa.

A ministra tem sido bombardeada nos últimos dias pela suspeita de que teria usado dinheiro público para ir à um encontro religioso em Buenos Aires. Diante da crise instalada, Lula chegou a dizer que conversaria com a ministra hoje. O encontro, no entanto, acabou desmarcado após Benedita anunciar, na sexta-feira à noite, que devolveria em juízo o dinheiro gasto na viagem e comprovaria que sua missão foi oficial. No sábado, o chefe de gabinete da Presidência da República, Gilberto Dantas, disse que, com essa atitude da ministra, Lula considerava o caso encerrado.

Apesar de terem sido convidados, por coincidência, os ministros que estão na corda bamba, por conta da reforma ministerial, foram os que fizeram questão de marcar presença. O ministro das Comunicações, Miro Teixeira, assistiu ao show na mesma fileira em que estava o presidente. Cristovam Buarque, da Educação ficou na segunda e Benedita, um pouco mais atrás, na terceira. Também esteve presente o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz.

Depois de muitas emoções, o show, organizado pela Fundação Nacional de Arte (Funarte), terminou por volta das 20h30. O presidente Lula foi homenageado pela velha guarda da Portela. Recebeu um chapéu que fez questão de usar.

esimao@jb.com.br

Plenário do Senado vai discutir Previdência

BRASÍLIA – Os líderes partidários do Senado começaram a ser consultados pela Secretaria Geral do Senado se querem transformar as sessões dos dias 24 e 27 próximos, entre sexta-feira e segunda-feira, dedicadas somente a discursos e comunicados, em sessões de votação. Caso concordem, a reforma da Previdência começará a ser discutida no Plenário na próxima sexta-feira, quando também poderá receber emendas, antes da votação.

Por acordo partidário, as votações de plenário, em sessões deliberativas só ocorrem às terças, quartas e quintas-feiras. Caso os líderes não aceitem mudar as sessões de sexta e de segunda, o início da discussão da reforma previdenciária em plenário somente acontecerá na na terça-feira da semana que vem.

As emendas devem conter 27 assinaturas dos senadores

Pelo regimento, a reforma ficará em discussão por cinco sessões deliberativas e, em seguida, será remetida pela segunda vez à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para exame e votação das emendas inseridas no texto durante a passagem pelo plenário da Casa.

Depois de publicada no Diário Oficial do Senado, na quinta-feira desta semana, a reforma da Previdência cumpre um interstício regimental de cinco dias úteis, período em que os senadores examinam mais detalhadamente o relatório do senador Tião Viana (PT-AC) e preparam as emendas de plenário. Cada emenda deverá conter, no mínimo, 27 assinaturas dos 81 senadores. A apresentação de emendas e a discussão de Plenário, em primeiro turno, se estendem por cinco sessões deliberativas.

O relator Tião Viana afirmou em entrevista que pretende apresentar parecer sobre as emendas de Plenário, na CCJ, "no máximo em oito dias". Se esse prazo for cumprido, a reforma da Previdência poderá enfrentar sua primeira votação no Plenário do Senado, ainda na primeira quinzena de novembro, como previram assessores da Casa Civil. Para ser promulgada, a reforma deverá ser submetida a uma segunda votação no Plenário do Senado e receber, sempre no mínimo, 49 votos dos 81 senadores (três quintos dos senadores).

Com Agência Brasil

ABr/Antonio Cruz

LULA dá um beijinho de boas-vindas à Benedita da Silva, acompanhada do marido, Antonio Pitanga, no show de Paulinho da Viola

Gabeira volta a criticar Lula

O deputado federal Fernando Gabeira, que deixou o Partido dos Trabalhadores na semana passada por discordar das diretrizes do governo Lula nas questões ambientais, disse ontem, no Rio de Janeiro, que o presidente da República se acha mais forte que a Constituição brasileira.

– Alguém disse para o Lula que ele era mais forte que a Constituição, então ele baixou essa medida provisória (de liberação dos) dos transgênicos – afirmou.

Para Gabeira, as declarações dadas pelo presidente da República de que passou a, "cientificamente", ter dúvidas sobre os efeitos nocivos dos transgênicos, não têm fundamento.

– Ele disse que alterou a posição dele cientificamente, mas estamos procurando os cientistas que conseguiram informar isso – desafiou.

"Lula se acha mais forte que a Carta Magna", diz deputado

O parlamentar carioca afirmou que não está "de mal" com o governo e que continuará colaborando, mas que a lua-de-mel da sociedade brasileira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terminou. Esse rompimento, segundo Gabeira, também pode acontecer com a opinião pública internacional, se o presidente "imprimir no exterior uma imagem de um país que cresce a qualquer custo, sem respeitar as variáveis ambientais", fazendo do Brasil "um vilão ecológico".

Gabeira garantiu que ao sair do PT sua principal intenção foi mostrar que não acredita mais em mudar a sociedade brasileira nos debates partidários. Disse também que agora, fora do partido, poderá fazer suas críticas abertamente.

Fernando Gabeira criticou ainda a liberação, em fevereiro, das importações de pneus usados do Uruguai e do Paraguai. O governo, à época, disse que apenas cumpriu uma decisão do Tribunal Arbitral do Mercosul. Mas a Argentina, integrante do Mercosul, proíbe essas importações, fato que, segundo Gabeira, "desmascara" a versão oficial.

Uma outra medida que desagradou ao deputado federal foi a declaração do ministro de Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, de que o Brasil voltará a produzir urânio enriquecido para exportação.

Agência Folha

Desarmamento na ordem do dia

Lei contra armas poderá sair sem o referendo popular

BRASÍLIA – A prioridade do Plenário da Câmara nesta semana será a votação do Estatuto do Desarmamento. O presidente João Paulo Cunha afirmou que a previsão de um referendo em 2005, constante do Estatuto, para que a população se manifeste sobre a proibição de venda de armas no país, poderá ser retirada do texto, se isso facilitar a aprovação da lei no Plenário da Câmara. A votação na Comissão de Constituição e Justiça acontecerá amanhã.

– O referendo não é a peça mais importante. O mais importante é fazer com que a nova legislação possa desarmar a população e que tenhamos mais tranqüilidade ao andar pelas ruas. Claro que seria importante consultar o povo, mas se para aprovar o conteúdo da lei for necessário retirar o referendo, eu acho que é melhor garantir sua aprovação que correr o risco de rejeitá-la – avaliou.

A proposta de votar a realização de referendo popular, para decidir se as armas serão proibidas, foi proposta pela bancada das armas. Apesar de o presidente da Câmara admitir o recuo, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Luiz Eduardo Greenhalgh, avisou que não aceitará retirar o referendo da proposta do estatuto.

"O mais importante é aumentar o nível de segurança" diz João Paulo

Antes de votar o Estatuto do Desarmamento, os deputados da CCJ terão de votar duas medidas provisórias que trancam a pauta. A MP 127/03, que cria o Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica e a MP 128/03, sobre a Agência Nacional de Águas.

A medida provisória do Programa Emergencial permite ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiar as empresas com recursos de cerca de R$ 1,8 bilhão. Os recursos suprirão perdas decorrentes do adiamento de mecanismos de compensação nos reajustes tarifários.

Dentre as 14 emendas dos senadores, oito são sobre o mérito da matéria. Uma delas altera o percentual anual dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que deverão ser aplicados na instalação do transporte de gás natural para geração de energia em indústrias e residências. O texto da Câmara prevê aplicação de 25% entre os anos de 2003 e 2007. O Senado propõe alíquotas progressivas entre 15% e 30% entre os anos de 2004 e 2008.

A MP 128 será apreciada pela primeira vez na Casa e sua edição provocou polêmica porque teve por objetivo liberar a pauta do Plenário, que estava trancada pela MP 124/03, para possibilitar a votação da reforma tributária. Na ocasião, a oposição protestou contra a iniciativa do governo. A matéria da medida revogada já foi aprovada por meio do Projeto de Lei 1858/03.

Agência Brasil

Principais pontos a serem votados na Comissão de Constituição e Justiça

REFERENDO
– Institui referendo em 2005 sobre a decisão a respeito do comércio de armas de fogo e munição que poderá ser proibido

PORTE DE ARMA
– Fica proibido, salvo para integrantes das Forças Armadas; das guardas municipais das capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes; da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal; da Polícia Ferroviária Federal; das polícias civis, militares e corpos de bombeiro militares; agentes e guardas penitenciários; e agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)
– É vedado ao menor de 25 anos adquirir arma de fogo, ressalvados os integrantes das Forças Armadas e policiais
– As autorizações de porte já concedidas expiram 90 dias após a publicação da lei

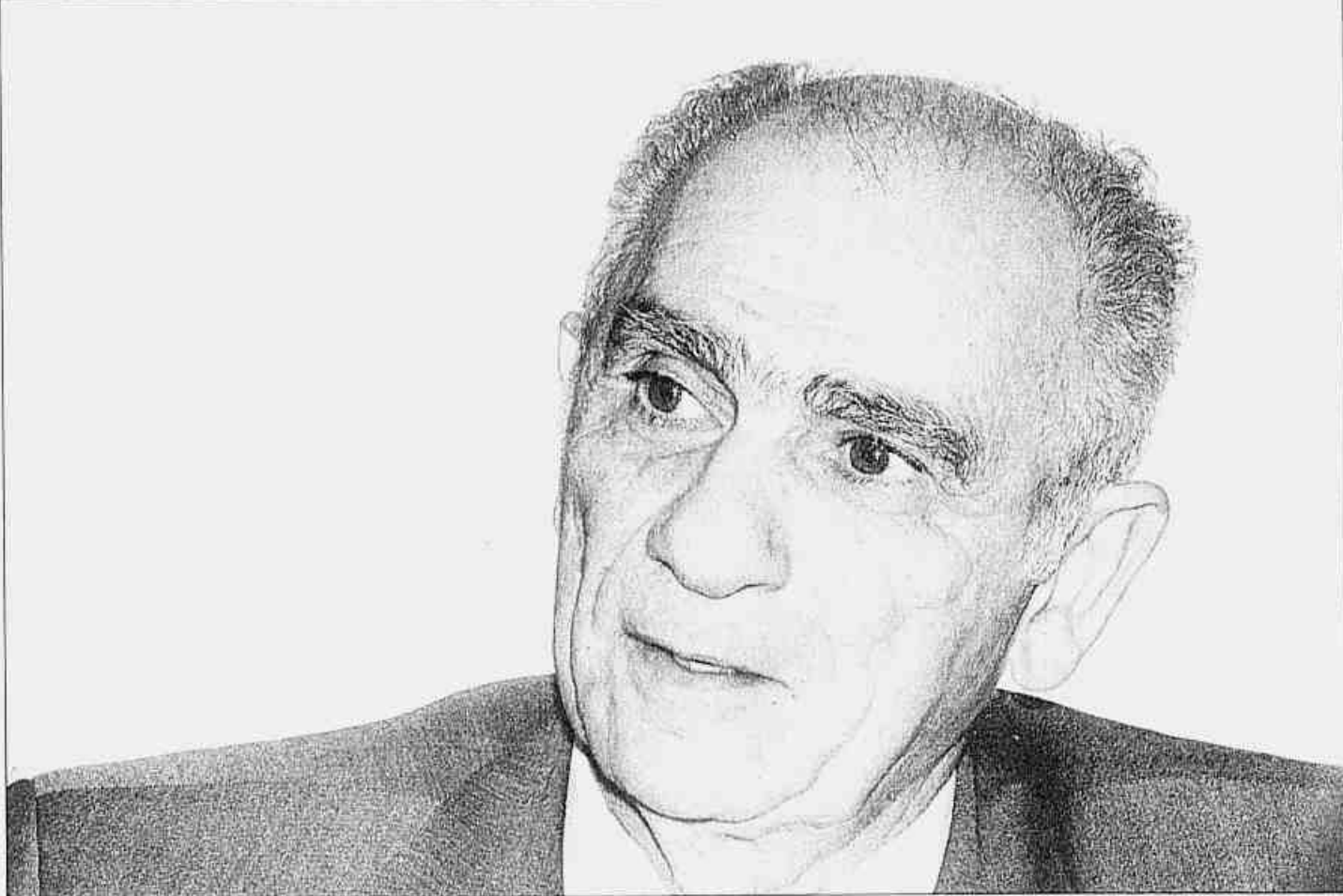
PUNIÇÃO
– O porte ilegal é considerado crime inafiançável; mas os que forem detidos com armas legalmente registradas terão direito à fiança

CADASTRO
– Fica instituído o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), que terá entre suas competências a de cadastrar as armas de fogo produzidas, importadas e vendidas no país; e as autorizações e renovações de porte expedidas pela Polícia Federal
– Todas as armas deverão ser registradas no Sinarm; e as de uso restrito de atiradores, caçadores e colecionadores serão registradas no Comando do Exército
– Para adquirir arma de fogo de uso permitido, o interessado deverá, além de declarar sua efetiva necessidade, atender a requisitos como: comprovação de idoneidade por meio da apresentação de certidões de antecedentes criminais e documento comprobatório de ocupação lícita e residência certa; e comprovação de capacidade técnica e psicológica para manuseio de arma de fogo
– O Certificado de Registro de Arma de Fogo, com validade em todo o país, autoriza o seu proprietário a manter a arma exclusivamente no interior de sua residência

ENTREVISTA / JORGE ARMANDO FELIX

Ana Maria Tahan

"Luz amarela para o bioterrorismo"

Com 64 anos, general de Artilharia do Exército, o ministro do Gabinete da Segurança Institucional, Jorge Armando Felix, abandonou a farda no início do ano. De terno geralmente cinza, camisa costumeiramente branca, desde o início da semana, ao lado do colega da Secretaria Geral da Presidência, o mineiro civil e professor Luiz Dulci, abraçou uma nova causa: atrair a sociedade para remodelar a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), herdeira cada vez mais distante do Serviço Nacional de Informação, o SNI, a mais temida sigla de 20 anos de ditadura militar. Com curso de comando das Forças Armadas na Alemanha, o general é um militar do presente. Antes de tomar assento um pavimento cima ao do andar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, operava na Secretaria de Ciência e Tecnologia do Exército. Descendente de imigrantes de Beirute, no Líbano, gosta de dizer que formou uma família de antecessores do Ministério da Defesa: "Sou do Exército, minha filha é médica da Força Aérea, meu filho, capitão-tenente da Marinha. E temos um ministro civil, minha mulher." Além da Abin, é responsável pela segurança da família presidencial, dirige a Secretaria Nacional Antidrogas e a de Acompanhamento e Estudos Institucionais, uma espécie de conselho anticrise, hoje preocupada em evitar a ameaça do bioterrorismo no Brasil.

José Paulo Lacerda

– No fim das consultas à sociedade, que Agência Brasileira de Inteligência gostaria de montar?

– A agência ideal teria mais funcionários. Estamos em vias de fazer um concurso brevemente, se o Ministério do Planejamento autorizar. Precisamos de uma estrutura de recursos humanos melhor e maior, particularmente nos Estados. Estamos com a agência esvaziada, precisaríamos renovar parte do equipamento, que já é antigo, de investimento, como todo o governo precisa, em veículos e equipamentos de comunicação. No mais, uma aceitação maior por parte da sociedade, que pressupõe o conhecimento da atividade.

– Por isso as consultas?

– Sim. Queremos basicamente uma agência que atinja os níveis para os quais foi projetada há três anos. À medida que houver a possibilidade de o governo absorver mais servidores, acreditamos que vamos ter a agência dos nossos sonhos.

– Como atua hoje o agente de inteligência? Ele se infiltra? É um espião?

– De uma maneira geral, não. Hoje, o homem de inteligência é fundamentalmente um analista, trabalha mais com fatos do que com pessoas ou biografias. Precisa de visão abrangente do que acontece no mundo, noções de economia e política. Tem de saber exatamente o que o cliente quer e o nosso cliente é o presidente da República, depois os ministérios. Por isso tem de ter noção das políticas do governo para que a informação seja trabalhada no contexto político nacional.

"A maior parte dos agentes de inteligência trabalha na análise de informações. Nossa estrutura é pequena e carente de recursos"

– Hoje quais são as áreas que mais preocupam a Abin? É o narcotráfico, é o terrorismo?

– Gostaria de não especificar as áreas. O crime organizado é uma, embora exista uma fronteira entre a nossa análise e a da Polícia Federal, que tem visão criminal. Temos de ter uma visão estratégica do crime organizado.

– O que seria crime organizado nessa visão?

– É diferente dos efeitos que pode causar, em termos psicossociais ou até econômicos e políticos. Nós nos valemos muito das informações dos outros órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência, até porque a Abin tem capilaridade pequena.

– Por que os dois representantes da Abin no Exterior atuam, um nos Estados Unidos e outro, na Argentina?

– Gostaríamos de ter um oficial de ligação em todos os países com os quais o Brasil tem interesse. É bom lembrar que esses agentes, que chamamos oficiais de ligação, existem em quase todas as embaixadas do Primeiro Mundo localizadas em Brasília. Trabalham em absoluta ligação conosco. Não fazem o que se chamava de espionagem. São homens de inteligência, trocam informações com os serviços de outros países, até porque hoje grande parte das atividades criminosas ou ilegais é transnacional.

– Um dos objetivos da remodelação da agência é instalar oficiais de ligação em outros países?

– Se houver recursos para isso, sim. Pretendemos expandir.

– Expandir já no ano que vem?

– Não está definido. Temos apenas desejo. No momento, gostaríamos de ter alguém na Venezuela, país com o qual temos um grande relacionamento; na Colômbia, por questões óbvias; e no Paraguai. O Brasil hoje tem o foco político voltado para a América do Sul, então o ideal seria que tivéssemos agentes em todos os países da região.

– Diante da crise boliviana, como atuou o Gabinete de Segurança Institucional e a Abin para municiar o presidente de informações?

– Temos uma ligação estreita com o Ministério das Relações Exteriores, onde estão as principais fontes de informação – os embaixadores, as embaixadas, os adidos militares. Recebemos as informações que produzem para o Itamaraty e aquilo que nos interessa eles nos repassam.

– Quando há uma crise tão próxima, como houve na Venezuela, e agora na Bolívia, enviam agentes para trabalho em campo?

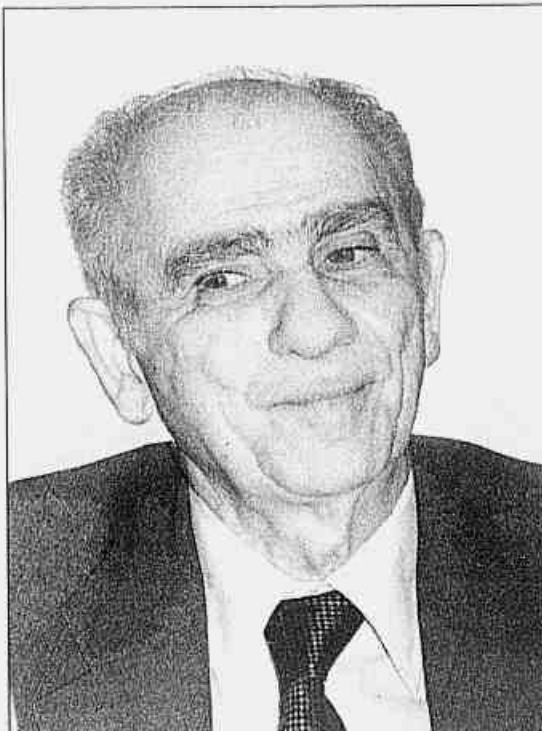
– Quando necessário mandamos. Temos permanentemente fontes de informação nesses locais.

– O patrulhamento de fronteiras preocupa?

– Trabalhamos com as Forças Armadas e a Polícia Federal, os órgãos presentes na área de fronteira. Como não temos estrutura física nessas regiões, em algumas mais críticas deslocamos agentes para receber as informações que nos interessam.

– No contexto geral da atividade da Abin, quanto é o trabalho de campo?

– Em qualquer serviço de inteligência hoje, 90% do serviço são das chamadas fontes abertas. Circulam na internet, na televisão, mais as fontes que temos e nos complementam com os outros 10%. Quanto melhor o trabalho da imprensa, melhor o nosso. De certa forma podem cobrar alguma coisa porque trabalham para nós, investigam.

"O ideal seria termos oficiais de ligação na Venezuela, na Colômbia e no Paraguai, pelo menos. Hoje só temos nos Estados Unidos e na Argentina"

"Não queremos que o presidente mude uma história de vida, então a segurança tem de se adaptar ao estilo do presidente"

– O que faz a Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais?

– Recebe dados da inteligência e, permanentemente, acompanha o que acontece no Brasil em áreas selecionadas, particularmente aquelas em que há probabilidade de ocorrência de crises. A secretaria tem um gabinete de crises.

– Que crises?

– Em 6 de janeiro, por exemplo, começamos a analisar a possibilidade de ocorrência de um conflito no Iraque. De que maneira o Brasil poderia se proteger do conflito? Procuramos ver quais seriam os efeitos para o Brasil em termos de petróleo, o preço; se faltar, quais as alternativas de fornecimento. Se, por acaso, se desencadeasse uma guerra bacteriológica, uma probabilidade, como faríamos, se chegasse alguém infectado ao Brasil, onde internar? São coisas assim que procuramos visualizar com vários ministérios.

"Temos um gabinete de crises. Este ano analisamos saídas para a do Iraque, o incêndio em Roraima e, agora, discutimos o bioterrorismo"

– Quando foi a última reunião desse conselho?

– Fizemos uma quando houve o incêndio em Roraima, porque, em 1998, tivemos o desprazer de constatar que, quando o governo federal chegou lá, já tinha bombeiro argentino, avião canadense. Quando começou agora, alertamos o presidente que era hora de se estruturar e tentar avançar antes que o fogo chegasse à área ianomâmi, como chegou. O grupo de crise incluiu o Ministério do Meio Ambiente, as Forças Armadas, o Ministério da Justiça. Antes que o incêndio tomasse um vulto maior, já tinha equipe grande lá, todos articulados com o governo do Estado. Estamos com outro grupo funcionando, referente a bioterrorismo. O bioterrorismo é muito abrangente.

– Por que bioterrorismo? Há perigo iminente?

– Porque são afins. Existe, em termos de terrorismo internacional, a probabilidade de alguém usar um armamento biológico ou químico. Como disse, é um trabalho puramente de articulação. Luz verde, luz amarela, luz vermelha. Quando acende a amarela, começamos a nos preocupar. Antes de acender a vermelha, nos reunimos. O objetivo é que o governo não seja surpreendido.

– Uma polêmica que vem do governo passado: a que órgão deve ficar vinculada a Secretaria Nacional Antidrogas, à Segurança Institucional, como hoje, ou ao Ministério da Justiça?

– Penso que deva ficar próxima à Presidência da República. Semana passada eu, como presidente do Conselho Nacional Antidrogas, baixei duas resoluções. Uma modificando a estrutura da Secretaria, criando câmaras temáticas, e, outra, com a diretriz para que até meados do ano que vem montemos a política nacional sobre drogas. Organizações não-governamentais, famílias, até dependentes estarão representados nas câmaras, para que cada uma seja a síntese da área social interessada no problema.

– Uma das responsabilidades que cabem ao senhor é a segurança do presidente.

– Do presidente, da família do presidente, do vice-presidente, da família do vice-presidente, e os titulares dos chamados órgãos essenciais da Presidência. Segurança sempre é difícil, porque temos de raciocinar com a pior hipótese. Mas o presidente ajuda muito.

– Como ajuda, se gosta de andar pelo meio do povo, apertar mãos, abraçar?

– Ele compreende, entende de segurança e se submete às regras. Não queremos que o presidente mude uma história de vida para que se adapte à segurança. Então a segurança se adapta ao estilo do presidente.

– O senhor anda com segurança?

– Não. É quase uma privação de liberdade.

D. MAURO comungou com os médicos que o atenderam

D. Mauro reza primeira missa após acidente

Recuperado, bispo agradece aos fiéis

SÃO PAULO – D. Mauro Morelli, de 68 anos, bispo de Duque de Caxias (RJ), celebrou ontem uma missa de ação de graças no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo. Foi a primeira missa conduzida pelo bispo no Estado, depois de sua recuperação do acidente de trânsito sofrido em 19 de julho. No início do mês, ele havia apenas participado de uma celebração em Caxias.

– É com grande alegria que tivemos a presença de um belíssimo coral, dos médicos, das enfermeiras e dos profissionais que trataram de d. Mauro Morelli e proporcionaram a sua recuperação – disse o governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP).

Segundo o governador, o bispo está "emprestado" ao Rio. Alckmin destacou a ajuda de d. Mauro na organização do Conselho Estadual de Segurança Alimentar.

D. Mauro encerrou a missa dizendo que louvava a Deus pela vida e agradeceu a todos que ajudaram em sua recuperação.

A celebração contou também com a presença da primeira-dama Lu Alckmin e dos secretários da Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, Mauro Arce, da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos Meirelles, da Educação, Gabriel Chalita, e do rabino Henry Sobel, presidente do Rabinato da Congregação Israelita Paulista.

Outra missa em São Paulo mobilizou fiéis no Estado. Em Aparecida do Norte, cerca de 100 mil pessoas acompanharam a celebração em homenagem aos 25 anos de papado de João Paulo 2º.

O arcebispo de Aparecida, d. Aloisio Lorscheider, lembrou as conquistas do Papa à frente do Vaticano e, atendendo a pedido de João Paulo 2º na missa do Jubileu de Prata, rezou pela sua saúde.

Com Agência Folha

Pesquisas condenam o horário de verão

Estudos confirmam que qualidade do sono cai neste período

BRASÍLIA – Amado por uns, odiado por outros, o horário de verão, que teve início ontem, é motivo de controvérsia junto a médicos e pesquisadores. Muitos afirmam que a alteração no relógio biológico das pessoas prejudica a qualidade do sono e pode causar prejuízos diversos.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 40% dos brasileiros sofrem de insônia, um dos distúrbios do sono mais comuns e que é gravemente afetado no período do horário de verão.

– O sono das pessoas no horário de verão não é restaurador – alerta o pneumologista e chefe do Laboratório do Sono da Universidade de Brasília (UnB), Carlos Viegas.

Para o especialista, o horário de verão não deveria ser implantado.

– O que comanda o sono e a vigília, são o claro e o escuro, e quando você antecipa isso, por meio do relógio, e modifica essa relação, você tem um sono ruim, afirma.

De acordo com Viegas, a perda de uma hora no sono pode causar irritabilidade pela manhã, dificuldades de concentração e falhas na memória, mudanças que prejudicam as atividades rotineiras.

O médico explica que um adulto normal leva de dois a cinco dias para se adaptar ao novo horário. Algumas pessoas nem sentem as mudanças mas, para outras, acostumar com o horário de verão é um desafio a ser encarado todos os anos.

Um adulto normal leva de dois a cinco dias para se adaptar ao novo horário

– Eu acho esse horário de verão horrível – constata a enfermeira Tânia Alves que, a partir de agora, terá de acordar às 4h da manhã.

– Eu sinto muito mal-estar e sonolência e, infelizmente, não consigo repor o cansaço – reclama.

Uma boa dica para minimizar os incômodos da mudança é dormir mais ou menos no mesmo horário de sempre e controlar a temperatura e a luminosidade do quarto.

– A pessoa deve ir para a cama no momento em que tem sono. Se você não conseguir dormir, saia do quarto, não fique [illegible] cama porque isso [illegible] problema – expli[illegible] Viegas.

Pesqu[illegible] da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) relaciona a sonolência diurna excessiva em caminhoneiros do Estado com o desempenho no trânsito. Alguns resultados, já apurados, mostram que [illegible] dos motoristas adormecem eventualmente ao volante, e 2,8% adormecem diariamente ou quase diariamente.

Outro estudo, realizado no Canadá pela University of British Columbia, constatou que mesmo as pequenas mudanças na quantidade de sono podem causar danos às atividades diárias das pessoas, como dirigir. A alteração na quantidade de luz, segundo a pesquisa, faz com que o cérebro das pessoas acredite que ainda é noite e, portanto, hora de dormir.

Agência Brasil

Arquivo JB

NO PRIMEIRO domingo com o horário alterado, banhista descansa à sombra das palmeiras, em Ipanema

Saúde discute combate à dengue

SÃO PAULO – Representantes das secretarias estaduais de Saúde de todo o país estarão reunidos hoje para discutir as ações da Campanha de Mobilização contra a Dengue. Neste ano, o "Dia D" da Dengue será realizado em todo o país em 29 de novembro.

Para evitar uma epidemia no próximo verão, o Ministério da Saúde intensifica, a partir deste mês, o combate à doença. O ministro Humberto Costa lançou a nova campanha contra a dengue e anunciou a constituição do Comitê Nacional de Mobilização contra Dengue e o Comitê Técnico de Acompanhamento e Assessoramento do Programa Nacional de Controle da Dengue.

Foram registrados 298.135 casos de dengue entre janeiro e setembro deste ano, o que, segundo informe do Ministério da Saúde, representa redução de 61,2%, em relação ao mesmo período do ano passado.

O Ministério da Saúde aplicará cerca de R$ 12 milhões em duas campanhas de orientação contra a dengue.

A primeira etapa da campanha publicitária começa ainda neste mês e chamará a atenção para o risco do descuido com recipientes que podem virar criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

A segunda etapa da campanha contra a dengue, ainda em fase de produção, terá como foco o Dia Nacional de Mobilização contra a Dengue, a exemplo dos anos anteriores.

Agência Folha

INFORME JB

DOCA DE OLIVEIRA

Erro de cálculo

Ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva carimbou o passaporte para fora da Esplanada dos Ministérios antes mesmo da viagem que fez à Argentina. Mas, agora, despachou sua bagagem para bem longe da administração petista. Em qualquer instância. A falta de resultados na condução da pasta já fora percebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cuja boa vontade parece ter-se esgotado diante da insistência da amiga em constranger o governo. O *check-out* de Benedita, frisam fontes próximas ao Planalto, está feito.

E possivelmente sem direito ao prêmio de consolação que Lula vinha batendo cabeça para encontrar.

Por partes

O presidente Lula tem resposta pronta para quem lhe pergunta sobre a reforma ministerial. Diz que, antes de mexer na equipe, precisa limpar sua agenda política no Congresso. Assistindo de camarote à briga surda por espaço no governo, o político prefere distribuir pistas a poucos interlocutores. E ninguém tem coragem de perguntar detalhes.

Quem manda

Uma coisa é certa: Ana Fonseca, que hoje assume a coordenação da área social do governo, terá peso e voz muito maiores que os admitidos pela periferia do poder. Chegando de mansinho ao Planalto, virá dela a diretriz. Tem carta branca para atuar.

Plano B

Presidente da Frente Parlamentar da Saúde, o deputado Rafael Guerra (PSDB-MG) já autorizou os preparativos para a participação da bancada da Saúde em grande encontro organizado pelo Conselho Nacional da Saúde. Marcado para o próximo dia 5 na capital federal, a tradicional mobilização promete.

Gol de placa

A repercussão positiva das regras para as parcerias público-privadas (PPP) fortaleceu o otimismo da área econômica. Assessor especial do Ministério do Planejamento, Fernando Haddad está convencido de que a nova modalidade de investimento pode deslanchar com R$ 4 bilhões em 2004.

Pátria-irmã

Presidente da Infraero, Carlos Wilson (PT) comanda esforço do governo brasileiro para ampliar mercado na Europa. Uma das idéias é aumentar o número de vôos charter ligando Brasil e Portugal.

Exemplo

Encravado no Estado do Rio, Piraí se transformou em referência para o resto do país como o primeiro município digital brasileiro. Os frutos da parceria entre a prefeitura municipal, governo estadual e o Laboratório de Reestruturação Produtiva e Desenvolvimento Local da Universidade Federal Fluminense serão mostrados durante a Expo Brasil 2003, ciclo de debates sobre desenvolvimento que será aberto dia 5, em Belo Horizonte.

Na ocasião, o professor Franklin Coelho vai explicar como Piraí se tornou uma cidade ligada pela internet.

Maré alta

Secretário-geral do PSB, Renato Casagrande (ES) criou a Frente Parlamentar do Uso e Regularização de Terrenos de Marinha. Não é maluquice não: o deputado decidiu atualizar lei que vigora desde 1831, estabelecendo que toda faixa de terra a 33 metros da preamar é terreno da Marinha, cuja taxa de ocupação é de até 5% do valor do imóvel.

Maré sobe, maré desce, tem muito cidadão pagando imposto indevido, regulamentado por uma lei caduca.

Ponto de bala

A crise na área de segurança da Paraíba tem feito doer a cabeça do governador Cássio Cunha Lima (PSDB). Deputados da oposição, liderados por Gervásio Maia (PMDB), querem a exoneração dos secretários de Segurança e de Justiça do Estado.

Pai coruja

Presidente do TST, Francisco Fausto anda se gabando por causa da filha, Karla, mãe de cinco crianças adotivas. E justifica:

– Numa época em que as pessoas só criam cachorros, é um ato muito bonito.

A CHAVE DO COFRE *Jorge Bittar (PT-RJ)*

Relator do Orçamento de 2004, o deputado Jorge Bittar (PT-RJ) vai assumir a cena principal da disputa política no Congresso. Fim do ano no horizonte, calendário apertado e muito impasse na briga por mais recursos da União no ano que vem, o político fluminense terá o jogo de cintura testado. Mais que habilidade para dizer não, Bittar terá de demonstrar criatividade para compatibilizar receitas magras com despesas e emendas em profusão. Sem gerar uma crise entre governistas, nem desagradar à Fazenda.

Na dúvida...

E o relatório da reforma tributária, sai ou não sai?

informejb@jb.com.br

Presidente da Ucrânia visita Base de Alcântara

Kutchma fará homenagem póstuma às vítimas do acidente

Presidente da Ucrânia, Leonid Kutchma é aguardado esta semana no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. Semana passada, o governo brasileiro anunciou a assinatura de um acordo para que a ex-república soviética possa utilizar a área no lançamento de seus foguetes e satélites. O acordo bilateral envolve a transferência de tecnologia para a produção do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1).

Kutchma deverá inaugurar uma placa que homenageará as 21 pessoas mortas na explosão do VLS-1, dois meses atrás.

A chegada do presidente ucraniano está prevista para a próxima quinta-feira. A confirmação foi feita ontem por assessores do ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral.

O acordo de cooperação entre os dois países garante a execução do termo assinado em 2002 e refeito este ano para o lançamento, em Alcântara, do foguete ucraniano Ciclone-4, capaz de colocar em órbita satélites de grande porte.

A Ucrânia já detém tecnologia de ponta no setor, e a parceria será fundamental para dar suporte ao projeto do foguete brasileiro. Em contrapartida, o país europeu se beneficiará da privilegiada localização da cidade maranhense. O investimento dos dois países no acordo de cooperação chega perto de R$ 100 milhões.

Ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral esteve no Rio de Janeiro, ontem, para participar do lançamento do Carimbo do Tempo, cujo objetivo é garantir a certificação de documentos eletrônicos. O carimbo está sincronizado com a hora legal do Brasil e serve para dar autenticidade em relação à hora a e-mails, transações bancárias e comerciais e assinaturas digitais.

A semana promete em Alcântara. Uma comissão da Câmara, sob a coordenação da deputada federal Terezinha Fernandes (PT-MA), estará na cidade, na terça-feira, para apurar o acidente com o VLS-1. Haverá, ainda, reuniões com grupos de funcionários civis que trabalham na base e visitas às comunidades remanescentes dos quilombos.

Exército realiza manobra

Aeronáutica participa da simulação

PORTO ALEGRE – Militares do Exército e da Força Aérea Brasileira (FAB) estão fazendo manobras de simulação de uma guerra no Rio Grande do Sul. Os exercícios, com a participação de 5.400 soldados, integram a Operação Lobo-Guará, que começou em Alegrete, na fronteira oeste do Estado. O treinamento continua com um combate no Campo de Instrução Barão de São Borja, em Rosário do Sul, na mesma região.

Realizada pelo Comando Militar do Sul (CMS), a atividade, iniciada no dia 14, seguirá até o próximo dia 24 e conta com tropas especiais de outros Estados, além de pára-quedistas do Exército argentino.

Segundo o oficial de Operações do CMS, coronel Marcelo Cantagalo dos Santos, o confronto começou na última quinta-feira. Ele disse que a atuação de pára-quedistas será um dos momentos mais delicados. Envolverá 200 brasileiros e 15 argentinos, além de um contra-ataque de blindados, na próxima terça-feira.

Para a simulação de guerra está sendo utilizado um diversificado arsenal de emprego militar, que inclui sistema de comunicações de área, equipamentos de guerra eletrônica, aeronaves da FAB e do Exército, além de mil veículos militares das duas Forças.

O coronel explicou que a FAB está atuando com helicópteros, aviões de transporte, de reabastecimento em vôos de caça, de busca e salvamento e de sensoriamento remoto. Também estão operando radares e outros equipamentos de guerra mais sofisticados, como satélites de comunicação e a aeronave radar R-99A, que opera no Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam).

Agência Brasil

MST desocupa área de preservação

SÃO PAULO – Os líderes das cerca de 50 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que invadiram no sábado uma área de preservação ambiental no Horto Florestal, em Sumaré, município próximo a Campinas, ao Norte de São Paulo, definem hoje o destino do grupo.

A pedido da prefeitura, os sem-terra deixaram a área e seguiram para um assentamento da cidade, provisoriamente, onde devem ficar no máximo até hoje. Os líderes dos sem-terra se comprometeram a deixar a área. O grupo, ligado ao MST, chegou a Sumaré depois de passar por Bragança Paulista e Mogi-Mirim, segundo Gomes.

As famílias não puderam ficar no Horto, pois a prefeitura está recuperando a área por determinação do Ministério Público. A Promotoria solicitou que a administração fizesse o reflorestamento da área.

Segundo o diretor do Departamento de Agricultura da administração, Ulisses Nunes Gomes, não há uma área na cidade para abrigar os sem-terra.

– Eles terão de tomar um outro destino. Nós não temos condições de atender essas famílias em Sumaré – disse o diretor.

Agência Folha

Ministro vê alternativa a inseticida

Sem Glifosato, transgênico morre

BRASÍLIA – O Ministério da Agricultura deve buscar ainda nesta semana uma solução para a proibição do uso do produto químico glifosato nas lavouras de soja transgênica. O anúncio foi feito pelo ministro Roberto Rodrigues, acrescentando que o governo está estudando formas de lidar com o problema. O ministro pretende se pronunciar sobre o assunto ainda nesta semana.

A proibição do agroquímico – determinada no último dia 9 de outubro pelo Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos (CTA), composto por técnicos dos ministérios da Saúde, Agricultura e Meio Ambiente – é uma barreira técnica ao plantio da soja transgênica, pois o grão exige obrigatoriamente a aplicação do produto químico glifosato para que a planta se desenvolva em segurança no campo.

A determinação preocupa os produtores da soja modificada, pois mesmo com a liberação temporária do cultivo e da comercialização do grão transgênico – determinada por Medida Provisória assinada pelo vice-presidente José Alencar – a produção fica inviabilizada a partir da falta do glifosato.

Agência Brasil

Papa beatifica Madre Teresa

Cerca 300 mil pessoas assistiram à cerimônia marcada por fervor e emoção

CIDADE DO VATICANO – Madre Teresa de Calcutá foi beatificada ontem pelo papa João Paulo II em uma cerimônia marcada pelo fervor e pela emoção na Praça São Pedro, atraindo cerca de 300 mil fiéis vindos de todas as partes do mundo.

– Depois de ter pedido o consentimento da Congregação para a Causa dos Santos, com nossa autoridade apostólica, pedimos que a venerada serva de Deus, Teresa de Calcutá, seja chamada de agora em diante de beata – declarou o pontífice.

Segundo João Paulo II, o dia em que se celebra a festa para a nova beata tornou-se "o dia de seu nascimento no céu".

Um grande telão com o rosto sorridente da nova beata foi içado no centro da basílica, o que provocou o fervor peregrinos presentes, que aplaudiram emocionadamente.

Uma procissão de jovens monjas usando o tradicional sári branco com as bordas de listras azuis foi até o altar para entregar ao pontífice um frasco com o sangue de Madre Teresa, extraídas de seu corpo durante a exumação exigida para o processo de beatificação.

A amostra de sangue foi entregue ao papa pela Irmã Nirmala, que sucedeu Madre Teresa como responsável pela ordem das Missionárias da Caridade, que hoje já conta com cerca de 600 centros em todo o mundo.

Religiosa "proclamou o Evangelho com a sua vida", disse João Paulo II

– Madre Teresa proclamou o Evangelho com sua vida, toda dedicada aos pobres e à oração – afirmou o papa, admirador da religiosa, a quem recebeu várias vezes no Vaticano.

Ao lado do altar, sentados nas primeiras filas, estavam três mil indigentes e 500 inválidos, que vivem nos vários lares da ordem das Missionárias da Caridade.

Mostrando disposição, o papa deu a comunhão a muitos fiéis, entre eles a indiana Monica Besra, de 35 anos, cuja inexplicável cura de um câncer no estômago foi reconhecida pelo Vaticano como o primeiro milagre concedido por Madre Teresa. Para a santidade, é necessário que se prove mais um milagre atribuído a ela.

A cerimônia, assistida por mais de cem cardeais e 200 bispos de todo o mundo, que participaram dos festejos pelos 25 anos do pontificado de João Paulo II, comemorado na quinta-feira passada, foi animada por cantos e danças indianas, interpretados por mulheres com coloridos sáris de seda.

Em todo o mundo, fiéis e devotos acompanharam pela televisão a cerimônia e comemoraram a beatificação de Madre Teresa.

Em Calcutá, cidade onde a religiosa realizou a maior parte de seu trabalho caridoso, muitas crianças pobres se juntaram a centenas de pessoas de todo o mundo na pequena capela da ordem de Madre Teresa para uma missa comemorativa.

A Albânia, terra de seus pais e a Macedônia, onde nasceu, enviaram delegações encabeçadas por diversas autoridades, como o presidente macedônio Boris Trajkovski e o presidente e primeiro-ministro albaneses Alfred Moisiu e Fatos Nano.

Com a beatificação de Madre Teresa de Calcutá, que ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1979, o papa fecha simbolicamente as comemorações por um quarto de século de pontificado.

O processo de beatificação da religiosa, o de número 1315 dos proclamados pelo papa, foi particularmente rápido, durando apenas quatro anos. Tendo um carinho especial por Madre Teresa e seu trabalho, João Paulo II reduziu de cinco para dois anos o tempo estipulado para se dar início ao processo de beatificação depois da morte do religioso em questão.

Com 25 anos de pontificado recém completados, o papa já canonizou mais de 470 pessoas, quantidade muito superior que a realizada por todos os seus predecessores.

HONRA À "MISSIONÁRIA DOS POBRES"

Cidade do Vaticano - EFE

Cidade do Vaticano - AFP

CERCA de 300 mil pessoas assistiram à beatificação de Madre Teresa pelo papa João Paulo II, entre elas Monica Besra (abaixo, no centro), que teria curado um tumor graças a um milagre da religiosa

Cidade do Vaticano - AFP

Calcutá dividida em dia de festa

Parte da cidade duvida de milagre que a fez beata

PHIL REEVES
THE INDEPENDENT

LONDRES – Duas cidades, ambas ex-capitais imperiais, acompanharam atentas Madre Teresa de Calcutá em mais um passo no caminho à santidade. Uma delas, o quartel-general da Igreja Católica Romana, o fez com grande entusiasmo. A outra, onde a religiosa viveu por 68 anos e que foi a grande beneficiária de seu trabalho caridoso, estranhamente se dividiu nos aplausos.

O processo até a beatificação da freira albanesa foi o mais rápido na história do Vaticano. Os conventos de Roma estavam ontem lotados de romeiros de todas as partes do mundo para presenciarem o grande acontecimento.

Em Calcutá, no entanto, existem dúvidas sobre o milagre que despertou o processo e há uma certa ambivalência em torno da mulher conhecida somente como Madre. Nesta sociedade que vive na miséria, ela não era apenas vista como santa.

Nenhum dos habitantes de Calcutá nega que ela tenha sido uma das maiores celebridades. No momento de sua morte, em 1997, a religiosa recebeu um funeral de Estado. Uma avenida terá o seu nome e uma estátua ainda será erguida em sua homenagem. Os indianos falam dela como sendo uma pessoa forte e boa.

Grupo teme que povo recorra a falsas curas em vez de buscar médicos

Mas é aí que o consenso acaba. A elite intelectual bengalesa que imergiu em uma longa tradição de marxismo pragmático – comunistas governaram o estado da Bengala Ocidental por 25 anos – se preocupa sobre como ela deve ser lembrada.

Alguns dizem que filmes que retratam seu trabalho com os miseráveis foram ruins para Calcutá. Segundo eles, outras organizações de caridade, como a Ram Krishna Mission, uma organização reformista hindu que administra um grande hospital e várias escolas em Calcutá, fazem trabalhos mais efetivos do que o feito pela ordem de Madre Teresa – a Missionárias da Caridade –, que hoje administra 600 centros em todo o mundo, mas não tem o mesmo reconhecimento.

– Por acaso ela abriu uma única boa escola em Calcutá ou um hospital de qualidade? Por acaso ela trabalhou para socorrer as vítimas das secas e das enchentes na Bengala Ocidental? Os jesuítas [que administram escolas em Calcutá] fizeram mais que ela – disse Saugata Roy, um político de esquerda.

Na sexta-feira, alguns membros de uma organização pró-marxista indiana organizaram uma manifestação para protestar contra a beatificação. O grupo desfilou com cartazes elogiando Madre Teresa, mas denunciando o milagre que a pôs no caminho da santidade. O ponto deles era simples. A população indiana é muito supersticiosa e passará recorrer mais ainda a falsas curas em vez de procurar médicos.

Os manifestantes dizem que investigaram detalhadamente o milagre que botou Madre Teresa no caminho da santidade, uma aldeã que foi supostamente curada de um tumor no estômago graças a uma medalha com a imagem da freira.

– Não faz sentido. Ela foi curada pelos medicamentos que os médicos lhes deram – disse Sumitra Padmanabhan, editor da revista *The Rationalist*.

Mas nada disso parece incomodar os que a admiram. Segundo a Irmã Christie, "Madre Teresa só queria fazer o bem".

Informe Câmara

Este informativo é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de levar ao conhecimento da população carioca os principais temas em debate no legislativo municipal.

Eliminador de ar pode reduzir conta d'água

Os cariocas pagarão menos pelo consumo de água, se for aprovado o projeto de Lei Complementar nº 43/2002, da vereadora Liliam Sá. Ele estabelece a instalação e o uso de aparelhos eliminadores de ar nas tubulações hidráulicas de prédios residenciais, comerciais e industriais no município do Rio de Janeiro.

Segundo pesquisas realizadas pela vereadora, ficou comprovado que o aparelho elimina o ar das tubulações, ocasionando a redução da conta. Isso significa que os consumidores irão pagar somente pelo efetivo uso da água. Atualmente, o ar que entra pela tubulação aumenta o valor da conta, prejudicando milhares de pessoas.

A instalação do aparelho não causa risco de contaminação na rede de água potável, mesmo nos casos de enchentes que trazem insetos ou animais mortos, já que possui uma válvula de retenção que garante a anti-contaminação. Fica estabelecido, ainda, que a CEDAE será obrigada a instalar o aparelho, que antecede o hidrômetro. Ele deverá conter, obrigatoriamente, o selo de aprovação do Instituto Nacional de Metrologia, Inmetro.

Lei devolve aos servidores o direito à casa própria

A Lei nº 2389/95, de autoria do vereador Ivan Moreira, autorizou o Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro (Previ-Rio) a conceder carta de crédito para aquisição de imóvel aos servidores municipais sorteados em seu programa habitacional e que não conseguiram tomar posse porque os imóveis foram ocupados por invasores.

Para Ivan Moreira, 1º secretário da Câmara de Vereadores, o ponto mais importante da lei é garantir o bem-estar dos servidores públicos, bem como o direito à casa própria com todos os benefícios oferecidos pelo Previ-Rio. De posse da carta de crédito, o financiamento poderá ser pago em até 15 anos, com uma prestação representando um percentual fixo do salário.

Esta lei permitiu que os imóveis invadidos fossem novamente sorteados entre os servidores municipais que, desta forma, realizaram o tão acalentado sonho da casa própria, uma realidade vivida por uma minoria da população da cidade. "A lei tem o objetivo de oferecer tranqüilidade aos servidores, devolvendo-lhes, na época, o direito de ocupar os imóveis sorteados e assumir um financiamento em boas condições de pagamento", lembrou Ivan.

Projeto garante gratuidade nos ônibus

Na tentativa de impedir a entrada dos que têm direito à gratuidade nos serviços de transportes no município do Rio de Janeiro, concedido aos idosos, estudantes, portadores de deficiência e gestantes, as empresas de ônibus estão reformulando os seus veículos, passando para a parte da frente as roletas, tornando cada vez menor o espaço destinado aos que não pagam passagem. Para combater essa artimanha dos empresários de ônibus, o vereador Eliomar Coelho apresentou o Projeto de Lei 1134/2002, que garante a gratuidade de passagem, independentemente da porta em que o passageiro entre e do veículo ter ou não ar condicionado.

Pelo projeto, em tramitação na Câmara, o passageiro beneficiado poderá, inclusive, entrar no veículo pela porta destinada ao desembarque. As empresas que desrespeitarem a Lei, após sua aprovação, ficarão sujeitas a sanções legais.

Proposta resolve problema do passe livre

É do vereador Luiz Carlos Ramos, 2º secretário da Câmara Municipal, o Projeto de Lei nº 1514/2003 que autoriza o Poder Executivo a criar o Sistema de Transporte Coletivo Municipal Gratuito para alunos da rede pública, idosos e deficientes físicos. O vereador quer assegurar definitiva e plenamente a gratuidade a esses usuários, diante da polêmica levantada em torno deste assunto pela iniciativa privada do segmento e pelo Poder Público.

Luiz Carlos Ramos lembrou que a Lei Orgânica do município garante aos usuários em questão tal gratuidade e o legislador faz valer esse direito através deste projeto de lei. Além de se tratar de interesse essencial para esta significativa parcela da população, a aprovação deste projeto garantirá um dos direitos consagrados, constitucionalmente: o direito de ir e vir. Sensibilizado com o tratamento desdenhado que esses usuários têm recebido, o vereador apresentou o projeto, certo de que ele devolverá o respeito e a dignidade a alunos da rede pública, idosos e deficientes físicos.

Ingressos com antecedência nos cinemas

Foi aprovado o Projeto de Lei nº 915 de 2002, de autoria do vereador Luiz Antonio Guaraná, que obriga todos os cinemas da cidade a venderem 60% dos ingressos com cadeiras numeradas. De acordo com o projeto, os 40% restantes dos ingressos ficam liberados para serem adquiridos na hora e os 60% ficam à disposição da população para serem comprados, no mínimo, 48 horas antes da sessão a ser exibida. O projeto só aguarda a sanção do prefeito Cesar Maia para virar lei.

Para o vereador Guaraná, o projeto é uma forma de estimular a ida aos cinemas, trazendo um público como o do teatro: "que gosta de fazer a compra antecipadamente, já sabendo a hora em que tem que estar no cinema e se programar para um jantar ou compromisso antes da sessão", ressaltou Guaraná.

Os 40% restantes se destinam às pessoas que gostam de chegar na hora da exibição do filme. "O carioca tem um modo de vida descontraído e, muitas vezes, está passando na porta do cinema ou encontra um amigo e resolve assistir a uma sessão em cima da hora. Desta forma, nenhum dos dois públicos fica esquecido, e todos são beneficiados com a medida", completou o vereador.

Loteamentos irregulares afetam qualidade de vida

Áreas vêm sendo loteadas sem licença da Prefeitura e os terrenos, na sua maioria com ligações clandestinas de água e esgoto, vendidos livremente na Zona Oeste do Rio. Desde 97, aproximadamente, 43 condomínios de classe média foram erguidos nestas condições na região, segundo levantamento do vereador Jerominho que presidiu a CPI que investigou o loteamento irregular do solo no município. O parlamentar calcula que pelo menos 13 mil pessoas vivam em cerca de 3 mil imóveis irregulares no Recreio, Vargem Grande e Vargem Pequena. "Como não foram erguidos legalmente, também não conseguem o habite-se", disse o vereador.

A CPI, realizada no ano passado, detectou o crescimento desordenado da região e os problemas ambientais, a curto prazo, por causa da destruição da Mata Atlântica, além do fato de o sistema de captação de esgotos ser precário. Jerominho elaborou um relatório com as conclusões da CPI, que foi remetido para o prefeito Cesar Maia, onde destaca os principais problemas que a falta de regulamentação do parcelamento do solo gera, como não recolhimento do IPTU e do Imposto Territorial, desmatamento, enchentes e falta de água potável, pois "as redes da Cedae são projetadas com base nos dados cadastrais de consumo dos moradores legalizados".

Estácio Parceria JORNAL DO BRASIL

Direito e C

JORNAL LABORATÓRIO PRODUZIDO PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE COMU

OPINIÃO

FÁBIO PACHECO DOS SANTOS E MARCOS VICENTE PEREIRA DA SILVA

Casamento homossexual causa controvérsia

Há algum tempo, o famigerado e controvertido debate acerca da união entre pessoas do mesmo sexo faz por merecer considerável relevo nos diversos veículos de comunicação. Pesquisas encomendadas dão-nos conta de que a população brasileira, pelo que se pôde observar, encontra-se hesitante, essencialmente, entre o não e o sim. Contudo, oportunamente, nos é cabível assinalar que pesquisas tornam-se débeis e inconsistentes quando não se tem como preocupação a persecução e a observância da verdadeira essência na qual se fundam tais pesquisas.

Debruçando-nos na esteira jurídica, percebe-se o constitucionalista intervindo, hodiernamente, nas relações de natureza privada com a finalidade de não somente retificar eventuais desvios de perspectiva, mas também de preencher, sempre que necessário, lacunas não ainda observadas pelo legislador infraconstitucional, permitindo-nos, destarte, concluir que tais intervenções têm como demanda o dinâmico e incontrolável processo sócio-evolutivo. Com efeito, neste exato momento, surgem, oportunamente, demandas setoriais eivadas de necessidades e interesses específicos imprimindo uma inevitável e inadiável releitura do direito civil.

"Pesquisas dão-nos conta que a população brasileira encontra-se hesitante"

Independentemente do que se possa disponibilizar como salutar, faz-se razoável asseverar que o ser humano, diferentemente do que muitos imaginam, permanece por optar pela vida em família, não muito importando, em alguns casos, a sua formatação. De certo, sublinhe-se que uma releitura do direito privado permitiria, inequivocamente, ao constituinte, sugestionar soluções, para que sejam dirimidos conflitos advindos de contingências de caráter social não ainda vislumbradas e, conseqüentemente, não regulamentadas pelo legislador infraconstitucional. Uma multiplicidade de modelos, cada vez mais desvencilhada do status familiar tradicional, nos obriga a desmistificarmos que somente a união civilmente celebrada dá graças à tutela jurisdicional.

A preocupação do legislador constitucional se legitima neste momento, isto é, um flagrante descompasso entre os diversos modelos existentes demanda, inapelavelmente, do legislador constituinte verificar a atuação do legislador do microssistema considerado. Cabe constitucionalizar o que não foi tempestivamente regulamentado pelas legislações esparsas ou extravagantes, dentro daquilo que lhe foi reservado. Em outros termos, dentro de uma perspectiva teleológica, quando o constituinte reservou, até então, ao legislador microssistemático regulamentar o que não era autoaplicável, ou de eficácia plena, como queiram, não imaginava, talvez, intervir neste universo com a incumbência de aparar arestas, ou, de até mesmo, locupletar as inobservâncias dos órgãos legiferantes.

Fábio Pacheco dos Santos é aluno do 6º período do curso de Direito da Universidade Estácio de Sá no campus Ilha do Governador
Marcos Vicente Pereira da Silva é professor de Filosofia Geral e Jurídica do curso de Direito da Universidade Estácio de Sá

A continuação deste artigo será publicada na próxima semana

Reprodução assistida se

Vinte e cinco anos depois do primeiro bebê de proveta do mundo, Brasil ainda espera

MICHELE BARBOSA
6º PERÍODO

Há 25 anos nascia, na Inglaterra, o primeiro bebê de proveta no mundo. Desde então, a medicina e a engenharia genética têm avançado significativamente e o desejo de gerar um filho deixou de ser apenas sonho para algumas mulheres. Apesar de tanto progresso, o tema da reprodução humana assistida ainda é polêmico, pois envolve questões éticas, aspectos jurídicos e interesses político-econômicos.

No Brasil, esta questão torna-se ainda mais complicada, já que não existem leis específicas regulamentadas que garantam tanto a segurança do paciente que procura a reprodução humana assistida quanto a credibilidade da clínica. De acordo com a advogada Flávia Averbach Kogan, professora e coordenadora do Escritório de Assistência Jurídica (Esaj) do campus Tom Jobim, da Universidade Estácio de Sá, o que existe é um projeto de lei em tramitação no Senado em fase de revisão.

– Não há uma lei específica sobre a questão, tampouco sobre a forma e o cabimento da utilização das técnicas de reprodução humana assistida. Somente contamos com a Resolução 1.358, de 19 de novembro de 1992, editada pelo Conselho Federal de Medicina, que estabelece as normas éticas para utilização das referidas técnicas – afirma Flávia.

Atualmente, quem define as normas que norteiam o uso das técnicas de reprodução humana assistida no Brasil é o Conselho Federal de Medicina (CFM), que faz algumas exigências a serem respeitadas e observadas pelos pacientes e pela clínica. Mas, segundo Flávia, resoluções não têm força de lei e, portanto, somente determinam o comportamento ético e moral esperado do médico no emprego desta biotecnologia, mas não o impede da prática em sentido diverso ou amplo, ou mesmo o seu uso indiscriminado, uma vez que, em havendo sanção, será meramente de caráter administrativo.

O Projeto de Lei define as técnicas de reprodução humana assistida como "implantação artificial de gametas ou embriões humanos no aparelho reprodutor de mulheres receptoras com a finalidade de facilitar a procriação". Ele considera que a utilização dessas técnicas só será permitida na forma utilizada pelo poder público e conforme o disposto na lei, para auxiliar na solução dos casos de infertilidade e para a prevenção de tratamentos genéticos ou hereditários.

Para Carlos André Henriques, professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e diretor da clínica G&O Barra, a mulher, antes de começar o tratamento, tem que estar ciente de todas as normas a serem seguidas e do fato de que não há 100% de chance de dar certo.

– O consentimento informado é obrigatório e extensivo aos pacientes inférteis e doadores. Os aspectos médicos envolvendo todas as circunstâncias da aplicação de uma técnica de reprodução assistida são detalhadamente expostos, assim como os resultados já obtidos naquela unidade de tratamento com a técnica proposta. Se a mulher estiver casada ou em união estável, é necessária a aprovação do cônjuge ou do companheiro. O fato de não existir uma lei específica não significa que não haja procedimentos a serem seguidos e respeitados; tudo o que fazemos

A GRAVIDEZ QUE começa em laboratórios aguarda votação de lei que proteja médicos e pacientes

está dentro dos pa-
drões do Conselho
disse o professor

Segundo o médi-
co, algumas técni-
cas geram maior po-
lêmica, entre elas, a
fertilização *in vitro*,
que consiste no em-
prego de sêmen de
doadores, possibili-
tando, por exemplo,
mulheres solteiras
submeterem-se a
técnicas ou mesmo
a utilização de óvu-
los das doadoras e a
chamada cessão
gratuita temporária
do útero. Na fertili-
zação *in vitro*, os em-
briões são gerados
pelo encontro dos
espermatozóides do pai ou do doador com os óvulos da mãe ou da doadora, no laboratório, imitando as condições do organismo da mulher. A seguir, esses embriões são transferidos para o útero. Para se tentar evitar gravidez múltipla, são, em princípio, colocados no máximo quatro embriões, seguindo as normas do Conselho Regional de Medicina. O projeto de lei em trâmite no Congresso Nacional autoriza somente a transferência de dois embriões, diante do avanço das técnicas, visando diminuir ainda mais os riscos de uma gestação múltipla.

No Brasil, os embriões não transferidos são congelados, conservando-se para uma possível repetição do procedimento, em caso de falha ou para a obtenção de outra gravidez. Em alguns países, esses embriões excedentes podem ser descartados.

O sêmen do doador é utilizado

ENTREVISTA / FELIPPE BORRING

"Aplicar pena individualizada é difícil"

VICENTE CONDORELLI
4º PERÍODO

O artigo 5º da Constituição Federal estabelece que a pena do detento deve ser individualizada. O preso tem uma série de direitos, como estudar, trabalhar e praticar esportes, visando a sua reintegração à sociedade. O comportamento durante a detenção, sendo exemplar, pode ser um dos responsáveis por um menor tempo dentro da prisão.

Em entrevista concedida ao caderno **Direito e Cidadania**, Felippe Borring, professor do curso de Direito da Universidade Estácio de Sá e defensor público do Núcleo do Sistema Penitenciário, órgão que atua dentro das unidades penitenciárias do Rio de Janeiro, falou sobre questões que envolvem o nosso sistema carcerário.

O DEFENSOR público explica como funciona o sistema penal brasileiro

De acordo com o sistema jurídico penal brasileiro, quais são os níveis de individualização da pena?
Podemos dizer que existem dois níveis, um pleno, previsto pelo artigo 59 do Código Penal, e outro limitado, para os crimes ditos hediondos (Lei 8.072/90). No primeiro caso, o juiz tem parâmetros para estabelecer todas as características da pena a ser imposta, de acordo com fatores, tais como a personalidade do agente, seus antecedentes, seu comportamento e o da vítima. No segundo caso, a individualização é limitada, pois conceitos preestabelecidos são impostos pela lei. Assim, por exemplo, por pior que tenham sido as circunstâncias judiciais de um roubo, em tese, pode ser sancionado com o regime semi-aberto e posteriormente progredir para o aberto, enquanto que a pena mínima do tráfico de drogas impõe o regime integralmente fechado.

Qual a sua opinião sobre o sistema jurídico penal brasileiro?
De uma forma geral, tem-se procurado a materialização do Direito Penal, não apenas na sua interpretação pelos tribunais, mas também nas recentes reformas na legislação. O Direito Penal é um direito instrumental, ou seja, ele não cria novos direitos (salvo algumas exceções, relacionadas aos réus e condenados), mas apenas protege os direitos já existentes. Por exemplo, o crime de roubo não cria o direito de não ser roubado, mas apenas pune aquele que viola o patrimônio e a integridade das pessoas. Por isso, o Direito Penal não pode ser usado para resolver os problemas da sociedade. Trata-se de um direito extremo, que só pode ser legitimamente usado em último caso, quando os mecanismos de proteção civil e administrativo dos direitos não funciona. Portanto, na minha opinião, o maior vício do atual sistema é a sua inclinação para a superafetação, atuando como um direito material, ou seja, um fim em si mesmo.

"O caráter da pena na sociedade depende de uma série de fatores dinâmicos"

No Brasil, a pena é individualizada, como está determinado na nossa Constituição? Se fosse feito um exame psicológico no interno, para saber se o mesmo poderia retornar à sociedade antes do cumprimento da pena, a situação penal brasileira tenderia a melhorar?
A Constituição Federal estabelece que a pena tem que ser individualizada (artigo 5º, XLVI). O maior problema é a forma como ela é feita. Como a polícia não tem condições, na maioria dos casos, de investigar, mas apenas prender, os juízes não têm subsídios para fazer uma adequada individualização da pena. Isto leva a distorções que tanto podem beneficiar como prejudicar o acusado. Não acredito que apenas um exame psicológico possa legitimar a volta à sociedade de um condenado. Outros aspectos têm que ser considerados, como já o são (comportamento, trabalho, natureza do crime etc). O problema, neste caso, é a falta de estrutura para promover o melhor comportamento do condenado e para avaliá-lo, de modo a reinseri-lo na sociedade. Falta, também, acompanhamento neste retorno, o que leva à reincidência.

Qual é o caráter da pena na nossa sociedade? Qual é a principal função dela? Como a nossa lei trata a pena?
O caráter da pena na sociedade depende de uma série de fatores dinâmicos, que vão desde o sistema político adotado, até à formação do carcereiro. Dois presos podem estar vivendo lado a lado e terem tratamentos completamente diferentes. A pena para a sociedade tem, em regra, um caráter de vingança, de retribuição pelo mal feito. A lei, entretanto, trata a pena, pelo menos em tese, como um fator de ressocialização do condenado. Acredito que a prática penitenciária leve a pena para o seu lado vingativo e com poucas oportunidades reais de ressocialização. O preso é humilhado, violentado, reprimido, tratado de forma desigual e submetido ao controle de facções criminosas. Não há como, neste quadro, promover a ressocialização.

Quais são os direitos dos detentos?
De uma maneira geral, ele preserva todos os direitos não atingidos pela pena. Tem direito a estudar, trabalhar, praticar esportes, se manifestar às autoridades administrativas e judiciárias etc. Acima de tudo, tem direito à preservação da integridade física e moral, ao convívio familiar e à orientação ideológica e religiosa.

Se um preso tem uma vida carcerária exemplar, a sua pena poderá ser diminuída? O exame psicológico ajudaria o preso nesse caso?
Sim, pois nestes casos pode-se aplicar o indulto ou a comutação de pena. O primeiro, para perdoar o restante da pena, e, o segundo, para diminuir-lhe uma fração. Em ambos os casos, o exame psicológico e o comportamento são condições para a obtenção do benefício. A redução da pena, sem modificação da sentença, só pode ocorrer por três fatores: o indulto, a comutação e a remição (através do trabalho ou do estudo). O exame psicológico é um componente indispensável em todos estes institutos. Sem tal avaliação, estes benefícios não podem ser efetivamente concedidos.

Em algum país o detento é tratado de forma individualizada?
A maioria dos países adota a individualização das penas. São poucos, entretanto, que a materializam de forma eficaz. E tal circunstância independe do grau de desenvolvimento, pois, por exemplo, nos EUA o processo de individualização é péssimo.

Cidadania

COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIREITO DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

sem lei

pera regulamentação

quando há impossibilidade absoluta de obtenção de espermatozóides do parceiro ou em caso de mulheres solteiras. Do mesmo modo, os óvulos de doadoras são utilizados quando a mulher não tem condições de fornecê-los – na chamada menopausa precoce, por exemplo. A cessão temporária do útero prevê a transferência de embriões para o útero da mulher que abrigará a gravidez, quando não há possibilidade de a dona dos óvulos fazê-lo – por ausência congênita do útero, por exemplo. Mas, segundo a Resolução 1.358, só poderá ceder gratuitamente o útero a mulher que guardar até segundo grau de parentesco com a paciente, ou seja, sua mãe ou sua irmã.

O Conselho Federal de Medicina tem normas éticas para o uso das técnicas

Na opinião do advogado Cristiano Carrilho, mestre em Direito Privado pela Universidade Federal de Pernambuco, o destino dos embriões deve ser propriedade dos próprios usuários, que podem optar pelo descarte, doação para terceiros ou doação para pesquisa. Em termos jurídicos, o descarte dos restos de materiais coletados como óvulos e embriões não pode ser considerado aborto, pois este é definido como a interrupção dolosa da gravidez, com ou sem expulsão do feto. De acordo com o Projeto de Lei que tramita no Senado, no artigo 13, parágrafo 2º, os embriões originados *in vitro*, anteriormente à sua implantação no organismo da receptora, não são dotados de personalidade civil, o que exclui a hipótese de aborto, considerado por muitos um obstáculo ao optar por um tratamento.

Feira livre tem legislação própria

Projeto, que começou na Zona Sul, pretende fiscalizar todas as feiras da cidade

MARIANA JUCÁ
6º PERÍODO

"Fumo de rolo, arreio de cangaia, eu vim pra vender, quem quer comprar?". É impossível não citar a música do sanfoneiro Sivuca quando se fala de feira livre. As feiras já eram comuns no Rio colonial, mas, apesar de serem uma prática tão antiga, só foram reconhecidas em 1904, com o Decreto número 997 feito pelo prefeito Pereira Passos. Este decreto autorizou o funcionamento das feiras aos sábados, domingos e feriados, na intenção de exercer um maior controle sobre tal atividade. Em 1916, com a crise no abastecimento causada pela Primeira Guerra Mundial, o então prefeito, Azevedo Sodré, expediu um outro Decreto, o número 1.752, que permitia o funcionamento de feiras ou mercados livres todos os dias da semana, regra vigente até hoje.

Segundo dados da Prefeitura do Rio de Janeiro, atualmente, o número total de feiras existentes na cidade é de 156. Elas empregam seis mil feirantes licenciados. Isso equivale a um movimento mensal de cerca de 12 mil toneladas de alimentos e mais de R$ 15,3 milhões.

Porém, este tipo de atividade tem causado, além dos benefícios, alguns problemas relativos à sua organização, limpeza e controle. As reclamações dos moradores e freqüentadores dizem respeito à disposição das barracas, que atrapalham a circulação de pedestres na calçada, sujeira deixada pelos feirantes e a ausência de uma fiscalização freqüente, como acontece na feira da Rua Silva Rabelo, no Méier.

– Os alimentos como a carne e o peixe ficam muito expostos, as balanças parecem ser fajutas e tem muita sujeira no chão. Além disso, nunca vi nenhum fiscal da prefeitura aqui - disse a dona de casa Ilnah Garcia.

Nesse sentido, a atual administração municipal está desenvolvendo o projeto Rio-Feiras, que busca um novo padrão para este tipo de comércio na cidade. Na Rua Galdino Pimentel, também no Méier, a feira passou por uma padronização baseada na Lei municipal 492. De acordo com este modelo oficial de organização, é proibido comercializar antes ou depois da hora regulamentar, que não pode ultrapassar as 14h30min. Também é necessário, entre outras determinações, manter as balanças rigorosamente aferidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), respeitar as exigências sanitárias e funcionar unicamente nos dias permitidos. A multa para aqueles que não cumprirem a Lei pode variar de 12,54 a 250,80 UFIR's. Esses valores em reais variam de R$ 16,92 a R$ 338,58.

Arquivo JB

AS FEIRAS devem respeitar o padrão estabelecido pela Prefeitura

O diretor do Departamento de Controle Urbano da Prefeitura do Rio de Janeiro, Lucio Costa, afirmou que a fiscalização é feita por 60 profissionais. Dois fiscais estão, normalmente, em cada uma das feiras que acontecem de domingo a domingo, conferindo a regularidade dos feirantes e as reclamações com relação à expansão do horário e a perturbação do trânsito de moradores. Mas há quem afirme que este trabalho não é freqüente.

– Hoje os fiscais passaram aqui porque receberam uma reclamação. Mas não vêm sempre. Aliás, não vêm nunca - explicou o feirante Alfredo de Oliveira Branco, 83 anos, que há 40 mantém sua barraca nos preceitos da lei.

Para o Departamento de Controle Urbano, existem questões que estão sendo resolvidas com programas de reeducação de feirantes e freqüentadores.

– O principal problema encontrado é a permanência da feira além do horário normal de término. Está sendo feita uma conscientização, a fim de que se respeite a legislação. Muita gente deixa para ir bem depois das 13h30min, para aproveitar a hora da xepa - explicou Lúcio Costa.

A xepa é o horário em que os produtos estão pelo menos 50% mais baratos na feira livre. Nessa hora, depois do meio-dia, quando o consumidor tradicional já fez suas compras, escolhendo as melhores mercadorias, os feirantes reduzem os preços, principalmente dos produtos perecíveis, para evitar prejuízos. Mas a Divisão de Feiras lembra aos freqüentadores que, se eles demoram a ir à feira, os barraqueiros demoram a desmontar todo o aparato necessário para o funcionamento das barracas e acabam estendendo o horário de funcionamento, o que não é permitido por lei.

O trabalho, que começou nas feiras da Zona Sul do Rio de Janeiro, será estendido, até o final do ano, a todas as feiras da cidade. E ainda é possível que os próprios moradores ou mesmo compradores identifiquem se as normas estão sendo obedecidas pelos feirantes, tais como organização, limpeza e etc. Todas as demais reclamações devem ser feitas pelo telefone 2503-4229, na ouvidoria da Coordenação de Licenciamento e Fiscalização, ou diretamente na Divisão de Feiras, na Praça da Bandeira 44, na Praça da Bandeira.

FUMANTES EM DEBATE

OS FUMANTES RESPEITAM A LEI QUE PROÍBE AS PESSOAS DE FUMAR EM LOCAIS FECHADOS ?

"Acho que não respeitam. Porque vejo muitos fumando onde não devem. Já presenciei várias vezes essa situação."
Roberta Moledo, estudante de Direito

"Os próprios restaurantes parecem não querer tornar essa prática corriqueira. Em si não se sabe onde começa e onde termina a área e o direito dos fumantes."
Fabrício Gomes, 23 anos, analista de sistemas

"Acho que sim. É uma lei que deve ser respeitada. Sou fumante, mas acima de tudo cidadão."
Renato Oliveira, 25 anos, engenheiro

"Sim. Os fumantes têm consciência do mal-estar que causam às outras pessoas e por isso respeitam as leis."
Raimundo Filho, 32 anos, atendente de lanchonete

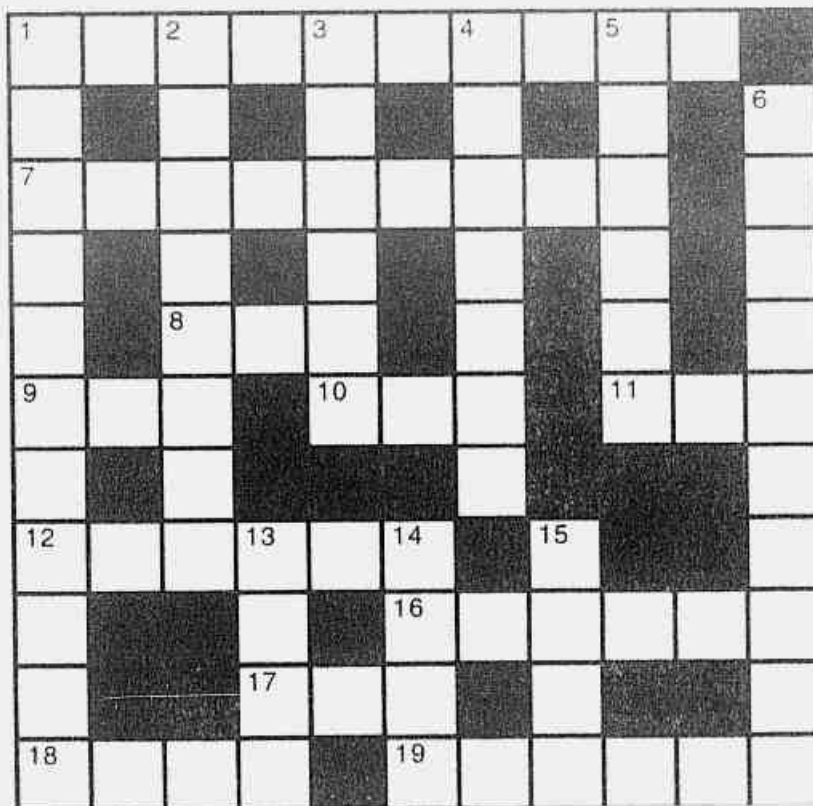
"Não tem que respeitar, tem que fumar. Se quiser fumar, fume e quem não quiser sentir o cheiro que saia de perto."
Carlos Bonecini, estudante de Direito

TIRE AS DÚVIDAS

"Comprei um aparelho de telefone celular há oito meses e durante os últimos três meses o aparelho tem apresentado defeito. Já fui à loja da assistência técnica, onde foi constatado um defeito na placa do aparelho. Meu aparelho está há dois meses na loja autorizada e o serviço não foi realizado, pois o fabricante não enviou a peça nova e fui informado que não existe prazo nem certeza sobre a realização do conserto. O que posso fazer?"

Neste caso, como a assistência técnica não efetuou o reparo no prazo legal (30 dias), você poderá ajuizar uma ação requerendo a substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições ou a restituição da quantia paga devidamente corrigida, podendo requerer, ainda, a reparação pelos danos causados, conforme disposto no artigo 18, parágrafo 1, incisos I e II do Código de Defesa do Consumidor. A ação deverá ser proposta contra o fabricante do produto e o representante ou assistência técnica que não efetuou o reparo necessário, até porque estes são solidariamente responsáveis de acordo com o artigo 12 e 18 do Código de Defesa do Consumidor.

A resposta foi dada pela Equipe do Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Estácio de Sá

DIREITO EM CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Serviço que pode ser contratado através de licitação "pregão"
7. Balanço parcial de uma empresa
8. Diário Oficial da União
9. Resumo dos acontecimentos de uma audiência
10. (...)-de-obra: valor discriminado que deve conter o orçamento
11. Controlador de conduta contendo comando e sanção
12. Proposta; declaração que alguém (policitante) dirige a alguém (oblato)
16. Órgão de defesa do consumidor
17. O Tribunal de Contas da União
18. Materialização de qualquer trabalho humano, intelectual, industrial ou artesanal

VERTICAIS
1. Material que pode ser contratado através de licitação "pregão"
2. Deve ser observada na aquisição do produto
3. Material que pode ser contratado através de licitação "pregão"
4. Serviço que pode ser contratado através de licitação "pregão"
5. O que fere norma cogente
6. Redução no preço de qualquer nota de débito
13. Pro (...): dividido
14. Consoante, conforme, segundo (latim)
15. Quantidade de dinheiro, quantia

A resposta para esse desafio está no livro "Direito em Cruzadas", que pode ser encontrado nas livrarias

DICIONÁRIO JURÍDICO

COMODATÁRIO
Aquele que recebe uma coisa em comodato

COMODATO
Empréstimo gratuito de coisa não fungível, a qual deve ser restituída no tempo convencionado

CONCIDADÃO
Certa pessoa que, em relação a outra, é da mesma cidade ou do mesmo país

CONCORDATA
Benefício concedido por lei ao negociante insolvente e de boa-fé para evitar ou suspender a declaração de sua falência, ficando ele obrigado a liquidar suas dívidas, segundo for estipulado pela sentença que concede o benefício

HERMENÊUTICA
Interpretação do sentido das palavras; arte de interpretar leis

INDUBITÁVEL
Sobre o que não pode haver dúvida; incontestável, irrefragável

INDÚCIAS
Moratória que os credores concediam a um devedor, por concordata, além do vencimento do seu crédito, e hoje substituída pela concordata preventiva

INDULTO
Decreto pelo qual se concede uma graça ou privilégio; ato de clemência do poder público, de caráter geral e impessoal concedendo perdão, diminuindo ou comutando a pena de um grupo de condenados por crimes comuns e contravenções; graça coletiva

MERITÍSSIMO
De grande mérito, muito digno, digníssimo; juiz de direito

NOTIFICAR
Dar ciência ou notícia a; participar a alguém uma ordem judicial para fazer ou não fazer algo; dar conhecimento das ordens do juiz

JORNAL-LABORATÓRIO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIREITO DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

EDITOR RESPONSÁVEL
José Luís Laranjo Duarte

EDITORES
Daniela Dariano (**JB**) e Luciana Cavaliere

FOTOS
Antonio Duarte, André Coelho e Tarso Ghelli

PROFESSORES COLABORADORES
Felippe Borring, Flávia Averbach Kogan, Izabel Leventoglu e Equipe do Núcleo de Prática Jurídica

ALUNOS PARTICIPANTES
Araken Damasceno (6º período), Barbara Barros (6º período), Breno Lira Gomes (8º período), Joana Algebaile (6º período), Mariana Jucá (6º período), Michele Barbosa (6º período), Orlando Porto (8º período), Pedro Arantes (4º período), Priscila Duarte (6º período), Vanessa Mendonça (4º período) e Vicente Condorelli (4º período)

E-MAIL
direitoecidadania@estacio.br

ENDEREÇO E TELEFONE
Rua do Bispo 83, Rio Comprido. Telefones: 2503-7288 e 2432-2532

BOLÍVIA EM CRISE

Mesa terá dois índios no governo

Presidente constitucional teve dificuldade em formar gabinete desvinculado de partidos políticos

La Paz – AFP

NOVO presidente Carlos Mesa (D), ao lado do comandante geral das Forças Armadas, Roberto Claros, em cerimônia de revista das tropas

LA PAZ – O novo presidente boliviano deu posse a seu ministério no domingo. Carlos Mesa havia prometido escolher pessoas desvinculadas de partidos políticos, mas teve o cuidado de se guiar por critérios étnicos, regionais e de gênero, colocando como ministros uma mulher e dois representantes indígenas.

Mesa criou dois novos ministérios: um de Assuntos Indígenas, que tem à frente Justo Seoane Parapaino, e o Ministério de Participação Popular, liderado por Roberto Barbery Anaya. O outro índio no governo é o Ministro da Educação, Donato Ayma.

Jornalista, o presidente colocou a colega de profissão Guadalupe Cajías na Secretaria Presidencial de Combate à Corrupção. Seus antigos aliados Alfonso Ferrufino, Jorge Cortés e José Galindo ficam, respectivamente, com o Ministério de Governo, o Ministério do Desenvolvimento e Planejamento e o Ministério da Presidência.

O Ministério das Relações Exteriores ficará a cargo de um jovem diplomata de carreira, Juan Ignacio Siles, e o da Defesa, com o general Gonzalo Arredondo Millán. O ministro da Fazenda será Javier González Cuevas.

A posse do ministério, que deveria ter acontecido no sábado, só ocorreu ontem porque alguns dos convidados recusaram a oferta presidencial. A indefinição levou Mesa a se atrasar para a revista das tropas de La Paz, cerimônia na qual as forças armadas prestaram juramento a seu novo comandante-em-chefe.

– Em um momento tão difícil como o que vive o país não é tão fácil convencer pessoas que são bem-sucedidas a entrarem num governo com o tamanho dos desafios atuais – disse o próprio Mesa, em entrevista ao jornal *El Diario*.

O analista político Jorge Lazarte adverte que o governo de Carlos Mesa pode começar debilitado se, além de se afastar dos partidos políticos, "não conseguir a adesão de militares, empresários e cidadãos que o dêem força".

No sábado o presidente se reuniu com representantes da Confederação Operária Boliviana, da Assembléia Permanente dos Direitos Humanos e com um grupo de intelectuais, empresários e religiosos que haviam se somado a greve de fome pedindo a renúncia de Sánchez de Lozada.

Em entrevista ao jornal argentino *Clarin*, Carlos Mesa confirmou que convocará um plebiscito sobre o polêmico plano de exportação de gás natural para os Estados Unidos e para o México, mas defende a medida e diz que "o povo não está informado sobre ela". Além do referendo, Mesa prometeu convocar eleições presidenciais e uma nova Assembléia Constituinte.

– Apostar na ortodoxia econômica agora é uma loucura. Mas não estou em condições de tomar decisões ideológicas espetaculares enquanto temos problemas muito concretos – afirmou ao *Clarin*.

O líder do oposicionista Movimento ao Socialismo (MAS), Evo Morales, disse que oferece uma trégua ao novo presidente, mas quer um processo judicial contra Sánchez de Lozada. Se a Justiça boliviana não agir, Morales ameaça levar o caso ao Tribunal Penal Internacional.

O líder camponês e ex-guerrilheiro Felipe Quispe disse que a Confederação Sindical Única dos Trabajadores Camponeses da Bolívia (CSUTCB) não irá desmontar suas barricadas nas estradas do interior até que uma plataforma com 72 pontos seja atendida. Entre eles está o cancelamento imediato do projeto de exportação de gás natural.

Lozada culpa EUA por derrota

MIAMI - O ex-presidente da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada, concedeu uma entrevista ao jornal americano *Miami Herald* na qual diz que sua renúncia foi produto de uma conspiração para criar um estado "narcossindicalista". Ele disse que a gota d'água para sua renúncia foi o afastamento de seu vice-presidente, Carlos Mesa, e a falta de apoio do governo dos Estados Unidos.

Sánchez de Lozada prevê um futuro negro para seu país e falou que a aliança entre plantadores de coca e trabalhadores urbanos esquerdistas ainda poderia chegar ao poder, o que "destroçaria" a Bolívia.

O ex-presidente criticou o governo americano, que nos 10 últimos meses enviou US$ 15 milhões para a Bolívia erradicar plantações de coca. Lozada disse que há um ano pediu ao presidente George W. Bush um empréstimo de US$ 150 milhões para conter o déficit público.

– Me atrevi a fazer esse pedido porque, se viesse buscar asilo mais tarde, Bush iria me perguntar o que havia ocorrido – disse Lozada.

O ex-presidente ainda denunciou que o governo da Líbia financiou os plantadores de coca que protestaram contra seu governo e disse que sua renúncia se tornou praticamente inevitável depois que perdeu o apoio do vice-presidente, Carlos Mesa, e de Manfred Reyes Villa, líder do partido Nova Força Republicana.

Blair é internado, mas passa bem

LONDRES – O primeiro-ministro britânico, Tony Blair deu entrada ontem no hospital londrino de Hammersmith, onde foi tratado de uma taquicardia, antes de ter sido liberado algumas horas depois, segundo fontes do governo.

Blair, de 50 anos, ficou de cinco a seis horas internado durante as quais foi submetido a uma série de exames e a uma cardioversão – procedimento de emergência que inclui uma injeção de substâncias químicas ou o uso de choques elétricos para estabilizar a pulsação –, mas logo voltou para casa, onde disseram que passava bem.

A diretoria do hospital informou que o premier foi internado com taquicardia supraventricular, condição na qual o paciente se sente muito mal, com batimento cardíaco irregular e falta de ar.

Fontes médicas dizem que o procedimento a qual Blair foi submetido é o mais comum para tratar tal condição.

O primeiro-ministro esteve sob grande pressão durante os últimos meses, devido principalmente a seu apoio à invasão do Iraque, liderada pelos Estados Unidos, e a investigação independente sobre o suicídio do especialista em armamento David Kelly.

– Não há provas de que isso tenha sido provocado por estresse – disse o cardiologista Tony Handrey. – É comum estes sintomas acontecerem de repente.

Ataques ameaçam decolagens do aeroporto de Bagdá

Resistência iraquiana, munida de morteiros, transforma rotina dos poucos vôos

Faluja, Iraque – Reuters

Resistência comemora explosão de veículo dos EUA. Dois americanos morreram ontem em ataques

ROBERT FISK
THE INDEPENDENT

Bagdá – As forças americanas costumavam controlar 8 quilômetros em torno do aeroporto – longe demais para um homem com um foguete de lançamento manual atingir um avião. Emboscadas e ataques aos americanos reduziram seu controle a meros 3 quilômetros. Nesse raio, um homem pode atingir um avião com um míssil de alcance menor.

Os americanos dizem que há dois vôos diários com destino a Amã, às 10h e às 12h. Então o Airbus das 12h torna-se um Airbus das 13h, depois o *charter* das 10h para Amã sai às 13h e o Airbus das 13h decola às 11h. Então, explode outra carga de morteiro em frente aos hangares lá longe. E depois, mais outro.

– Esta é a continuação de nossa guerra de 22 anos – diz-me em tom de sermão o bispo de Basra.

Mas os homens das Forças Especiais estão se divertindo. Um helicóptero Apache passa sobre nós para bombardear os guerrilheiros iraquianos.

– Há alguma esperança – diz um soldado. – Eles já estão de saco cheio.

São técnicos em guerra de guerrilha que apreciam friamente o profissionalismo de qualquer um, inclusive o do inimigo.

Ouve-se um disparo de fuzil vindo de algum lugar à frente do terminal. Dava para fazer um filme com isso, Walt Disney encontra o Vietnã.

O Airbus pertence, incrivelmente, à Royal Jordanian, única companhia internacional que se arrisca fazer um vôo diário a Bagdá.

Perto da escada, há um grupo de homens da segurança jordaniana de meias brancas – os policiais civis jordanianos e sírios sempre usam meias brancas – que insistem, exatamente ali na pista, em conferir novamente todas as nossas coisas.

Soldados dos EUA se divertem, contra-atacando do alto

Computadores ligados, computadores desligados, câmeras abertas, *notebooks* examinados, até um feixe de cartas de leitores é bisbilhotado.

O Apache voa de volta, ainda equipado com os foguetes.

A decolagem do Airbus é mais rápida do que o normal. Mas não há a subida regular para a velocidade de cruzeiro. O avião faz uma curva fechada para bombordo, a força da gravidade nos empurra contra os assentos. Do lado de fora da janela, consigo ver a enorme cidade de tendas que é a prisão onde os americanos mantêm mais de 4 mil dos seus prisioneiros iraquianos sem julgamento.

As tendas começam a girar e o avião arremete para estibordo. Depois volta para bombordo novamente e lá está de volta a mesma prisão diante da janela. Só que dessa vez de cabeça para baixo e girando em sentido anti-horário

Olho ao redor na cabine e só vejo dedos crispados nos encostos e apoios de braço das cadeiras.

As turbinas do Airbus uivam no ar rarefeito e nossos olhos procuram lá fora o fino rastro de fumaça [de um foguete] que ninguém quer ver.

A aeronave torna a fazer uma curva e a cidade de tendas da prisão ressurge, pequena. Agora girando no sentido horário.

Então o piloto finalmente nivela. A aeromoça da Royal Jordanian, usando uma blusa de um branco cintilante chega às nossas poltronas. As coisas estão melhorando no Iraque.

– O senhor prefere suco ou vinho tinto? – pergunta-me ela.

Leitor, acha que eu escolhi o quê?

Israelenses morrem em emboscada

Exército convoca reservistas

JERUSALÉM – Três israelenses morreram e outros três ficaram feridos durante uma emboscada armada por atiradores palestinos na noite de ontem perto do assentamento judeu de Ofra, ao Norte de Ramala, na Cisjordânia.

A ação foi reivindicada pela Brigadas dos Mártires Al Aksa, ligada ao movimento Fatah, de Yasser Arafat.

"A operação foi feita em resposta aos massacres sionistas contra o nosso povo", afirmou o grupo num comunicado.

Com armas automáticas, milicianos palestinos se posicionaram na aldeia de Ein Yabrod e abriram fogo contra o grupo de israelenses. Depois do ataque, o Exército israelense cercou a aldeia de Ein Yabrod. Fontes militares, no entanto, disseram que os agressores não são da região e teriam conseguido fugir.

Segundo a rádio militar israelense, os palestinos teriam lançado explosivos contra o veículo em que estavam os israelenses e depois começaram a metralhá-los.

O ataque aconteceu horas depois de Israel convocar várias centenas de reservistas para servir na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, por causa do aumento da violência.

– Estamos enfrentando uma nova onda de terror – disse um porta-voz do Exército, ao justificar a convocação.

– Esta é uma indicação de que o governo de Israel manterá incursões e toques de recolher. Isto não nos levará a lugar nenhum – atacou o negociador palestino Saeb Erekat.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Nelson Tanure
Presidente

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Augusto Nunes *Vice-Presidente* · Cristina Konder *Vice-Presidente* · Wilson Figueiredo *Vice-Presidente*

Pedro Grossi *Vice-Presidente* · Paulo Marinho *Vice-Presidente* · Hélio Tuchler *Vice-Presidente*

Marcus Barros Pinto *Editor Executivo* · Sônia Araripe *Editora Executiva*

NOVO TEMPO

Funções Trocadas

Ao fim de dez meses no desempenho de função política em que seus partidos eram neófitos, os senadores José Agripino Maia (PFL-RN) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) avaliam favoravelmente o papel oposicionista em relação a um governo que também é de primeira viagem.

Agripino Maia, líder do seu partido no Senado, destaca que o PFL tem a preocupação da objetividade: a oposição se faz ao governo, não ao Brasil. A evolução política brasileira está caracterizando novo padrão lançado pela oposição que, não por acaso, recaiu sobre os dois partidos que deram sustentação parlamentar ao governo Fernando Henrique em seus dois mandatos presidenciais.

Houve troca de posições e o PT, com a colcha de retalhos que reúne várias legendas na maioria em ambas as Casas do Congresso, também está recebendo aulas diárias da arte de governar. Não apenas passou para o governo mas perfilhou decisões assumidas por seu antecessor. A nova característica amadurece uma consciência realmente nova. Não é retórica falar de aperfeiçoamento democrático e de novos costumes no relacionamento entre governo e oposição. O senador Tasso Jereissati propõe ação em termos de idéias, não ataques pessoais. Na sua opinião, o PSDB e o PFL "são na oposição a continuação do que foram no governo".

O fato novo, no que se refere à oposição, é ter superado a perplexidade na qual tropeçou no começo. Recuperou o espírito de luta. Tanto o PFL quanto o PSDB tiveram a clarividência de aprender com o erro do PT, que fazia oposição cega e está pagando preço alto por isso. Mas faz parte da melhoria dos padrões políticos o reconhecimento do conceito predatório de oposição. PFL e PSDB estão vendo os problemas e as soluções com os mesmos olhos. Superaram o ressentimento com que as derrotas eleitorais costumam marcar os partidos.

Da mesma forma, o governo retificou avaliações que não correspondiam à realidade. Governo e oposição já olham o futuro sem a perspectiva do passado.

BUROCRACIA

Companhia Exótica

Com o objetivo de estimular as economias em desenvolvimento a abreviar as exigências burocráticas na atividade empresarial, o Banco Mundial fez um levantamento sobre a regulamentação e os sistema legais de 130 países. O resultado da pesquisa foi desastroso para o Brasil, que se situou entre as nações de legislação mais ineficiente, ao lado de Angola, Moçambique e Burkina Fasso. Levam-se nos escaninhos verde-e-amarelos 152 dias para abrir uma empresa, contra apenas dois dias na Austrália. O Brasil está mais próximo do recorde negativo, que pertence ao Congo, com 215 dias.

Ao elaborar o ranking, o Banco Mundial levou em conta cinco funções básicas da regulamentação sobre o dia-a-dia das empresas: a capacidade de obter registro do governo, conseguir crédito, contratar e demitir trabalhadores, fazer valer contratos e a velocidade das varas de falência. Concluiu o BIRD que as economias menos regulamentadas e mais eficientes se concentram nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde as normas são baseadas nos costumes e na jurisprudência.

Países nos quais as empresas dependem de atos do governo ou do Congresso são menos eficientes. O Brasil é citado como exemplo de sistema legal que não funciona. Segundo Simeon Djankov, co-autor da pesquisa, uma empresa brasileira leva mais de cinco anos para se ressarcir de prejuízos.

Para quem lida com os meandros da burocracia em nosso país, a pesquisa do BIRD não traz qualquer novidade. O pior de tudo é que os atrasos e custos são incentivos à economia informal. E geram corrupção e desemprego. Enquanto não tornar sua legislação mais ágil, o Brasil não escapará de figurar com destaque em listas exóticas.

JORNAL DO BRASIL

Uma publicação da Editora JB S.A.

Redação
Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro
CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro
Telefone (21) 3233-4000 • Fax (21) 3233-4428/4407

• **JB Online:** www.jb.com.br
• Caixa Postal 23100 / CEP20922-970
• **Sucursais:**
• DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br
• SP: São Paulo - Tel.: (11)3847-6675, Fax.: (11)3847-6635
• **Representantes:**
• BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600
• CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551
• ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579
• MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3284-3560, Fax.: (31) 3284-4085
• MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 326-5069
• PA: Belém - Telefax: (91)241-2255
• PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043
• RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844
• PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154,467-7188
• RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712,3330-4991 • SC: Joinville - Tel./Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel./Fax.: (79) 224-7656.
• **Pesquisa**
Tel: 2210-9394 • Fax. 2210-9360
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
• **Serviços ao assinante**
Rio de Janeiro: (021) 2323-1000
Outros Estados: 0800-707-2000
e-mail: *assinante@jb.com.br e clube-jb@jb.com.br*
• **Anúncios e Classificados**
Noticiário e Revistas: 3233-4036
Classificados: 2532-5001 / 2220-4042
acheifel@jb.com.br
Classificados por telefone: 2122-1000
• **Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439 / 2513-0808
• **Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo), domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira). Telefones: 3233-4573 / 3233-4574 /3233-4575.
• **Preço de venda em banca (em R$):**
• RJ, MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE, PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

CARTAS AO EDITOR

'Sete Dias'

Outro dia um amigo repetiu que os pobres eram mais honestos, bastava ver como ninguém atrasava o carnê do Baú da Felicidade, de Silvio Santos. Argumentei que não se tratava de honestidade, e sim de falta de opções e desesperança. Ah, se todo este povo tivesse outras oportunidades! Criatividade é o que não falta. Acho que Benedita simboliza bem um pensamento existente em todas as camadas da sociedade brasileira. O Estado existe para "a gente se dar bem". Preto, pobre, favelado, rico ou branco. O negócio é se dar bem em negócios ou cargos do governo do Estado. Sempre foi assim, desde Cabral. E como Benedita sabe aproveitar as benesses do poder. O Palácio Laranjeiras que o diga. Beneluxo, rainha de Sabá, e Lula continua bancando. Acho que Lula se preparou muito para ganhar as eleições, e esqueceu a segunda parte: como governar. Acho que o cara perdeu a cara.

Marcos Ribeiro, <mardeal@terra.com.br>

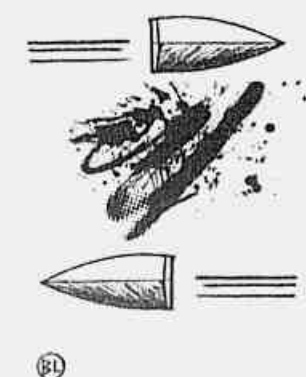
José Saramago

A propósito do artigo de Alberto Dines, *Cemitério dos 'ismos'* de (18/10) cabe registrar que José Saramago é um intelectual frustrado, ele gostaria que a Revolução dos Cravos tivesse criado em Portugal um regime como o cubano. Na verdade, por um certo período, Portugal foi um país comunista. Contudo, o próprio povo português infletiu essa tendência. Nos dizeres do socialista Mario Soares, ele não seria um novo Kerensky como profetizara Henry Kissinger. O caráter do povo português não o permitiria acolher, jamais, um regime autoritário de esquerda. Essa inflexão permitiu que Portugal permanecesse no trilho da democracia, sendo a primeira nação a liderar a vaga de redemocratização na década de 70, que envolveria a Grécia, a Espanha, e diversos países da América Latina na década de 80, incluindo o Brasil.

Everton Jobim, Rio de Janeiro, por e-mail

Emir Sader

Muito bom o artigo de Emir Sader, *What is Bolivia* (19/10), com relação à crise atual na Bolívia. Quem já teve a oportunidade de conhecer o país e conviver com o povo afetuoso; conhecer lugares maravilhosos como Tarija; sentir a inocência, a sensibilidade e a religiosidade dos camponeses. Quem já tomou a bebida que os índios preparam para as festas em homenagem aos deuses que cultuam; quem já viu as casas miseráveis onde o mineiros sobrevivem, vai entender o porquê de agora terem reagido. Cansaram de esperar.

Alda Teixeira Chacón, Rio de Janeiro, por e-mail

Bala perdida

Foi morto, dia 9, por bala perdida, aos 21 anos, Gustavo Lages Godinho, quando voltava para casa, às 21h, no Grajaú. A morte de Gustavo não foi chamada de capa de nenhuma revista nem manchete de jornal, uma vez que mortes como a dele tornaram-se tão corriqueiras no Rio e noutros grandes centros. Mas nós não acostumamos com fatos como esse, e encará-los com resignação é a pior coisa que podemos fazer, pois isso implica quase passividade de nossa parte diante das principais causas de sua morte. Gustavo, um jovem não indiferente aos problemas sociais e políticos do Brasil, talvez um dia pudesse nos fornecer alguma resposta, mas, agora, só cabe a nós, que ainda estamos vivos, respondermos.

Conceição, <mclages@terra.com.br>

☆

Gustavo Lages Godinho era um jovem talentoso, sério, lutador – todas as qualidades necessárias e especiais para vencer na vida – no entanto, foi marcado pela tragédia de nossos dias, a violência. Ao voltar para casa, depois de um árduo dia de trabalho e também das aulas, foi ferido à bala por causa de um tiroteio no Grajaú – bairro tradicional e pacato (em outros tempos) – que lhe roubou o bem maior, a vida. A cicatriz deixada em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo é indelével. Somos impotentes para mudar as coisas, só Deus e a esperança de dias melhores para minorar o vazio que sentimos com a falta do Gustavo.

Thaisa F. G. de Mello, Rio de Janeiro, por e-mail

Rabicho da Tijuca

Parece que o rabicho da Tijuca do Metrô vai se perpetuar como o túnel do trem fantasma. As estações terminais, até agora inauguradas na Zona Sul, já nascem com os seus rabichos ou similares em funcionamento. O da Tijuca foi relegado. Até mesmo a ameaça de ser utilizado para a extensão de pequeno trecho da Rua Uruguai até a Estação Saenz Peña, como anunciado, não parece que vá vingar. O pior é que o estacionamento subterrâneo, existente sob a Rua Conde de Bonfim, foi desativado há meses e hoje serve de depósito de lixo nos seus acessos. As autoridades deveriam agir antes que haja a ocupação do subsolo com as suas desagradáveis conseqüências.

Alberto Sá Corrêa Alves, Rio de Janeiro, por e-mail

Seqüestro

Protesto, com veemência, com meus 20 anos de trabalho em psicologia clínica, contra o costume cruel de duvidar do amor dos pais, no caso de seus filhos cometerem atos criminosos. Além da decepção, o pai de Ethiene do Patrocínio terá de enfrentar a desconfiança e as severas críticas da sociedade que não hesita em providenciar seu linchamento moral, tirando da mulher de 26 anos a responsabilidade por ter forjado seu próprio seqüestro. Existem, na formação do indivíduo, influências genéticas e sociais consideráveis que não podem ser descartadas nem minimizadas.

Marlúza Peralva, Niterói (RJ), por e-mail

Fora de hora

De forma rotineira os políticos ligados ao prefeito Cesar Maia vêm fazendo propaganda eleitoral fora de hora nos territórios demarcados e loteados, como feudo, entre os seus protegidos. Em alguns bairros chega a ser vergonhoso tal a quantidade de faixas espalhadas. São agradecimentos diversos como acontece em Guadalupe, onde supostamente a população agradece ao vereador Alexandre Cerruti por melhorias e pavimentações de ruas, ou ainda agradecimentos, "da população" é claro, à vereadora Rosa Fernandes, pela poda das árvores das ruas da Vila da Penha e adjacências. Poda de árvore, é mole? No meu parco entendimento, isso poderia configurar tráfico de influência. Fico à espera de que o Ministério Público e o TRE estejam de olhos abertos para apurar e cobrar de quem de direito essa situação vexaminosa.

Fábio Domingos, Rio de Janeiro, por e-mail

O professor

Gostaria de tornar claro ao esclarecido e brilhante Geraldo Alberto Schott, porque simples professor, que, embora seja de uma clareza luminosa o seu raciocínio em *Arrecadação de tributos* (19/10, A14), os brilhantes economistas encastelados no governo que *era* do PT e nunca se pareceu tanto com o governo do PSDB, tal a desfaçatez de renegar, com uma candura comovente, posições anteriores, raciocinam que devemos ser tributados como país de Primeiro Mundo A e ter serviços de Quarto Mundo E. Só isso.

Ernani Luiz Franco Filho, Rio de Janeiro, por e-mail

Resposta da PF

A despeito do que escreveu o leitor Marco Aurélio Chaudon em *Cartas ao Editor* (19/10), quero dizer que quanto ao constrangimento do presidente Lula, muitos devem ser os motivos que não o levaram a fazer críticas ao governo de Fidel, mas ressalto o erro cometido pelo missivista, quanto à morte do cidadão brasileiro de origem chinesa ter ocorrido em dependências policiais, já que presídio, assim não é classificado. Entendo o seu erro, pois foi assim que o **JB** noticiou e não corrigiu, como na coluna de Hildergard Angel, no mesmo exemplar que, ao falar da Guarda Municipal, a confunde com uma instituição policial. Mas, fica aqui, o lembrete: sistema penitenciário e guardas municipais, não fazem parte do sistema policial.

Fábio Domingos, diretor de Comunicações do Sindicato da Polícia Federal/RJ

Iraque

Depois da destruição pelo império norte-americano, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a resolução de reconstrução do Iraque. Com o apoio sólido da Alemanha, França e Rússia, exige, em breve, a devolução do poder aos iraquianos. Por certo período, uma força multinacional, estabelecerá a segurança e a estabilidade à mesopotâmia.

Carlos Arthur Schwarz, Vitória (ES), por e-mail

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar. CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

ALFREDO BUMACHAR
ADVOGADO

Judiciário livre

Justamente quando o Senado se prepara para votar o projeto de aperfeiçoamento do Judiciário, assim que concluir as reformas previdenciária e tributária, surgem no Brasil interferências externas a respeito de problemas que deveriam ser considerados assuntos internos do país, envolvendo, inclusive, o funcionamento do Poder Judiciário.

O mais impressionante é que essa tentativa de interferência externa no Judiciário chegou a ganhar a distraída adesão de algumas autoridades federais, que não perceberam a gravidade da situação.

O único dado positivo dessa discussão foi reforçar a importância da reforma do Judiciário, que está paralisada no Congresso há vários anos. A esse respeito, considero que algumas propostas discutidas limitaram-se tão-somente a criar polêmicas estéreis, não trazendo de útil nenhuma solução objetiva. Na verdade, o principal objetivo da reforma do Judiciário deveria ser a busca de mecanismos para melhorar a situação dos 12 mil juízes de primeira instância em todo o país.

A esse respeito, a maior polêmica envolve a questão do controle externo. Existem destacados juristas que realmente consideram importante a criação de um órgão destinado a exercer algum tipo de controle do Judiciário, mas para funcionar apenas nas áreas administrativa e financeira, sem interferir nos aspectos jurídicos, porque não se pode aceitar qualquer tipo de ingerência em assunto essencialmente jurídico.

Não se pode aceitar ingerência no campo jurídico

A Constituição Federal é muito clara: se os três poderes são harmônicos e independentes entre si, nenhum deles pode ser controlado pelos demais. Na realidade, qualquer órgão público que tem independência funcional não pode sofrer qualquer controle, pois isso constituiria uma intervenção indébita, uma impropriedade jurídica.

Não se pode confundir controle externo com intromissão ou submissão. O Judiciário, que já dispõe de órgãos internos de controle, não pode sofrer ingerência de espécie alguma. O importante é dar ao juiz melhores condições de trabalho e desburocratizar a prática processual, de modo a acelerar os processos e julgamentos.

A reforma do Judiciário precisa ser centrada nesses pontos e aprovada o mais rápido possível. Um ministro do Supremo Tribunal Federal não pode julgar 1.800 processos por mês. É uma insanidade jurídica, que não existe em nenhuma outra nação.

Na reforma do Judiciário, é preciso encontrar mecanismos capazes de reduzir essa sobrecarga nos tribunais superiores, mas os parlamentares têm de levar em conta a necessidade de garantir o exame de questões controversas, com a independência necessária.

Um projeto de tamanha importância precisa tramitar em sistema de prioridade absoluta no Congresso Nacional. Portanto, espera-se que agora, com o encerramento das votações das reformas previdenciária e tributária, os parlamentares dediquem-se ao projeto de aperfeiçoamento da máquina judiciária, porque o país tem pressa.

Alfredo Bumachar é conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Cinco segundos de toque

LUÍS EDGAR DE ANDRADE
JORNALISTA

Aiatolá Khomeini, Alec Guiness, Charles de Gaulle, Cornelius Ryan, Desmond Tutu, François Mitterrand, Jerry Lewis, Harry Belafonte, Linus Pauling, Nelson Mandela, Norodom Sihanouk, Orestes Quércia, Paulo Gracindo, Paulo Maluf, Pat Boone, Pierre Trudeau, Rudolf Giuliani, Ruppert Murdoch, Sean Connery, Silvio Berlusconi e Telly Savalas. Além de serem conhecidos, o que esses 21 homens têm de comum?

Dou logo a resposta: todos eles, em algum momento da vida, fizeram tratamento contra o câncer de próstata. Doze morreram. Nove estão curados: Desmond Tutu, Nelson Mandela, Norodom Sihanouk, Oestes Quércia, Paulo Maluf, Rudolf Giuliani, Ruppert Murdoch, Sean Connery e Silvio Berlusconi.

Na lista de nomes, composta ao acaso, um dos citados, Cornelius Ryan, merece que se conte sua história. Ryan era um antigo correspondente da Segunda Guerra Mundial, famoso por ter escrito o livro a partir do qual foi produzido o filme *O dia mais longo*, sobre o desembarque aliado na Normandia. Numa segunda-feira de 1970, quando ele voltava do fim de semana no Caribe, ouviu do seu urologista, em Nova York, esta frase curta e grossa: "*Sorry, you have some malignancy in your prostate*". Era o diagnóstico de um câncer na próstata.

Essa doença representava, naquele tempo, uma sentença de morte a curto ou médio prazo. Cornelius Ryan, aos 50 anos, não se deu por vencido. Bom repórter, ele saiu pelo mundo, como São Cristóvão, à procura do melhor tratamento e do melhor terapeuta, onde quer que fosse. Viajou à França, que já adotava com sucesso a prostatectomia radical, uma operação para extirpar a próstata. Foi depois à Califórnia, cujos médicos lhe propuseram a radioterapia externa. Percorreu, em seguida, as clínicas da Alemanha, sem encontrar outras alternativas. Acabou optando pelo Memorial Sloan Kettering, um hospital perto de sua casa. Lá foi submetido a um tratamento revolucionário para a época: a braquiterapia, que consiste em depositar, na glândula, minúsculas sementes de iodo radiativo. Quatro anos mais tarde, acabou-se a história para Cornelius Ryan, que morreu de metástase.

De passagem, nos Estados Unidos, lembro-me de ter lido, com interesse, no *Chicago Tribune*, uma série de reportagens em que o veterano correspondente contava, sem autocompaixão, os percalços de sua última batalha.

Trinta anos depois, abro o livrinho do médico Miguel Srougi, professor de urologia da Escola Paulista de Medicina, *Próstata: isto é com você*, recém-editado pela Publifolha em São Paulo. Com 1.650 cirurgias praticadas, Miguel Srougi é, por assim dizer, o campeão brasileiro de operações na próstata.

Os tratamentos disponíveis, segundo o livro, continuam sendo a prostatectomia radical, a radioterapia externa e a braquiterapia, mas há uma novidade: a crioterapia, que promove a destruição das células cancerosas, introduzindo-se na glândula nitrogênio líquido à temperatura de 200 graus abaixo de zero. Sabe-se, hoje, também, que 10 a 15% dos tumores não precisam ser tratados. Esses aí são indolentes.

Apesar do progresso na medicina, o câncer na próstata ainda é, para qualquer homem adulto, o bicho-papão maior de todos. Um em cada quatro brasileiros, a partir dos 50 anos, mais cedo ou mais tarde, segundo as estatísticas, vai enfrentar o problema. Na faixa dos 80, a incidência chega a 50%.

O Instituto Nacional do Câncer prevê que 35.240 brasileiros vão desenvolver a doença este ano, com base nas notificações do SUS. Talvez 167 mil, no cômputo geral, segundo o doutor Miguel Srougi. A cada três minutos, no Brasil, um paciente ouve, no consultório ou no hospital, esse indesejável diagnóstico.

Quando a notícia chega ao ouvido, com o impacto de uma bomba, convém saber que nem tudo está perdido, hoje em dia, ao contrário do que sucedeu com Cornelius Ryan. Se o tumor for descoberto, no seu início, ainda na próstata, há 85% de probabilidade de cura.

Não basta fazer, de seis em seis meses, aquele exame de sangue chamado PSA para detectar o mal a tempo. É preciso que o homem se submeta ao toque de próstata ou DRE, como os americanos chamam: *digital retal exam*, com todas as letras. Só o dedo indicador, para constrangimento nosso, é capaz de sentir o tamanho, a consistência e a mobilidade dessa glândula que, em situações normais, pesa apenas 15 gramas.

– Fique tranqüilo, são três segundos – o médico me disse, segunda-feira passada, já com a luva de plástico na mão.

– Olhe lá! – duvidei, com meu senso de tempo, adquirido na televisão.

Um, dois, três, quatro, cinco. Foram cinco segundos, no relógio, mas eles duram um século, antes de ouvir os parabéns: "Ela está lisinha".

Luís Edgar de Andrade (aldeota@bol.com.br) escreve nesta página às segundas-feiras.

Aos mestres, com carinho

MARIA CLARA L. BINGEMER
TEÓLOGA

Parece longe no tempo, coisa da nossa infância, celebrar o Dia do Mestre. Fazem parte do nosso folclore particular as imagens do menino pequeno e tímido que levava uma maçã para a professora, com o intuito de homenageá-la e agradecer-lhe por exercer com ele a inefável missão de ensinar.

E, no entanto, acabamos de comemorar, no último dia 15 de outubro, o Dia do Mestre. Para nós, católicos, coincide com a festa de Santa Teresa de Ávila, mestra maior da mente e do espírito, digna patrona daqueles e daquelas que desempenham o nobre – e por vezes difícil e sofrido – ministério de abrir aos outros as portas do conhecimento.

No Brasil de hoje, em plena e dolorosa crise do nosso sistema educativo, temos de reconhecer que uma das prioridades com que nos defrontamos é o aviltamento que tem sofrido a profissão de professor. Salários baixos, desvalorização profissional e social, necessidade de acumular empregos para poder fazer face ao orçamento doméstico e sobreviver. São lutas diárias que os professores da rede pública e também – ainda que em menor escala – do ensino privado têm que enfrentar.

Por isso é comum vermos profissionais do ensino abrindo lojas e confecções, fazendo corretagem de seguros, enfim, inventando outros meios de sobrevivência, cansados e desmotivados de lutar por uma carreira que não os remunera dignamente, não os reconhece adequadamente e, portanto, não os realiza.

No entanto, há também o outro lado da moeda. Há a falta e a escassez sempre maiores daqueles e daquelas que entendem e assumem a missão de ensinar as novas gerações como o ofício é na verdade: arte, vocação, sacerdócio mesmo, que exige muita dedicação e amor. Ao lado da situação aviltante e desmotivadora em que se encontra o professorado brasileiro, é certo que também se acham cada vez mais no Brasil professores que são qualquer coisa menos educadores, e sim profissionais do ensino que mercantilizam sua prática, convertendo-se em vendedores de um produto interessado, imediatista e medíocre, que fazem tudo menos educar.

O grito dramático de Adélia Prado em um de seus livros – "Por favor, quem encontrar um mestre, chame-me para que eu possa beijar-lhe as mãos" – não é exagero, mas penosa realidade. Parecem haver desaparecido do cenário brasileiro aquelas pessoas – homens ou mulheres – que a minha geração, felizmente, conheceu, mas que as novas encontram cada vez menos em seu caminho. Pessoas apaixonadas pela educação. Pessoas que faziam do ato de ensinar um ato de fé, de esperança, de amor. E por isso não se limitavam a transmitir conteúdos teóricos; transmitiam também e sobretudo experiência vital. Não despejavam um pacote de teoria mastigado e pronto pela garganta dos alunos abaixo, supondo que se arranjariam para conseguir decorá-lo e "vomitá-lo" na prova, para depois esquecer tudo rapidamente. Ensinavam a pensar, a ler e compreender o que era lido, tirando suas próprias conclusões.

Educadores que ensinem a pensar, que desentranhem do fundo das entranhas e das cabeças jovens o desejo inebriante de refletir, de conhecer, de discutir, de debater, de amadurecer, de elaborar – de aprender, enfim. Isso é o que faz falta a nossas crianças, para que não emburreçam irremissivelmente diante dos *Big Brothers* e dos *shopping centers* da vida.

Santa Teresa pode certamente inspirar-nos na nossa busca de verdadeiros mestres. Mas – muito mais e muito além dela – pode inspirar-nos o próprio Jesus, que juntava multidões em volta de si e as ensinava contando histórias, parábolas. O Evangelho diz que todo o povo estava pendente de seus lábios. Como poderia ser de outra maneira? Ali estava um verdadeiro mestre, que ensinava com autoridade, mas também com respeito, com criatividade e, sobretudo, com amor.

Maria Clara Lucchetti Bingemer escreve nesta página às segundas-feiras

A Alca e o Consenso de Buenos Aires

LÉO DE ALMEIDA NEVES
ESCRITOR

As eleições presidenciais norte-americanas de 2004 influenciarão decisivamente os próximos passos da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Desgastado na opinião pública pelo beco sem saída do Iraque e precisando de votos para a reeleição, o presidente Bush nada cederá nas questões dos subsídios agrícolas, das barreiras não tarifárias e das leis antidumping.

Ao mesmo tempo, os negociadores oficiais norte-americanos permanecerão inflexíveis no sentido de que sejam incluídas nas regras da Alca a abertura sem restrição das compras governamentais, do setor de serviços e dos investimentos, disposições draconianas a respeito da propriedade intelectual e, talvez, exigências na área trabalhista e ambiental.

Sem dúvida, são impactantes as circunstâncias políticas internacionais e internas, envolvendo o mais poderoso império de todos os tempos – militar, político e econômico – que idealizou a Alca visando a criar um mercado comum do Alasca à Patagônia. Isso certamente o favoreceria, porque ele concentra indústrias de tecnologia avançada, detém mais de 70% das patentes mundiais, sua economia se movimenta com juros básicos de 1% ao ano, sua carga tributária é pequena e ele recepciona capitais e investimentos de toda parte.

Nesse panorama, avulta a relevância da reunião dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Nestor Kirchner e o lançamento do documento Consenso de Buenos Aires. Juntos, Brasil e Argentina serão mais respeitados nos entendimentos e suas vozes ressoarão com força nos concílios internacionais, servindo para atenuar a flagrante assimetria entre o colosso do Norte e as fragilizadas economias latino-americanas.

Nesse contexto, o governo brasileiro vai enfrentar forte pressão no conclave ministerial das Américas, em Miami, em novembro. Nossa delegação terá de haver-se com enorme habilidade e competência para defender os interesses nacionais. O Itamaraty terá de endurecer sua posição, porém conservando a voz amena, apaziguadora e diplomática, todavia resoluta no alcance dos nossos objetivos, como tem feito com grande maestria o ministro Celso Amorim.

Em outro enfoque, juristas abalizados que analisaram o texto da proposta da Alca chegaram à conclusão de que o sistema de arbitragem é anacrônico e profundamente lesivo aos intervenientes mais fracos, privilegiando foros e instâncias norte-americanas para dirimir eventuais futuros contenciosos entre as partes.

Os porta-vozes alienígenas de plantão na mídia, no empresariado, no Congresso e até no Executivo estão temerosos de que um fracasso ou adiamento de prazos da Alca possa resultar em isolamento do Brasil ou em represálias dos EUA, cujo mercado representa 25% de nossas exportações, e podem aumentar o protecionismo e direcionar inversões para outros países.

Fiquem tranqüilos os amedrontados, que lograremos alcançar uma "exitosa Alca", conforme proclamou a inteligente adjetivação sugerida pelo Itamaraty, no comunicado conjunto expedido após o diálogo Lula-Bush.

É bom não esquecer que a Rússia, sempre cortejada pelo governo norte-americano, sequer faz parte da Organização Mundial do Comércio e a China, há pouco admitida na OMC, desfruta de cláusulas preferenciais nas exportações para os Estados Unidos e recebe vultosos capitais estadunidenses, a despeito de ser comunista, com partido único e acusada de violar direitos humanos.

As empresas norte-americanas instaladas no Brasil, e que obtêm excelente lucratividade, constituem blindagem e escudo de proteção contra excessos de beligerância.

Para nós a Alca não é uma fatalidade, e sim um processo em marcha, que deve remeter para a OMC as questões complexas e, de início, ser implementada apenas com os temas consensuais.

O bom senso prevalecerá e com certeza serão escoimados do texto e remetidos à OMC os assuntos explosivos. Para os EUA: subsídios agrícolas e leis antidumping. Para o Brasil: compras, serviços, investimentos e propriedade intelectual. Imagino que nenhum dos dois países quer a ruptura das negociações, mas se ela for inevitável o Brasil continuará a perseguir seu destino de potência mundial, quaisquer que sejam as dificuldades e os sacrifícios.

Equilibrar poderes

MARCO MACIEL
SENADOR (PFL-PE)

Equilibrar poderes, distribuir competências e responsabilidades rigorosamente simétricas em uma nação tão profundamente assimétrica, mais do que um desafio de engenharia política, ainda continua sendo uma incógnita não decifrada, que, como a esfinge, ameaça nos devorar.

O cerne desse desafio, que julgo não respondido, pode ser resumido num simples raciocínio: o sistema federativo, por oposição à forma unitária do Estado, nada mais é do que alternativa para distribuir espacialmente o poder. Todavia, a questão central do poder não é a sua divisão, mas a sua quantidade. Logo, que qualidade de poder se concede à União? E que parcela dela deve ser atribuída aos Estados? Em que medida se deve separar, de forma insofismável, a soberania nacional da autonomia estadual?

Nesse sentido, uma comparação entre os sistemas federativos americano e brasileiro revela-se útil não só em função das circunstâncias históricas que caracterizaram a implantação de ambos, mas também pela particularidade de que seus fundamentos teóricos são os mesmos: igualdade de todos os Estados no Senado, o que faz supor a igualdade política entre eles; existência de uma carta de direitos que reserva ao povo garantias e prerrogativas não delegadas à União nem aos Estados; o papel ativo que tanto os Estados quanto o Governo Federal exercem simultânea e diretamente em relação ao povo; e o papel do árbitro e guarda da Constituição reservado nos Estados Unidos à Corte Suprema e no Brasil ao Supremo Tribunal Federal, ainda que com diferenças marcantes.

Na federação americana, o modelo de divisão espacial dos poderes foi sendo sedimentado ao longo de mais de um século; e é bom não esquecer que, quando os interesses regionais se confrontaram com os da União, o país viveu a mais sangrenta das guerras civis do continente: a Guerra da Secessão. Hoje, nos Estados Unidos, a distância que separa o Estado de maior renda do de menor renda é de apenas quatro vezes, enquanto no Brasil essa diferença é de 14,7 vezes.

Os críticos americanos do modelo econômico indagam, com freqüência, como fizeram os professores James McGregor e Richard Morris, se em seu país "o federalismo poderá funcionar sem contínuas esmolas federais" e se o "controle federal de receita precisará significar o domínio federal de ação estadual".

A despeito das críticas, muitas vezes ácidas, o fato é que a emenda que permitiu ao Imposto de Renda nos Estados Unidos, em 1913, carrear para a União uma parcela esmagadora da receita tributária enfraqueceu economicamente os Estados. Só em 1972, quase 60 anos depois, o Congresso promulgou a Lei de Partilha da Receita, para tentar atenuar os laços de dependência econômica das unidades da federação.

Entre nós os resultados foram diferentes. O modelo implantado em 1891 foi sensivelmente alterado com a Constituição de 1946. O problema é que, nem no começo do regime republicano nem em sua refundação depois do Estado Novo, foi possível superar o enorme fosso que separa Estados e regiões menos desenvolvidas dos de maior desenvolvimento. As políticas de desenvolvimento regional iniciadas em 1946, com a vinculação de receitas federais à região do Rio São Francisco e à Amazônia, por via constitucional, e mais tarde a criação de organismos de desenvolvimento regional (Sudene e Sudam) mesmo diminuindo as distâncias, em termos de programas, projetos e iniciativas voltadas à melhoria da infra-estrutura econômica, não foram capazes de transpor o enorme hiato que ainda separa e divide os brasileiros de diferentes áreas.

Cessam aí as semelhanças e as diferenças em relação às transformações por que passaram ambos os modelos federativos, pois, se nos Estados Unidos persistem dúvidas quanto à racionalidade do equilíbrio federativo, em nosso caso restam certezas. Atribuímos aos Estados e aos municípios obrigações e responsabilidades nem sempre compatíveis com suas disponibilidades de recursos. Essa crítica, porém, não se cinge à polêmica questão de afetação de receitas que se generalizam nos últimos anos, como se as necessidades do país pudessem ser previamente estimadas por critérios meramente aritméticos. Diz respeito a uma tendência mais ampla. Temos um sistema previdenciário descentralizado e uma legislação previdenciária que se pretende unificada. Dispomos de um sistema de saúde de enorme diversidade em suas demandas, e unificado em sua gestão e em seus aspectos econômicos. Temos um sistema penitenciário cuja concepção é federal e cuja execução é estadual. Temos um sistema de segurança concebido como se fosse descentralizado em face das peculiaridades regionais, mas que é quase uniforme em suas práticas, seus procedimentos, carências, e está em vias de se transformar num "sistema único de segurança", um novo SUS.

Será esse o modelo desejável para um país com tanta diversidade, tantas peculiaridades e tantas disparidades? Em outras palavras, podemos tratar simetricamente uma federação tão assimétrica? É possível a questão em outros termos? É razoável mantermos um regime tão desequilibrado em suas necessidades e tão equilibrado em suas pretendidas soluções?

Todas essas questões voltam sempre ao desafio inicial: como conciliar princípios filosóficos e doutrinários que têm por base a justiça, a eqüidade e a eficiência do sistema político com uma sociedade tão desigual, tão frágil em sua composição e tão dispersa em seu poder de reivindicação?

Isso explica por que dependentes de repasses e vinculações que começaram a ser estabelecidos na mudança do modelo inicial de 1891, com o regime refundado em 1946, toda vez que se fala em racionalizar o sistema tributário, Estados e Municípios desencadeiam legítima e enorme pressão pelo que se convencionou chamar de renegociação do pacto federativo. A pergunta que cabe hoje é a mesma que se popularizou nos Estados Unidos, quando, depois da Lei da Partilha de 1972, se indagava se o federalismo daquele país poderia "funcionar sem contínuas esmolas federais".

A fulanização no Parlamento

GAUDÊNCIO TORQUATO
CONSULTOR POLÍTICO

A Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do artigo 58 da Constituição Federal, integra uma das mais importantes funções do Parlamento, que consiste na fiscalização dos outros poderes, das relações comprometedoras destes com setores da vida nacional e na investigação de conduta e atos irregulares de entidades que atuam em determinados campos de interesse social. Como ferramenta indispensável à moralização dos costumes públicos, deve ser até incentivada, pois a razão que a justifica é a moralização da vida institucional, que se consegue com a descoberta e posterior responsabilização civil ou criminal dos infratores, sejam pessoas físicas ou pessoas jurídicas de caráter público ou de direito privado. A relação incestuosa, aética e imoral entre setores das administrações públicas, políticos, empresas e intermediários forma o cardápio principal de uma CPI. Esta modalidade de investigação só atrapalha quando sai de seu leito natural para servir de estação elevatória à vaidade de seus integrantes, quando passa a se constituir palco de visibilidade para encenação de atores políticos ou, ainda, quando serve de chave para abrir as portas do favorecimento pessoal.

O exercício democrático exige o jogo aberto das idéias. Norberto Bobbio, o famoso sociólogo italiano que discorreu sobre as promessas não cumpridas da democracia, alertava para o fato de que a modernidade política vem abrindo fossas para a expansão do poder invisível, o que, por si só, reforça o papel dos Parlamentos no espaço da moralização da vida institucional. Até aí, tudo bem. O ímpeto investigativo dos Legislativos deve merecer aplausos. O que não pode ocorrer é uma contrafação na missão investigativa, coisa que fatalmente ocorre quando o objeto a ser examinado não está claramente situado na esfera de uma CPI ou mesmo quando objetivos personalistas, até com finalidades funestas, balizam o comportamento e a decisão dos investigadores, no caso, o corpo parlamentar integrante da comissão. Há questões que são próprias do Ministério Público.

Infelizmente, essas observações se fazem necessárias ante os desvios que ocorrem no cenário institucional, com a multiplicação de formas e recursos que tendem a transformar o Estado brasileiro num gigantesco circo, onde os atores políticos, nas três esferas da administração, procuram as luzes fosforescentes da mídia para ganhar os aplausos da opinião pública. Como se sabe, o Poder Legislativo padece da desconfiança social em função das mazelas que, historicamente, têm corroído o tecido político. As críticas partem de todos os segmentos sociais e abrigam questões como falta de cumprimento de promessas, distanciamento das bases eleitorais, oportunismo político, familismo, grupismo, caciquismo, fisiologismo, enfim, os ismos negativos da cultura política. Os mandatários do Executivo, com maior poder de fogo, acabam tendo imagem mais positiva do que os parlamentares.

Não se pode deixar de registrar, a propósito, o esforço que o Congresso Nacional tem feito, nos últimos tempos, para reforçar a sua credibilidade e merecer o respeito da sociedade. Se o Brasil avançou celeremente em alguns campos, como no das reformas constitucionais, a partir da reforma econômica, isso se deve à ação eficaz dos corpos parlamentares das duas Casas congressuais. Importantes medidas e decisões foram tomadas nos últimos anos para modernizar a feição institucional. O *impeachment* de um presidente da República, a cassação de parlamentares, o combate duro à corrupção e às redes de narcotráfico e contrabando de armas merecem registro especial, a demonstrar que deputados e senadores têm dignificado sua instituição. A competitividade eleitoral mais acirrada, a conquista da visibilidade como elemento do *marketing* político e o próprio fortalecimento do Legislativo, na esteira das mudanças que se operam no país, têm contribuído para expandir os tentáculos do Estado-Espetáculo em que tem se transformado o Brasil. Todos querem aparecer bem perante a opinião pública nacional. É nesse ambiente que nasce e viceja o vírus do oportunismo.

Espaços de mídia de massa, as mídias parlamentares (TVs Câmara e Senado), os holofotes das Comissões Parlamentares de Inquérito são intensa e insistentemente usados para "mostrar serviço", na exaltação de uma atividade parlamentar febril e prolífera. No caso das CPIs, até uma certa gramática foi instituída. Se o negócio é investigar as "maracutaias" das redes intestinas e o conluio entre as vidas pública e privada, o tiro é certeiro: o espaço da mídia estará garantido. A CPI transforma-se em passaporte para uma pessoa ou uma instituição ingressar no céu ou purgar no fogo do inferno, dependendo da maneira como se comporta. Inocentada, exibirá atestado de boa conduta. Condenada, terá de pagar pelos pecados. Há casos em que o ônus da prova cabe aos acusados. Trata-se de uma liturgia que o Estado-Espetáculo faz questão de exibir. E aqui reside o perigo. Ao invés de privilegiar o conteúdo da investigação, pautar-se pela discrição, conduzir-se com equilíbrio, esmerar-se na ética, certo tipo de parlamentar prefere a câmera que projeta sua imagem na ribalta. E de ribalta em ribalta, a liturgia circense acabará fulanizando por completo a pauta congressual. Ninguém duvide se, doravante, os temas congressuais passarem a ser conhecidos como "Projeto Fulano da Silva", "PL Sicrano da Cruz" ou "Lei Beltrano das Graças".

Gaudêncio Torquato (gautorq@gtmarketing.com.br) é professor titular da USP

Serviços e Informações

PAÍS
(21) 3233-4239
pais@jb.com.br

INTERNACIONAL
(21) 3233-4406/4497
mundo@jb.com.br

EDITORIAL
(21) 3233-4123

OPINIÃO
(21) 3233-4667
opiniao@jb.com.br

OUTRAS OPINIÕES
opiniao@jb.com.br

CARTAS
(21) 3233-4325
cartas@jb.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
(21) 3233-4622/4536
economia@jb.com.br

CIDADE
(21) 3233-4459/4609
cidade@jb.com.br

OBITUÁRIO
cidade@jb.com.br

ESPORTES
(21) 3233-4674/4678
esportes@jb.com.br

CADERNO B
(21) 3233-4411/4564
cadernob@jb.com.br

REVISTA PROGRAMA
(21) 3233-4617/4496
programa@jb.com.br

INTERNET
(21) 3233-4285
internet@jb.com.br

ACELERA
(21) 3233-4364
acelera@jb.com.br

IDÉIAS & LIVROS
(21) 3233-4661
ideias@jb.com.br

CASA & DECORAÇÃO
(21) 3233-4467
viagem@jb.com.br

REVISTA DOMINGO
(21) 3233-4697/4611
domingo@jb.com.br

VIAGEM
(21) 3233-4467
viagem@jb.com.br

FOTOGRAFIA
(21) 3233-4657
fotografia@jb.com.br

ARTE
(21) 3233-4446
arte@jb.com.br

FAX
(21) 3233-4428/4407

COLUNAS

Coisas da Política
dkramer@jb.com.br

Informe JB
(61) 313-5888
informejb@jb.com.br

Boechat
(21) 3233-4175
colunaboechat@jb.com.br

Hildegard Angel
hilde@jb.com.br

Informe Econômico
(21) 3233-4284
faccioli@jb.com.br

Márcia Peltier
mpeltier@jb.com.br

Gente
gente@jb.com.br

Informe de Arte
informedearte@jb.com.br

Nas páginas da História

memoriajb@jb.com.br

20 de outubro no JB

Há 110 anos – 1893

O **Jornal do Brasil** não circulou de 1º de outubro de 1893 a 14 de novembro de 1894, período final do governo do marechal Floriano Peixoto.

Há 80 anos – 1923

ANTOINE FRÉDÉRIC OZANAM

- Pela primeira vez na história da Turquia as mulheres otomanas receberam autorização para assistir às festas sociais e aos bailes. As autoridades militares discutem agora se convém consentir que as turcas atuem nos teatros.
- **Editorial**: Acordaram Congresso e Governo em extinguir a tríplice tributação injustamente imposta à classe comercial. Esperemos que o consenso produza efeitos, pois o Fisco é senhor avaro e raramente despoja-se de suas presas, mesmo as que, incautas, confiaram em suas promessas de reduzir a excessiva taxação, que esmaga o comércio e os cidadãos, em geral.
- Há um mês o Orçamento da União está parado na Câmara dos Deputados, com todos os prazos esgotados, sem que uma só das 400 emendas apresentadas logre parecer.
- Com guia do 19º D. P., foi removida ao Hospital da Misericórdia, por estar gravemente doente, **Ernestina Urbana de Carvalho**, de 89 anos, moradora à Rua José Bonifácio, 148. Alegando não haver vaga, a administração do hospital enviou-a ao de São Francisco de Assis, onde a infeliz foi também recusada. Voltou, então, a anciã ao distrito, e ali jaz.
- **Consultório Médico**: **E. T. R.** (Botafogo) - Deve ser sarna... (Dr. **Nicolau Ciancio**)
- **Notas Sociais** : "Mlle. **X** estava, ontem, no *footing* da Avenida, com a amiguinha **Y**, uma de *gris*, outra de *lilas*; o conjunto estava tão bem combinado, que elas devem ter levado horas, antes de sair, estudando aqueles harmoniosos *ensembles*". (**E. R.**)
- **Cinemas**: A dupla de acrobatas ***Miss Olga y su excentrico***, e ***The Tree Fairies***, bailarinas que dançarão a alegoria *O Fauno*, vestidas só com panos diáfanos, são as atrações que revezarão com os filmes do Cine Rialto, a partir de hoje.

Há 50 anos – 1953

- Centenas de pessoas ovacionaram o novo embaixador brasileiro em Portugal, **Olegário Mariano**, que chegou a Lisboa no navio *Vera Cruz*
- O senador **Nelson Carneiro** discursou ontem na sessão plenária da 42ª Conferência Interparlamentar defendendo a autodeterminação dos povos e condenando o colonialismo em África.
- "Dizia **Frederico Ozanam**, fundador das Conferências Vicentinas: 'É grande honra ser judeu, para quem tem a felicidade de ser cristão'. E é aos filhos de Israel que, nascidos no judaísmo, completaram sua jornada espiritual e, com a graça de Deus, estão agora no seio da Igreja Católica, que se dirige nosso convite para a missa do próximo dia 25, festa de **Cristo Rei**. Repetir-se-á a cerimônia comovente e reconfortante que vimos, ano passado: a celebração da Santa Missa ante uma assembléia composta, na maioria, de israelitas convertidos à fé cristã. O local será o mesmo: a capela do Colégio Sion, à Rua Cosme Velho, 30." (**Henri Kaufmann**)

Comércio de rins preocupa Europa

JEREMY LAURANCE
THE INDEPENDENT

LONDRES – Redes internacionais de tráfico de órgãos estão lucrando muito com a falta de rins disponíveis para transplantes e a grande procura por eles na Europa.

Num relatório lançado recentemente, a Assembléia Parlamentar do Conselho da Europa exige a repressão ao comércio ilegal de órgãos e destaca que cerca de 40 mil pacientes esperam por um transplante na Europa Ocidental. Há previsões de que entre 15% e 30% deles morrerão na fila, aguardando a sua vez.

A média de espera para um transplante é de três anos e em 2010 estima-se que suba para 10 anos. Pacientes desesperados estão dispostos a gastar milhares de dólares na compra de rins no mercado negro.

O preço pago a jovens na Europa Oriental por um de seus rins varia entre US$ 2.500 e US$ 3.000. As pessoas que recebem os órgãos chegam a pagar entre US$ 100 mil e US$ 200 mil por um transplante.

Na Grã-Bretanha, muitas pessoas com problemas nos rins vão ao exterior para comprar órgãos de reposição. Uma pesquisa britânica publicada no ano passado, revelou que 29 pacientes do sistema nacional de saúde britânico se submeteram a transplantes no exterior. Em mais da metade dos casos os órgãos falharam e um terço dos pacientes morreu.

Médicos britânicos destacam riscos para doadores em vida

De acordo com o relatório, Lurie Sobetchi, um moldávio de 21 anos, foi convencido a vender um de seus rins por US$ 7 mil. O transplante foi feito em fevereiro do ano passado na Turquia. Seu rim foi vendido para um russo que vive em Israel.

Com os resultados dos transplantes melhorando para os receptores e os doadores podendo levar uma vida normal com um só rim, as doações em vida são cada vez mais correntes.

Há uma grande preocupação quanto ao fato de o estado de saúde dos doadores piorarem a médio prazo após um transplante ilegal, por causa da ausência de qualquer tipo de acompanhamento médico.

Boechat

'Vive la France!'

Funcionários da Embaixada da França e de seus consulados no Rio e em São Paulo pretendem declarar-se em greve depois de amanhã.

Seria esta a primeira vez que movimento do gênero paralisa uma representação diplomática no Brasil.

Os manifestantes reivindicam aumento salarial.

Insepulto

Roseane Garcia, viúva de Antônio Santos, prefeito petista de Campinas assassinado há dois anos, iniciou campanha para reabrir as investigações sobre o caso.

Na página *www.quemmatoutoninho.org* ela está colhendo assinaturas de apoio para levar o pleito ao presidente Lula.

O inquérito, muito falho, foi arquivado sem elucidar o crime, atribuído à máfia dos lotações daquela cidade.

Sem saída

A risível regra de segurança que obriga os turistas a tirarem os sapatos nos aeroportos americanos submeteu a um desconforto suplementar em Los Angels, quinta-feira, a deputada Ieda Crusius.

Sua meia de seda estava furada no pé.

Dedão à mostra, a elegante parlamentar gaúcha passou incólume pelo raio-x.

Se deu bem

A ordem da CVM, para que todas as empresas de auditoria abram mão até maio das companhias abertas que têm como clientes, deverá produzir uma exceção.

A gigante Deloitte pediu para manter sua polpuda carteira, alegando que a herdou, ano passado, da finada Andersen.

Tudo indica que a gentileza lhe será concedida.

Piu-piu

O Brasil voltou a exportar frangos para o Iraque.

Não o fazia há quase 10 anos, pois o mercado, na era Saddam, estava nas mãos dos franceses.

As vendas já estão em mais de 2.500 toneladas/mês.

Virou pó?

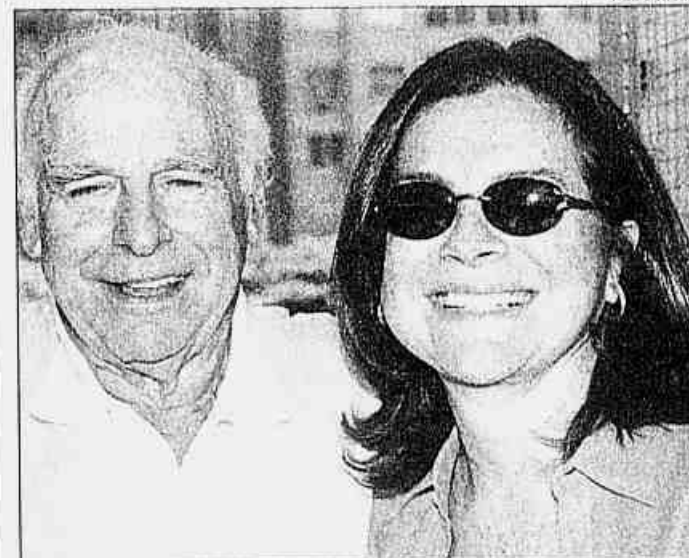
Uma comissão da Câmara dos Deputados vai investigar o paradeiro do patrimônio do riquíssimo Instituto Brasileiro do Café, extinto em 1990 pelo presidente Collor.

Curiosidade especial recai sobre o destino da pinacoteca do órgão.

Dela faziam parte, entre outras, obras de Portinari.

Paulo Jabur

Vanine Lima arrancou suspiros, sábado, nos salões do Gávea Golf

Paulo Jabur

Antônio Carlos e Luiza de Almeida Braga, na final do Mundial Masculino de Vôlei, em Copacabana

Paulo Jabur

Na festa que se seguiu ao casamento de Cláudia Almeida e Antônio Basilio, o senador Artur Virgílio, entre Kiki Penteado e a mulher, Gorete, mostra que é melhor orador do que dançarino

Globalizou

Um carioca a caminho de Johanesburgo tomou um susto, ontem, em Guarulhos.

Quase todos os passageiros da SAA estavam na fila de excesso de bagagem.

O fenômeno resulta de uma nova rota de sacoleiros internacionais, aberta por moçambicanos, que voam semanalmente ao Brasil para comprar o que podem.

O domínio da língua portuguesa facilita o comércio.

E a revenda da muamba em seu país supera, com folga, os R$ 200 cobrados por cada uma das seis malas extras que lhes é permitido levar.

Em cartaz

O vestido, filme de Paulo Thiago, vai representar o Brasil no 29º Festival Ibero-Americano de Cinema, em novembro, na Espanha.

O primeiro prêmio – que Murillo Salles faturou em 1999, com *Quando nascem os anjos* – paga 48 mil euros.

Na estrada

Pesquisa do Tribunal de Justiça do Rio descobriu que pessoas humildes têm vergonha de entrar no Fórum.

Para socorrê-las, um "tribunal sobre rodas" será montado num ônibus.

Ele correrá áreas pobres do Estado, prestando serviços diversos, como a regularização de uniões civis.

Sua Excelência

Equipe da TV Luxemburgo está no Brasil investigando a venda de títulos de cônsul-honorário a empresários alemães.

Com a credencial e algum ajustes, eles ficam isentos de impostos em seu país.

Quem explora o negócio é um envolvente alemão que mora na Av. Atlântica.

Missão

Seguidor da doutrina kardecista, o general Alberto Cardoso, que foi chefe do Gabinete Militar do Planalto na era FH, passou a dar seis plantões mensais no Lar Frei Luiz, em Jacarepaguá, no Rio.

Assumiu a chefia da Sala 10, onde são atendidas pessoas tomadas por obsessões.

Espíritas que ali prestam serviços, também como voluntários, asseguram que a entidade incorporada pelo general tem forte poder de cura.

Pista livre

Concessionário da Presidente Dutra desde 1996, o Consórcio Nova Dutra, formado por quatro grandes empreiteiras, está desmobilizando as viaturas de resgate médico que mantinha ao longo da rodovia.

A prestação de tal serviço é obrigação estabelecida pelo contrato de concessão.

Em caso de acidente, as vítimas devem chamar os bombeiros mais próximos.

E esperar sem morrer.

Briga boa

A Secretaria de Saúde do Rio decidiu mudar a cooperativa médica que fornece profissionais para seus postos e hospitais na Zona Oeste.

A Cooperar Saúde, contratada após concorrência, será descartada.

A MedicalCoop, da Bolívia, ficará com o serviço.

Pelos sinais de fumaça, os preteridos baterão, esta semana, à porta da Justiça.

LANCE LIVRE

▪ O Hospital Mario Kroeff realiza hoje, em seu auditório, mesa-redonda sobre inovações no tratamento da dor crônica no câncer. Entre outros, serão discutidos temas como cuidados relacionados aos doentes terminais e mitos e usos da morfina.

▪ Hoje, no Clube Militar, no Centro, sessão solene comemorando o Dia do Aviador.

▪ O pintor Israel Pedrosa autografa amanhã, na Livraria Ver e Dicto, no Rio Design Center do Leblon, seu livro *O universo da cor*.

▪ O professor Paulo Alonso recebe quinta-feira, no Jockey, o prêmio Personalidade Educacional 2003.

▪ Com renda para obras assistenciais do Vidigal, o Projeto Educar promove dia 7, na Casa de Espanha, show do cantor Bira Cunha.

▪ Uma amizade de quase 30 anos está indo pelo ralo, no Rio. Deputado federal muito conhecido não honrou o aval que obteve de um velho amigo, advogado, num empréstimo destinado a cobrir despesas da última campanha. O político se elegeu. Já a dívida...

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy e Telma Alvarenga

LOTERIAS

LOTOMANIA

Concurso 360 - (18/10/03)
02 - 04 - 06 - 23 - 41 - 46 - 50 - 51 - 55 - 57
59 - 64 - 67 - 76 - 80 - 81 - 88 - 93 - 96 - 98

Concurso 359 - (15/10/03)
01 - 04 - 09 - 13 - 16 - 17 - 20 - 22 - 26 - 28
33 - 49 - 50 - 57 - 68 - 77 - 82 - 93 - 97 - 99

Concurso 1213 - (18/10/03)
07 - 24 - 41 - 52 - 77

Concurso 1212 - (16/10/03)
14 - 32 - 52 - 72 - 75

QUINA

Concurso 1211 - (14/10/03)
19 - 40 - 52 - 65 - 78

Concurso 506 - (18/10/03)
04 - 15 - 31 - 34 - 37 - 38

Concurso 505 - (15/10/03)
03 - 20 - 28 - 46 - 47 - 52

MEGA SENA

Concurso 504 - (11/10/03)
08 - 11 - 19 - 30 - 39 - 50

Concurso 197 - (17/10/03)
03 - 12 - 13 - 18 - 31 - 40
04 - 12 - 16 - 29 - 33 - 35

DUPLA SENA

Concurso 196 - (14/10/03)
23 - 28 - 32 - 42 - 43 - 45
21 - 23 - 29 - 33 - 40 - 45

Concurso 195 - (10/10/03)
05 - 20 - 30 - 32 - 34 - 42
05 - 06 - 12 - 23 - 25 - 40

SE VOCÊ NÃO É JUIZ E QUER UM TETO MAIOR, PROCURE A PATRIMÓVEL

Julgue você mesmo. As melhores ofertas em todos os bairros do Rio. Uma equipe com mais de 350 corretores. Infra-estrutura completa de serviços e consultoria. Atendimento on-line. Tudo que você precisa para comprar ou vender o seu imóvel com toda segurança. Aposente as preocupações e seja previdente: ligue hoje para a Patrimóvel.

3385-0070 / 3805-7000

www.patrimovel.com.br

Pratos vazios no Natal Sem Fome

"Nos anos anteriores, produzíamos mesas fartas e a classe média era quem comia", explica Daniel de Souza, filho de Betinho

JOANA DALE
ESPECIAL PARA O JB

Pratos e panelas vazios numa mesa de um quilômetro de extensão marcaram o lançamento da 11ª edição do Natal Sem Fome no Rio. A abertura nacional da campanha foi ontem de manhã, no Aterro do Flamengo, marcada por sol forte e roteiro repleto de programações. O evento de inclusão social arrecada alimentos não perecíveis para serem distribuídos para a ceia de Natal de famílias carentes.

– Nos anos anteriores, produzíamos mesas fartas e a classe média era quem comia. Desta vez, estamos mostrando a realidade de quem precisa de verdade, com mais vontade e esperança. É o maior de todos os anos – disse Daniel de Souza, filho de Herbert de Souza, o Betinho, idealizador do Natal Sem Fome.

Desde 1993, já foram obtidos mais de 19 mil toneladas de alimentos.

– Através das panelas e pratos vazios quisemos simbolizar a realidade dos 50 milhões de brasileiros que passam fome no país. Hoje (ontem) é só o ponto de partida para superar as seis mil toneladas de alimentos que arrecadamos ano passado – explicou Mauricio Andrade, coordenador-geral do movimento Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria.

A mesa foi dividida em 28 partes, entre grupos de associações comunitárias e empresas privadas, decoradas por pratos e panelas variados e coloridos, de plástico, louça e alumínio. A primeira parte, com 40 metros de extensão, representava o Brasil. E as outras 27, com 20 metros de comprimento cada, os Estados e o Distrito Federal.

A tenda da Ação da Cidadania estava vendendo quentinhas *recheadas* com a camiseta da campanha, que também serve como inscrição para a 1ª Corrida Nacional Contra a Fome, que vai ser realizada dia 30 de novembro.

– Temos uma luta de longo prazo. O Natal Sem Fome nunca mais vai parar – observa Rubem Cesar Fernandes, coordenador-geral do Viva Rio.

Na execução do Hino Nacional, às 12h, os participantes se posicionaram em volta da mesa. E o hino ganhou acompanhamento especial: o bate-bate de panelas. No fim, o grito geral: "Viva o Brasil sem fome".

Diferentemente dos anos anteriores, após o hino, cada grupo levou seus pratos e panelas, novamente ao som do bate-bate, para encher uma escultura especialmente criada pelo arquiteto Hélio Pellegrino para a campanha. Com forma de globo terrestre, ela foi intitulada de *Monumento Contra a Fome no Mundo* e ganhou espaço no canteiro do Aterro do Flamengo.

À tarde, doações chegaram a 140 toneladas de mantimentos

Na tenda do Tribunal de Justiça, o público recebia, gratuitamente, orientação jurídica. Foram feitas mais de 100 consultas, principalmente no ramo do direito familiar. Sobre problemas relativos à área de saúde, foram registradas 500 consultas aos técnicos do TJ.

O evento terminou com show de Jorge Benjor e Banda do Zé Pretinho, na Praia do Flamengo. Até às 18h, já haviam sido recolhidas 140 toneladas de alimentos. Quem quiser colaborar pode se informar sobre os postos de arrecadação pelo telefone 0800-202000 ou pelo site *www.acaodacidadania.com.br*.

Fotos de João Paulo Engelbrecht

A ESCULTURA (ao lado), criada especialmente para a inauguração da campanha, foi preenchida pelos pratos e recipientes vazios que estavam na mesa de um quilômetro de extensão, ontem, no Aterro

Domingo solidário na orla

Campanhas e praias lotadas marcam o primeiro dia do horário de verão

O primeiro domingo de horário de verão lotou as praias do Rio. O carioca, cansado do clima chuvoso, matou as saudades do sol no dia em que ainda pôde curtir uma hora a mais da areia e do mar, com a temperatura chegando aos 33 graus. O novo horário, que dá uma sobrevida aos raios de sol, estende-se até o dia 14 de fevereiro. Boa notícia para os amantes da praia.

– Cheguei às 16h e ainda teve sol até às 18h. O horário de verão é muito bom. Se fosse um dia normal, eu não teria aproveitado tanto assim – disse a estudante Beatriz Couto, 21 anos, que foi à Reserva.

A notícia de um tubarão morto na areia da Praia de Copacabana, na altura do Posto 5, deixou os banhistas mais atentos com o mar. Na madrugada de domingo, o animal apareceu morto na areia e foi levado para a Colônia de Pescadores, no Posto 6. Segundo o coronel Marcos Silva, comandante das unidades especializadas do Corpo de Bombeiros, o tubarão estava com marcas pelo corpo e, machucado, deve ter sido levado para a areia pelo mar. Durante o dia, não houve evidência de tubarões.

Com as praias lotadas e correntes marítimas traiçoeiras, o Corpo de Bombeiros mobilizou 492 homens para resgates. Já no sábado, foram registrados 87 salvamentos e ontem foram 263 por toda a orla carioca. O caso mais grave foi de um turista norueguês, Arne Ass, de 34 anos, hospedado em um hotel de Ipanema. Ele foi atingido por uma onda forte, no Posto 8, em Ipanema, e resgatado por um guarda-vida. Com suspeita de traumatismo raquimedular, o norueguês foi levado pela ambulância dos bombeiros ao Hospital Miguel Couto. Crianças perdidas também deram trabalho: foram 48 ocorrências.

O dia também foi marcado por campanhas contra a fome e o uso drogas, na orla da cidade. Pela manhã, o Passeio Ciclístico promovido pelo Sesc contra a fome e o desperdício de alimentos movimentou o calçadão no trajeto Leblon-Copacabana. Também pela manhã, a Prefeitura realizou um ato contra o uso de drogas e a favor da preservação da vida em 14 pontos da cidade. O evento contou com a participação de atletas, como Daniele e Diogo Hypólito, no Parque Garota de Ipanema. Em cada ponto de encontro foram realizados uma série de eventos com o objetivo de estimular a diversão sadia entre a população.

Mas o sol deve durar pouco. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para hoje é de dia claro a nublado, com chuvas ocasionais no Sul do Estado e na capital. As temperaturas devem variar de 14° a 35°.

Gabriel Jauregui

Carlo Wrede/ Agência O Dia

NEM TUBARÃO foi capaz de espantar os banhistas que lotaram a praia ontem, quando os termômetros chegaram a registrar máxima de 33 graus. O animal, segurado por um pescador, apareceu morto na areia do Posto 5, em Copacabana

Diversão prolongada em Santa Teresa

Ateliês ficam abertos até mais tarde

Por conta do horário de verão que faz com que os banhistas fiquem por mais tempo na praia, os organizadores do evento *Arte de Portas Abertas*, que manteve ao longo do fim de semana 46 ateliês, espaços culturais e restaurantes de Santa Teresa abertos à visitação, resolveram prolongar as atividades até às 21h. O dia de sol, porém, não diminuiu a freqüência pelas ladeiras do bucólico bairro do Rio: até às 17h de ontem, cerca de 40 mil pessoas visitaram o evento, segundo os organizadores.

Um dos trajetos mais procurados entre as subidas e descidas das ladeiras do bairro foi o passeio pela Rua Joaquim Murtinho, com o belo cenário dos casarões. E quem quis levar de lembrança para casa um pedacinho de Santa Teresa, teve que ser rápido para adquirir o catálogo do Projeto Registro. A publicação mapeou parte da rua, com fotos da época e plantas originais. Tanto cariocas quanto turistas interessados em saber um pouquinho mais da história da rua, optaram pela visita guiada ao casario antigo.

A chance de comprar as peças diretamente com os produtores fez com que o movimento nos ateliês fosse intenso durante todos os dias do evento. O trabalho da fotógrafa Cristina Isidoro, por exemplo, foi um dos pontos altos. Os santos de Ana Durães também tiveram grande procura. E as fotos em infra-vermelho colorido de Renan Cepeda fizeram sucesso, principalmente, entre os estrangeiros.

– O evento é uma oportunidade rara de conhecer o trabalho do artista no próprio lugar de criação. Sol, a gente tem o verão inteiro – disse o estudante Laerte Guerra, de 33 anos, que foi conferir *in loco* o trabalho da artista plástica Liliane Braga.

Para os que, assim como Laerte, preferem os programas culturais, a Feira Literária no Cais do Porto, realizada pela Prefeitura, também foi uma boa opção longe da agitação das praias da Barra e Zona Sul.

Gabriel Jauregui

AS RUAS do bairro ganharam charme extra com os malabares

Pratos vazios no Natal Sem Fome

"Nos anos anteriores, produzíamos mesas fartas e a classe média era quem comia", explica Daniel de Souza, filho de Betinho

JOANA DALE
ESPECIAL PARA O JB

Pratos e panelas vazios numa mesa de um quilômetro de extensão marcaram o lançamento da 11ª edição do Natal Sem Fome no Rio. A abertura nacional da campanha foi ontem de manhã, no Aterro do Flamengo, marcada por sol forte e roteiro repleto de programações. O evento de inclusão social arrecada alimentos não perecíveis para serem distribuídos para a ceia de Natal de famílias carentes.

– Nos anos anteriores, produzíamos mesas fartas e a classe média era quem comia. Desta vez, estamos mostrando a realidade de quem precisa de verdade, com mais vontade e esperança. É o maior de todos os anos – disse Daniel de Souza, filho de Herbert de Souza, o Betinho, idealizador do Natal Sem Fome.

Desde 1993, já foram obtidos mais de 19 mil toneladas de alimentos.

– Através das panelas e pratos vazios quisemos simbolizar a realidade dos 50 milhões de brasileiros que passam fome no país. Hoje (ontem) é só o ponto de partida para superar as seis mil toneladas de alimentos que arrecadamos ano passado – explicou Maurício Andrade, coordenador-geral do movimento Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria.

A mesa foi dividida em 28 partes, entre grupos de associações comunitárias e empresas privadas, decoradas por pratos e panelas variados e coloridos, de plástico, louça e alumínio. A primeira parte, com 40 metros de extensão, representava o Brasil. E as outras 27, com 20 metros de comprimento cada, os Estados e o Distrito Federal.

A tenda da Ação da Cidadania estava vendendo quentinhas *recheadas* com a camiseta da campanha, que também serve como inscrição para a 1ª Corrida Nacional Contra a Fome, que vai ser realizada dia 30 de novembro.

– Temos uma luta de longo prazo. O Natal Sem Fome nunca mais vai parar – observa Rubem Cesar Fernandes, coordenador-geral do Viva Rio.

Fotos de João Paulo Engelbrecht

A ESCULTURA (ao lado), criada especialmente para a inauguração da campanha, foi preenchida pelos pratos e recipientes vazios que estavam na mesa de um quilômetro de extensão, ontem, no Aterro

Na execução do Hino Nacional, às 12h, os participantes se posicionaram em volta da mesa. E o hino ganhou acompanhamento especial: o bate-bate de panelas. No fim, o grito geral: "Viva o Brasil sem fome".

Diferentemente dos anos anteriores, após o hino, cada grupo levou seus pratos e panelas, novamente ao som do bate-bate, para encher uma escultura especialmente criada pelo arquiteto Hélio Pellegrino para a campanha. Com forma de globo terrestre, ela foi intitulada de *Monumento Contra a Fome no Mundo* e ganhou espaço no canteiro do Aterro do Flamengo.

À tarde, doações chegaram a 140 toneladas de mantimentos

Na tenda do Tribunal de Justiça, o público recebia, gratuitamente, orientação jurídica. Foram feitas mais de 100 consultas, principalmente no ramo do direito familiar. Sobre problemas relativos à área de saúde, foram registradas 500 consultas aos técnicos do TJ.

O evento terminou com show de Jorge Benjor e Banda do Zé Pretinho, na Praia do Flamengo. Até às 18h, já haviam sido recolhidas 140 toneladas de alimentos. Quem quiser colaborar pode se informar sobre os postos de arrecadação pelo telefone 0800-202000 ou pelo site *www.acaodacidadania.com.br*.

Domingo solidário na orla

Campanhas e praias lotadas marcam o primeiro dia do horário de verão

O primeiro domingo de horário de verão lotou as praias do Rio. O carioca, cansado do clima chuvoso, matou as saudades do sol no dia em que ainda pôde curtir uma hora a mais da areia e do mar, com a temperatura chegando aos 33 graus. O novo horário, que dá uma sobrevida aos raios de sol, estende-se até o dia 14 de fevereiro. Boa notícia para os amantes da praia.

– Cheguei às 16h e ainda teve sol até às 18h. O horário de verão é muito bom. Se fosse um dia normal, eu não teria aproveitado tanto assim – disse a estudante Beatriz Couto, 21 anos, que foi à Reserva.

A notícia de um tubarão morto na areia da Praia de Copacabana, na altura do Posto 5, deixou os banhistas mais atentos com o mar. Na madrugada de domingo, o animal apareceu morto na areia e foi levado para a Colônia de Pescadores, no Posto 6. Segundo o coronel Marcos Silva, comandante das unidades especializadas do Corpo de Bombeiros, o tubarão estava com marcas pelo corpo e, machucado, deve ter sido levado para a areia pelo mar. Durante o dia, não houve evidência de tubarões.

Com as praias lotadas e correntes marítimas traiçoeiras, o Corpo de Bombeiros mobilizou 492 homens para resgates. Já no sábado, foram registrados 87 salvamentos e ontem foram 263 por toda a orla carioca. O caso mais grave foi de um turista norueguês, Arne Ass, de 34 anos, hospedado em um hotel de Ipanema. Ele foi atingido por uma onda forte, no Posto 8, em Ipanema, e resgatado por um guarda-vida. Com suspeita de traumatismo raquimedular, o norueguês foi levado pela ambulância dos bombeiros ao Hospital Miguel Couto. Crianças perdidas também deram trabalho: foram 48 ocorrências.

Gabriel Jauregui

Carlo Wrede / Agência O Dia

NEM TUBARÃO foi capaz de espantar os banhistas que lotaram a praia ontem, quando os termômetros chegaram a registrar máxima de 33 graus. O animal, segurado por um pescador, apareceu morto na areia do Posto 5, em Copacabana

O dia também foi marcado por campanhas contra a fome e o uso drogas, na orla da cidade. Pela manhã, o Passeio Ciclístico promovido pelo Sesc contra a fome e o desperdício de alimentos movimentou o calçadão no trajeto Leblon-Copacabana. Também pela manhã, a Prefeitura realizou um ato contra o uso de drogas e a favor da preservação da vida em 14 pontos da cidade. O evento contou com a participação de atletas, como Daniele e Diogo Hypólito, no Parque Garota de Ipanema. Em cada ponto de encontro foram realizados uma série de eventos com o objetivo de estimular a diversão sadia entre a população.

Mas o sol deve durar pouco. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para hoje é de dia claro a nublado, com chuvas ocasionais no Sul do Estado e na capital. As temperaturas devem variar de 14º a 35º.

Diversão prolongada em Santa Teresa

Ateliês ficam abertos até mais tarde

Por conta do horário de verão que faz com que os banhistas fiquem por mais tempo na praia, os organizadores do evento *Arte de Portas Abertas*, que manteve ao longo do fim de semana 46 ateliês, espaços culturais e restaurantes de Santa Teresa abertos à visitação, resolveram prolongar as atividades até às 21h. O dia de sol, porém, não diminuiu a freqüência pelas ladeiras do bucólico bairro do Rio: até às 17h de ontem, cerca de 40 mil pessoas visitaram o evento, segundo os organizadores.

Um dos trajetos mais procurados entre as subidas e descidas das ladeiras do bairro foi o passeio pela Rua Joaquim Murtinho, com o belo cenário dos casarões. E quem quis levar de lembrança para casa um pedacinho de Santa Teresa, teve que ser rápido para adquirir o catálogo do Projeto Registro. A publicação mapeou parte da rua, com fotos da época e plantas originais. Tanto cariocas quanto turistas interessados em saber um pouquinho mais da história da rua, optaram pela visita guiada ao casario antigo.

A chance de comprar as peças diretamente com os produtores fez com que o movimento nos ateliês fosse intenso durante todos os dias do evento. O trabalho da fotógrafa Cristina Isidoro, por exemplo, foi um dos pontos altos. Os santos de Ana Durães também tiveram grande procura. E as fotos em infra-vermelho colorido de Renan Cepeda fizeram sucesso, principalmente, entre os estrangeiros.

– O evento é uma oportunidade rara de conhecer o trabalho do artista no próprio lugar de criação. Sol, a gente tem o verão inteiro – disse o estudante Laerte Guerra, de 33 anos, que foi conferir *in loco* o trabalho da artista plástica Liliane Braga.

Para os que, assim como Laerte, preferem os programas culturais, a Feira Literária no Cais do Porto, realizada pela Prefeitura, também foi uma boa opção longe da agitação das praias da Barra e Zona Sul.

Gabriel Jauregui

AS RUAS do bairro ganharam charme extra com os malabares

Ethiene é presa em Minas Gerais

Jovem que planejou assalto à residência da família na Ilha estava na casa da mãe, em Belo Horizonte

BERNARDO MONTEIRO
ESPECIAL PARA O JB

A estudante Ethiene do Patrocínio Neto, 26 anos, foi presa, ontem, às 10h, na casa da mãe, Ana Maria Patrocínio, no bairro Boa Vista, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Sem curso superior completo, foi levada, horas depois, para o presídio feminino Bangu 6, no Complexo Penitenciário de Bangu, onde vai cumprir prisão temporária de cinco dias. Ethiene responde pelo crime de roubo qualificado, com pena variando entre seis e 15 anos de detenção. Ela é acusada de participar, ao lado do namorado e outros dois comparsas, do assalto à casa da própria família, na última terça-feira, na Ilha do Governador.

Na 37ª DP (Ilha), a universitária disse que foi coagida pelo namorado W.S.A., 16 anos, a participar do roubo. No depoimento anterior à polícia, ela já havia acusado o menor de ser o autor do crime.

– Ele planejava isso desde setembro. Me ameaçava se tentasse desistir. Em casa, chegou a enfiar uma faca no meu pescoço, além de dar um soco e um tapa na minha cara. Fiquei arrasada ao vê-lo cortar o meu pai. Desesperada, falei para W. me matar mas que não fizesse isso com ele – relatou Ethiene.

O delegado titular José Pedro Costa da Silva não aceita a versão.

– Ela parece arrependida. Porém, mesmo coagida, Ethiene tinha condições de avisar a polícia – afirmou José Pedro, explicando que ela não responde pelo crime de seqüestro forjado porque não houve pedido de resgate.

O delegado informou ainda que ele e outros dois agentes chegaram à capital de Minas Gerais no final da noite de sábado, mas sabiam que a universitária estava lá desde quinta-feira.

– O pai e a madrasta de Ethiene nos disseram que a tinham deixado na casa da mãe – disse.

Sobre a viagem, a acusada alega não ter fugido da polícia. Segundo Ethiene, ela deixou claro ao delegado que se apresentaria à polícia sempre que fosse convocada.

– Não fugi. Estava me tratando em Belo Horizonte – alegou a estudante.

W. e Ethiene se conheceram em uma festa junina do Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Duque de Caxias, há cerca de um ano, e desde então começaram a namorar. Apesar de ter trabalhado na escola, Ethiene frisa que nunca foi professora de W. porque ele parou de estudar na 4ª série do Ensino Fundamental. O menor já devolveu alguns dos pertences roubados na casa de Ethiene, mas boa parte do dinheiro (R$ 8 mil) ficou com Edgar Paulino Vieira, 25, ainda foragido da Justiça.

Gabriel Jauregui

ETHIENE chega à 37ª DP, na Ilha do Governador, com policiais. De lá, a jovem foi levada para Bangu 6, onde ficará presa por cinco dias

A VERSÃO DA ESTUDANTE

– Você planejou o assalto à casa do seu pai?

– A idéia partiu do W. Confesso que dei o endereço da minha casa. Queria morar com ele mas não com o que foi roubado. W. só queria o dinheiro do meu pai. Cortou a orelha dele, me machucou. Disse que ia me matar se desistisse. Quando falava que não ia participar do assalto, ameaçava: "vai, tenta a sorte". Como W. sempre dizia, ele era uma cria de morro; eu, não. A cabeça dele era mais avançada que a minha.

– Se você se sentia ameaçada e foi coagida por ele, por que não falou com alguém ou chamou a polícia?

– Eu pensei em falar, mas ele dizia que iria me matar se fizesse isso. Tinha medo. Só me imaginava dentro de um caixão. É fácil falar que ele é bonzinho só porque é menor. W. mesmo dizia que não seria preso. Falava: "é melhor fazer besteira agora porque o bicho vai pegar quando eu for maior".

– Você alega que era apaixonada por ele. Seu pai classificou seu ato como loucura de amor. Você sabia que W. era violento ou se surpreendeu?

– Realmente namorei esse garoto. Me apaixonei por ele de verdade. Tenho a mente fraca. Queria ajudar. Dava comida e roupa para W. e para sua mãe. Eles moravam em uma casa humilde, viviam de Cheque-Cidadão. Quando dava dinheiro, era adorada pela família. Fui um anjo na vida deles. Sabia que ele tinha duas passagens pela polícia, mas queria recuperá-lo. W. não era um bom namorado. Ninguém da minha família o conhecia. Ele botou uma máscara. Quando fiquei desempregada, mostrou outro lado dele. W. tinha olho grande, queria ter a minha condição.

– Você está arrependida pelo que aconteceu?

– Claro que estou arrependida. Sou uma pessoa boa. Não tenho índole de marginal ou instinto assassino. Mas peço perdão a meu pai e a minha madrasta. Eles não mereciam essa decepção. Garanto que minha intenção nunca foi matá-los. Preciso de ajuda porque meu erro foi amar o W. Uma pessoa normal não se apaixonaria por ele. Quem namora bandido sabe o que é isso. Quero que todas as meninas agredidas pelos namorados denunciem os casos e tenham cuidado. Nunca usei drogas. Não fui criada em favela. Sempre tive do bom e do melhor. Parabéns, W., você destruiu minha vida.

Acidentes deixam sete mortos

Em Nova Iguaçu, três pessoas atropeladas tiveram membros amputados

O domingo de sol e horário de verão também foi marcado pela violência no trânsito. Cinco acidentes nas ruas e estradas do Rio mataram, desde a madrugada de ontem, pelo menos sete pessoas – sendo uma criança. Outras treze ficaram feridas.

O primeiro acidente aconteceu por volta de 1h, na Rua Abelina Padilha, no bairro de Corumbá, em Nova Iguaçu. O Fiat Tempra, dirigido por Adriano de Oliveira da Silva, 23 anos, atropelou seis pessoas que estavam na calçada. A menina Júlia da Silva Mazabão, cuja idade não foi identificada, morreu.

Dentre os feridos, que foram levados para o Hospital da Posse, três tiveram membros amputados. Segundo policiais, o motorista voltava de uma festa e estava sem carteira de habilitação. Ele foi preso e está na 52ª DP (Nova Iguaçu).

Pela manhã, um Kadet desgovernado atropelou três pessoas no quilômetro 127 da Rio-Magé, na altura de Suruí, sentido Rio. Pedro José Vitória Filho, de 37 anos, perdeu a direção do automóvel, matou os três pedestres e acabou capotando, por volta das 7h45. Ele ficou ferido em estado grave e está internado no Hospital de Saracuruna, em Duque de Caxias.

As vítimas fatais são Josiel da Silva Fonseca, de 30 anos, e seus dois sobrinhos Luiz Eduardo Areias Machado, 3 anos, e Marcela Soares dos Santos, de 17. A morte dos três pedestres provocou um protesto dos moradores, que interditaram a pista por três horas.

A Polícia Rodoviária Federal chegou a improvisar um desvio próximo à praça do pedágio de Magé, para evitar que o engarrafamento se tornasse ainda maior do que os três quilômetros que atingiu.

No mesmo horário, outro acidente aconteceu no centro da cidade, na pista de sentido Leopoldina, na Avenida Presidente Vargas. O motorista da Towner azul de placa LBO-4366, Celso de Deus Ferreira, de 38 anos, bateu num poste e acabou morrendo. O carro chegou a entrar em uma loja.

Um taxista levantou a suspeita de um pega ter causado o acidente, mas os policiais da 6ª DP (Cidade Nova), onde o caso foi registrado, descartaram a hipótese. Eles vão analisar as imagens gravadas pelas câmeras da Cet-Rio para avaliar as possíveis causas da colisão.

Por volta das 11h30, uma batida entre o Mercedes Benz de placa CRY-0895 e o Zafira placa LOA-0516, deixou dois mortos e dois feridos. O acidente aconteceu no quilômetro 232 da BR-101, em Silva Jardim. Ruthenio Luiz da Silva Timóteo, de 55 anos, e Lucas Soares Lopes, 19 anos, morreram. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal de Araruama.

Jorgina Brito Doval, 45 anos, e Sara Soares Lopes, 22 anos, que também estavam no Zafira, foram socorridas em um hospital de Silva Jardim.

À tarde, por volta das 14h, uma colisão entre um Palio e um Escort, na Avenida Ayrton Senna, na Barra da Tijuca, deixou cinco feridos. Eles foram levados para o Hospital Lourenço Jorge e o caso foi registrado na 16ª DP (Barra da Tijuca).

Luiz Morier

A VAN que bateu num poste na Av. Presidente Vargas chegou a entrar numa loja. O motorista morreu

Legenda na TV em debate

Amanhã, acontece na PUC, o 3º Painel Close Caption, que irá discutir a importância da obrigatoriedade das legendas ocultas pelas emissoras de TV. O recurso pode não só auxiliar pessoas com deficiência auditiva a compreenderem os programas de televisão, como ajudar semi-analfabetos a desenvolverem a capacidade de leitura. Um dos exemplos que será usado no debate, é o do Canadá. Naquele país, desde que o close caption virou lei, há dez anos, o índice de semi-analfabetos foi brutalmente reduzido. No Brasil, a Lei 3.979, que obriga o uso da legenda oculta nas emissoras de TV, é de autoria do atual governador do Ceará, Lúcio Alcântara e aguarda regulamentação. Por enquanto, só as emissoras Globo e SBT, dispõem do recurso.

Segundo o IBGE, no censo de 2000, havia no Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas com algum tipo de dificuldade auditiva.

O evento, que tem entrada franca, é coordenado por Márcia Martins da PUC (Departamento de Letras e Tradução) e Helena Dale Couto, da Arpef (Associação de Reabilitação e Pesquisa Fonoaudiológica).

Participam de debates Jorge Bittar, membro da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara Federal; José Wilker, da Rio Filme; e Paulo de Tarso, do Centro Cultural do Banco do Brasil, entre outros.

RESUMO

BARRA DA TIJUCA

Começam obras no emissário

Começam hoje as obras do emissário da Barra da Tijuca (parte marítima), com previsão de término em fevereiro. Doze contêineres foram instalados no pier da praia. O trabalho tem início com a remoção da rocha de arenito, tarefa que deve levar 40 dias, quando então serão colocados os tubulões. Coordenadas pela Cedae, as obras do Programa de Saneamento da Barra da Tijuca e Jacarepaguá incluem a construção de coletores, estação de tratamento de esgotos e emissários terrestre e submarino.

DEL CASTILHO

Grupo ataca policiais militares no subúrbio

Cinco homens atiraram, no início da tarde de ontem, contra um carro do Batalhão de Policiamento de Vias Especiais, estacionado próximo à estação do metrô de Del Castilho e do shopping Nova América. Os disparos causaram uma correria com as pessoas indo se esconder no interior do shopping. A administração do Nova América informou que o problema logo foi resolvido. O grupo, que estava num Audi, conseguiu fugir. Ninguém ficou ferido.

DETRAN

Começa vistoria de placas com final 9

De hoje até o dia 29 do mês que vem, o Detran realiza a vistoria de veículos com final de placa 9. O licenciamento anual pode ser marcado pelo serviço de teleatendimento do órgão, nos telefones 3460-4040/4041/4042 ou pelo portal na internet (www.detran.rj.gov.br). Para agendar a vistoria o motorista deve estar com o IPVA pago e não ter multa cadastrada no Detran. Quem não fizer a vistoria dentro do prazo perde cinco pontos na carteira e paga multa de R$ 127,69.

FLAMENGO

Menor é detido com revólver

Um revólver calibre 32 foi apreendido com um menor, na madrugada de ontem, por policiais do 2º BPM (Botafogo), no Aterro do Flamengo. Durante uma ronda pelo local, os policiais avistaram dois rapazes menores de idade em comportamento suspeito. Os dois correram e foram perseguidos pelos policiais. Um dos menores, de 16 anos, foi alcançado quando tentava jogar a arma fora, enrolada em um boné. O outro rapaz fugiu. O caso foi registrado na 10ª DP, em Botafogo.

SÃO GONÇALO

Ladrão rouba carro e leva menino de 5 anos

O menino Wesley Alexandre, de 5 anos, ficou desaparecido durante cerca de 1 hora, na madrugada de ontem. Rendida por um homem armado no bairro Maria Paula, em São Gonçalo, quando dirigia, a mãe, Cristiane Ramos, foi obrigada a entregar o carro, sem tempo de tirar o filho do banco de trás do veículo. Wesley foi encontrado uma hora depois, no bairro Coelho. O bandido e o veículo ainda não foram encontrados. O caso foi registrado na 75ª DP (Rio d'Ouro).

Ethiene é presa em Minas Gerais

Jovem que planejou assalto à residência da família na Ilha estava na casa da mãe, em Belo Horizonte

BERNARDO MONTEIRO
ESPECIAL PARA O JB

A estudante Ethiene do Patrocínio Neto, 26 anos, foi presa, ontem, às 10h, na casa da mãe, Ana Maria Patrocínio, no bairro Boa Vista, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Sem curso superior completo, foi levada, horas depois, para o presídio feminino Bangu 6, no Complexo Penitenciário de Bangu, onde vai cumprir prisão temporária de cinco dias. Ethiene responde pelo crime de roubo qualificado, com pena variando entre seis e 15 anos de detenção. Ela é acusada de participar, ao lado do namorado e outros dois comparsas, do assalto à casa da própria família, na última terça-feira, na Ilha do Governador.

Na 37ª DP (Ilha), a universitária disse que foi coagida pelo namorado W.S.A., 16 anos, a participar do roubo. No depoimento anterior à polícia, ela já havia acusado o menor de ser o autor do crime.

– Ele planejava isso desde setembro. Me ameaçava se tentasse desistir. Em casa, chegou a enfiar uma faca no meu pescoço, além de dar um soco e um tapa na minha cara. Fiquei arrasada ao vê-lo cortar o meu pai. Desesperada, falei para W. me matar mas que não fizesse isso com ele – relatou Ethiene.

O delegado titular José Pedro Costa da Silva não aceita a versão.

– Ela parece arrependida. Porém, mesmo coagida, Ethiene tinha condições de avisar a polícia – afirmou José Pedro, explicando que ela não responde pelo crime de seqüestro forjado porque não houve pedido de resgate.

O delegado informou ainda que ele e outros dois agentes chegaram à capital de Minas Gerais no final da noite de sábado, mas sabiam que a universitária estava lá desde quinta-feira.

– O pai e a madrasta de Ethiene nos disseram que a tinham deixado na casa da mãe – disse.

Sobre a viagem, a acusada alega não ter fugido da polícia. Segundo Ethiene, ela deixou claro ao delegado que se apresentaria à polícia sempre que fosse convocada.

– Não fugi. Estava me tratando em Belo Horizonte – alegou a estudante.

W. e Ethiene se conheceram em uma festa junina do Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Duque de Caxias, há cerca de um ano, e desde então começaram a namorar. Apesar de ter trabalhado na escola, Ethiene frisa que nunca foi professora de W. porque ele parou de estudar na 4ª série do Ensino Fundamental. O menor já devolveu alguns dos pertences roubados na casa de Ethiene, mas boa parte do dinheiro (R$ 8 mil) ficou com Edgar Paulino Vieira, 25, ainda foragido da Justiça.

Gabriel Jauregui

ETHIENE chega à 37ª DP, na Ilha do Governador, com policiais. De lá, a jovem foi levada para Bangu 6, onde ficará presa por cinco dias

A VERSÃO DA ESTUDANTE

– Você planejou o assalto à casa do seu pai?

– A idéia partiu do W. Confesso que dei o endereço da minha casa. Queria morar com ele mas não com o que foi roubado. W. só queria o dinheiro do meu pai. Cortou a orelha dele, me machucou. Disse que ia me matar se desistisse. Quando falava que não ia participar do assalto, ameaçava: "vai, tenta a sorte". Como W. sempre dizia, ele era uma cria de morro; eu, não. A cabeça dele era mais avançada que a minha.

– Se você se sentia ameaçada e foi coagida por ele, por que não falou com alguém ou chamou a polícia?

– Eu pensei em falar, mas ele dizia que iria me matar se fizesse isso. Tinha medo. Só me imaginava dentro de um caixão. É fácil falar que ele é bonzinho só porque é menor. W. mesmo dizia que não seria preso. Falava: "é melhor fazer besteira agora porque o bicho vai pegar quando eu for maior".

– Você alega que era apaixonada por ele. Seu pai classificou seu ato como loucura de amor. Você sabia que W. era violento ou se surpreendeu?

– Realmente namorei esse garoto. Me apaixonei por ele de verdade. Tenho a mente fraca. Queria ajudar. Dava comida e roupa para W. e para sua mãe. Eles moravam em uma casa humilde, viviam de Cheque-Cidadão. Quando dava dinheiro, era adorada pela família. Fui um anjo na vida deles. Sabia que ele tinha duas passagens pela polícia, mas queria recuperá-lo. W. não era um bom namorado. Ninguém da minha família o conhecia. Ele botou uma máscara. Quando fiquei desempregada, mostrou outro lado dele. W. tinha olho grande, queria ter a minha condição.

– Você está arrependida pelo que aconteceu?

– Claro que estou arrependida. Sou uma pessoa boa. Não tenho índole de marginal ou instinto assassino. Mas peço perdão a meu pai e a minha madrasta. Eles não mereciam essa decepção. Garanto que minha intenção nunca foi matá-los. Preciso de ajuda porque meu erro foi amar o W. Uma pessoa normal não se apaixonaria por ele. Quem namora bandido sabe o que é isso. Quero que todas as meninas agredidas pelos namorados denunciem os casos e tenham cuidado. Nunca usei drogas. Não fui criada em favela. Sempre tive do bom e do melhor. Parabéns, W., você destruiu minha vida.

Legenda na TV em debate

Amanhã, acontece na PUC, o 3º Painel Close Caption, que irá discutir a importância da obrigatoriedade das legendas ocultas pelas emissoras de TV. O recurso pode não só auxiliar pessoas com deficiência auditiva a compreenderem os programas de televisão, como ajudar semi-analfabetos a desenvolverem a capacidade de leitura. Um dos exemplos que será usado no debate, é o do Canadá. Naquele país, desde que o close caption virou lei, há dez anos, o índice de semi-analfabetos foi brutalmente reduzido. No Brasil, a Lei 3.979, que obriga o uso da legenda oculta nas emissoras de TV, é de autoria do atual governador do Ceará, Lúcio Alcântara e aguarda regulamentação. Por enquanto, só as emissoras Globo e SBT, dispõem do recurso.

Segundo o IBGE, no censo de 2000, havia no Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas com algum tipo de dificuldade auditiva.

O evento, que tem entrada franca, é coordenado por Márcia Martins da PUC (Departamento de Letras e Tradução) e Helena Dale Couto, da Arpef (Associação de Reabilitação e Pesquisa Fonoaudiológica).

Participam de debates Jorge Bittar, membro da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara Federal; José Wilker, da Rio Filme; e Paulo de Tarso, do Centro Cultural do Banco do Brasil, entre outros.

Acidentes deixam sete mortos

Em Nova Iguaçu, três pessoas atropeladas tiveram membros amputados

O domingo de sol e horário de verão também foi marcado pela violência no trânsito. Cinco acidentes nas ruas e estradas do Rio mataram, desde a madrugada de ontem, pelo menos sete pessoas – sendo uma criança. Outras treze ficaram feridas.

O primeiro acidente aconteceu por volta de 1h, na Rua Abelina Padilha, no bairro de Corumbá, em Nova Iguaçu. O Fiat Tempra, dirigido por Adriano de Oliveira da Silva, 23 anos, atropelou seis pessoas que estavam na calçada. A menina Júlia da Silva Mazabão, cuja idade não foi identificada, morreu.

Dentre os feridos, que foram levados para o Hospital da Posse, três tiveram membros amputados. Segundo policiais, o motorista voltava de uma festa e estava sem carteira de habilitação. Ele foi preso e está na 52ª DP (Nova Iguaçu).

Pela manhã, um Kadet desgovernado atropelou três pessoas no quilômetro 127 da Rio-Magé, na altura de Suruí, sentido Rio. Pedro José Vitória Filho, de 37 anos, perdeu a direção do automóvel, matou os três pedestres e acabou capotando, por volta das 7h45. Ele ficou ferido em estado grave e está internado no Hospital de Saracuruna, em Duque de Caxias.

As vítimas fatais são Josiel da Silva Fonseca, de 30 anos, e seus dois sobrinhos Luiz Eduardo Areias Machado, 3 anos, e Marcela Soares dos Santos, de 17. A morte dos três pedestres provocou um protesto dos moradores, que interditaram a pista por três horas.

A Polícia Rodoviária Federal chegou a improvisar um desvio próximo à praça do pedágio de Magé, para evitar que o engarrafamento se tornasse ainda maior do que os três quilômetros que atingiu.

No mesmo horário, outro acidente aconteceu no centro da cidade, na pista de sentido Leopoldina, na Avenida Presidente Vargas. O motorista da Towner azul de placa LBO-4366, Celso de Deus Ferreira, de 38 anos, bateu num poste e acabou morrendo. O carro chegou a entrar em uma loja.

Um taxista levantou a suspeita de um pega ter causado o acidente, mas os policiais da 6ª DP (Cidade Nova), onde o caso foi registrado, descartaram a hipótese. Eles vão analisar as imagens gravadas pelas câmeras da Cet-Rio para avaliar as possíveis causas da colisão.

Por volta das 11h30, uma batida entre o Mercedes Benz de placa CRY-0895 e o Zafira placa LOA-0516, deixou dois mortos e dois feridos. O acidente aconteceu no quilômetro 232 da BR-101, em Silva Jardim. Ruthenio Luiz da Silva Timóteo, de 55 anos, e Lucas Soares Lopes, 19 anos, morreram. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal de Araruama.

Jorgina Brito Doval, 45 anos, e Sara Soares Lopes, 22 anos, que também estavam no Zafira, foram socorridas em um hospital de Silva Jardim.

À tarde, por volta das 14h, uma colisão entre um Palio e um Escort, na Avenida Ayrton Senna, na Barra da Tijuca, deixou cinco feridos. Eles foram levados para o Hospital Lourenço Jorge e o caso foi registrado na 16ª DP (Barra da Tijuca).

Luiz Morier

A VAN que bateu num poste na Av. Presidente Vargas chegou a entrar numa loja. O motorista morreu

RESUMO

BARRA DA TIJUCA

Começam obras no emissário

Começam hoje as obras do emissário da Barra da Tijuca (parte marítima), com previsão de término em fevereiro. Doze contêineres foram instalados no píer da praia. O trabalho tem início com a remoção da rocha de arenito, tarefa que deve levar 40 dias, quando então serão colocados os tubulões. Coordenadas pela Cedae, as obras do Programa de Saneamento da Barra da Tijuca e Jacarepaguá incluem a construção de coletores, estação de tratamento de esgotos e emissários terrestre e submarino.

DEL CASTILHO

Grupo ataca policiais militares no subúrbio

Cinco homens atiraram, no início da tarde de ontem, contra um carro do Batalhão de Policiamento de Vias Especiais, estacionado próximo à estação do metrô de Del Castilho e do shopping Nova América. Os disparos causaram uma correria com as pessoas indo se esconder no interior do shopping. A administração do Nova América informou que o problema logo foi resolvido. O grupo, que estava num Audi, conseguiu fugir. Ninguém ficou ferido.

DETRAN

Começa vistoria de placas com final 9

De hoje até o dia 29 do mês que vem, o Detran realiza a vistoria de veículos com final de placa 9. O licenciamento anual pode ser marcado pelo serviço de teleatendimento do órgão, nos telefones 3460-4040/4041/4042 ou pelo portal na internet (www.detran.rj.gov.br). Para agendar a vistoria o motorista deve estar com o IPVA pago e não ter multa cadastrada no Detran. Quem não fizer a vistoria dentro do prazo perde cinco pontos na carteira e paga multa de R$ 127,69.

FLAMENGO

Menor é detido com revólver

Um revólver calibre 32 foi apreendido com um menor, na madrugada de ontem, por policiais do 2º BPM (Botafogo), no Aterro do Flamengo. Durante uma ronda pelo local, os policiais avistaram dois rapazes menores de idade em comportamento suspeito. Os dois correram e foram perseguidos pelos policiais. Um dos menores, de 16 anos, foi alcançado quando tentava jogar a arma fora, enrolada em um boné. O outro rapaz fugiu. O caso foi registrado na 10ª DP, em Botafogo.

SÃO GONÇALO

Ladrão rouba carro e leva menino de 5 anos

O menino Wesley Alexandre, de 5 anos, ficou desaparecido durante cerca de 1 hora, na madrugada de ontem. Rendida por um homem armado no bairro Maria Paula, em São Gonçalo, quando dirigia, a mãe, Cristiane Ramos, foi obrigada a entregar o carro, sem tempo de tirar o filho do banco de trás do veículo. Wesley foi encontrado uma hora depois, no bairro Coelho. O bandido e o veículo ainda não foram encontrados. O caso foi registrado na 75ª DP (Rio d'Ouro).

hildegard angel

hilde@jb.com.br

■ **ALÉM DO Queen Mary 2** e do **Queen Elizabeth 2,** outros palácios flutuantes vêm aí no verão: O americano **Infinity,** o alemão **Europa** e **The World of ResidenSea**, primeiro condomínio flutuante de alto luxo do mundo...

■ **ARTHUR BAHIA** volta às origens... de seu nome. O carioca **Arthur,** diretor da **Nova Fronteira**, está construindo com **Mucki** uma casa na **Bahia**, perto de **Porto Seguro.** O réveillon já será lá, família e amigos...

■ **O PRESIDENTE LULA,** que teve deste **Estado** sua votação mais expressiva, tem uma dívida com o **Rio de Janeiro**. E esta é uma boa hora para saldá-la. Este ano, serão 15 salários que **Rosinha** terá de pagar, com 12 meses de arrecadação. **Bené** não pagou o último dezembro e muito menos o 13°. E o que o governo federal faz? A todo momento inviabiliza a liberação desses recursos... ■ **O RIO** foi chamado a assinar o **Convênio de Segurança Pública**, lembram? Veio **Thomáz Bastos,** veio **Luís Eduardo Soares,** disseram que nosso **Plano de Segurança** era um chuá, e estavam de pleno acordo com tudo que o **Estado** havia proposto... ■ **MAS, EM** vez de liberar os recursos, aos quais, dizia-se, estava condicionada essa assinatura, o **Governo** começou a cada momento a criar uma dificuldade diferente... ■ **NEM BUROCRATAS** nem politiqueiros podem emperrar aquilo que é desejo e interesse de um **Estado,** tratando seu povo como cidadãos de segunda classe em relação aos demais da **União**... ■ **O QUE A** governadora faz, quando vai a **Brasília,** dia sim, dia também, é lutar pelos interesses do **Rio de Janeiro**... ■ **NINGUÉM É** obrigado a gostar dela. Mas, gente, tem de ter coerência. Quando **Rosinha** tirou o dinheiro da **Saúde** para aplicar em assistencialismo, teve gente batendo e dizendo que era inadequado... ■ **QUANDO LULA** faz a mesma coisa e desvia do **Fome Zero,** as mesmas pessoas dizem que está combatendo o lobby da saúde... ■ **QUEM PAGA** o pato, queridos, somos nós, não é **Rosinha,** não é **Garotinho** ou seja lá quem for o governador de plantão... ■ **VEM CÁ** , a *Globo* não tem outros jovens bons comediantes além do **Lúcio Mauro Filho**? Sem querer desmerecer seu talento, ele está no *Zorra Total* e agora nos **dois** seriados da casa. Se bobear, ainda emplaca em *Celebridade*... ■ **EU NÃO DISSE** que o luxo corre para o **Rio**? O mais luxuoso navio do mundo, o **Queen Mary 2,** que será lançado e batizado pela **Rainha Elizabeth II,** em janeiro de 2004, vai nos visitar no carnaval... ■ **O BARCO** pertence à britânica **Cunard Line,** das mais tradicionais cruise lines do mundo, dona de outra lenda dos sete mares, o **Queen Elizabeth 2**, que também vem ao **Rio**, em novembro... ■ **AS CABINES** mais caras, apês dúplex com 153m², terão mordomo e governanta. São 22 elevadores, dez restaurantes, teatro para 1.100 pessoas, e o primeiro planetário em um navio!... ■ **A VIAGEM** inaugural parte dia 12/1 de **Southampton, Inglaterra,** para **Fort Lauderdale, USA**... ■ **EM FEVEREIRO,** o QM2 faz um cruzeiro de doze dias, de **Fort Lauderdale** ao **Rio**, onde chega sábado de carnaval, voltando depois a **FL**... ■ **FALAR EM** transatlântico... que beleza o **Hotel Fasano,** que acaba de atracar em **São Paulo.** Numa rua charmosíssima, rebatizada de **Vitório Fasano,** cuja fiação subterrânea custou 600 mil ao bolso do próprio **Gero Fasano**... ■ **TUDO É LUXO** — os lençóis de algodão egípcio bordados, cortinas que se abrem por controle remoto, tapetes iranianos... As cadeiras do spa vieram da **Dinamarca**... ■ **ATÉ OS TIJOLOS** da fachada são made in England, onde a cor do barro é diferente. O look externo lembra o Empire States, até isso foi pensado pelo arquiteto **Isay Weinfeld,** sob orientação total de **Gero**... ■ **E O NOVO** restaurante **Fasano** no térreo é um deslumbramento. Teto de vidro que fecha e abre, o charme de um aparador com centenas de garrafas vazias de **Romanée-Conti** e **Château Petrus** bebidas pelos próprios **Fasano** ao longo de décadas... ■ **O HOTEL**, o mais caro de **Sampa,** é tipo um parque de diversões para quem já viu tudo, já foi a tudo, tem de tudo. Com bala na agulha para se hospedar nele, só paulista. Mas o hotel fica em São Paulo...

Com Sylvia de Castro e Mary Carvalho

Fabio Cuiabano arranjou um amigo para ninguém botar defeito: uma armadura medieval de deixar Schwarzenegger com inveja...

Fotos de Geraldo Valadares

Lilian Alleva(to), Lucilia Lopes e Marilia Coser...

Martin Trinchant entre Terezinha Pittigliani e Sueli Stambowsky

Mariza Coser e Eva Todor

Pedro e Paulo Scherer só na paella

O pallejero valenciano oferece o paraíso a Ilva Oliveira e Maria Cora Borio... e elas nem acreditam!...

Almoço de Martin Trinchant. O mar de Copa, a praia, o céu, entrando cobertura adentro, numa interação total com os camarões e frutos do mar das mega paellas. Como a homenageada tem um pé em Minas, um porquinho pururuca, tostado e com um tomate na boca, só faltava dizer "me come, me come"... Mas havia outros bichos falantes. Papagaios nas gaiolas, entre araras e cacatuas, e Vilma Guimarães Rosa jura que ouviu um dizer, "vão embora, vão embora", quando a noite já estava alta. Mas quem queria ir, com aquele champã farto e uma sessão dos últimos balés em DVDs promovida pelo anfitrião?...

Enteado de secretário estadual suspeito de roubo

Aberto inquérito para investigar assalto que tem como acusado parente de Pinaud

PAULO GRAMADO

Pág. 2

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CHEFIA DA POLÍCIA CIVIL
012a. Delegacia de Polícia/Copacabana
Rua Hilário de Gouveia 102 Copacabana 22040-020

Número: 43053-1012/2002 Procedimento: 012-04122/2002
Data Inicial: 09/10/02 às 06:44 horas
Data: 09/10/02 às 06:44 horas
Nome: ALEXANDRE BASTOS DA COSTA (Vítima)

... SÁVIO; QUE após tomar ciência do acontecido, o Dr. PINAUD chamou o depoente em separado, perguntando-lhe em quanto teria sido o seu prejuízo, incluindo a corrida do táxi; QUE disse ao Dr. PINAUD que o montante do prejuízo perfazia R$ 85,00 (oitenta e cinco reais), referentes a corrida e ao dinheiro que lhe fora subtraído; QUE o depoente recebeu o cheque do UNIBANCO, agência 0938, cc 101813-5, tendo como titulares a mãe e o padastro de SÁVIO; QUE o cheque foi ...

O estudante Sávio Pinheiro de Siqueira, enteado do secretário estadual de Direitos Humanos e corregedor-geral das polícias, João Luiz Duboc Pinaud, é suspeito de ter participado de um assalto contra um taxista. O delegado titular da 79ª DP (Jurujuba), Leandro Navega, determinou a abertura de inquérito policial para apurar a denúncia do motorista Alexandre Bastos da Costa, que alega ter sido roubado por Sávio e um homem chamado Angelo.

A dupla teria assaltado Alexandre, de 39 anos, após embarcar no táxi dirigido por ele, no Centro do Rio, em 7 de outubro do ano passado, e solicitado uma viagem até Niterói. Foram roubados R$ 85 e um telefone celular. Dois dias depois, Sávio foi reconhecido pelo taxista em frente ao Copabana Palace. Alexandre chamou a polícia e todos foram parar na 12ª DP. Segundo o depoimento da vítima, o secretário Pinaud chegou à delegacia e conversou com os policiais. Depois, perguntou a Alexandre de quanto era o prejuízo. Para compensar o taxista, Pinaud teria entregue um cheque seu de R$ 85.

De acordo com o depoimento, Sávio, de 21 anos, e Angelo aparentavam estar sob efeito de bebida alcoólica ou alucinógeno. Sávio teria afirmado que o pai dele era uma pessoa muito influente. O caso acabou sendo arquivado pelo então delegado titular da 79ª DP, Luiz Carlos Franco, em 24 de março, "face a total ausência dos fatores que permitam a continuidade das investigações".

Ao inspetor Miguel Carlos, da 79ª DP, Sávio contou que "tomara umas cervejas em companhia de um cidadão que pareceu de boa índole". No documento enviado ao delegado, o inspetor afirma que "a vítima foi ressarcida pelo pai de Sávio". E que "tudo leva a crer que não houve nenhum ato ilícito e sim na pior das hipóteses um calote no motorista".

No dia 8, o atual delegado Leandro Navega disse que é necessária a realização de mais diligências. Em despacho, Navega afirma que "o crime de roubo é grave e que a VPI foi suspensa sem passar pelo crivo do Ministério Público, titular do exercício da ação penal". E que a suspensão violaria a Constituição Federal. Assim, mandou abrir o inquérito policial e ouvir novamente o taxista e Sávio.

A reportagem do **JB** telefonou para o secretário Pinaud, que estava em reunião e não podia falar. Quem atendeu foi Kátia, mãe de Sávio. Informada sobre o assunto, quis saber quem tinha passado a informação. Concluiu dizendo que preferia não fazer comentários e que João Pinaud retornaria à ligação mais tarde, o que acabou não acontecendo.

Desavenças no governo

O secretário estadual de Direitos Humanos e corregedor das polícias, o advogado João Luiz Duboc Pinaud é considerado uma das pessoas mais influentes na área de Segurança Pública, dentro do governo Rosinha Matheus. A ele também está subordinada a coordenação do programa de proteção à testemunha. Com trânsito livre junto ao secretário de Segurança, Anthony Garotinho, Pinaud também coleciona desafetos por sua atuação na área de direitos humanos. Alguns, dentro do próprio governo.

A sua participação nas investigações da morte do comerciante chinês naturalizado brasileiro, Chan Kim Chang, desagradou a uma ala de agentes penitenciários e diretores de presídios. Aliás, alguns deles, são contrários ao secretário de Direitos Humanos desde sua passagem pela administração das prisões do Estado, entre 2000 e 2002. Na ocasião, João Pinaud, conhecido por seu trabalho junto a presos políticos durante a ditadura, chegou a negociar o fim de rebeliões em unidades, como em Bangu 3, em novembro de 2001.

JOÃO PINAUD

Segundo servidores públicos, lotados na Secretaria de Administração Penitenciária, uma das pessoas a quem Pinaud teria desagradado foi o atual secretário da pasta, Astério Pereira dos Santos.

Não por acaso, o corregedor-adjunto, Manoel Pedro, ex-agente penitenciário, foi proibido de entrar no presídio Ary Franco, em Água Santa, durante as investigações sobre a morte de Chan. Após o caso vir a público e se instalar o mal-estar no governo, Manoel Pedro entrou na unidade.

Mas, o que parecia ter acabado permanece. A troca de acusações entre as duas secretarias vem sendo uma constante dentro do governo Rosinha. Tanto que a própria governadora chegou a interferir num primeiro momento. As discussões que chegaram a ganhar os jornais, agora acontecem de forma silenciosa.

Os secretários evitam falar um da pasta do outro, mas servidores das duas secretarias não se cansam de alimentar a briga. Na semana passada, veio a público que Pinaud, em julho de 2000, extinguiu, através de uma resolução, o Educandário Santo Expedito, em Bangu, que abrigava 280 jovens infratores, entre 18 e 21 anos. A prática só não foi à frente por causa dos promotores públicos Márcio Mothé e Astério Pereira dos Santos.

Com Marco Antônio Martins

Divulgação

Aulas práticas e teóricas estimulam o interesse pelo audiovisual

Por amor à sétima arte

Oficinas são destinadas a jovens carentes

RACHEL ALMEIDA

A iniciativa deu mais certo do que se imaginava. Inicialmente, a idéia era despertar, em jovens de comunidades carentes, o interesse pela sétima arte. Mas o Cinemaneiro foi além e acabou incentivando muitos alunos a encararem a tarefa de trabalhar com o audiovisual. Por isso, o projeto organizado pela cooperativa Fora do Eixo Filmes chega a seu segundo ano com mudanças.

– Aumentamos o número de comunidades que participam, dobramos o número de aulas teóricas, organizaremos excursões e ainda estamos criando o Núcleo de Produção Cinemaneiro, destinado ao desenvolvimento de projetos de alunos e ex-alunos – lista o diretor do projeto, Frederico Cardoso, que seleciona para as turmas de 25 alunos, jovens entre 13 e 21 anos.

Projeto chega ao seu segundo ano com mudanças

Realizado em seis comunidades carentes (Vila do João, Comunidade Agrícola de Higienópolis, Parque Oswaldo Cruz, Cidade de Deus, Timbau, no Complexo da Maré, e IAPI, em Del Castilho), o segundo Cinemaneiro começou há uma semana, na Vila do João, e segue até o fim do ano. Em cada comunidade, serão ministradas duas semanas de oficinas de vídeo, com aulas teóricas sobre a linguagem do cinema e práticas sobre câmera, som, roteiro e produção de um filme. Um curta-metragem será produzido no fim do curso. Na ocasião, toda a comunidade terá oportunidade de assistir a outros curtas selecionados pela Fora do Eixo.

– No ano passado, alguns participantes da Cidade de Deus formaram o grupo Boca de Filme, que já fez dois curtas e está produzindo o terceiro. Um deles chegou até a passar no Festival do Rio. Agora, eles farão o *making of* do Cinemaneiro – conta Frederico, lambendo as crias.

Patrocinado pela Linha Amarela S/A, através do Departamento de Desenvolvimento Social, o Cinemaneiro tende a crescer a cada ano.

– Quando começamos a idealizar o projeto, a idéia era realizar as oficinas em diferentes municípios do Estado, mas o deslocamento sairia caro demais. Então começamos aqui, com quatro comunidades, este ano aumentamos para seis, ano que vem já serão oito. Vamos ampliando o projeto aos poucos – explica Frederico.

O contato com jovens entusiasmados gerou ainda algumas surpresas:

– Na Vila do João, aceitamos mais três alunos ouvintes, além dos 25 previstos, já que o interesse era grande. Um deles é um garoto de 10 anos que faz perguntas estarrecedoras...

Uma paisagem original

O Projeto Linha Verde prevê a criação de jardins temáticos no caminho até o Cristo

ADRIANA BECHARA

Quando turistas e cariocas embarcam no Trem do Corcovado, passam pelo percurso de 4 quilômetros vendo a mesma paisagem verde da Mata Atlântica. Mas agora esse cenário vai ficar mais rico. Na próxima quarta-feira, durante o 31º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição de Turismo, será apresentado o Projeto Linha Verde do Trem do Corcovado, que busca a revitalização do caminho entre o Cosme Velho e o Cristo Redentor.

– Temos agora um passeio muito árido, os turistas só vêem pedra brita o tempo inteiro. Toda vez que eles avistam o único pé de café do caminho, ficam com as câmeras nas mãos aguardando, ansiosos, o momento de fotografá-lo – comenta o diretor da Estrada de Ferro do Corcovado, Sávio Neves.

O Projeto Linha Verde pretende mudar a cara do passeio. Grande parte da paisagem que permeia os trilhos vai mudar a partir da criação de dez jardins temáticos, idealizados pela artista plástica e paisagista Janaína André, que passou quatro meses pesquisando, com o Ibama, o Jardim Botânico e a Secretaria de Ecologia, espécies nativas brasileiras.

Dados culturais e históricos foram incluídos no trajeto

Além da nova vegetação, foram incluídos elementos históricos e culturais no projeto:

– Me preocupei em passar ao turista informações sobre o imaginário popular brasileiro, incluindo um pouco de história ao trajeto – conta.

Por isso, ao longo do caminho, os visitantes poderão conferir, por exemplo, o Jardim Folclórico (localizado no sétimo trecho) onde ficarão expostas esculturas como o Boitatá (que protege a floresta de incêndios), o Curupira (que confunde os caçadores e protege os animais), o Saci-pererê (o moleque travesso), e a Iara (rainha das águas). No segundo trecho, o Jardim Tropical reunirá árvores frutíferas tipicamente brasileiras. Para o último trecho, o mais próximo ao Cristo, Janaína idealizou o Jardim de Todos os Santos. Lá serão colocados oratórios dos santos mais cultuados do Brasil, já que a própria estátua do Cristo tem forte apelo religioso.

A paisagista e uma equipe de jardineiros começaram o trabalho neste mês. A previsão é que o projeto seja concluído de 3 a 6 meses, considerando o tempo de adaptação das plantas ao local. O Projeto Linha Verde será apresentado durante o congresso, nos próximos dias 23, 24, 25 e 26, no Riocentro.

Para visitar o Cristo atualmente, os cariocas têm 50% de desconto no preço da tarifa cobrada aos turistas, que custa R$ 30. Elevadores e escadas rolantes foram inaugurados recentemente, permitindo ao visitante optar pela subida de 220 degraus ou o transporte mais confortável.

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

	Hoje	Amanhã	Quarta
mín	21	20	19
máx	33	23	24
Tempo	Parcialmente nublado	Chuvoso	Chuvoso
Umidade relativa	50%	60%	75%

Sol e muito calor em todo o Estado. Os ventos, que sopram fracos do quadrante norte, passam a soprar de sudoeste. Na costa, a agitação marítima permanece baixa ao longo do dia

PRAIAS

Recomendadas / Não recomendadas

Flamengo, Urca, Vermelha, Leme, Rep. do Peru, B. Ipanema, Souza Lima, Diabo, Arpoador, Mª. Quitéria, Paul Redfern, Bart. Mitre, Visc. de Alb., São Conrado, Pepino, Quebra-Mar, Pepê, Barramares, Alvorada, Macumba, Pontal, Prainha, Grumari, Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	12h41	0.97m	-	-
	Baixa	06h00	0.17m	18h42	0.33m
ANGRA DOS REIS	Alta	12h12	1.02m	23h44	0.90m
	Baixa	05h08	0.32m	18h04	0.48m
MACAÉ	Alta	12h07	0.92m	23h30	0.85m
	Baixa	05h21	0.16m	18h03	0.31m
CABO FRIO	Alta	12h19	1.07m	23h42	0.98m
	Baixa	04h53	0.13m	17h35	0.30m

SOL

Nascente: 06h15 — Poente: 18h57

LUA

Crescente: 01/11 — Cheia: 08/11
Minguante: 18/10 — Nova: 25/10

Ensolarado — Parcialmente nublado — Encoberto — Chuvoso

NO BRASIL

BOA VISTA 25/35 — MACAPÁ 24/31 — FORTALEZA 26/31 — BELÉM 23/33 — SÃO LUÍS 26/33 — MANAUS 26/33 — NATAL 25/32 — RECIFE 24/31 — PORTO VELHO 25/36 — PALMAS 25/36 — RIO BRANCO 22/33 — SALVADOR 23/28 — CUIABÁ 25/33 — BRASÍLIA 15/30 — BELO HORIZONTE 19/35 — VITÓRIA 18/30 — CAMPO GRANDE 23/34 — CURITIBA 14/18 — SÃO PAULO 19/30 — PORTO ALEGRE 14/22

Região Sudeste
Frente fria traz chuvas para São Paulo e para o oeste e sul de Minas Gerais

Região Centro-Oeste
Calor e pancadas isoladas de chuva em Mato Grosso do Sul e sul de Goiás

Região Norte
Sol e muito calor em Tocantins, Pará, Amapá e Roraima. Chuvas isoladas no Acre e no Amazonas

Região Nordeste
Sol e calor no sertão e no litoral norte. Chuvas isoladas entre o norte da Bahia e Alagoas

Região Sul
Chuvas e temperaturas mais amenas em função da passagem de uma frente fria pela região

Outras capitais

	Mín/Máx
ARACAJU	23/31
FLORIANÓPOLIS	17/22
GOIÂNIA	18/35
JOÃO PESSOA	22/29
MACEIÓ	24/33
TERESINA	25/38

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.	CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	17	20	NOVA YORK	Parc nublado	7	14
BERLIM	Encoberto	2	8	ORLANDO	Parc nublado	18	27
ESTOCOLMO	Encoberto	1	4	PARIS	Encoberto	2	8
LISBOA	Parc nublado	18	20	ROMA	Encoberto	17	20
LONDRES	Encoberto	6	10	SANTIAGO	Ensolarado	6	18
LOS ANGELES	Parc nublado	18	24	SYDNEY	Parc nublado	13	19
MÉXICO	Parc nublado	9	21	TÓQUIO	Parc nublado	10	16
MIAMI	Parc nublado	24	28	WASHINGTON	Ensolarado	4	17

GIOVANNI QUAGLIA

"Maré é zona livre do tráfico"

MARCO ANTÔNIO MARTINS

No dia 7 de outubro, o italiano Giovanni Quaglia se surpreendeu ao chegar à sede do batalhão da Maré, em Bonsucesso, subúrbio do Rio. Numa conversa com os policiais militares, ele soube que a unidade fecha as portas após às 19h. Localizado no interior de umas das favelas apontadas pela polícia carioca como uma das mais violentas do Estado e às margens da Linha Vermelha, principal via de acesso entre o Centro da cidade e o aeroporto internacional, o batalhão foi inaugurado há três meses como a solução para os problemas de violência na região. Para o representante da Organização das Nações Unidas (ONU) para as drogas e o crime no Brasil e nos países do Cone Sul essa prática só dificulta o combate à criminalidade.

– A favela é um território livre para o tráfico de drogas. Os soldados têm que ficar na unidade para não se tornarem alvos fáceis para os traficantes da favela –, afirma o italiano nascido há 52 anos, em Turim, cidade de 1 milhão de habitantes ao norte da Itália.

Segundo Giovanni Quaglia, o país precisa acabar com a burocracia se quiser recuperar os dólares enviados para o exterior, descobertos nos escândalos financeiros que vieram a público este ano, como o caso dos fiscais e auditores da Receita, no Rio, e do Banestado.

– O convênio com escritórios particulares de advocacia agilizaria todo o processo – diz.

Em sua segunda passagem pelo país, ocupou o mesmo cargo entre 1992 e 1996, Quaglia defende que os projetos na área de segurança pública saiam do papel. De acordo com ele, os planos elaborados no Brasil estão entre os melhores do mundo, mas falta investimentos para torná-los efetivos.

*– Não há como combater o crime sem a qualificação da Polícia Federal. E para piorar, no próximo ano, ela terá seu orçamento reduzido em 7%. O país deve ver a qualificação policial como um investimento e não como um fundo perdido – disse Quaglia, que falou, por telefone, ao **Jornal do Brasil**.*

Fotos Carlo Gomes / BG Press

PROJETOS DE PREVENÇÃO - No Rio, o tráfico é urbano e de segunda categoria por estar situado basicamente nas favelas. A Prefeitura tem um trabalho muito bom que é o *Favela Bairro*. Mas, isso não é suficiente. É preciso se investir mais em educação, saúde, em serviços profissionalizantes. A nossa idéia, com esse acordo com o município, é fortalecer a presença do Estado, através das diversas secretarias. Caso contrário fica muito difícil. O setor público tem uma presença muito limitada e com baixo nível de organização nas comunidades carentes. Isso dificulta a integração com os moradores. Não basta apenas a presença da polícia.

BATALHÃO DA MARÉ - É preciso mudar essa situação. Na visita à Maré, os policiais me contaram que, após às 19h, eles fecham as portas do batalhão e ficam lá dentro. Segundo eles, à noite fica mais fácil para matar os soldados que fazem ronda na comunidade. Quer dizer, vira um território livre para o tráfico de drogas. Ainda que seja complicado, alguma coisa precisa ser feita. Há projetos que deram certo em Diadema (SP) e Belo Horizonte (MG).

ESTADO PRESENTE - Quando a presença do Estado é pequena, como neste caso, apenas com policiais, são criadas uma série de disputas com traficantes. Essa presença precisa ser ampliada. Com trabalho, justiça. O Estado precisa se conscientizar que é importante dar emprego para os moradores dessas áreas. Junto com isso devemos tratar dos dependentes químicos. As pessoas têm a visão de que só quem está fora das favelas é que precisa receber cuidados. Mas, lá existem muitos jovens à espera de tratamento. Nas favelas, apenas 5% dos moradores estão envolvidos com o tráfico de drogas. A grande maioria das pessoas são trabalhadores honestos. Precisamos fortalecer esses 95% que nada têm a ver com o tráfico. Acho que dá para melhorar a vida deles.

CRIMES - O Brasil se caracteriza por uma série de crimes praticados por jovens utilizando armas de fogo. É uma situação parecida com a Colômbia. Já Uruguai, Argentina e Chile não atingem esses níveis de violência. O tráfico de drogas não é menor. O consumo de drogas é bem parecido com o Brasil, que tem patamares bem abaixo da Europa ou Estados Unidos. As redes de tráfico existem, mas a diferença é que no Brasil, as gangues que distribuem cocaína ou armas são mais violentas do que nos países vizinhos.

A SOLUÇÃO - Os governos estaduais e federal precisam se convencer que para melhorar a situação é preciso investir na área de prevenção ao crime. O Brasil tem os melhores planos do mundo na área de segurança pública. São muito bons. Mas, a questão está na execução do plano. Eles sempre ficam no papel. Colocá-los em prática é a questão a ser resolvida. Infelizmente, não se coloca dinheiro, onde se diz que é prioridade nacional. E sem investimento não há solução. O crime e o tráfico de drogas são considerados questões estratégicas para a ONU em termos de segurança nacional.

POLÍCIA FEDERAL – Para 2004 existe a previsão de corte no orçamento da Polícia Federal da ordem de 7%. Como disse, há discurso do outro lado que não é acompanhado, que não permite a organização para que se faça um trabalho eficiente. Os governantes precisam se conscientizar de que a PF é a única polícia capaz de fazer esse trabalho de repressão ao tráfico internacional. Por isso, os ministros da área econômica precisam liberar a verba para que esse preparo seja levado à frente. Essa repressão tem que ser qualificada. Se não conseguimos reduzir a quantidade de drogas, a situação fica complicada. Só quando tratamos de combater o crime é que observamos que o preparo da polícia é importante.

PRIORIDADES - Trabalhamos tanto com as drogas lícitas como ilícitas. E na maior parte do mundo, e no Brasil, não diferente, temos muito problema com o álcool. Ele é usado, pela maioria dos dependentes, junto com a cocaína. Precisamos investir na educação. Criar valores nas famílias e mostrar os males do vício. Isso não é simples.

DIREITOS HUMANOS - É lamentável o que está acontecendo após a visita da Asma Jahangir. Duas testemunhas de crimes foram mortas comprovando que o problema é sério. Grupos de criminosos, que, simplesmente, matam. Essa prática não é uma característica exclusivamente brasileira, mas é uma confirmação que essa prática se disseminou. Essas mortes impedem que a Justiça seja rápida, dificultando assim a conclusão do caso. A queima de arquivo tem sido muito utilizada em crimes envolvendo a corrupção.

RECUPERAR OS DÓLARES - O país precisa se modernizar nesta área. Os crimes do colarinho branco, da lavagem do dinheiro, que operam no campo da corrupção se sofisticaram muito e têm causado grande preocupação a nível mundial. Infelizmente, esse trabalho vem sendo tratado, formalmente, no âmbito da burocracia governamental. O combate é lento, fica restrito a gabinetes, e não se recupera dinheiro algum. Um investimento nesta área é necessário.

CONVÊNIOS - Através de acordos com escritórios de advocacia particular e até com a cooperação do nosso escritório aqui em Brasília. Nós gostaríamos de trabalhar muito neste sentido apoiando o governo com técnicas modernas que deram certo em outros países. A Itália conseguiu recuperar bilhões em paraísos fiscais. O crime de colarinho branco tem que ser visto como investimento e não como fundo perdido. Por enquanto, o governo não vê assim. E agindo dessa forma dificilmente se consegue recuperar algum dinheiro. A presença de escritórios particulares poderiam agilizar esse processo.

INVESTIMENTOS - Há escritórios de advocacia particulares altamente especializados. Agora, para ter os seus serviços tem que haver recursos. Investir bastante e contar com pessoas especializadas. Não se obtém resultados se não se gasta dinheiro. O governo ainda não tem essa mentalidade.

DROGAS SINTÉTICAS - Nossa preocupação é grande. Precisamos de um bom programa de prevenção às drogas sintéticas que são muito perigosas. Temos estudos que mostram os prejuízos já causados em países da Europa e da Ásia, além dos Estados Unidos e, especificamente, Japão. No Brasil, este é o momento para trabalharmos na chamada prevenção primária, já que ainda não existe um grande número de viciados em ecstasy ou anabolizantes. Isso se faz agora. Se deixarmos para mais tarde só restará trabalhar num nível mais avançado, que é o tratamento. Aí, como todos sabem, fica mais difícil.

AMEAÇAS - Já recebi algumas. Nós trabalhamos com um tema complicado e que requer cuidados. Tive maiores problemas quando atuei em representações localizadas em países produtores de drogas. Estive algum tempo no escritório do Afeganistão e do Paquistão, países reconhecidos pela produção de ópio. Houve algumas ameaças diretas e outras indiretas. Mas, deu tudo certo. Agora, retornei ao Brasil. Acho que conheço um pouco a situação das drogas e do crime nesta parte do mundo. Evito falar de assuntos pessoais e tomo meus cuidados.

SÉRGIO VIEIRA DE MELO - Conheci o Sérgio durante uma visita oficial dele no Afeganistão, em 1996. Foi uma grande perda para a família e para a organização. Mas, o caso dele teve repercussão devido o cargo que ele ocupava. Na verdade, as mortes e os atentados são fatos freqüentes em nosso trabalho nas Nações Unidas. Principalmente, para os funcionários baseados na Ásia, América Latina ou África. Trabalhamos em temas complicados e estamos sujeito a isso.

marco@jb.com.br

“ O país tem que se modernizar para recuperar os dólares enviados ao exterior. O crime de lavagem de dinheiro opera no campo da corrupção. O combate é lento, fica restrito a gabinetes, e não se recupera dinheiro algum.

RESUMO

SELIC

Alencar volta a criticar taxas altas

SÃO PAULO - O vice-presidente José Alencar disse ontem que as taxas de juros no país continuam "muito altas" e que são "incompatíveis" com a retomada do crescimento. Desde os primeiros meses do governo Lula, Alencar defende uma redução mais acelerada dos juros. Seu comportamento chegou até a criar constrangimentos dentro do governo. Alencar afirmou que, antes dos anos 50, o país vivia com juros reais de 6% ao ano - hoje, estão em 15%.

TELEFONIA

Descumprimento de metas em análise

BRASÍLIA - O ministro das Comunicações, Miro Teixeira, disse ontem que está analisando que tipos de medidas ou penalidades deverão ser adotadas por causa do relatório da Corregedoria Geral da União. O documento mostra que operadoras como a Telemar, Brasil Telecom e Telefônica, descumpriram metas em 92% das 100 cidades fiscalizadas. Miro disse que está analisando o caso e que é preciso ter paciência com a Anatel, que não agiu "dolosamente".

RECEITA FEDERAL

Mais de 20 milhões não declararam IR

BRASÍLIA - Mais de 20 milhões de contribuintes ainda não entregaram a declaração do Imposto de Renda de isento deste ano. O prazo final é 28 de novembro. O supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, prevê que a Receita Federal vai receber 50 milhões de declarações neste ano. Estão obrigadas a declarar todas as pessoas físicas inscritas no CPF, residentes no Brasil ou no exterior, dispensadas da apresentação da declaração anual.

VENEZUELA

Explosão afeta refinaria de petróleo

CARACAS - A refinaria venezuelana de Amuay, que faz parte do Complexo de Refino de Paraguaná, na Venezuela, foi afetada ontem por uma explosão, provocada por um escapamento de gás que alterou o fornecimento de eletricidade e deixou dois feridos. A explosão afetou uma das estações elétricas do complexo, o que pode alterar sua produtividade petroleira, disse Dionisio Durán, gerente de prevenção da refinaria.

INSS

Sai concurso para auditor fiscal

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou que vai realizar concurso público para preencher 250 vagas de Auditor Fiscal, cujo salário mensal inicial é de R$ 4.787,34. Após três meses de serviço, a remuneração poderá chegar até R$ 5.250,87, com jornada de trabalho de 40 horas semanais. As inscrições deverão ser feitas de 27 de outubro a 7 de novembro, nas agências da Caixa Econômica Federal. A taxa de inscrição é de R$ 100.

Brasil já é vice mundial no juro real

País teve a segunda taxa mais alta descontada a inflação em setembro e caminha para a liderança

CESAR BAIMA

O Comitê de Política Monetária do Banco Central se reúne a partir de amanhã para decidir os rumos da taxa básica de juros do país, a Selic. A expectativa do mercado é de que o Copom decida por um corte entre 1 e 1,5 ponto percentual na Selic, hoje em 20% anuais. Opte o BC pela redução maior ou a menor, porém, o Brasil caminha para fechar o ano com os maiores juros reais - taxa básica descontada a inflação - do mundo.

A previsão consta do último relatório sobre o tema produzido pela consultoria Global Invest e obtido com exclusividade pelo **Jornal do Brasil**. No mês passado, o Brasil já assumia a vice-liderança do ranking mundial, com a taxa real passando dos 7,7% de agosto para 8,3%. E, mesmo que o Copom reduza a Selic em 1,5 ponto percentual esta semana, como espera o economista Alexsandro Agostini Barbosa, autor do trabalho, os juros reais subirão para 8,5% este mês.

Agostini explica que isso acontece porque os cortes na Selic não estão acompanhando a queda da inflação na mesma proporção. Além disso, o choque de juros iniciado no fim do ano passado para conter o repique inflacionário ainda está elevando em muito a taxa acumulada nos últimos 12 meses.

Dessa forma, a tendência é de aceleração no avanço dos juros reais até o fim do ano. Para novembro, a projeção do economista da Global Invest é de que a taxa real alcance os dois dígitos (10,9%), ainda que o Copom decida reduzir a Selic em mais um ponto percentual. E, para dezembro, a expectativa é de que chegue a 12,3%, mesmo diante de outro corte de 0,5 ponto percentual na taxa básica, que fecharia 2003 em 17% anuais.

- Isso compromete muito a atividade econômica, porque o investidor do setor produtivo, quando olha esse juro real, sabe que deixar seu dinheiro no mercado financeiro demanda menos esforço e risco do que aplicar na produção - avalia Agostini.

Mercado espera que Selic recue até 1,5 ponto percentual

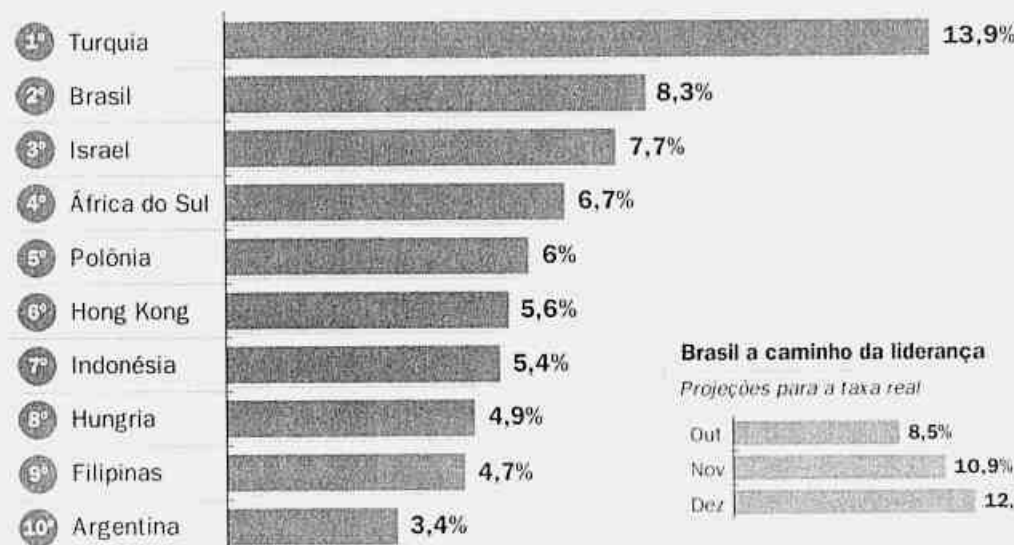
O economista, no entanto, entende que o BC fique "mais cauteloso" quanto aos rumos da Selic até o fim do ano. Depois dos "ousados" cortes de 2,5 pontos percentuais em agosto e mais 2 pontos em setembro, considera, o Copom deverá aguardar que os primeiros efeitos dessa política de redução apareçam na atividade econômica do país, o que "demora" para acontecer.

- O dilema do BC agora é saber se foi além, aquém ou dentro do necessário nos cortes. Se continuar com as reduções da magnitude observada nos últimos meses, os efeitos delas começarem a aparecer e tiverem ido além do esperado, pode ter de parar com a queda para não comprometer a meta de inflação de 2004 - diz Agostini, lembrando que a Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano que vem prevê uma Selic média de 15,2%, o que deverá levar o BC a "continuar com os cortes" em 2004.

Opinião parecida tem Emanuel Pereira, diretor-executivo da GAP Asset Management. Para ele, o BC vai desacelerar o processo de redução dos juros, "porque já fez a queda mais importante" e o que dava para cair rápido "já caiu".

- Não vamos continuar a ver cortes na Selic no ritmo dos últimos meses, em que já tivemos uma queda expressiva de mais de seis pontos percentuais. Os efeitos da política monetária não são tão rápidos assim e a inflação não está tão baixa assim.

O BC vai agir com um pouco mais de cautela a espera que as reduções comecem a bater na economia, que já dá sinais de estar crescendo. Se houver uma aceleração da demanda, não se pode ter juros muito baixos, sob o risco de vermos uma forte pressão inflacionária - avalia Pereira, para quem o Copom decidirá por um corte de um ponto percentual nesta quarta-feira.

cbs@jb.com.br

Cédulas mudarão a partir de 2005

Notas do real ganharão novo tema

BRASÍLIA - O Banco Central e a Casa da Moeda estudam aposentar os sete animais que estampam o reverso de cédulas do real. A idéia é adotar um novo tema para as notas, o que daria a sensação de "página virada" na história da moeda criada em 1994 e que marcou a era de Fernando Henrique Cardoso. Outro objetivo é aprimorar a tecnologia do dinheiro, dificultando a falsificação. A onça-pintada da nota de R$ 50 é a primeira na mira das mudanças. O novo dinheiro deve estrear a partir de 2005.

- Vamos fazer um estudo minucioso ao longo de 2004 para confeccionar a nova família do real, que vai envolver também as seis moedas. Tudo pode mudar: as figuras, o tamanho, o papel, os elementos de segurança - afirmou o chefe-adjunto do Departamento de Meio Circulante do BC, Luiz Henrique de Almeida.

Modificações também envolvem as moedas já em circulação

Ele disse que uma equipe vai pesquisar novidades em outros países. Também não está descartada a contratação de uma empresa especializada para auxiliar no trabalho e na realização de um concurso para ouvir as sugestões do público sobre os novos visuais. Há o precedente da pesquisa do BC feita em 2001 que escolheu o mico-leão-dourado para estampar a nota de R$ 100 e a tartaruga marinha para a de R$ 2.

Almeida explica que a nota de R$ 50 foi a escolhida para ser a primeira a sofrer alterações por se tratar da cédula de maior valor e de maior circulação. A de R$ 100 é só a de maior valor da família, com bem menos notas na praça.

Segundo ele, o projeto, ainda sem um cronograma bem definido, será desenvolvido com mais cuidado e por mais tempo - uma situação diferente da primeira série de cédulas e moedas do real.

Com 24 anos de atuação no Departamento de Meio Circulante, Almeida lembra que a primeira família de notas do real foi concebida em 1994 "de uma só vez, de forma rápida, em tempo recorde", devido à urgência para o lançamento do plano econômico.

Na sua avaliação, isso ajuda a explicar o fato de as cédulas do real apresentarem o mesmo tamanho e trazerem a efígie simbólica da República no verso. Ou seja, sem muitos elementos de diferenciação entre as cédulas.

Antes de virar realidade, qualquer alteração nas características da moeda brasileira depende de aprovação do Conselho Monetário Nacional.

Figuram hoje no reverso da atual família de cédulas do real o beija-flor (R$ 1), a tartaruga marinha (R$ 2), a garça (R$ 5), a arara (R$ 10), o mico-leão-dourado (R$ 20), a onça-pintada (R$ 50) e a garoupa (R$ 100).

Almeida diz que a moedinha de um centavo não será extinta, apesar da perda de seu valor com a inflação elevada, que a tornou apenas um incômodo para o bolso de alguns, preferindo recusar ou deixá-la jogada no chão.

A moeda de um centavo é a de maior circulação no país. Há na praça cerca de 2,9 bilhões de unidades, isto é, 20% de todas as seis moedas existentes no país (14,4 bilhões).

Da Agência Folha

Greve dos funcionários da Caixa continua

Negociação salarial será retomada hoje. Petroleiros se reúnem

SÃO PAULO - Os funcionários da Caixa Econômica Federal vão manter hoje a paralisação nas agências. Novas reuniões entre os bancários e a instituição deverão ser realizadas hoje, com o objetivo de retomar as negociações salariais.

- A Caixa ainda não aproximou sua proposta do acordo feito com o setor privado - diz Vagner Freitas, da Confederação Nacional dos Bancários.

Os trabalhadores da Caixa pedem 12,6% de reajuste, abono de R$ 1.500, participação nos lucros de 80% do valor do salário - o banco ofereceu os 12,6%, mas correção de 5% em parte dos complementos salariais - mais R$ 650 fixos e cesta alimentação de R$ 200 (a instituição propôs R$ 80).

A Confederação dos Bancários informou que, após seis horas de reunião na última sexta-feira, o banco não apresentou uma proposta que atenda as reivindicações dos funcionários. Segundo a CNB, a paralisação chegou a atingir 21 Estados na sexta-feira e contou com a adesão de 90% dos 56 mil empregados da instituição.

Segundo a assessoria de imprensa do banco, porém, o atendimento foi normal ou parcial em 88% das duas mil agências do país. O banco recomenda aos clientes utilizarem os serviços de auto-atendimento, internet ou pontos alternativos de atendimento - como casas lotéricas, correspondentes bancários e caixas automáticos no país.

Dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Petrobras também devem se reunir hoje, na sede da estatal, no Rio, para analisar o resultado final das assembléias da categoria. Caso as negociações não avancem, a categoria pretende iniciar uma greve nacional, no próximo dia 28.

Da Agência Folha

Indicadores

SERVIÇOS

Impostos, Taxas e Índices

Salário Mínimo	R$ 240,00
Ufir-RJ	R$ 1.3584
UPC	R$ 19.53
Taxa Selic (a.a.)	20%
Desc. Duplicata (a.m.)	2,77%
Capital de Giro (a.m.)	3,17%

Inflação (%) e Reajuste do Aluguel (fator)

	Agosto	Setembro	Nº índice	Ano	12 meses	Aluguel
INPC	0,18	0,82	2.288,36	8,56	17,51	1,1751
IPCA	0,34	0,78	2.204,05	8,05	15,14	1,1514
IGPM	0,38	1,18	290,127	7,11	21,42	1,2142
IGP-DI	0,02	1,05	287,081	8,05	20,13	1,2013
IPC-RJ	0,05	0,77	260,880	7,30	15,38	1,1539
IPC Fipe	0,63	0,84	235,280	6,76	13,01	1,1301
ICV Dieese	0,15	1,41	nd	8,42	15,86	1,1586

Principais Investimentos

	Setembro	No Ano	12 Meses
Referenciado DI**	1,72	18,95	25,06
Renda Fixa**	1,73	18,32	24,44
Inflação (IGPM)	1,18	7,11	21,42
Bolsa de São Paulo	**5,51**	**42,08**	**85,69**
Ouro	0,42	-7,84	-4,40
Dólar Paralelo	-0,68	-18,61	-15,07
Dólar Comercial	-1,45	-17,26	-24,94
Poupança	0,84	8,65	11,29
CDB	1,40	15,40	19,98

Fonte: Anbid e Andima.

Câmbio

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. dia (%)
*Dólar Comercial	2,8627	2,8635	0,80
Dólar Paralelo	2,8400	2,8800	0,00
Ouro Spot (BM&F) Fechamento em R$/Grama		34,500	1,17

* Cotação de fechamento do Banco Central.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
Valor mínimo	240,00	20,00	48,00
Valor máximo	1.869,34	20,00	373,87

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA INSS (%)
até 560,81	7,65
de 560,82 até 720,00	8,65
de 720,01 até 934,67	9,00
de 934,68 até 1.869,34	11,00
Empregado	**12**

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Seguros

TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR) 19 e 20/10	0,01082113
Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros - TR(FAJ-TR) 19 e 20/10	2,41530072

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

Imposto de Renda

IR NA FONTE (OUTUBRO) BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA %	PARCELA A % DEDUZIR EM R$
Até 1.058,00	isento	
De 1.058,01 a 2.115,00	15	158,70
Acima de 2.115,00	27,5	423,08

Deduções: a) R$ 106,00 por dependente. b) R$ 1.058,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.
Fonte: Secretaria de Receita Federal

TR, Poupança e TBF

PERÍODO	TR	POUPANÇA	TBF
11/10 a 11/11/03	0,2324	0,7336	1,4191
12/10 a 12/11/03	0,2697	0,7710	1,4800
13/10 a 13/11/03	0,3059	0,8074	1,5491
14/10 a 14/11/03	0,3031	0,8046	1,5569
15/10 a 15/11/03	0,3004	0,8019	1,5542
16/10 a 16/11/03	0,2556	0,7571	1,4589
Poupança do dia 19 e 20/10			(0,7527 e 0,7166)

Bolsas

	ÍNDICE	VAR. (%)
São Paulo (Bovespa)	17.790	0,92%
Nova Iorque (Dow Jones)	9.721,94	-0,71%
Londres (FTSE)	4.344,00	+0,10%
Buenos Aires (Merval)	877,84	+0,28%

FGTS

MÊS	3%	6%
Agosto	0,007944	0,010359
Setembro	0,006514	0,008925

Obs.: Data de crédito

Aéreas regionais crescem com a crise

Puma Air, de Belém do Pará, mais que dobrou seu fluxo de passageiros enquanto o mercado doméstico encolheu 9,1% no ano

ALBERTO KOMATSU

As companhias aéreas de pequeno porte estão driblando a pior crise da aviação civil brasileira. Enquanto o setor amarga retração de 9,1% na demanda doméstica de passageiros (janeiro a setembro), por causa principalmente da queda no fluxo de viajantes entre as grandes do mercado, as empresas regionais colhem crescimentos superiores a 200%.

Esse é o caso da Puma Air. A empresa, de Belém do Pará, registrou crescimento de 230,6% no volume de passageiros transportados em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano a expansão foi de 185,8%.

– O primeiro fator (*para o crescimento*) foi o aumento do número de assentos depois de verificarmos que algumas rotas apresentavam demanda reprimida de passageiros. Outras estavam sem a presença de alguma companhia grande que deixou de conservar sua regularidade nos vôos – disse Márcio Rodrigues, gerente de marketing da Puma.

A frota da Puma é composta por três aviões Grand Caravan (nove lugares) e um Brasília, da Embraer, com 30 assentos. A empresa conta com 800 funcionários e voa para cinco cidades: Santarém, Monte Dourado e Itaituba (Pará), Macapá e Oiapoque (Amapá).

Trip, de Campinas, cresceu 89% de janeiro a setembro

A Trip, de Campinas, interior de São Paulo, também tem colhido bons resultados. Em setembro, transportou 45,7% passageiros a mais do que no mesmo mês de 2002. Nos nove primeiros meses deste ano, a expansão foi de 89%. A Trip opera em 12 cidades brasileiras, como Campo Grande (Mato Grosso do Sul) e em Fernando de Noronha, com quatro aviões.

– As grandes empresas estão abandonando os mercados menores e concentrando oferta em áreas de grande demanda. Estamos explorando esses nichos secundários – afirmou Mário Jorge Bento, diretor da Trip.

Segundo o executivo, o custo operacional dos assentos de seus dois aviões ATR (45 lugares) é 22% menor do que o de um Boeing 737-200 (120 pessoas). A companhia vai receber até dezembro seu terceiro ATR e o quarto chegará no primeiro trimestre do ano que vem.

Na mineira Total, o crescimento do fluxo de passageiros foi de 31% no mês passado, ante setembro de 2002. A empresa acumula este ano uma expansão de 51,8%. Sua frota tem sete ATRs para passageiros e três Boeings 727-200 para cargas. De Belo Horizonte, a companhia "alimenta" o interior de Minas Gerais (cidades como Uberaba e Uberlândia), além de outros destinos (Manaus, por exemplo).

Rodrigo Mendicino, gerente comercial da Total, contou que a taxa de ocupação das aeronaves da empresa oscila entre 58% e 60%. A companhia transporta, em média, 3 mil passageiros por mês e tem 330 funcionários, 33 para cada avião.

akomatsu@jb.com.br

Arte JB

Nas alturas

Fontes: Departamento de Aviação Civil (DAC) e Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea)

Competição nas cargas internacionais

BRUNO ROSA
ESPECIAL PARA O JB

A briga pelo serviço de entregas expressas de correspondências internacionais, no Brasil, promete se acirrar nos próximos meses. O motivo é o crescimento desse serviço no país. Após uma alta de 7% em 2002, quando o real se desvalorizou mais de 50% frente ao dólar, espera-se uma expansão de 10% este ano, num setor com receita anual de US$ 120 milhões.

A Sky Postal, empresa autorizada pelo *United States Postal Services* – o correio americano – pousou no país em janeiro último e passou o primeiro semestre desenvolvendo sua logística. Hoje, tem 100 agentes e quer uma fatia de 10% do mercado até o fim de 2004.

– Estamos muito otimistas – disse o presidente da Sky Postal no Brasil, Paulo Portes.

A empresa aposta na entrega das correspondências entre três e cinco dias, especialmente para pessoas físicas. Segundo pesquisas do correio americano, contou Fortes, 70% das remessas internacionais não precisam chegar antes de 24 horas, o que reduz o preço do serviço.

A mesma estratégia é usada por gigantes do setor, como a DHL, controlada pelo correio alemão, e a americana Fedex. Cada uma faz 800 mil embarques anuais no Brasil. E apostam na entrega em até 24 horas, o que encarece o produto.

A Fedex tem concentrado seus investimentos no mercado internacional. A empresa lota um avião DC-10 de correspondências, com capacidade para 50 toneladas, seis vezes por semana. Nos próximos 60 dias, estreará sua nova campanha publicitária, em *outdoors*.

– Nossos investimentos são mais focados em tecnologia para poder entregar em 24 horas com rastreamento em 210 países – disse Guilherme Gatti, diretor de marketing da Fedex para América do Sul e Caribe.

No contra-ataque, os Correios também reforçam sua estrutura. Mesmo com o monopólio de entregas de cartas, o que lhe conferiu uma das melhores logísticas do mundo, o serviço expresso não vai muito bem. Segundo um executivo do setor, os Correios exportam 125 mil encomendas por ano. A empresa não confirma o número. Ela vem trabalhando com novas parcerias. Existe a possibilidade, contou o executivo, de a empresa comprar os correios de algum país da América do Sul.

brunor@jb.com.br

Divulgação

FEDEX lota uma aeronave DC-10, com capacidade para 50 toneladas, seis vezes por semana

Fundo espera definição

FLAVIA LIMA
DA INVEST NEWS

SÃO PAULO – O Aerus, fundo de previdência de empresas do setor aéreo, aguarda uma definição para os problemas enfrentados por uma de suas principais patrocinadoras, a Varig. Odilon Junqueira, presidente da empresa, admite que há algumas "preocupações", mas avalia que a situação tem de ser vista em um quadro mais amplo, em sintonia com os problemas enfrentados pelo setor aéreo global há cerca de uma década.

Varig deve R$ 800 milhões ao Aerus. Pilotos discordam

– Como todo mundo que tem mais de 20 anos, temos nossos problemas atrelados às dificuldades de nossas patrocinadoras – disse Junqueira, enfatizando que o risco de deixar de honrar os compromissos com seus participantes, no entanto, está afastado. – Não temos problema de liquidez no curto prazo – acrescentou.

O Aerus desembolsa cerca de R$ 15 milhões por mês para os seus 7 mil assistidos. Este quadro, segundo Junqueira, não sofrerá alterações. De acordo com o ranking de investimentos da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), o Aerus é o 30º fundo de pensão do Brasil, com ativos de R$ 1,175 bilhão. Está entre as dez maiores fundações privadas, mas já esteve entre as cinco.

O executivo reconhece que o pagamento da dívida que a Varig tem com o Aerus – R$ 800 milhões a receber desde 1994 – é fundamental para sua manutenção, mas lembra que o débito já foi repactuado e deve ser pago em 17 anos, a partir de abril de 2004.

Junqueira se mostra tranqüilo ao lembrar que um eventual acordo entre Varig e TAM prevê a transferência da dívida para a nova empresa. O fato, diz ele, seria positivo, pois a nova companhia teria sócios de peso como o BNDES e Banco do Brasil.

– Mas quero deixar claro que não quero dizer com isso que a fusão é boa – ressaltou.

As turbulências em torno do acordo de fusão mexem com o futuro dos participantes do Aerus, mas a forma como se dará esta interferência é motivo de divergência entre os sindicatos da categoria. Nas contas da Associação dos Pilotos da Varig, o déficit pode chegar a R$ 1,9 bilhão.

1953-1962 *Apesar dos esforços, a primeira década não registrou grandes descobertas de petróleo*

O desafio de construir a Petrobras

Depois de quase uma década de discussões sobre a participação do capital estrangeiro na exploração de petróleo no país, o então presidente Getúlio Vargas sancionou a Lei 2004, que criou a Petrobras, em 3 de outubro de 1953. A entrada em operação da companhia, no entanto, só ocorreu no ano seguinte, em 10 de maio, quando a empresa herdou do Conselho Nacional do Petróleo (CNP) uma produção diária de 2,7 mil barris de óleo. Depois de 50 anos, a estatal produz no país 1,6 milhão de barris de petróleo por dia.

Apesar de grandes esforços exploratórios, a primeira década da estatal não apresentou grandes descobertas. Isso levou a companhia a decidir investir no aumento da capacidade de refino. Entre 1953 e 1962, a Petrobras inaugurou duas refinarias de grande porte, a Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, e a de Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense.

A intenção da companhia era reduzir a dependência de importação de derivados de petróleo, que tinham maior valor agregado do que o óleo bruto, e diminuir o déficit da balança comercial.

Em 1955, a companhia chegou a encontrar óleo no primeiro poço perfurado na Amazônia, mas a descoberta não foi considerada comercial e nenhum campo foi definido na região. O início das sondagens marítimas na plataforma continental do país só teve início em 1961.

Antes disso, em 1960, relatório realizado por geólogos contratados pela Petrobras e coordenados pelo americano Walter Link gerou grande polêmica no país. O estudo apresentava dados pessimistas sobre as perspectivas de reservas petrolíferas no Brasil e o americano foi acusado pelas correntes nacionalistas de estar a serviço das multinacionais do setor.

Ao contrário das previsões de Link, porém, o primeiro funcionário contratado pela Petrobras, o auxiliar de refino aposentado Eugênio Antonelli, de 87 anos, conta que sempre acreditou que a Petrobras teria sucesso em descobertas de petróleo no país.

– Desde o início, tinha certeza de que a Petrobras resolveria o problema do petróleo no Brasil – afirma Antonelli, que usou o crachá número 1 da empresa durante 38 anos.

Ele conta que trabalhava nas instalações do CNP em Mataripe, na Bahia, quando a estatal foi criada. Lembra ainda que foi o primeiro a aceitar a proposta de emprego na nova companhia quando o governo convidou os funcionários do CNP a deixar o serviço público para ingressar na estatal.

Arquivo JB

REDUC: foi inaugurada em 1961 com capacidade para 90 mil barris

Arte JB

A década do sonho (1953 – 1962)

- **1953** – O presidente Getúlio Vargas sanciona, em 3 de outubro, a Lei 2004, que cria a Petrobras e estabelece o monopólio estatal do petróleo
- **1954** – Início das atividades da companhia em 10 de maio. Das compras externas da estatal no período, 98% são derivados de petróleo
- **1955** – Inauguração da refinaria da estatal Presidente Bernardes, em Cubatão (SP), a primeira de grande porte do país
- **1956** – Início das atividades do terminal Madre de Deus, na Bahia, que permitiu o escoamento do excedente de óleo
- **1958** – Os governos do Brasil e da Bolívia assinam o chamado Acordo de Roboré, que estabelece convênios para a exploração de petróleo
- **1960** – Divulgação do Relatório Link, que apresentava dados pessimistas em relação às perspectivas de reservas petrolíferas brasileiras
- **1961** – Inauguração da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), com capacidade para processar 90 mil barris diários de petróleo

Informe Econômico

Cezar Faccioli

Investimento sob risco

A CEG e a CEG-Rio planejam investir US$ 1 bilhão até 2007, animadas com os sinais de crescimento da demanda por gás canalizado. Só que os planos esbarram na intenção da Asep, recém-reconstruída agência reguladora do Estado, de reduzir as tarifas do gás natural.

ROSINHA

Como poder concedente, na revisão tarifária prevista para o ano que vem, o Estado tem a prerrogativa de exigir contrapartidas. As concessionárias do gás e de outros serviços privatizados, como trens urbanos e metrô, mostram-se contudo confiantes em um acerto com o governo.

Por contarem com munição jurídica superior à da agência, e com indicações da equipe de Rosinha Matheus de que os diretores da Asep deverão ser mudados.

Respeito à sigla

O BNDES tem o D de desenvolvimento na sigla, não o I de investimento. Daí que a prioridade do banco cabe a projetos que aumentem capacidade instalada, produtividade, retorno social.

O recado, com todos os esses e erres, foi passado em encontro na Firjan, na sexta-feira, para discutir o financiamento da infraestrutura viária do Rio.

Os diretores tinham em mira as empresas que procuram apoio da instituição para rever problemas de endividamento externo e interno com o setor privado. Tudo bem, desde que a renegociação envolva dívida do próprio BNDES ou integre um projeto de expansão.

Quem só quer crédito para rolar as dívidas atuais, que procure os bancos comuns.

Gritos e sussurros

A pressão contra a proibição do self-dealing (venda da energia gerada para a própria distribuidora) no novo modelo do setor elétrico proposto por Dilma Rousseff parte dos governadores de Minas, Aécio Neves, e do Paraná, Roberto Requião. Cemig e Copel seriam das maiores prejudicadas pelo dispositivo. Entre as distribuidoras estaduais remanescentes, elas têm o maior parque gerador hidrelétrico.

DILMA

E por isso sofrerão sérios prejuízos caso tenham de vender a carga ao pool pelo preço da energia "velha", de usinas já amortizadas, e comprar excedentes das térmicas, a custos mais altos, alerta o professor da Coppe Adriano Pires Rodrigues.

Teoria da relatividade

Levada ao pé da letra, a prioridade do BNDES tornaria mais escassos recursos para as companhias aéreas, em face de retração, para a mídia, para os grupos cujo pesado endividamento externo inibe o investimento, mas não a desenvoltura pública.

Será que o ministro José Dirceu segue essa cartilha de forma tão estrita?

Sabendo onde se pisa

Coordenador de finanças do Ibmec Business School e diretor regional da Global Association of Risk Professionals, Antonio Duarte lança, na quarta-feira, o livro "Gestão de Riscos no Brasil". Primeira publicação do gênero com foco no Brasil, a obra traz 46 artigos de 64 autoridades e pesquisadores que analisam os aspectos do gerenciamento de riscos no mercado brasileiro.

Com gás de sobra

Na contramão da Bovespa em baixa, as ações da Comgás subiram 7% no pregão de sexta-feira. A expectativa de um resultado melhor no terceiro trimestre, por conta da estabilidade do câmbio em um patamar mais baixo, é parte da explicação.

ALCKMIN

Pesou, também, a manutenção na revisão tarifária quinqüenal da margem máxima permitida, hoje em R$ 0,25. O governo paulista de Geraldo Alckmin flertara com a idéia de acabar com a garantia contratual de retorno. Mas desistiu. Daí o alívio do mercado.

Freud explica

A redução de apenas 1% na taxa Selic seria uma decisão focada na questão psicológica. De acordo com o Modalr, o Banco Central não pode se dar ao luxo de ignorar a ata das reuniões do Copom, principal meio de comunicação da instituição com os agentes econômicos.

Sob pena de deixar o mercado estressado e desorganizar expectativas.

Com Carla Falcão

faccioli@jb.com.br

Citibank obtém controle da BrT

Documento indica que fundo de "private equity" do banco era o controlador da operadora

Gilberto Menezes Côrtes

Uma bomba estava escondida em meio à enorme papelada de documentos e disquetes transferidos à meia-noite de quinta-feira pelo Banco Opportunity, de Daniel Valente Dantas, para a BB Distribuidora, gestor provisório dos Investidores Institucionais, e explodiu sexta-feira entre os fundos de pensão. O II (ex CVC/Opportunity nacional) abriga os fundos de pensão que, no último dia 6, haviam destituído o Opportunity da função de administrador do Citibank Venture Capital Equity Partners – Fundo de Investimentos em Ações.

Um documento secreto indicava que o fundo de private equity do Citibank, único cotista do CVC/Opportunity Private Equity LP (o CVC estrangeiro), que até então dividia o poder com o CVC nacional, dos fundos de pensão, no controle das principais participações acionárias controladas pelo Banco Opportunity, era o principal controlador da Brasil Telecom.

Esta foi a segunda grande surpresa da semana reservada pelo Opportunity aos fundos de pensão, que sob a liderança da Previ, maior cotista do CVC nacional (26,92% das cotas), destituíram o Opportunity de uma banda do poder na Brasil Telecom e nas demais companhias controladas pelo grupo de Dantas (Telemig Celular, Amazônia Celular, Metrô do Rio, Sanepar, e Santos Brasil, consórcio que arrendou o terminal 1 de contêineres do Porto de Santos).

No dia 13 de outubro, em discreto e enigmático anúncio publicado no *Monitor Mercantil*, diário de pequena circulação no Rio, o Banco Opportunity publicou fato relevante informando que, com base no artigo 157, parágrafo 4º da Lei 6.404 (Lei das Sociedades Anônimas) e da Instrução 358 da Comissão de Valores Mobiliários, o Opportunity Zain (empresa intermediária da Brasil Telecom), Opportunity Oeste (intermediária do Metrô do Rio), Opportunity Leste (intermediária da Santos Brasil), Futuretel (intermediária da Telemig Celular e Amazônia Celular), Daleth (intermediária da Sanepar) e 525 Participações (com múltiplas participações intermediárias) "vêm a público divulgar que, em 13 de outubro de 2003, tornou-se eficaz acordo de acionistas dispondo, entre outras matérias, sobre exercício de direito de preferência".

Opportunity já foi destituído da gestão da Brasil Telecom

Este fato relevante tornou-se tão mais enigmático porque o real conteúdo dos diversos acordos de acionistas ainda é um mistério. Até a noite de sexta-feira, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informava, em resposta protocolar ao requerimento feito pela Previ – fundo de pensão do Banco do Brasil –, que solicitava informações sobre os seis acordos de acionistas, que não havia nenhum acordo dispondo sobre "exercício de direito de preferência". A própria norma de divulgação de fato relevante foi ignorada pelo Opportunity.

Reza a regulamentação da CVM que qualquer notícia que possa ter influência na movimentação de valores mobiliários deve ser "imediatamente" comunicada ao mercado, às bolsas de valores e à CVM. O objetivo é evitar assimetria no poder de informação dos agentes do mercado: manipulação, em proveito próprio de informação privilegiada (o que configura o crime de *insider trade*).

O fato relevante saiu publicado na imprensa, no dia 13. Mas o primeiro deles (de Opportunity Oeste - Metrô do Rio) só foi enviado à CVM no dia 14. E o último, de Opportunity Daleth SA (Sanepar), só foi enviado 48 horas depois de se tornar fato relevante.

A gravidade dos dois fatos e o enorme volume de documentos que precisam ser devidamente analisados deixam com reservas os advogados contratados pelos fundos de pensão.

Entenda o caso

O CVC/Opportunity Equity Partners L.P. (Citibank Venture Capital) foi criado em 1997 por meio de uma parceria entre o fundo de investimentos em países emergentes do Citigroup, com sede no paraíso fiscal das Ilhas Caymam e o Banco Opportunity, de Daniel Dantas. O objetivo era atrair capitais estrangeiros no CVC estrangeiro para as privatizações do governo FHC

FUNDO

Pouco tempo depois, ainda em 1997, o Opportunity criou no Brasil o CVC/Opportunity Equity Partners – Fundo de Investimentos em Ações (CVC nacional) para atrair recursos dos fundos de pensão para as privatizações do governo FHC

ESPELHO

Pelos regulamentos elaborados pelo Opportunity, o CVC nacional seria "espelho" do CVC internacional: os dois fundos teriam os mesmos direitos, em termos de garantia, preferência de subscrição e de desinvestimento (saída das empresas privatizadas)

DESDOBRAMENTOS

Quando a canadense TIW saiu da Newtel, a empresa que controla a Telemig Celular e a Amazônia Celular, o Opportunity só ofereceu as ações para o CVC internacional

PODER

Contrato de gaveta entre Opportunity e o CVC estrangeiro, dá mais poder ao CVC internacional em todas as empresas, em relação ao CVC nacional. O que dá o virtual controle da Brasil Telecom ao Citibank

Minoritário que tem o poder

No último organograma conhecido do Grupo Brasil Telecom, a Timepart Participações, comandada pelo pai de Daniel Dantas, Luiz Raymundo Tourinho Dantas, era o acionista minoritário, com 20,93% do capital total, posição esta composta exclusivamente com 62% das ações com direito a voto (ON) da Solpart Participações, a última holding que detinha 52,26% das ações ON da Brasil Telecom Participações, a empresa-mãe do grupo Brasil Telecom.

A Stet International, Netherlands, representante da Telecom Italia, tinha 19% das ações ON e 31,59% do capital total da Solpart, enquanto a Techold Participações, 100% controlada pela Invitel, a empresa da qual Opportunity Zain, principal veículo de investimento dos fundos de pensão, tinha 67,82% das ações ON, ficava com 19% das ON e 47,48% do capital total da Solpart.

Neste organograma, o controle do Opportunity Zain, uma das empresas mais importantes da estrutura acionária da BrT, era dividido assim: fundos de pensão nacionais (45,45% das ações ON), CVC/Opportunity Equity Partners, o fundo *off-shore* do Citibank (42,10% das ações ON), Opportunity Fund, o fundo *off-shore* de Daniel Dantas (9,75% das ações ON), Priv FIMA-CL (2,39% das ações ON) e outros não identificados (0,31% das ações ON).

O acordo secreto feito pelo Opportunity com o Citibank, dando-lhe maior poder na Timepart e o virtual controle da BrT, segundo fonte dos fundos de pensão que acessou o documento, teria sido acertado há dois meses. Bem antes da iniciativa final dos fundos de pensão, sob a liderança da Previ, de destituir o Opportunity da gestão do CVC nacional, por quebra de "dever fiduciário". Os fundos levantaram 12 razões na assembléia dos cotistas no dia 6 de outubro, mas esse acordo secreto era desconhecido.

Um fato já está definido entre os dirigentes dos fundos de pensão: não há a menor hipótese de uma pronta resposta ao pedido do CVC internacional do recurso à arbitragem internacional para solucionar as pendências entre os dois fundos (o nacional e o estrangeiro) na estrutura societária das empresas do Opportunity. As notícias de que a Previ tinha aceitado conversar com o Citibank foram desmentidas categoricamente por fontes do maior fundo de pensão do país.

Vasco decepciona mais uma vez

Time é superado pelo Criciúma por 2 a 1, completa o quinto jogo sem vitória e segue em situação preocupante no Brasileiro

CRICIÚMA, SC – O Vasco segue com a sina no Campeonato Brasileiro, a do time que conseguiu somente uma vitória fora do Rio, no 1 a 0 sobre o Fortaleza, no dia 28 de junho. Ontem, no Estádio Heriberto Hülse, voltou a apresentar um futebol pobre de técnica e acabou superado pelo Criciúma por 2 a 1. Em 17º lugar, com 44 pontos, o Vasco precisa vencer o Fortaleza quinta-feira, em Manaus, para se distanciar da zona de rebaixamento.

O Criciúma fez um verdadeiro cerco ao time do Vasco no começo do jogo. Com menos de 10 minutos, o time da casa já havia conseguido seis finalizações, algumas delas com perigo. Encolhido no seu campo, o Vasco não tinha como reagir. Na frente, no seu primeiro lance de ataque, Edmundo serviu Valdir com passe preciso, mas o atacante escorregou na hora de tentar o chute, que saiu torto.

Esse foi um lance esporádico, já que o domínio do jogo pertencia inteiramente ao Criciúma. Aos 16 minutos, depois de troca de passes, Dejair ficou livre na frente de Fábio, mas demorou a concluir e permitiu que goleiro do Vasco evitasse o gol.

Vasco não sai dos 44 pontos ganhos e continua em 17º lugar

A partida desenvolvia-se com o Criciúma se aproveitando da fragilidade de marcação do Vasco, utilizando as laterais do campo e tentando dar um ritmo veloz às jogadas, o que deixava os zagueiros adversários na maioria das vezes em desvantagem ao sair para dar o combate.

No momento em que já não chegava ao ataque com a mesma freqüência, possibilitando ao Vasco ensaiar uma reação, o Criciúma chegou ao gol, em lance que começou em cobrança de lateral. Leonardo recebeu depois o passe livre na área e chutou com precisão, no canto esquerdo de Fábio – no intervalo, o técnico Mauro Galvão criticou a desatenção dos seus zagueiros.

Mauro Galvão deve ter cobrado mais aplicação do time, e o Vasco voltou para o segundo tempo buscando ao ataque. Dessa forma, chegou ao empate logo aos três minutos: Edmundo rolou a bola com categoria e Beto, depois de matar a bola no peito, aproveitou para fazer 1 a 1 com um chute certeiro, no meio de dois zagueiros.

O gol de empate deu a impressão de que o Vasco iria enfim ganhar coragem para conseguir a sua segunda vitória fora de casa. O Criciúma já não encontrava a mesma facilidade para trocar passes desde o meio-campo, Edmundo e Beto começaram a acertar alguns lances individuais, e o time passou a chegar na área adversária.

Até que Mauro Galvão, que passa grande parte do jogo no telefone celular se comunicando com o auxiliar Alcir Portella, fez a substituição que tirou do Vasco o pouco da capacidade ofensiva que tinha no momento – ele trocou o meia Danilo, encarregado de criar as jogadas, pelo cabeça-de-área Bruno Lazaroni.

O resultado foi desastroso: renunciando ao ataque, o Vasco voltou a ser dominado por um Criciúma que a essa altura ganhou ânimo novo com a entrada de dois jogadores descansados no meio-campo, já que Paulo Baier e Alexandre não agüentavam mais correr.

De novo no ataque, as oportunidades do Criciúma começaram a aparecer. Mas o gol veio em lance que começou em falha do atacante Leonardo, ao escorregar no momento do cruzamento, mas que ainda assim resultou em escanteio. Na cobrança, feita aos 35 minutos, a bola cruzou a área do Vasco e foi encontrar o zagueiro Duílio livre para desferir uma cabeçada forte, longe do alcance do goleiro Fábio. Havia tempo para o Vasco buscar novamente o empate, mas faltou-lhe competência para tanto, e assim o time completou o quinto jogo consecutivo sem vitória.

Criciúma, SC – Lancepress

EDMUNDO teve bons momentos, deu o passe para o gol de Beto, mas novamente não conseguiu ajudar o time a vencer

Vasco

FÁBIO - Como de costume, livrou o Vasco de sofrer mais gols. Seguro, não cometeu uma única falha no jogo. **8**

CLAUDEMIR - Tentou ajudar o time no ataque, sem sucesso. Atrás, mostrou falhas na marcação. **4**

ALEX - Tentou fazer o simples, mas ainda assim andou se complicando. **4**

WESCLEY - Alguns chutões e jogadas erradas que comprometeram a sua atuação. **4**

EDINHO - Teve outra oportunidade e novamente a desperdiçou. A essa altura, Mauro Galvão deve estar pensando em outra alternativa que não seja também Ozéia para a lateral esquerda. **4**

RODRIGO SOUTO - Perdido na marcação, correu sempre erradamente atrás da bola e do adversário. **3**

COUTINHO - Tentou ser útil na marcação, mas faltou-lhe competência para exercer bem a função e acabou substituído. **4. Régis** entrou no final. **Sem nota.**

DANILO - Não vinha mesmo jogando bem, sendo outro jogador que não tem aproveitado as oportunidades. **4. Bruno Lazaroni** entrou para reforçar a marcação no meio-campo, em uma substituição equivocada de Mauro Galvão. **Sem nota.**

BETO - Marcou o gol, foi um dos que menos erraram. **6**

EDMUNDO - Algumas jogadas em que demonstrou sua técnica, mas ainda sem conseguir ser o jogador que desequilibrava. **6**

VALDIR - Lutou, mas sentiu a inatividade de três meses. **4**

CRICIÚMA - Bem armado taticamente, foi superior na maior parte do jogo e mereceu vencer. Destaques para Alexandre e Leonardo.

CRICIÚMA 2
Fabiano; Leo Oliveira, Duílio e Luciano; Etto, Cléber Gaúcho, Paulo Baier (Saulo), Alexandre (Cléber Medeiros) e Luciano Almeida; Dejair e Leonardo (Tico). **Técnico:** Gilson Kleina.

VASCO 1
Fábio, Claudemir, Alex, Wescley e Edinho; Rodrigo Souto, Coutinho (Régis), Beto e Danilo (Bruno Lazaroni); Edmundo e Valdir. **Técnico:** Mauro Galvão.

Local: Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma. **Árbitro:** Sálvio Spíndola (SP), auxiliado por Carlos Pianoski e Euclides Raia Júnior (SP). **Renda e Público:** R$ 66.192,50 e 10.474 presentes. **Cartões amarelos:** Luciano Almeida (Criciúma), Valdir (Vasco). **Gols:** Leonardo (36min). No segundo tempo – Beto (3min), Duílio (5min).

Só falta à dupla o ouro na Olimpíada

Sexta-feira, a dupla brasileira Emanuel e Ricardo havia garantido a conquista do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Ontem, pela manhã, abocanhou também a etapa realizada na Praia de Copacabana, ao derrotar com facilidade os americanos Daxton Holdren e Stein Metzger por 2 sets a 0, com parciais de 21/18 e 21/15.

Emanuel ainda foi eleito o melhor jogador do campeonato e recebeu prêmio especial por ter conseguido a média de saques mais rápidos – com 82,7km/h. Os dois jogadores brasileiros estavam emocionados e, apesar de todo o sucesso, não esconderam que ainda têm um objetivo a realizar: trazer de Atenas, no ano que vem, o tão sonhado ouro olímpico.

– Vou me concentrar para isso em 2004 – disse Emanuel. **PÁGINA C5**

João Paulo Engelbrecht

EMANUEL abraça Ricardo após mais um ponto e a vitória na etapa de Copacabana e do Circuito Mundial de Vôlei de Praia

BOTAFOGO

AUMENTA A CONFIANÇA PARA VOLTA DO CLUBE À SÉRIE A
C3

FLUMINENSE

CRESCE MEDO DO REBAIXAMENTO E RENATO CONVOCA A TORCIDA
C3

CRUZEIRO

TIME PERDE A PRIMEIRA EM CASA DESDE 2002
C4

MARCOS CAETANO
COMENTARISTA

Ão, ão, ão, segunda divisão!

Aproveitando que o Cruzeiro caminha com tranqüilidade para a conquista da tríplice coroa do futebol nacional – campeão mineiro, da Copa do Brasil e Brasileiro – gostaria de dedicar a coluna desta semana a assuntos da Segunda Divisão. Quando falo em Segunda Divisão quero me referir tanto às boas campanhas de Palmeiras e Botafogo na série B quanto às péssimas campanhas de Fluminense, Grêmio e Bahia, três tricolores, três campeões brasileiros seriamente ameaçados de rebaixamento na Série A. Como sou torcedor do Fluminense, clube que conseguiu a façanha de ser rebaixado por três anos consecutivos num país sem quarta divisão, acredito-me no direito de reivindicar status de oráculo das manhas e manias da Segundona. Portanto, torcedor, cuidado com o que digo.

Começo pela nau dos desesperados, hoje tripulada pelos três tricolores citados acima, além de Paysandu, Fortaleza e Juventude. Já que estamos falando de embarcações, é bom que o clube que homenageia o navegador português Vasco da Gama fique alerta, pois terá pela frente jogos dificílimos, fará apenas mais duas apresentações em casa e está relativamente próximo dos últimos colocados. Muitos podem pensar que os grandes clubes são favoritos para escapar da degola, mas tenho vários motivos para acreditar que não. Em primeiro lugar, a pressão psicológica sobre os jogadores das grandes equipes é muito maior. Enquanto os torcedores do Fortaleza, do Juventude e do Paysandu estão acostumados a freqüentar as últimas posições da tabela e a disputar campeonatos nas divisões inferiores, os fanáticos das grandes equipes encaram tais situações como verdadeiras tragédias – e passam tal desespero aos atletas.

Os problemas não terminam por aí. Os clubes de médio porte já sabiam, antes mesmo do início do campeonato, que sua realidade não seria fácil – e se prepararam para ela. Os grandes, ao contrário, sempre começam os torneios sentindo-se favoritos. Recebi e-mails indignados de torcedores do Grêmio quando disse, na ESPN Brasil, que seu time era fraco. Os tricolores cariocas, semifinalistas do Brasileirão 2002, não esperavam menos do que a classificação para a Libertadores do ano que vem. As duas equipes são hoje as de pior campanha no certame. Lanterninha, o Grêmio tem pelo menos uma arma na luta pela sobrevivência: como o Fortaleza, o Papão, o Juventude, o Bahia e o Vasco, os gaúchos têm seu alçapão. Já o Fluminense, que joga em estádios quase neutros, nos quais a torcida não funga no cangote dos adversários, está em desvantagem.

Falando de Botafogo e Palmeiras, até aqui as coisas vêm acontecendo de acordo com o roteiro sonhado por seus comandantes. As equipes dominaram com facilidade a fase de classificação, lideram seus grupos no quadrangular intermediário e, salvo uma tragédia, estarão entre os quatro que disputarão os tíquetes para a divisão principal. E aqui chamo a atenção dos que acham que emoção e imprevisibilidade devem ser mais valorizadas que consistência e trabalho de longo prazo. Na próxima rodada, Marília a Botafogo poderão protagonizar um jogo de compadres, já que o empate classifica ambos para a próxima fase. Caso isso ocorra, a chiadeira será pequena, já que o favorito Botafogo seguirá em frente. Mas imaginem que, no quadrangular final, o Marília volte a ter a opção de um jogo de compadres para chegar à Primeira Divisão. Vamos supor que dessa vez o adversário seja o Brasiliense, e o empate elimine ninguém menos que Palmeiras e Botafogo. O que os torcedores achariam desse "emocionante" campeonato? Em minha opinião, seria uma excrescência. Mata-mata, perdoem-me a insistência, só na Copa do Brasil, na Libertadores, na Copa do Mundo. Ao menos uma vez por ano temos de premiar os melhores. É um conceito com o qual o Brasil precisa se acostumar – em todos os campos, e não apenas nos de futebol.

marcos.caetano@terra.com.br

PLACAR JB

CAMPEONATO BRASILEIRO

	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1. Cruzeiro	76	37	23	7	7	78	41	37
2. Santos	67	37	19	10	8	66	44	22
3. Coritiba	65	37	19	8	10	59	44	15
4. São Paulo	61	37	17	10	10	65	54	11
5. Atlético-MG	61	37	16	13	8	64	50	14
6. São Caetano**	59	37	14	14	9	38	30	8
7. Internacional*	57	37	16	7	14	48	45	3
8. Criciúma	55	37	16	7	14	49	50	-1
9. Guarani	53	37	15	8	14	55	56	-1
10. Paraná	52	37	15	7	15	68	59	9
11. Corinthians**	52	37	13	11	13	53	49	4
12. Flamengo	**51**	**37**	**14**	**9**	**14**	**52**	**59**	**-7**
13. Goiás	50	37	13	11	13	60	50	10
14. Vitória	48	37	13	10	15	41	49	-8
15. Figueirense	48	37	12	12	13	45	48	-3
16. Atlético-PR	44	37	12	8	17	48	56	-8
17. Vasco	**44**	**37**	**11**	**11**	**15**	**44**	**55**	**-11**
18. Ponte Preta**	43	37	10	14	13	52	59	-7
19. Juventude*	42	37	9	12	16	43	58	-15
20. Paysandu**	39	37	12	11	14	61	59	2
21. Fortaleza	39	37	10	9	18	42	58	-16
22. Bahia	39	37	10	9	18	45	63	-18
23. Fluminense**	**38**	**37**	**9**	**9**	**19**	**38**	**61**	**-23**
24. Grêmio	34	37	8	10	19	38	55	-17

A RODADA

Quarta-feira

São Caetano x Coritiba
20h30 – Anacleto Campanella

Ponte Preta x Goiás
20h30 – Moisés Lucarelli

Atlético-PR x Vitória
20h30 – Joaquim Américo

Figueirense x **Flamengo**
20h30 – Orlando Scarpelli

Internacional x Cruzeiro
21h40 – Beira-Rio

Fluminense x Corinthians
21h40 – Maracanã

Bahia x Santos
21h40 – Fonte Nova

Quinta-feira

Atlético-MG x Paraná
20h30 – Mineirão

Juventude x Grêmio
20h30 – Alfredo Jaconi

São Paulo x Guarani
20h30 – Morumbi

Paysandu x Criciúma
21h30 – Mangueirão

Vasco x Fortaleza
21h30 – Vivaldão

ÚLTIMOS RESULTADOS

Ontem

Fortaleza 1 x 1 Figueirense
Criciúma 2 x 1 **Vasco**
Paraná 4 x 0 Inter
Santos 3 x 2 Atlético-PR
Corinthians 3 x 0 Ponte Preta
Cruzeiro 1 x 2 Juventude
Vitória 0 x 0 São Caetano

Sábado

Guarani 2 x 0 **Fluminense**
Goiás 3 x 1 São Paulo
Flamengo 2 x 0 Paysandu
Grêmio 2 x 2 Atlético-MG

ARTILHEIROS

24 gols – Dimba (Goiás)
23 gols – Luís Fabiano (São Paulo)
20 gols – Aristizábal (Cruzeiro) e Renaldo (Paraná)
17 gols – Marcel (Coritiba)
16 gols – Ilan (Atlético-PR)
15 gols – Alex e Deivid (Cruzeiro), Róbson (Paysandu)
14 gols – Marquinhos (Paraná)
13 gols – Marcinho (São Caetano) e Vélber (Paysandu)
12 gols – Fábio Júnior (Atlético-MG)
11 gols – Nonato (Bahia), Wagner (Guarani) e Vinícius (Fortaleza)
10 gols – Liédson (Corinthians), Fabrício Carvalho (Ponte Preta), Nádson (Vitória), William (Santos), Araújo (Goiás), Mota (Cruzeiro), Dejair (Criciúma) e Rodrigão (Guarani)
9 gols – Edílson (Flamengo), Marcelinho Carioca (Vasco) e Gil (Corinthians).

REGULAMENTO

Na nova fórmula de disputa do Campeonato Brasileiro, os 24 clubes jogam entre si, em turno e returno. Quem obtiver mais pontos será o campeão. Em caso de empate, os critérios de desempate serão número de vitórias, saldo de gols, gols-pró, confronto direto e sorteio.

* A Ponte Preta escalou irregularmente o jogador Roberto nas partidas contra Inter e Juventude e por isso perdeu os pontos dos jogos no STJD
** O Paysandu escalou irregularmente os jogadores Júnior Amorim e Aldrovani contra Corinthians, Ponte Preta, Fluminense e São Caetano e por isso perdeu os pontos dos jogos no STJD
O número de vitórias e gols é mantido

FUTEBOL

Campeonato Brasileiro da Série B
Próximos jogos
Terça-feira
20h30 - Boca do Jacaré
Brasiliense x Palmeiras

20h30 - Bento de Abreu
Marília x **Botafogo**

21h30 - Aflitos
Náutico x Remo

21h30 - Arruda
Santa Cruz x Sport

Sábado
16h - Caio Martins
Botafogo x Náutico

16h - P. Antártica
Palmeiras x Santa Cruz

16h - Evandro Almeida
Remo x Marília

16h - Ilha do Retiro
Sport x Brasiliense

Campeonato Paulista
Série B-1
Segunda fase

Batatais	0 x 2	Mauaense*
Capivariano	4 x 3	Linense
Velo Club	1 x 1	Ecus

*classificado para a Série A-3

Série B-2
Segunda fase

Serra Negra	1 x 4	Elosport
Joseense	0 x 1	Barueri
Pirassununguense	1 x 2	Águas de Lindóia

Copa Estado de São Paulo
Segunda fase

São Bento	0 x 1	Sorocaba
São Paulo (B)	1 x 2	São Caetano (B)
Ferroviária	0 x 1	Rio Claro
Rio Branco	1 x 0	Palmeiras (B)
Olímpia	3 x 2	Rio Preto

Campeonato Italiano
7ª rodada

Bologna	2 x 2	Perugia
Chievo Verona	1 x 1	Sampdoria
Modena	2 x 0	Lecce
Reggina	2 x 1	Siena
Roma	2 x 0	Parma
Udinese	2 x 0	Empoli
Milan	1 x 0	Lazio

Campeonato Espanhol
7ª rodada

Athletic Bilbao	2 x 0	Villarreal
Racing Santander	4 x 1	Málaga
Valencia	4 x 0	Espanyol
Zaragoza	1 x 0	Valladolid
Atlético Madrid	2 x 1	Mallorca
Osasuña	2 x 1	Real Murcia
FC Sevilla	2 x 2	Betis Sevilla

Campeonato Português
8ª rodada

Benfica	2 x 1	Gil Vicente
Amadora	0 x 3	Alverca
Braga	1 x 1	Rio Ave
Uniao Leiria	2 x 2	Maritimo

Campeonato Argentino

Arsenal de Sarandí	1 x 0	Olimpo de Bahía Blanca
Banfield	2 x 1	Lanús
Newell's Old Boys	1 x 1	Rosario Central
Quilmes	2 x 0	Colón de Santa Fé
Nueva Chicago	0 x 2	Boca Juniors
Atletico Rafaela	1 x 1	Chacarita Juniors

Campeonato Mexicano

América	1 x 0	Morelia
Unam	2 x 0	Necaxa
Irapuato	3 x 1	Puebla

Campeonato Inglês
9ª rodada

Leicester	1 x 2	Tottenham
Birmingham	0 x 0	Aston Villa
Everton	0 x 0	Southampton

Campeonato Alemão
9ª rodada

Kaiserslautern	4 x 0	Hamburgo
Schalke 04	0 x 2	Bochum

Campeonato Holandês
8ª rodada

Roda	1 x 1	Feyenoord
Twente	5 x 3	Groningen
Zwolle	1 x 2	Hague
Utrecht	0 x 3	Alkmaar

Campeonato Japonês
10ª rodada

Kashiwa Reysol	0 x 2	Tokyo Verdy
Cerezo Osaka	0 x 2	Gamba Osaka

VÔLEI DE PRAIA

Circuito Mundial
Última etapa
Rio de Janeiro – Final
Ricardo/ Emanuel (BRA) 2 x 0 Holdren/ Metzger (EUA)
21/18 e 21/15

Disputa do 3º lugar
Benjamin/ Márcio Araújo (BRA)
venceram, por WO, Maia/Brenha (POR)

TÊNIS

Masters Series de Madri
Final

Juan Carlos Ferrero (ESP)	6	6	6
Nicolas Massú (CHI)	3	4	3

Torneio de Zurique
Final

Justine Henin-Hardenne (BEL)	6	6
Jelena Dokic (YUG)	0	4

BASQUETE

Campeonato Mundial de clubes
Feminino – Final
Samara (RUS) 72 x 68 WNBA (EUA)

Disputa do 3º lugar
Ekaterinburgo (RUS) 70 x 64 Valenciennes (FRA)

Disputa do 5º lugar
Canberra (AUS) 74 x 63 Wooribank Hansae

Disputa do 7º lugar
São Paulo (BRA) 90 x 72 Mambas (MOC)

AUTOMOBILISMO

Brasileiro de Stock-car
GP de Brasília
1. Antonio Jorge Neto, 47:40.938
2. Giuliano Losacco, a 2.420s
3. Guto Negrão, a 3.173s
4. Chico Serra, a 6.082s
5. Ingo Hoffmann, a 8.431s
6. David Muffato, a 13.127s

Classificação do campeonato
1. David Muffato (Repsol-Böettger), 138 pontos
2. Ingo Hoffmann (Filipaper Racing), 111
3. Cacá Bueno (RS Competições), 109
4. Guto Negrão (Medley-A. Mattheis), 101
5. Antônio Jorge Neto (Medley/A. Mattheis), 92
6. Giuliano Losacco (RC Competições), 83
7. Chico Serra (Texaco-WB Motorsport), 80
8. Raul Boesel (Repsol-Böettger), 77
9. Pedro Gomes (Giaffone Motorsport), 65
10. Nonô Figueiredo (Scuderia 111), 64

Europeu de Fórmula Renault V6
GP de Monza
1. Neel Jani (SUI), 24min37s263
2. Kosuke Matsuura (JAP), a 2s502
3. Tristan Gommendy (JAP), a 3s985
4. **Jaime Melo Júnior (BRA)**, a 4s503
5. Giorgio Mondini (ITA), a 10s425
6. Davide di Benedetto (ITA), a 16s331
7. Andrea Bellichi (ITA), a 18s632
8. Andrea Scafuro (ITA), a 23s337
9. Mike den Tandt (BEL), a 23s537
10. Hayanari Shimoda (JAP), a 34s839

Mundial de rali
Rali da Córsega
Classificação final
1. Petter Solberg (NOR), Subaru
2. Carlos Sainz (ESP), Citroen Xsara
3. François Duval (BEL), Ford Focus
4. Marcus Gronholm (FIN), Peugeot 206
5. Colin McRae (GBR), Citroen Xsara

Campeonato Europeu de Turismo
Primeira prova
1. James Thompson (GBR), Alfa Romeo
2. Andy Priaulx (GBR), BMW
3. Tom Coronel (HOL), BMW
4. Gabriele Tarquini (ITA), Alfa Romeo
5. Duncan Huisman (HOL), BMW
6. Fabrizio Giovanardi (ITA), BMW

Segunda prova
1. Jorg Muller (ALE), BMW
2. Tom Coronel (HOL), BMW
3. Gabriele Tarquini (ITA), Alfa Romeo
4. Nicola Larini (ITA), Alfa Romeo
5. Fabrizio Giovanardi (ITA), BMW
6. Andy Priaulx (GBR), BMW
7. Alex Zanardi (ITA), BMW

MOTOCICLISMO

GP da Austrália
MotoGP
1. Valentino Rossi (ITA), Honda
2. Loris Capirossi (ITA), Ducati
3. Nicky Hayden (EUA), Honda
4. Sete Gibernau (ESP), Honda
5. Tohru Ukawa (JAP), Honda
6. Olivier Jacque (FRA), Yamaha
7. Shinya Nakano (JAP), Yamaha
8. Carlos Checa (ESP), Yamaha
9. Kenny Roberts (EUA), Suzuki
10. Makoto Tamada (JAP), Honda

250 cc
1. Roberto Rolfo (ITA), Honda
2. Anthony West (AUS), Aprilia
3. Fonsi Nieto (ESP), Aprilia
4. Franco Battaini (ITA), Aprilia
5. Alex Debon (ESP), Honda
6. Naoki Matsudo (JAP), Yamaha
7. Erwan Nigon (FRA), Aprilia
8. Jaroslav Hules (República Tcheca), Honda
9. Manuel Poggiali (San Marino), Aprilia
10. Johan Stigefelt (SUE), Aprilia

125 cc
1. Andrea Ballerini (ITA), Honda
2. Masao Azuma (JAP), Honda
3. Steve Jenkner (ALE), Aprilia
4. Alvaro Bautista (ESP), Aprilia
5. Arnaud Vincent (FRA), Aprilia
6. Hector Barbera (ESP), Aprilia
7. Alex De Angelis (San Marino), Aprilia
8. Jorge Lorenzo (ESP), Derbi
9. Gabor Talmacsi (HUN), Aprilia
10. Robbin Harms (DIN), Aprilia

ATLETISMO

Maratona de Amsterdã
Masculino
1. William Kipsang (QUE), 2:06:39
2. Felix Limo (QUE), 2:06:42
3. Benjamin Kimutai Kosgei (QUE), 2:07:39
4. William Kiplagat (QUE), 2:07:51
5. Robert Cheruiyot (QUE), 2:08:13
6. Kamiel Maase (HOL), 2:08:31
7. Tadesse Hailemariam (ETI), 2:09:34

Feminino
1. Elena Sampaio (POR), 2:28:06
2. Caroline Kwambai (QUE), 2:28:47
3. Margaret Atonondyang (QUE), 2:29:21
4. Beata Rackonzai (HUN), 2:29:54
5. Anne van Schuppen (HOL), 2:38:15

ESPORTES NA TV

Rede Globo
12h45 Globo Esporte

Rede Bandeirantes
11h55 Esporte Total
20h15 Esporte Total

Rede TVI
12h TV Esporte

Sportv
9h30 Tennis Masters Series de Madri, VT
13h Campeonato Brasileiro: Grêmio x Atlético-MG, VT
14h Arena Sportv, ao vivo
15h30 Zona de Impacto: Mundial de Surfe WQS-2003
17h Globo Esporte, VT
17h30 Campeonato Brasileiro da Série B: Palmeiras x Sport Recife, VT
19h30 Copa Rio-SP-Minas de Futsal: AABB x Palmeiras/Osasco, ao vivo
21h Bem, Amigos!, ao vivo
22h30 Sportv News, ao vivo

ESPN Brasil
10h Faixa Radical: Surfe-2003
12h15 Campeonato Brasileiro de Motovelocidade: etapa de Curitiba, VT
13h15 Sportscenter, ao vivo
13h45 Momento Radical
14h Ação Compacto, ao vivo
14h15 Campeonato Alemão: Werder Bremen x Stuttgart, VT
16h30 Jogos Abertos do Interior: final do basquete masculino, VT
18h30 Por Dentro do Vôlei
19h Bate-Bola, ao vivo
21h Linha de Passe: mesa-redonda, ao vivo
23h Sportscenter: Última Edição, ao vivo
23h45 Loucos por Futebol

ESPN Internacional
8h Sportscenter
14h Golfe: Chrysler Classic of Greensboro, VT
16h Campeonato Italiano: Milan x Lazio, VT
18h Campeonato Mundial de Rúgbi: África do Sul x Inglaterra, VT
20h Mundial de Rali: Rali da França, VT
21h NFL Films: Best Foot Forward
21h30 Gol ESPN: Fuera de Juego
22h Campeonato Italiano: Destaques
23h Futebol Americano (NFL): Kansas City Chiefs x Oakland Raiders, ao vivo

Bandsports
9h Lente Radical
13h Bandsports News, ao vivo
14h Dois na Bola
15h Boxe Brasil
18h30 Bandsports News, ao vivo
19h Dois na Bola, ao vivo
20h Campeonato Paulista de Futebol Society: Veda Água x União São João
21h30 Campeonato Brasileiro de Motovelocidade: etapa de São Paulo, VT
22h Bandsports News, ao vivo

Galvão ainda se dá por satisfeito

Treinador gostou da equipe, lamentando apenas os erros individuais que custaram mais uma derrota ao Vasco

Criciúma, SC - Lancepress

O ATACANTE Valdir, isolado em meio aos zagueiros do Criciúma, lutou muito, mas sentiu a inatividade de três meses e não jogou bem

CRICIÚMA, SC – O Vasco não vence há cinco jogos, acumula três derrotas (Atlético Mineiro, Flamengo e Criciúma) e dois empates (Ponte Preta e Juventude), mas Mauro Galvão ainda conseguiu encontrar virtudes no time que foi superado ontem no Estádio Heriberto Hulse. O técnico ficou satisfeito com a atuação da equipe.

– Jogamos bem, criamos oportunidades para decidir o jogo, mas acabamos pecando novamente em falhas que resultaram nos dois gols do adversário – disse.

Time enfrenta o Fortaleza, quinta-feira, em Manaus

Mauro Galvão reconheceu que novamente o time pagou caro por erros individuais na defesa, em jogadas que são exaustivamente treinadas para que não aconteçam.

– O primeiro gol saiu de uma cobrança de lateral, o que fica até difícil de explicar por não se ter marcado o jogador que recebeu a bola. E o segundo gol nasceu de bola parada, na cobrança de córner, em que o zagueiro tem todo o tempo para se colocar. Mesmo assim, o zagueiro deles cabeceou livre.

O técnico argumenta que não adianta ficar procurando responsáveis, e por isso evitou criticar algum jogador individualmente. Mauro Galvão diz que prefere pensar sempre no próximo jogo, no caso o de quinta-feira, em Manaus, às 20h30, no Estádio Vivaldo Lima, em Manaus.

– Temos de aproveitar os erros para tentar corrigi-los. E não deixar que se repitam contra o Fortaleza – disse Mauro Galvão, que não quis se deter na explicação sobre o motivo que o levou a substituir Danilo por Bruno Lazaroni.

– Quis reforçar a marcação – disse.

O atacante Valdir, que há três meses não jogava, disse que não sentiu cansaço e por isso permaneceu no campo até o final da partida. A perda do mando de campo no jogo contra o Fortaleza, segundo Valdir, não será tão ruim assim para o Vasco.

– O Fortaleza é que deve estar preocupado. O Vasco vai ter muito mais torcedores ao seu lado em Manaus – disse.

Fluminense busca apoio no desespero

Renato Gaúcho sonha com bom público no jogo de quarta-feira, contra o Corinthians, no Maracanã

Agência O Dia - 13/10/2003

RENATO se reuniu com a torcida organizada: "Grêmio é o último e 40 mil vão ao Olímpico"

O técnico Renato Gaúcho, desolado após a derrota do Fluminense por 2 a 0 para o Guarani, no sábado, em Campinas, que manteve o time na zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro, resolveu contar com o improvável. O treinador se reuniu com chefes das torcidas organizadas na tentativa de concentrar um bom público e apoio para o jogo desta quarta-feira, contra o Corinthians, no Maracanã.

– Falei com eles sobre o exemplo do Grêmio, que é o lanterna e põe 40 mil pessoas no Olímpico. Sei que todos se acham no direito de xingar o time, mas os jogadores sentem a pressão. Estamos num momento em que a ajuda é muito importante – disse Renato.

"Felizes ou não, eles têm de apoiar o time", diz Renato

A tarefa não será das mais fáceis. Os poucos torcedores do Fluminense que compareceram ao Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, vaiaram o time durante toda a partida contra o Guarani. No fim, cerca de 30 integrantes da torcida organizada Young Flu ironizaram a atuação do clube carioca, com aplausos à delegação tricolor logo na saída do estádio.

– Isso acontece, mas felizes ou não, eles têm de apoiar o clube. Não é hora de vaiar apenas. Estamos fazendo nosso melhor dentro de campo – afirma Renato.

O Fluminense tem 38 pontos, ocupa a penúltima posição da tabela, tem quatro pontos a mais que o Grêmio e um a menos que o Fortaleza, que empatou com o Figueirense em 1 a 1. Romário, que não deu um chute a gol na partida de sábado, parece viver um dos piores momentos de sua carreira. Preocupado, o atacante reconheceu que a situação é crítica, está difícil melhorar, mas não é impossível.

– O time vive um momento muito complicado, os gols não vêm, está faltando vencer uma partida fora de casa – desabafou o craque.

Apesar do desânimo o atacante acredita ser ainda possível melhorar a posição da equipe tricolor e fugir de vez da zona de rebaixamento.

– O Fluminense é um clube que tem muita tradição e tenho certeza de que vai sair dessa. Meus companheiros estão cientes das dificuldades e todos estão muito dispostos a lutar para livrar o time da incômoda posição em que se encontra. Vamos ver se dentro de casa a gente consegue os pontos preciosos – disse Romário.

Renato Gaúcho acredita que as vitórias virão na hora certa e vão trazer de volta a calma ao Fluminense:

– O problema é que os adversários estão sempre comprometidos com algum objetivo importante. Ou eles estão lutando contra o rebaixamento, ou pelo título brasileiro ou por uma vaga na Copa Libertadores – disse Renato.

Dias de decisão no grupo do Palmeiras

Brasiliense e Sport na briga

Se o Botafogo navega em águas tranqüilas no Grupo C, juntamente com o Marília, o Grupo B, com Palmeiras, Brasiliense e Sport, vive dias de expectativa pela decisão das vagas.

O Palmeiras lidera o grupo com nove pontos mas, apesar de ter 98% de chances de classificação, pode ser alcançado por Brasiliense e Sport, que têm seis pontos. O que mais incomoda o elenco palmeirense, às vésperas do jogo decisivo de amanhã, às 20h30, em Taguatinga, contra o Brasiliense, é o tropeço no Parque Antarctica para o Sport.

– A derrota apareceu num momento em que podemos correr atrás – afirmou o atacante Vágner Love, que perdeu um pênalti nos minutos finais do jogo com o Sport.

Vágner diz que Palmeiras perdeu quando podia

O técnico do Palmeiras, Jair Picerni, demonstra preocupação também com a onda de euforia criada com as três vitórias iniciais na semifinal.

– Essa euforia é importante, em qualquer segmento. A empolgação no profissional tem de existir – disfarçou o técnico do alviverde paulista.

A disputa maior no grupo é pela segunda colocação. O Brasiliense joga a vida na competição contra o Palmeiras e conta com a boa fase do ex-rubro-negro Iranildo.

– É importante o apoio da torcida neste momento. Vamos fazer de tudo para levar o Brasiliense para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro – prometeu Iranildo.

Também na luta, o Sport faz um clássico decisivo contra o Santa Cruz, amanhã, às 20h30, no Estádio do Arruda.

Botafogo já pensa na Primeira Divisão

Empate contra o Marília garante o time na fase final

LEONARDO MAIA

João Paulo Engelbrecht

ALMIR, que marcou dois gols contra o Remo, deve continuar no banco

Após a convincente vitória de sábado por 4 a 1 contra o Remo, no Caio Martins, o técnico do Botafogo, Levir Culpi, demonstrava felicidade com a atuação dos jogadores, com o entusiasmo dos torcedores e confiança no retorno à Primeira Divisão. Mas fez questão de perguntar aos jornalistas antes da entrevista coletiva se Fluminense e Grêmio haviam perdido. Levir pode estar pensando como seria se o Botafogo retornasse à elite do futebol justamente numa vaga deixada pelo Fluminense.

Precisando apenas de um empate para garantir classificação ao quadrangular final, terça-feira contra o Marília, que vive mesma situação, Levir garantiu que o time não vai jogar pensando no empate.

– Apesar de ambas as equipes começarem a partida classificadas, precisamos ter cuidado. Vamos com confiança para buscar a classificação e o primeiro lugar no grupo – disse Levir, para em seguida ser perguntado mais uma vez se não é hora de o meia Almir – que entrou no segundo tempo no lugar de Dill, no ataque, para marcar dois belos gols – ser titular.

– O Almir possui um estilo muito agressivo. Ele parte para cima, vai para o drible. Começando como titular, normalmente enfrenta um adversário muito fechado e perde a bola rápido demais. Quando entra no segundo tempo, tem mais espaço para tentar as jogadas – teorizou Levir.

Melhor jogador da equipe, Almir concordou com a opinião do técnico.

– No começo, a defesa fica muito fechada. Como tenho característica de tentar o lance individual, as coisas ficam mais complicadas – disse Almir, que dedicou o primeiro gol a Fábio, afastado do time por uma contusão no joelho.

Outro herói do jogo foi o veterano Valdo. Emocionado com os aplausos e gritos da torcida, o meio-campo de 39 anos reafirmou a decisão de se aposentar ao fim da temporada e comemorou seu primeiro gol na competição, também dedicado ao companheiro machucado.

– Eu estava convicto de que meu gol sairia. Durante esta semana treinei muitas faltas e tive ótimo aproveitamento.

O presidente Bebeto de Freitas aproveitou para reafirmar que o Botafogo não vai abrir mão de jogar no Caio Martins, na próxima fase.

– Aqui é nossa casa. Temos condições de receber qualquer jogo. Não vamos sair daqui de jeito nenhum – disse, incisivo.

Flamengo em busca da auto-estima

Aliviado com a estréia, Waldemar quer jogadores rubro-negros mais confiantes em seu potencial

Patrick Prado de Moraes

Waldemar Lemos viveu uma semana turbulenta. Depois de passar a carreira à sombra do irmão Oswaldo de Oliveira, Waldemar assumiu o Flamengo com o apoio dos jogadores, contra uma facção da torcida e sob desconfianças da própria diretoria. A estréia vitoriosa sobre o Paysandu foi recebida, sobretudo, com alívio. Waldemar quer cumprir a meta do irmão Oswaldo de levar o Flamengo a uma posição mais honrosa na competição e retomar a autoconfiança dos jogadores.

– Nossa meta para o fim do ano é fazer com que o jogador do Flamengo se sinta um campeão, um vencedor. É essa imagem que queremos passar para eles – disse Waldemar, que preferiu não traçar objetivos além de vencer o maior número de jogos no Brasileiro. – Ganhamos a tranqüilidade que queríamos.

O novo técnico do Flamengo manteve a discrição logo após a partida e dedicou a vitória ao irmão Oswaldo. Para Waldemar, ele apenas faz a continuidade do trabalho de Oswaldo:

– Desde que aceitei o convite, não pensava em outra coisa a não ser em vencer esse jogo para o Oswaldo. Não conheço ninguém que seja tão Flamengo quanto ele.

Waldemar elogiou os jogadores mais jovens do Flamengo, que foram lançados no jogo contra o Paysandu, como o cabeça-de-área Róbson e Gaúcho, destro improvisado na lateral esquerda.

Para o jogo de quarta-feira, contra o Figueirense, em Florianópolis, Waldemar deve contar com a volta de Fabinho, mas vai perder Jean, que voltou a sentir dores no tornozelo e foi substituído no segundo tempo. A previsão é de que o atacante saia da equipe por 10 dias.

Jean, machucado, é o primeiro desfalque do Fla para quarta

Autor do gol que abriu o caminho para a vitória sobre o Paysandu, o lateral-direito Rafael já está entre os artilheiros do time no Brasileiro, com seis gols – atrás de Edílson, com nove, e Jean e Fernando Baiano, com sete gols. Nas últimas três vitórias do Flamengo – contra Atlético-PR, Vasco e Paysandu –, Rafael abriu o placar.

– Estou muito feliz e até brinquei com o Edílson, dizendo que não vou mais dar passe para ele. Quem sabe, assim, não viro o artilheiro do Flamengo? – brincou.

Rafael atribui as boas finalizações ao período inicial da carreira, no Guarani, quando jogava no meio-campo. Emprestado pelo clube de Campinas até o fim do ano, Rafael diz que está satisfeito com o seu desempenho no clube carioca.

A única nota destoante na paz que reinou após a vitória foi a vaia dirigida por uma facção da torcida ao zagueiro Fernando – ligeiramente abafada pelos aplausos de outra porção dos rubro-negros no estádio. Apesar das críticas, o capitão rubro-negro mostrou-se tranqüilo e resignado com a situação.

– Espero que eles mudem de opinião em breve. Desta vez, vi que alguns me apoiaram, e isso me dá mais força. Tenho que ter uma seqüência de grandes atuações para me reabilitar – disse Fernando, que creditou as críticas ao episódio em que saiu da Gávea levando uma camisa do Vasco. – Nunca saí tanto em jornal como nessa semana. Foi uma gafe minha.

Paulo Nicolella

WALDEMAR cumprimenta Fernando. O zagueiro quer mudar em campo a opinião dos seus críticos

Sem o drama do rebaixamento

Guto Seabra

Depois de dois anos de convívio, cada vez maior, com o fantasma do rebaixamento à Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, o Flamengo, este ano, é o primeiro carioca a se livrar do vexame. Por outro lado, o Fluminense agoniza e corre sérios riscos de cair pela terceira vez. Já o Vasco inspira cuidados por ter perdido o mando de campo.

Com a vitória sobre o Paysandu, o Flamengo deu adeus matematicamente ao rebaixamento, fugindo do drama de 2001 e 2002 – foi até as últimas rodadas precisando de vitórias e até combinação de resultados. Com 51 pontos, o rubro-negro precisa de um empate em nove jogos para assegurar, desde já, a permanência na elite do futebol.

– Nenhuma combinação matemática indica queda do Flamengo. Nem se fala nisso. Se a competição não fosse por pontos corridos, o Flamengo estaria na briga – afirmou o matemático Tristão Garcia.

Por outro lado, contra a onda de euforia que se direciona à Gávea com a esperança de brigar por uma vaga na Copa Libertadores da América, Tristão é enfático: diz que a vaga está distante.

– A diferença de pontos do Flamengo é muito grande para a zona da Libertadores.

Alívio rubro-negro, desespero do Fluminense. Na 23ª posição, com 38 pontos, o tricolor precisa de quatro vitórias e dois empates nos últimos nove jogos.

– O Fluminense tem tudo para ser rebaixado – decretou Tristão Garcia.

Já o Vasco vive uma situação de alerta. O matemático não vê perigo real de descenso do clube, mas cita que a perda do mando de campo é motivo de preocupação.

– O Vasco precisa de duas vitórias e dois empates. O que preocupa é jogar fora de casa.

guto.seabra@jb.com.br

Cruzeiro perde no Mineirão

Juventude ganha de virada: 2 a 1

O Cruzeiro, líder do Campeonato Brasileiro, perdeu em casa para o Juventude, um dos lanternas da competição, por 2 a 1, na noite de ontem. O time comandado pelo técnico Vanderlei Luxemburgo vinha de seis vitórias seguidas, estava invicto há um ano no Mineirão, mas mantém ainda nove pontos de vantagem sobre o Santos, o segundo colocado.

– Nós estamos no caminho certo, cedo ou tarde isso ia acabar acontecendo. Ainda bem que veio numa época em que temos uma grande vantagem – disse o meio-campo Alex.

O time mineiro começou melhor, criando boas oportunidades. Aos 32 minutos, Maurinho abriu o placar para os donos da casa. O lateral recebeu passe de Márcio Nobre e, de dentro da área, chutou à queima-roupa: Cruzeiro 1 a 0. Três minutos depois, o zagueiro Neto cabeceou com precisão um escanteio da direita e empatou o jogo.

Time mineiro não perdia em casa desde outubro de 2002

A virada do time gaúcho veio logo no primeiro minuto do segundo tempo. Leo Inácio acertou um belo chute de fora da área, sem qualquer chance para o goleiro Gomes. O Cruzeiro quase empata aos 27 minutos. Alex cobrou bem uma falta do lado esquerdo, a bola chegou a ser desviada nos dedos de Márcio, mas bateu no travessão e saiu.

Aos 36, outra excelente chance para o clube de Minas. Thiago cobrou falta de longe e com força, a bola desviou na zaga do Juventude, enganou Márcio e bateu na trave mais uma vez. Aos 41 minutos, Alex teve outra chance de empatar a partida, mas chutou para fora. Com a vitória, o Juventude chega a 42 pontos e se distancia ainda mais da zona de rebaixamento.

Santos vence e fica em 2º

O Santos venceu o Atlético-PR por 3 a 2, na tarde de ontem, na Vila Belmiro, e reassumiu a vice-liderança do Campeonato Brasileiro, marcando 67 pontos na competição. O clube comandado pelo técnico Leão começou mal, tomou o primeiro gol, mas se recuperou e chegou a abrir a vantagem de 3 a 1. Os gols santistas foram marcados por Alex, de cabeça, Diego e Fabiano, ambos de pênalti. Para o Atlético-PR marcaram Fernandinho e Luciano Santos.

Em Porto Alegre, o Paraná comandou a maior goleada da rodada. O time visitante venceu o Internacional por 4 a 0, com gols de Marquinhos, Fernandinho (2) e Maurílio. Com o resultado, o tricolor paranaense chega a 52 pontos na competição.

No Pacaembu, o Corinthians se reabilitou da série de derrotas sofridas nas últimas duas rodadas. No primeiro jogo do técnico Juninho Fonseca, que substituiu Júnior, o clube venceu a Ponte Preta por 3 a 0, com gols de Fabinho, Marquinhos e Gil.

CASA DO ATLETA

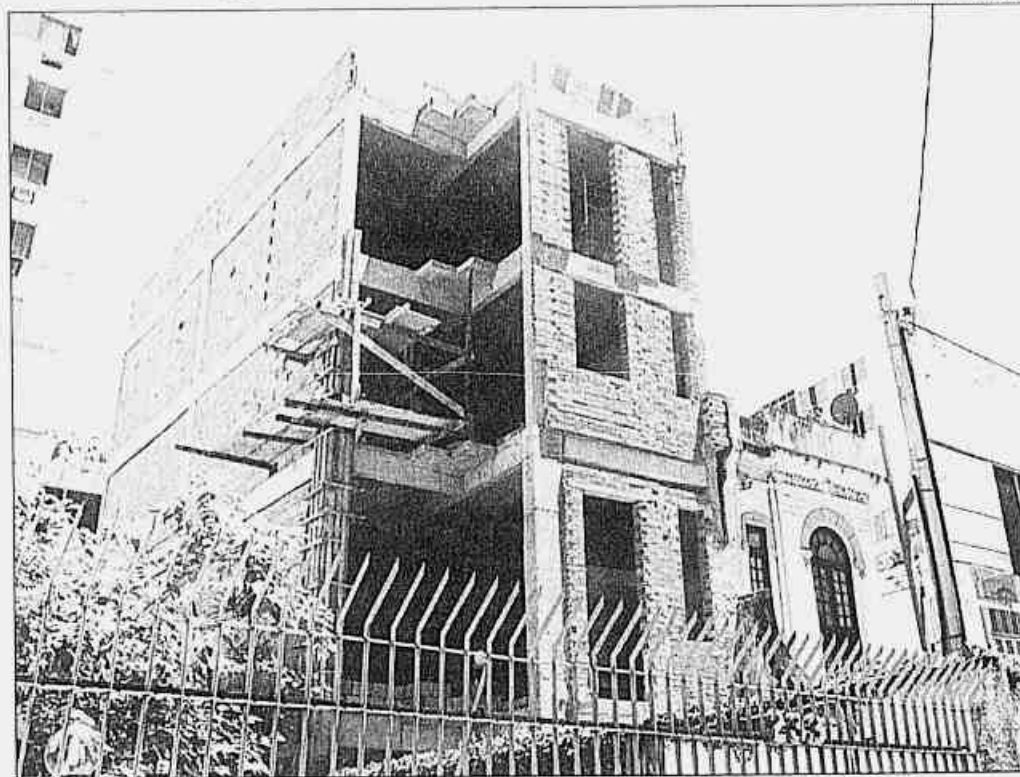
Márcio Mará

Sonho mais próximo da realidade

Saiu do papel para a realidade um projeto do Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Saferj) que já dura mais de 10 anos em prol dos atuais e ex-jogadores de futebol. Os representantes da ala mais carente de recursos da categoria terão, já no fim do ano, o endereço onde poderão, enfim, cuidar melhor da carreira. Ficará na Tijuca, mais especificamente na Rua Professor Gabizo, 237, a Casa do Atleta. Lá, estarão à disposição médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos e as mais sofisticadas aparelhagens para livrar os atletas do maior inimigo de suas carreiras: as contusões.

Os custos foram de R$ 1,6 milhão. A Casa do Atleta deverá ficar pronta em dezembro e ser inaugurada em maio de 2004. O pai da criança é o presidente do Saferj, Alfredo Sampaio. Ex-jogador e ex-treinador de clubes pequenos e médios, como América e Bangu, conhece como poucos o drama pelo qual passa o atleta para se curar de contusões diante da falta de estrutura que encontra na maior parte das vezes. A idéia da Casa do Atleta surgiu de um debate em 1990 do qual fizeram parte o médico Arnaldo Santiago, os ex-jogadores Zico e Afonsinho e o próprio Alfredo Sampaio.

Casa terá aparelhos para ajudar a recuperar atletas de contusões

– Mostrávamos já na época preocupação com os atletas de clubes pequenos. A falta de um bom tratamento médico e de fisioterapia por muitas vezes encerrou a carreira de alguns. Outros a têm encurtada. Se o atleta perde seis meses para se recuperar de contusão numa carreira que dura 10 anos, é muito tempo. Daí me inspirei nessa necessidade. Finalmente, conseguimos – afirmou o presidente do Saferj.

Concentrada em dois prédios, a Casa do Atleta terá consultório médico, odontológico, sala de fisioterapia, salas de ginástica e musculação com ergometria, spinning. E também salas de aula.

– A intenção é preparar os atletas não só para o futebol, como também para a vida. Vamos dar espaço a preparadores físicos, fisioterapeutas, médicos, treinadores e ex-jogadores que estão desempregados. E abrir a academia para o público, arrecadar verba para a manutenção – explicou Alfredo Sampaio.

O presidente conta ter juntado dinheiro ao longo dos anos para comprar a casa, de R$ 210 mil, e iniciar as obras, que devem ficar prontas em dezembro. O direito de arena dos atletas – o Saferj arrecada R$ 150 mil (10% do total) – foi utilizado na construção, além de doações de Ronaldinho e da Nike, que se interessaram pelo projeto.

O sonho, agora, é a Casa dos Artistas da Bola. Alfredo Sampaio terá nos próximos dias reunião com o secretário municipal de Esportes, Ruy Cezar. O objetivo é conseguir da prefeitura a doação de um terreno de 30 mil metros quadrados para construção da Casa, onde ficariam os ex-jogadores de futebol que hoje estão abandonados e passam por necessidades financeiras.

– Pode ser em qualquer lugar. Vargem Grande, Jacarepaguá, Campo Grande, Bangu. Há três meses, o Nelsinho Rosa (técnico) levantou a questão dos ex-jogadores que não têm onde morar. Conversei com o Deley (deputado federal), o Roberto Dinamite (deputado estadual), que gostaram da idéia.

A intenção é construir 80 casas com suítes para abrigar 160 ex-atletas. Na Casa dos Artistas da Bola haveria também refeitórios, ambulatório, fisioterapia, quiosque com churrascaria e um campo de futebol, onde os jogadores em atividade sem clube poderiam treinar até arrumar emprego. Alfredo sonha em realizar também esse sonho:

– Até prolonguei meu tempo no Saferj para conseguir concluir a Casa do Atleta. Só espero que a dos Artistas da Bola não dure 10 anos. É importante lembrar que tudo acontece graças à contribuição dos atletas em atividade, com seu direito de arena. Sem eles e as contribuições, não conseguiríamos tudo isso.

Gabriel Jauregui

OBRAS da Casa do Atleta, na Tijuca, terminam em dezembro. Custos chegaram a R$ 1,6 milhão

RESUMO

VÔLEI

Tijuca e Flamengo vencem no Estadual masculino

Tijuca e Flamengo confirmaram ontem seu favoritismo ao título do Campeonato Estadual masculino de vôlei do Rio. Em casa, o Tijuca derrotou a Prefeitura Municipal de Saquarema por 3 a 0 (25/9, 25/15 e 25/13). Em primeiro na classificação, garantiu vaga nas semifinais. O Flamengo venceu o Moacyr Bastos também por 3 a 0 (25/21, 25/22 e 25/23). Em segundo na tabela, está próximo de avançar às semifinais. Ainda ontem, a Castelo Branco derrotou a Unigranrio por 3 a 0 (25/18, 25/17 e 29/27). Pelo Estadual feminino, o Flamengo superou o Macaé por 3 a 0 (25/22, 25/20 e 25/18). A equipe do ACF/Campos, que lidera a tabela, já está classificada para a segunda fase da competição.

FUTEBOL

Mundial de Clubes da Fifa pode repetir-se em 2005

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse ontem que a segunda edição do polêmico Campeonato Mundial de Clubes da entidade poderá, finalmente, se realizar. Seria daqui há dois anos, no Japão. Blatter polemizou também a respeito da Copa do Mundo, ao considerar a hipótese de o torneio ser organizado a cada dois anos. O intervalo de três anos entre os Mundiais também não estaria descartado, apesar de ser mais improvável. Com relação ao Mundial de Clubes, Blatter disse que o torneio poderia acontecer entre 15 de junho e fim de julho, pois assim seria mais fácil atrair grandes times como Manchester e Real Madrid, que, tradicionalmente, excursionam pela Ásia nesta época.

IATISMO

Torben Grael confirma favoritismo e vence etapa

O velejador Torben Grael, ganhador de quatro medalhas olímpicas e seis títulos mundiais, confirmou o favoritismo ao conquistar o título da segunda etapa do Match Race Brasil, disputada ontem na praia da Ponta de Canas, extremo norte de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. Torben venceu na final a tripulação comandada por Alan Adler, campeão mundial na classe Star em 1989 e medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo. A disputa foi acirrada, com Torben vencendo apenas no terceiro confronto. "Foi uma etapa difícil, muito equilibrada, o que só valoriza a nossa conquista", comentou o vencedor Torben Grael.

AUTOMOBILISMO

Zanardi volta às pistas com sétimo lugar

Na sua volta ao automobilismo, o italiano Alex Zanardi abandonou uma prova e terminou a outra em sétimo lugar, na etapa de Monza do Campeonato Europeu de Turismo. Zanardi, de 36 anos, estava há dois afastado das pistas. Após um grave acidente no GP da Alemanha de Fórmula Cart, em 2001, teve as duas pernas amputadas. Ontem, o piloto dirigiu um carro adaptado da equipe BMW, com os comandos de freagem e aceleração no volante. Na primeira corrida, Zanardi largou em 11º, mas se envolveu em um acidente com outros seis carros. Na segunda prova, largou em oitavo e terminou no sétimo, 15s3 atrás do vencedor, o alemão Jorg Muller. O brasileiro Tony Kanaan prestigiou o amigo em Monza.

SURFE

Silvana conquista o bicampeonato na Barra

A cearense Silvana Lima conquistou o bicampeonato do Circuito Petrobras de surfe feminino e do Super Trials, a divisão de acesso do surfe brasileiro, ao vencer a terceira etapa disputada ontem na Barra da Tijuca. A decisão foi marcada pelo clima de tensão. Tita Tavares, campeã do Supersurf, não teve a mesma sorte que Silvana, que encontrou as melhores ondas, e foi vice-campeã. "Existe um respeito muito grande entre nós duas. O mar estava bem complicado e acho que Tita ficou preocupada em não perder a prancha. Não esperava ganhar dois títulos importantes de uma só vez", afirmou Silvana.

Campeões do Rio e do mundo

Emanuel e Ricardo derrotam americanos por 2 a 0. Meta passa a ser o ouro na Olimpíada

CECILIA BOSCACCI LIMA

Os medalhistas ainda tinham papel picado colado no corpo, quando chegaram para a entrevista coletiva após a cerimônia de premiação do Campeonato Mundial – como é chamada a última etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Depois de confirmarem o título do Circuito, sexta-feira, Emanuel e Ricardo foram campeões também da competição na Praia de Copacabana, ontem, com uma vitória sobre os americanos Daxton Holdren e Stein Metzger por 2 a 0 (21/18 e 21/15). Na sala de imprensa, eram o centro das atenções e das perguntas de todos. Se na sexta-feira foi o baiano Ricardo que chorou ao receber o troféu de campeão mundial, ontem foi a vez de o paranaense Emanuel se emocionar:

– Sinto-me completo como jogador e como pessoa. Essa semana foi uma das melhores da minha carreira. Deixei de lado até a minha família, apesar de eles estarem no Rio – afirmou o curitibano, com lágrimas nos olhos.

Aos 30 anos, Emanuel é pentacampeão do Circuito Mundial. Venceu também em 1996 e 1997, com Zé Marco; em 1999, com Loiola; e em 2001, com Tande.

– Acho que consegui ser um orgulho para muita gente. Formei uma parceria que pode ganhar qualquer título – disse Emanuel, que agora pensa só nos Jogos de Atenas. – Só me falta o título na Olimpíada, que talvez venha a ser o mais importante da minha vida. Vou me concentrar para isso em 2004.

Ricardo tem a melhor participação olímpica entre os homens do vôlei de praia. Prata em Sydney-2000, ao lado de Zé Marco, foi também campeão do Circuito Mundial, no mesmo ano. Já Emanuel foi eliminado na terceira rodada em Atlanta-1996 e saiu nas oitavas-de-final, em Sydney-2000.

Vencedor do Campeonato Mundial, em 2001, na Áustria, Ricardo fechou o primeiro set da final, ontem, com uma jogada surpreendente – não só para os adversários:

– Eu estava no bloqueio e vi o americano crescer na minha frente para dar um toque. Achei que tinha sido ponto deles, mas o Ricardo mergulhou para defender e, depois, atacou. Foi inesperado – admitiu Emanuel, que apenas levantou a bola para o parceiro.

Ricardo surpreende com jogada no fim do primeiro set

A dupla dos Estados Unidos voltou desnorteada para o segundo set – e sem solução para a falta de comunicação:

– Enfrentamos os dois jogadores, mais a torcida. Sempre cantamos as jogadas um para o outro, mas durante o jogo não conseguíamos nos ouvir – comentou Metzger, sobre o barulho dos 8 mil torcedores que lotaram a arena.

A vitória não rendeu apenas 800 pontos no ranking e o maior prêmio da temporada (US$ 60 mil). Ontem à noite, Emanuel foi convidado para gravar, hoje à tarde, a novela *Celebridade*, da TV Globo.

cecilia.lima@jb.com.br

João Paulo Engelbrecht

EMANUEL levou o prêmio de melhor jogador do Campeonato Mundial e de saque mais rápido (média de 82,7km/h)

JOGO PARA CAVALHEIROS

Aline Erthal
ESPECIAL PARA O JB

Na torcida do rúgbi

Sábado passado, cerca de 200 pessoas se espremiam em um pub em Ipanema, às 9h da manhã, com um único objetivo: empregar toda a potência das cordas vocais e torcer. O esporte? Rúgbi.

A iniciativa de exibir os jogos da Copa do Mundo da tradicional modalidade partiu, claro, de um inglês: Julian Beach, sócio do Lord Jim Pub. Desde o último dia 10, uma legião de ingleses, australianos, neozelandeses, canadenses e irlandeses se reúne em torno do telão. Todos vestidos a caráter, com as camisas das seleções dos respectivos países.

– Um ou outro brasileiro aparece também – conta Julian. Mas, na maioria das vezes, o toque verde-amarelo é dado apenas pela carioquíssima Patrícia, esposa do inglês.

Todo mundo reunido – que desçam os petiscos, ao gosto do freguês: bacon, ovos, lingüiça, batata frita ou uma opção mais light, o Chiken Thikka Masala, prato indiano que, segundo Julian, é a última moda entre os ingleses. Para acompanhar, claro, muito chope. Detalhe: a maioria das partidas acontece de manhã. Para se ter uma idéia, a final, dia 22 do mês que vem, será às 7h.

Na trilha sonora, clássicos como Sloop John B., *dos* Beach Boys; Chariots of Fire, *da* Mantovani Orchestra; *e* Flowers of Scotland, *do* Glasgow Rangers FC. *Censuradas, apenas aquelas canções típicas de ambientes esportivos, cheias de palavrões.*

Olhos azuis arregalados, o pequenino ouve um pai aos urros:

– England!

Enquanto isso, no telão, o festival de trombadas prossegue.

– O futebol é um jogo de cavalheiros para hooligans. O rúgbi é um jogo de hooligans para cavalheiros – define Julian.

A ESPN Internacional transmite o Mundial de Rúgbi.

Fernando Rabelo

PUB em Ipanema recebe neozelandeses, irlandeses, ingleses, australianos

Benjamin e Márcio ficam com o bronze

Os vice-campeões do Circuito Mundial não precisaram entrar em quadra para ficar com a medalha de bronze da etapa carioca. O português Luís Maia não se recuperou de uma distensão na coxa direita, sofrida na sexta-feira, e não pôde participar da disputa pelo terceiro lugar, com o parceiro João Brenha.

– Fico feliz por conquistar o bronze aqui. A missão está cumprida, com a vaga praticamente garantida para Atenas – disse o cearense Márcio.

Na Olimpíada, cada país poderá ser representado por até duas duplas, escolhidas de acordo com os oito melhores resultados no Circuito Mundial, de janeiro de 2003 a julho de 2004. Emanuel e Ricardo já têm cinco primeiros lugares – incluído o do Rio – e uma terceira colocação. Márcio e Benjamin vêm em seguida, com três primeiros lugares, um segundo e um terceiro – na etapa carioca. Mais distantes, estão Harley e Franco, com apenas um pódio este ano (um primeiro lugar).

– Estaremos fora só se acontecer um desastre – afirmou Márcio, que já conversou com o presidente da CBV, Ary Graça, sobre patrocínio para os próximos meses.

Segundo Ary, um dos produtos do Banco do Brasil pode deixar uma das duplas do feminino para patrocinar o masculino ou, ainda, uma montadora ou seguradora pode começar a investir no vôlei de praia.

TÊNIS

Guga estréia amanhã em São Petersburgo contra Vahaly

A primeira participação de Gustavo Kuerten no Torneio de tênis de São Petersburgo, na Rússia, deve começar amanhã. O adversário, porém, já está definido: Brian Vahaly. O americano é o número 74 do mundo no ranking de entradas e 67º na Corrida dos Campeões. Guga jamais enfrentou Vahaly em torneios da ATP. O Torneio de São Petersburgo é disputado em quadras de carpete e distribui US$ 1 milhão em prêmios, além de 250 pontos para o ranking e 50 para a Corrida.

GUGA tenta reencontrar as vitórias

TÊNIS 2

Ferrero vence Master de Madri e é 1º na Corrida

O espanhol Juan Carlos Ferrero segue sua trajetória de triunfos. Ontem conquistou o título do Masters Series de Madri ao derrotar o chileno Nicolas Massú por 3 sets a 0, (6-3, 6-4 e 6-3). Com a vitória diante de seus compatriotas, o jovem tenista se impõe como o melhor jogador do ano, ao liderar tanto o ranking de entradas quanto a Corrida dos Campeões. Pela turnê feminina, a belga Justin Henin-Herdenne é a nova número 1 do mundo. Ela derrotou na final do torneio de Zurique a iugoslava Jelena Dokic (6-0 e 6-4).

MOTO GP

Rossi ganha GP da Austrália, no oitavo triunfo no ano

Nem com o título mundial já garantido, o piloto italiano Valentino Rossi sossega. Ele venceu na madrugada de ontem o Grande Prêmio da Austrália. Em segundo ficou seu compatriota Loris Capirossi. O americano Nicky Hayden foi o terceiro, seguido do espanhol Sete Gibernau. O brasileiro Alexandre Barros não completou a prova. Rossi ainda foi punido em 10s por ultrapassar sob bandeira amarela, mas o fenômeno apertou o ritmo e recebeu a bandeira com 15s de vantagem para Capirossi.

Milan vence clássico sobre o Lazio

Rubro-negro italiano divide a liderança com o Juventus. Na Espanha, Valencia está na frente

MILÃO – Equipe mais brasileira da Itália, com cinco jogadores no elenco, o Milan mantém a disputa palmo a palmo com o Juventus pela liderança do Campeonato Italiano. A equipe rubro-negra derrotou, em casa, o Lazio por 1 a 0, com gol de Pirolo, e somou 16 pontos na tabela, dividindo a liderança com a *Velha Senhora*, que venceu, fora de casa, o Ancona por 3 a 2. O Roma, que derrotou em casa o Parma por 2 a 0, está em terceiro, com 14 pontos.

No principal jogo da rodada, o Milan dominou a partida, mas levou um susto logo no início, quando Stanlovic balançou as redes, mas o árbitro marcou incorretamente impedimento. Aos 37 minutos do primeiro tempo, depois de um bate-rebate na área, Pirlo abre o placar para o Milan. Já no fim do jogo, a equipe rubro-negra ainda chutou uma bola na trave, com Shevchenko. Kaká, mais uma vez, teve uma boa atuação, com várias assistências. Entre os brasileiros, Mozart marcou um gol na vitória do Reggina em cima do Siena por 2 a 1.

Na Espanha, apesar da vitória do Real Madrid sobre o Celta por 2 a 0, no sábado, com gols de Ronaldinho e Roberto Carlos, a equipe merengue manteve a terceira posição, a três pontos do Valencia. O líder, que já tem 19, goleou o Espanõl por 4 a 0. No clássico da rodada, o La Coruña venceu o Barcelona por 2 a 0, no Estádio Nou Camp, com gols de Luque e Sérgio. O La Coruña, com 18, é o segundo; o Barcelona está apenas em décimo-primeiro, com nove pontos. No clássico de Sevilha, o time homônimo empatou com o Bétis por 2 a 2 – Denílson fez um gol do Bétis.

Ewerthon e França marcaram gols no Campeonato Alemão

Os artilheiros brasileiros desencantaram no Campeonato Alemão. Ewerthon, ex-Corinthians, marcou três gols na vitória do Borussia Dortmund sobre o Hannover por 6 a 2. França, ex-São Paulo, também fez um na goleada do Bayer Leverkusen sobre o Hertha Berlim por 4 a 1. O Leverkusen é líder, com 22.

No Campeonato Inglês, o Arsenal venceu o clássico contra o Chelsea por 2 a 1 e manteve a liderança com 23 pontos – um ponto atrás está o Manchester United, que goleou o Bolton Wanderers por 6 a 2. O Chelsea manteve a terceira posição, com 20 pontos.

Reuters

APESAR da forte marcação, Kaká se movimentou bem, com passes precisos, e deu trabalho ao Lazio

Ronaldinho festeja saída de desafeto

Ronaldinho não escondeu a satisfação com a demissão do técnico do Internazionale, Hector Cúper, depois do empate da equipe de Milão com o Brescia em 2 a 2, fora de casa, pela sexta rodada do Campeonato Italiano. O atacante brasileiro sempre atribuiu sua saída do Internazionale para o Real Madrid às discussões com o treinador argentino. E aproveitou a saída para voltar à carga.

– Falo como um torcedor do Internazionale. Devemos ficar felizes com essa notícia. Sempre quis que ele saísse o mais rápido possível. Era um técnico muito retranqueiro, e era impossível para a Inter ir muito longe com ele no comando – atacou Ronaldinho.

Zaccheroni, ex-Lazio, será o novo técnico do Inter de Milão

As discussões entre o jogador brasileiro e Hector Cúper começaram durante a fase de recuperação da cirurgia de Ronaldinho no joelho. O atacante queria readquirir ritmo de jogo, mas Cúper estava temeroso – às vésperas da Copa do Mundo, Ronaldinho tinha pressa de mostrar serviço.

A diretoria da Internazionale anunciou que Alberto Zaccheroni, ex-Lazio, será o novo treinador da equipe, oitava colocada no Campeonato Italiano.

Gilberto Amaral
O escritor Moacyr Scliar toma posse, nesta quarta-feira, da cadeira 31 da ABL
D6

Festas
Eventos de final de ano prometem grandiosidade com investimentos pesados
D5

Esporte
Ciclistas brasilienses se destacam na maior competição nacional: o Iron Biker 2003
D8

Águas Claras perde traçado original

Especulação imobiliária mudou a concepção prevista por seus arquitetos e engenheiros

Cidades que emergem de nuvens de poeira parecem constituir um fenômeno comum na região central do país. Águas Claras, no entanto, o mais novo povoado a sair do papel para entrar no mapa do DF, distingue-se por suas peculiaridades.

Trata-se do maior canteiro de obras concentrado da América latina, no momento. Ocupando uma área de aproximadamente 50 milhões de metros quadrados, a cidade de menos de dez anos já é habitada por 50 mil pessoas, majoritariamente das classes média e alta.

Apesar do crescimento vertiginoso, a cidade já não se parece tanto com a idéia que lhe deu origem. Com a exploração imobiliária, por exemplo, os prédios ficaram mais altos – os 12 andares máximos previstos no início cederam espaço a projetos de até 24 pisos. Trata-se da imponderável diferença entre o sonhar e o fazer. PÁGINA D3

Monique Renne

ESPIGÕES: com a exploração imobiliária os prédios que seriam de apenas 12 andares no início cederam espaço a projetos de até 24 pisos

Arquivo JB

PFL deputada vê independência

Arlete diz que aliados têm ciúmes do PT

Embora encare com naturalidade as articulações de PPS, PDT e PSB em torno de um bloco alternativo à polarização, a deputada distrital, Arlete Sampaio (PT) acredita prosperar uma espécie de ciúmes em parte da esquerda da capital federal. Esse ciúmes viria da incapacidade dos demais partidos de compreender o peso político do PT no Distrito Federal. "Chega a ser um ciúme bastante antidemocrático. Eu fico impressionada de ver a arrogância deles tendo tão pouco peso" – exclamou em entrevista ao **Jornal do Brasil** concedida na última quinta-feira.

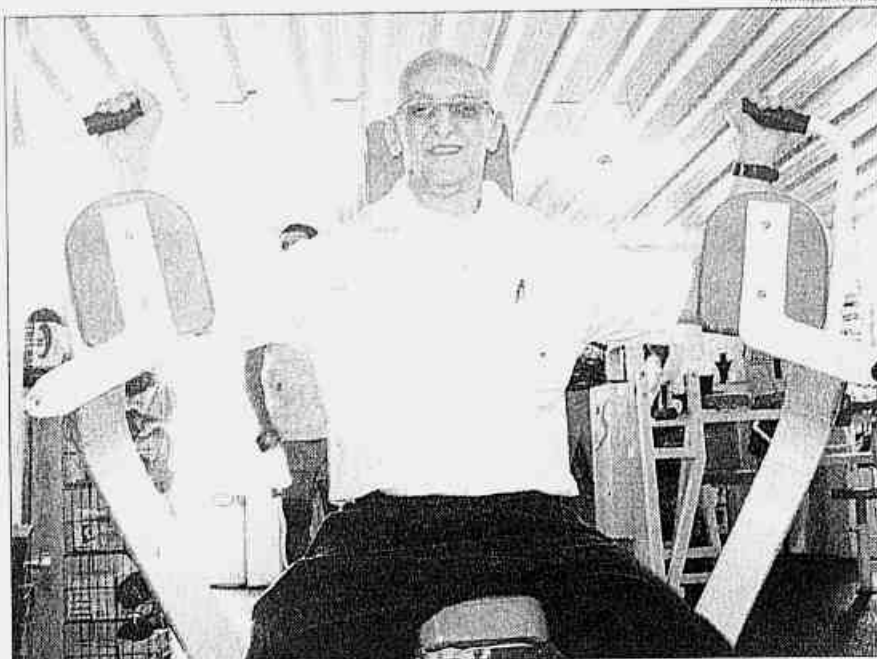
Sobre as movimentações no campo governista, Arlete chama a atenção para o início de uma disputa política entre PMDB e PFL na Câmara Legislativa, evidenciada pela mudança de postura dos pefelistas: "O PFL tem procurado assumir uma posição mais independente" – observa. PÁGINA D4

Saúde e bem-estar na academia

Programa especial de exercícios para idosos evita males ligados à idade

Wilson Loureiro tem 84 anos e freqüenta a academia *El Shaddai* há quatro. Ele é um dos 40 idosos que se entregam aos exercícios de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h, adeptos do projeto Atividade Física para Grupos Especiais, o AGE. A intenção é prolongar a qualidade de vida prevenindo males ligados à idade, como artrite, artrose, osteosporose e doenças circulatórias ou respiratórias. Wilson diz que, além de cuidar da saúde, fez muitas amizades no local. Conhecido por todos, casou-se pela segunda vez há um ano, e trouxe a esposa, Tércia, de 54 anos, à academia.

Além dos serviços oferecidos na própria academia, o idoso pode optar por aulas exclusivas com o *personal trainer* e dono do lugar, Paulo Isac. PÁGINA D8

Monique Renne

WILSON LOUREIRO: Aos 84 anos, malhação para manter a qualidade de vida

Dengue pode voltar com época das chuvas

√ Nos primeiros nove meses deste ano foram notificados 1.951 casos de dengue no DF, dos quais 191 autóctones e 382 importados. Apesar do grande número, houve uma redução de 71% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o subsecretário de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, Elias Tavares. Mas o Distrito Federal não está livre de um crescimento desses números. O Instituto Nacional de Meteorologia prevê que a partir da próxima semana começa o período de chuvas na capital federal. Junto com as águas vem o risco de proliferação do Aedes aegypti. PÁGINA D4

Arquivo JB

RECESSÃO Contratos temporários serão por menor período este ano

Comércio só contrata no mês de dezembro

Embora o comércio do DF pretenda empregar entre 6 e 8 mil pessoas – o equivalente a 10% do efetivo atual – para suprir a demanda típica de Natal, o período de contratação será menor. Ao contrários dos anteriores, os empregos temporários ocuparão as lojas apenas durante dezembro, período crítico no atendimento ao cliente.

– As contratações não serão realizadas por agora, como geralmente acontece – explica o presidente da Federação do Comércio do DF (Fecomércio), Adelmir Santana. Os comerciantes receiam vender pouco no fim de ano. PÁGINA D5

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

CADERNO BRASÍLIA
Uma publicação da Editora JB S.A.

Paulo Marinho
Diretor

Belisa Ribeiro
Editora Interina

Redação
SCN, Quadra 2, Bloco D, Liberty Mall, Torre A, salas 501/506
CEP 70712-903, Brasília, DF
Telefone: (61) 313 5888
Fax: (61) 326 4583

PROFESSORES

Corrigindo distorções

O Plano de Carreira dos Professores enviado pelo governo do Distrito Federal à Câmara Legislativa é considerado ambicioso pela secretária de Educação, Maristela Neves, por ter contemplado uma das principais reivindicações da categoria: a correção da distorção da carreira que colocava no mesmo patamar professores que trabalhavam 20 horas semanais e os com dedicação exclusiva. O projeto vai atingir 30% dos servidores do GDF , incluindo aposentados e beneficiários de pensão inseridos no atual regime previdenciário. O avanço é inquestionável. Atualmente, o vencimento básico de um professor, com nível superior, que trabalha na casa hoje, é de R$ 309,08. Esse valor passa em 1º de março de 2004 para R$ 800 e em 1º de julho de 2006 para R$ 880. Com as gratificações, o valor médio do salário do professor será de R$ 1.731 em 2004 e R$ 2.259, em 2006.

Já o servidor da Carreira Assistência à Educação, que cursou até a 4ª série do Ensino Fundamental, tem vencimento básico hoje de R$ 111,10. Esse valor passa para R$ 360 em 2004 e R$ 407 em 2006. O salário médio com as gratificações, poderá chegar a R$ 906 em 2004 e R$ 1.151,27 em julho de 2006.

A preocupação agora é com a capacitação dos atuais servidores para que em 2007 seja implementada a chamada carreira única tão pleiteada pelo Sinpro (Sindicato do Professores do Distrito Federal). A própria secretária de Educação reconhece na existência de professores da rede de ensino local sem ensino superior, um grave problema. E promete que os atuais esforços do governo local serão no sentido de garantir o grau superior de escolaridade a todos os professores do DF.

É um compromisso para ser cobrado e honrado pela atual gestão do governador Joaquim Roriz. A sociedade entende e espera que as propostas que transcendem e extrapolam o atual mandato não devem cair no esquecimento com a proximidade do ano eleitoral, quando – não raro – prevalecem novas promessas em detrimento das antigas, não honradas.

CARTAS DO LEITOR

Sucessão no DF

Até quando teremos que nos limitar, aqui no DF, a escolher entre vermelhos e azuis? Não existe uma terceira opção, a não ser nas estratégias de marketing político de alguns, aqueles que já compreenderam a necessidade de enxertar sangue novo em nossa câmara. Vivo aqui desde 1973 com meus três filhos e espero que meus netos venham ter à disposição um cardápio eleitoral mais bem servido.
Rafael Silva, Asa Sul.

Brasília X Noruega

Quando saiu a notícia de que Brasília era o maior IDH no país, só quem não se surpreendeu foi quem nunca saiu do Plano Piloto. O que vemos a pouca distância do Plano, como a própria cidade Águas Lindas, só pode ter sido negligenciado pela pesquisa. Pura ilusão achar que vivemos em lugar comparável à Noruega.
Andréa Marcondes, Samambaia.

Músicos de supermercado

Ô tristeza que é tentar viver de música aqui, viu? Só tendo muito molejo, muito requebre e cabeçadura para conseguir alguma coisa. Tocar em supermercado, churrascaria ou *happy hour* de shopping faz parte da caminhada, mas estamos nessa juntos, irmãos artistas! Um dia o talento falará mais alto, seremos descobertos e devidamente encaminhados. Nem que seja por algum cliente entediado em fila de supermercado, por carnívoros insaciáveis em churrascarias ou por algum executivo com espírito mecenas em happy hour de shopping center.
Abelardo Kakau, Sobradinho.

Inventores

Como estudante de Física devo concordar com a reportagem do **JB** em relação à falta de imaginação que a universidade brasileira por vezes apresenta. Salvam-se alguns acadêmicos que ainda estimulam nossa criatividade e nos impelem a trabalhar com o que gostamos. Nessas horas compreendemos o motivo da escolha de nossa profissão, em primeiro lugar: a possibilidade de ir além do que existe e facilitar a vida do homem com idéias concretizadas. Devemos dar os parabéns a inventores como o senhor Osmar Cavalcanti.
Marcos Andrada, Asa Sul.

Correspondência para esta seção: SCN, Quadra 2, Bloco D, Liberty Mall, Torre A, salas 501 / 506, CEP 70712-903, Brasília, DF. Fax 061 326-4583 ou e-mail: cartasdf@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.

Sim Não

Deve ser construída uma ponte no Lago Norte?

Primeiramente, devo dizer que mesmo sendo Prefeito Comunitário a minha opinião, no contexto dos moradores da Península Norte, valia, até pouco tempo atrás, apenas um voto. Por isto resolvi, com o apoio do Conselho Comunitário, fazer uma pesquisa, encaminhada por escrito aos 4500 proprietários, com o intuito de levantar o senso comum a este respeito.

Pois bem, com o resultado avassalador de 75,63% dos votantes favoráveis a construção da ponte, sinto-me respaldado para elencar as razões para que seja realizada a referida construção.

Hoje em dia, circulam pela Península cerca de 20 mil veículos, segundo estimativa do DER, e já se observa com certa freqüência, congestionamentos, particularmente, na hora de pico ou quando ocorre algum acidente, por mais banal que seja. E logo que forem construídas residências nos 800 terrenos vazios da Península, haverá um aumento de circulação de veículos para cerca de 25 a 30 mil diariamente. Ora, a ponte não vai ser construída de uma hora para outra, logo, a opinião geral está refletindo preocupação não só do momento atual mas, principalmente o que ocorrerá num futuro próximo: uma Estrada Parque Península Norte – EPPN, congestionada, trazendo até risco de morte a pessoas que necessitem cuidados médicos urgentes.

Acresce ainda o fato, que no Centro de Atividades, localizado no início da Península, estão sendo construídos apartamentos, apesar de nossa área ser denominada SHIN – Setor de Habitações Individuais Norte – e não se tem duvidas que a Ponte do Bragueto, único local de saída da Península não conseguirá dar vazão ao considerável aumento de veículos desses novos moradores.

Um outro aspecto, levantado pelas pessoas contrárias à construção, é que ocorrerá um aumento da criminalidade com a facilidade de acesso a forasteiros. Vejam, o Lago Sul possui três pontes e mesmo assim, conforme pesquisa recentemente divulgada, apresenta o melhor índice de qualidade de vida do DF, o que se depreende que para essa apreciação global tenha sido considerado, também, o aspecto da segurança pública.

Outros dois componentes que devem ser ressaltados dizem respeito à distância e ao tempo que se leva para atingir o Centro Administrativo da cidade e áreas de lazer, já que o Lago Norte quase não possui opções de trabalho ou de diversão.

"Por mais que se queira viver isolado na península não se pode fugir do progresso"

Do final da Península até a Rodoviária do Plano Piloto tem-se uma distância de 20 quilômetros, e leva-se, sem trânsito pesado, cerca de 20 a 30 minutos para alcançá-la. Com uma ponte prevista na altura da QL 10 – UnB, este percurso passará a ser cerca de 5 km e será feito em 05 minutos, ou seja, apenas um quarto do tempo e da distância atual, com a conseqüente redução de combustível.

Ora, por mais que se queira viver isolado na bucólica Península Norte de hoje, não se pode fugir do progresso e das necessidades decorrentes do tempo e do dinheiro. Como dizem os alemães – Zeit ist Geld – Tempo é dinheiro.

Estou certo que estas razões respaldam a opinião corrente e majoritária, conforme a pesquisa, sobre a necessidade da construção pelo Governo do DF de uma ponte para o Lago Norte.

Dionélio Francisco Morosini
PREFEITO COMUNITÁRIO DO LAGO NORTE

Como morador da Quadra 15 (última do lago) há mais de 20 anos, deveria estar optando pela construção de uma nova ponte para nossa península. Porém, como prezo bastante a qualidade de vida posicione-me, e não pela primeira vez, contra essa construção. A tranqüilidade de quem vive nesta península é uma coisa que não deve ser jogada fora. Se bem administrado este Lago Norte pode se tornar, e já quase é, o melhor lugar do mundo para se viver com a família e demais amigos.

O argumento usado de congestionamento de trânsito é bastante inteligente. Porém, acredito que se forem tomadas algumas outras providências, esse problema seria minimizado e ficaria mais barato para o governo. Por exemplo: a gestão da atual administração no sentido de se aumentar a velocidade máxima da EPPN para 70 quilômetros em razão de esta via agüentar esse tipo de velocidade sem afetar o índice de acidentes. Outra medida é a falta de sincronização entre os semáforos que ficam na entrada da quadra 1 e o da entrada que vai para o CA/Mansões/Paranoá. Uma terceira medida seria a substituição dos semáforos em frente ao Posto de Saúde e em frente ao Supermercado Pão de Açúcar por passarelas funcionais.

"Já foi pensada e/ou discutida a idéia de um condomínio, talvez até fechado ?"

Existem muitos argumentos de nossas autoridades contrários a essas medidas, pelo que sinto, principalmente por não serem obras de vulto, que dão "status" a quem administra, mas acredito que nenhuma delas venha a prejudicar em nada a nossa península. A questão da segurança é importante, pois nos obrigará a tomar medidas maiores para o reforço ao nosso terreno, que nem sempre causam o efeito desejado, tal a petulância e violência dos atuais meliantes. A abertura de mais um local de entrada e saída na península permitiria que esse tipo de pessoa mal intencionada circulasse com mais facilidade em torno de nossas residências.

Amigos argumentaram que esse problema era da polícia e não dos moradores. Pelos jornais temos conhecimento de que não existem recursos para o aumento desejável do contingente policial da cidade. Considero que hoje, com as medidas já tomadas pela atual administração, o serviço de proteção ao cidadão tenha melhorado em muito e, se mantidos os atuais níveis, ou melhor, aumentados com adesão de maior número de moradores, teremos aqui um verdadeiro paraíso para se viver. Caso se concretize a construção dessa ponte, teríamos que rever todo orçamento da península para essa questão. O montante orçado para essa construção poderia ser desviado para a educação, saúde e oportunidade de emprego para o pessoal que anda incomodando nossos vizinhos das primeiras quadras. Seria melhor empregado, incutindo nos jovens que hoje perambulam por aí o sentido maior de cidadania. Já foi pensada e/ou discutida a idéia de nos tornarmos um condomínio, talvez até fechado? Alphaville (SP) é um exemplo de boa administração, com uma só entrada, bem cuidada, e com segurança à altura das expectativas dos seus moradores. Por que são importar esse exemplo? Seria bom para todos nós.

Edgard Dias Junior
MORADOR DA QL 15

Monique Renne

EXPANSÃO: Das nuvens de poeira das obras já emergem 170 edifícios, que devem chegar a 750 quando a cidade estiver pronta

A diferença entre sonho e realidade

Em franco crescimento, Águas Claras experimenta problemas e descobre suas vocações, mas já não é como imaginada

BRUNO ARRUDA

Há uma grande distância entre projetar uma cidade e fazê-la materializar à semelhança do sonho. O mais recente exemplo de como essa discrepância se dá é também o maior canteiro de obras concentrado da América latina, hoje: um lugar chamado Águas Claras.

Com 170 prédios concluídos, 180 em construção e outros 400 edifícios idealizados, a cidade desenhada pelo arquiteto Paulo Zimbre mudou muito desde sua concepção original. Anunciou-se, junto com o lançamento de seu projeto, em 1991, que Águas Claras teria prédios de até 12 andares e deveria abrigar não mais que 160 mil pessoas. Hoje há planos para edifícios de até 24 andares. Atualmente com 50 mil habitantes, já se fala em 250 mil, quando as obras estiverem concluídas.

– É como aconteceu no Plano Piloto: com a exploração imobiliária, muda tudo. Hoje, por exemplo, apartamentos espaçosos são cada vez mais raros – afirmou Antônio Carlos Paduan, gerente comercial da imobiliária Nossa Casa, que atua na cidade.

Os 160 mil moradores previstos podem chegar a 250 mil

De acordo com Paduan, alguns serviços podem ficar comprometidos com a explosão demográfica – o abastecimento de energia, por exemplo. Mas ele garante que, apesar dos riscos, Águas Claras tem boas perspectivas de crescimento.

– Há ampla oferta de estacionamento e segurança; as duas avenidas principais que sustentam a cidade podem se converter em avenidas de mão única, caso o tráfego se avolume, o que resolveria o problema. Com relação a acesso ao Plano Piloto, hoje só há uma pista, mas outra, marginal ao metrô, já está projetada – cita. Há ainda o próprio metrô, com quatro estações distribuídas de forma que o ponto mais longe de qualquer uma delas não chega a distar 800 metros.

O gerente relaciona ainda problemas de outros tempos, como a falta de esgoto, que os "candangos de Águas Claras" já vêm resolvendo. Tal qual os fundadores de Brasília, são gente oriunda de outras cidades que, por enquanto, não fazem planos para ficar.

– Quando sair daqui devo voltar para Teresina (PI), de onde vim. E não falta muito para me mandarem embora: a administração já avisou que teremos de sair – lamenta a vendedora Lucilene Costa e Silva, de 34 anos, enquanto sintoniza a pequena TV a que recorre quando o movimento é fraco – a maior parte do tempo. Os fregueses, que lhe trazem renda média de R$ 20 por dia são, na maioria, trabalhadores da obra vizinha.

Muitos deles, assim como Lucilene, ajudaram a tirar a cidade de dentro da nuvem de poeira. Tonhão, operário de 42 anos, trabalha todos os dias de 7h às 17h e volta direto para casa, assim como os 30 companheiros de obra que vivem em Samambaia e Ceilândia – onde ocasionalmente esticam o expediente nos botequins. "Aqui ainda não tem muita diversão, não", constatou.

O corretor Anderson Alves Silva, de 28 anos, dois dos quais vendendo apartamentos na cidade, discorda.

– Você foi ao parque? É lindo, e já tem muita gente aproveitando para correr, pedalar e levar cachorro para passear – contou, entusiasmado, sobre a área verde de 25 mil metros quadrados de que dispõem os moradores de Águas Claras.

Ele fala embevecido de árvores frutíferas, da iluminação e da segurança 24 horas. E revela que as nascentes de águas translúcidas localizadas no local deram o nome à cidade.

bruno.arruda@jb.com.br

Os números de uma nova cidade

Área total da cidade: 50 milhões de m².

Área dos apartamentos: de 60 m² a 300 m².

Preço do metro²: R$ 1.500

Quantidade de verde por habitante previsto para a cidade: 22m²

Há 170 prédios prontos, 180 em construção e cerca de 400 outros projetados.

Arruda e Cristovam na cabeça do eleitor

Para Lúcia Hipólito, nomes consolidados largam na frente

SÉRGIO PARDELLAS

Para a cientista política Lúcia Hipólito, o resultado da primeira pesquisa *Soma Opinião e Mercado* sobre sucessão ao governo do Distrito Federal publicada ontem pelo **JB** é fruto da consolidação do nome do ministro da Educação, Cristovam Buarque e do deputado federal José Roberto Arruda (PFL-DF) no imaginário popular. A pesquisa revelou que, se as eleições fossem hoje na capital federal, ambos disputariam as primeira posições, nos levantamentos espontâneo e estimulado.

– Por isso Arruda e Cristovam saem na frente. Mas ainda há pouco trabalho de marketing. São nomes que simplesmente estão na cabeça dos eleitores. E esse resíduo de memória é muito importante para o futuro, é o primeiro passo – explicou.

Na avaliação da cientista política, nesta altura do jogo sucessório, prevalece a pesquisa espontânea, aquela em que o eleitor diz em que vai votar sem olhar as opções. Quanto mais a eleição se aproxima, explica, a máquina eleitoral vai se azeitando e a simulação estimulada ganha força.

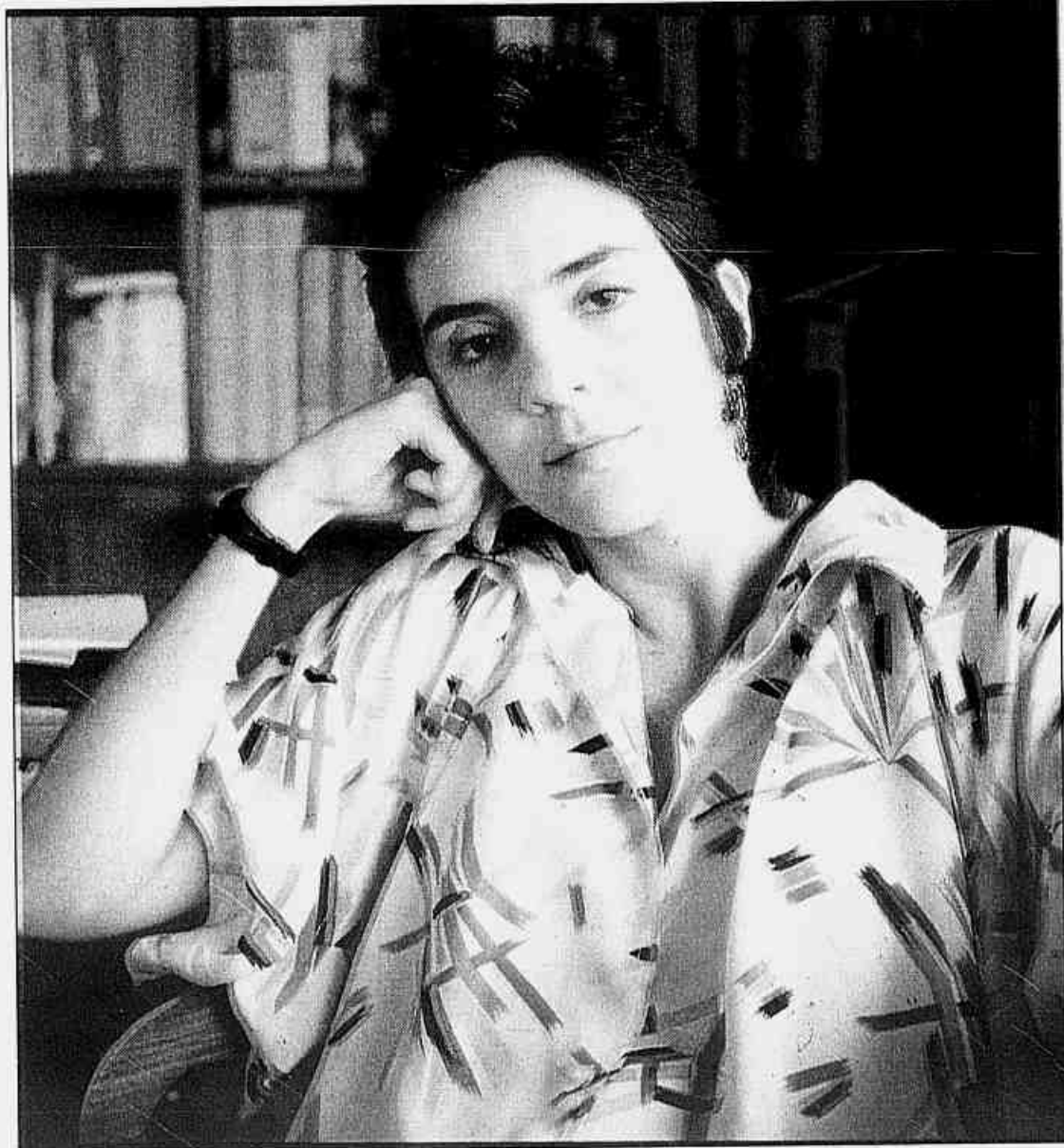
– A espontânea diz que as pessoas de alguma forma estão sendo lembradas. Não é à toa que também aparecem Paulo Octávio, que tem seu nome espalhado pela cidade, e a deputada Maninha, que ganhou notoriedade quando se insurgiu contra o governo federal – disse.

Com relação a fragilidade de candidaturas situadas no raio de influência do governador Roriz evidenciada na pesquisa *Soma*, exemplo de Abadia e Filippelli que não chegam aos dois dígitos, Lúcia encarou com normalidade:

– São calouros e por enquanto são tributários de Roriz. Talvez não seja a hora de fazer o sucessor e sim trabalhar novas lideranças para 2010 – avaliou.

Sobre a rejeição de 31% ao presidente Lula na capital federal, Lúcia disse ser reflexo das controversas políticas adotadas pelo atual governo federal, como a reforma previdenciária aprovada no Congresso, que repercutiria com muita violência entre a população local em função da proximidade com o poder.

– Hoje o funcionalismo está com ódio e tudo o que Lula faz reverbera em dois segundos entre os moradores do DF – afirmou.

pardellas@jb.com.br

Arquivo JB

LÚCIA HIPÓLITO: Candidaturas mais próximas a Roriz ainda são imaturas: melhor aposta seria 2010

“A arrogância deles me impressiona”

Deputada Arlete Sampaio defende o PT e diz que PPS, PDT e PSB têm um "ciúmes antidemocrático" do seu partido

Arquivo JB

ARLETE SAMPAIO Uma das vozes mais influentes do PT local acredita na intenção de candidatura do ministro do Supremo Tribunal Federal Maurício Corrêa

SÉRGIO PARDELLAS

Voz influente na esquerda da capital federal, a deputada distrital Arlete Sampaio (PT) defende o seu partido como uma mãe-leoa protegendo a cria. Embora encare com naturalidade as articulações de PPS, PDT e PSB em torno de um bloco alternativo à polarização, Arlete acredita prosperar uma espécie de ciúmes em parte da esquerda da capital federal, incapaz, segundo ela, de compreender o peso político do PT no Distrito Federal. "Chega a ser um ciúme bastante antidemocrático. Eu fico impressionada de ver a arrogância deles tendo tão pouco peso" - exclamou em entrevista ao **Jornal do Brasil** concedida na última quinta-feira.

Sobre as movimentações no campo governista, Arlete chama a atenção para o início de uma disputa política entre PMDB e PFL na Câmara Legislativa, evidenciada pela mudança de postura dos pefelistas: "O PFL tem procurado assumir uma posição mais independente" - observa.

“Não é pela vontade, não é pelo voluntarismo de alguns partidos que o peso político do PT vai desaparecer no Distrito Federal”

- O PPS, o PDT e o PSB estão articulando a formação de um bloco de Terceira Via. Como é que a senhora avalia essa movimentação?

- Eu acho extremamente precoce essa articulação, mas é evidente que é natural e eles têm todo o direito e autonomia partidária para fazerem o que acharem melhor para os seus partidos. Só acho que por trás dessa atitude há uma posição em relação ao PT da qual eu tenho que discordar. O PDT, o PTB e o PPS, não compreenderam ainda o peso político do PT tem em Brasília. E não é pela vontade, não é pelo voluntarismo de alguns partidos que esse peso vai desaparecer.

- A que a senhora atribui essa tentativa de formação de um bloco de terceira via?

- Eu acho que é a busca de ocupação de espaço político que felizmente o PT ocupa e eles não ficam satisfeitos com isso. Eles não se conformam que o PT tenha o peso que tem nesta cidade.

- A senhora acha que o presidente do Supremo, Maurício Corrêa, tem demonstrado interesse em entrar no jogo sucessório?

- Todas as últimas declarações do ministro são indicativas de que ele pretende, sim, participar novamente da vida política de Brasília. Eu acho que virá, inclusive, com uma vinculação muito estreita com o PDT e Leonel Brizola. É a linha política de crítica precoce ao governo Lula. Mas eu acredito que a sucessão de Brasília, eu quero inclusive chamar a atenção desses partidos, para que nós possamos nos sentar e discutir, até porque nós estaremos juntos no segundo turno, se forem eles ou se formos nós.

- A senhora considera o Maurício Corrêa um nome forte para 2006?

- Eu acho que o ministro está muito afastado da vida de Brasília. Mas evidentemente que é um nome a ser considerado. Nós temos o maior respeito pelo ministro. Agora, o que eu não consigo aceitar é esse ciúme que os partidos da chamada esquerda têm do PT. Que é um ciúme, digamos assim, tolo, de não reconhecimento do lugar que o outro ocupa. Isso chega a ser até mesmo um ciúme bastante antidemocrático de não atribuir o peso político real que cada força política tem em Brasília. Olha, eu fico impressionada de ver a arrogância deles tendo tão pouco peso. Imagine se eles fossem do tamanho do PT, qual não seria a sua arrogância.

“Não ficaria surpresa se o deputado Arruda até procurasse outra legenda caso as eleições fossem agora”

- Quando eles falam ser em alternativa, eles se apresentam como um contraponto à polarização - Roriz e PT. A senhora acha que em 2006, mais uma vez a eleição em Brasília vai chegar no segundo turno polarizada entre esses dois grupos.

- Acho que depende muito da forma como o governo Lula vai se desenvolver, depende muito do comportamento do PT local nesses próximos anos, depende muito das lutas que os trabalhadores vão empreender nesta cidade nesses próximos anos.

- A senhora acredita que o Planalto tenta inflar o deputado Sigmaringa Seixas para 2006?

- Eu não vi em nenhum momento o Palácio dar fôlego para o Sigmaringa. Pelo contrário, eu vejo o Sigmaringa ser absolutamente absorvido pelas tarefas do Planalto. E essas atividades nem sempre têm visibilidade. Então eu não sinto isso, de estarem querendo inflar o Sigmaringa. Pelo contrário, o que eu sinto é, por parte da própria direita, uma tentativa muito forte de "queimar" o nome do Sigmaringa dizendo inclusive que já haveriam acordos com o PMDB para o futuro.

“Eu sinto na direita uma tentativa muito clara e forte de queimar o nome do deputado federal Sigmaringa Seixas”

- E a base governista vai rachar com a impossibilidade da candidatura de Roriz em 2006?

- Evidente que já há uma disputa. Este governo começou com clima de fim-de-festa, com a impressão de que este mandato do governador Roriz já estava acabando. Ao que parece já existe, até mesmo por parte de setores da base governista, a compreensão de que as eleições podem ser antecipadas a partir da decisão do TSE. Então, em função disso, já se vê uma certa disputa inclusive na Câmara Legislativa. O PFL tem procurado assumir uma posição mais independente.

- Como a senhora acha que o PFL vai se posicionar na sucessão?

- Evidentemente que o senador Paulo Octávio é um candidato forte, até pela votação expressiva que teve, e pelo fato de que, dos amigos do Collor, ele é o único que ainda está de pé. Mas eu tenho a impressão que eles serão muito pragmáticos e que eles vão trabalhar muito em cima de quem tem mais chance de nos derrotar.

- Como ficaria o Arruda no PFL, com o Paulo Octávio saindo candidato?

- Eu até diria que não me surpreenderia se o deputado Arruda até procurasse outra legenda caso as eleições fossem agora.

- E entre os nomes do raio de influência do Roriz, como o Filippelli e a Abadia? Há, hoje, uma avaliação de que eles não seriam tão fortes.

- Eu acho que o governador Roriz é um homem muito esperto e a única coisa que ele não quer é perder as eleições para nós, do PT. Eu não duvidaria da possibilidade de que ele viesse a apoiar outro nome caso os nomes ligados diretamente a ele não decolassem.

pardellas@jb.com.br

Mobilização contra a dengue

Número de casos no DF caiu, mas Saúde está em alerta com a volta das chuvas

Arquivo JB

ATENÇÃO REDOBRADA: A partir da próxima semana começa o período de chuvas na cidade: junto com as águas vem o risco de proliferação do Aedes aegypti.

ROSANE GARCIA

Nos primeiros nove meses deste ano, no Distrito Federal foram notificados 1.951 casos de dengue, dos quais 191 autóctones e 382 importados. Apesar do grande número, houve uma redução de 71% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o subsecretário de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, Elias Tavares.

- Conseguimos superar a meta de reduzir em 50% o número de casos registrados no ano passado - comemorou o subsecretário, que atribuiu o êxito, em parte, à colaboração da comunidade no combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença.

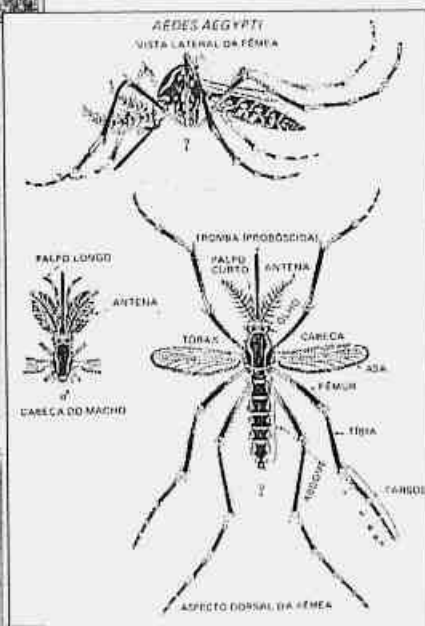
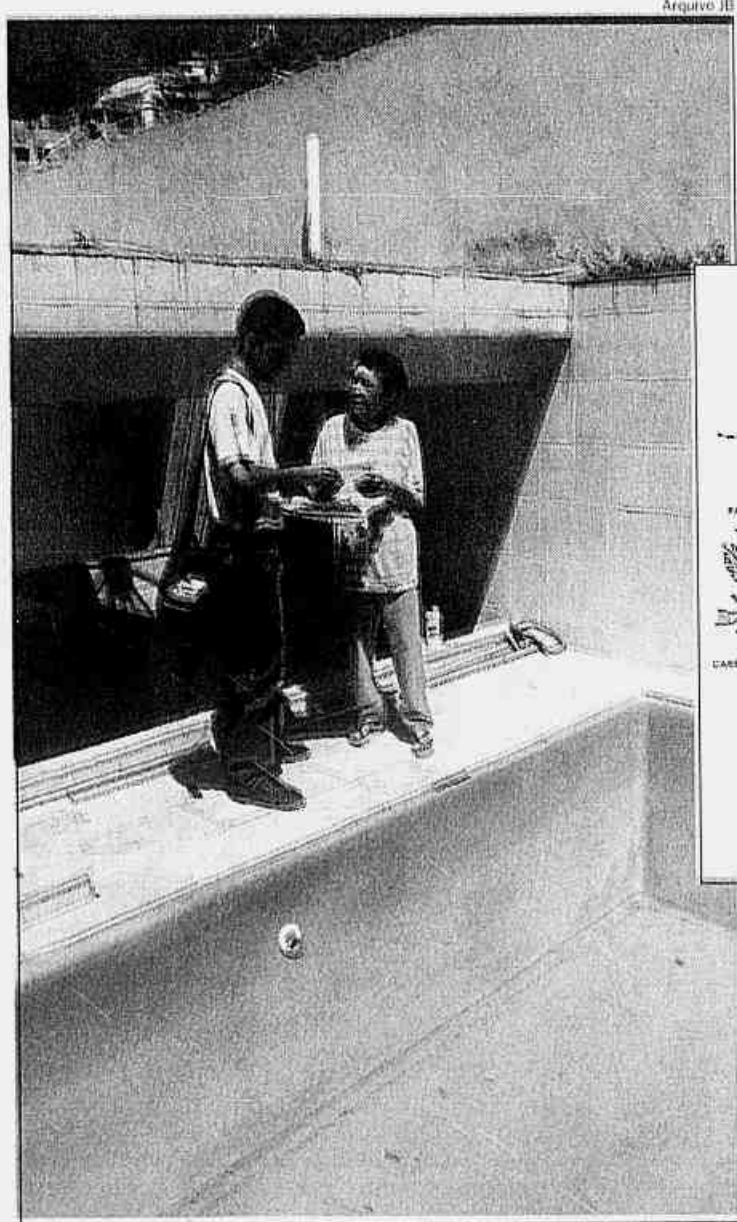
Mas o Distrito Federal não está livre de um crescimento desses números. O Instituto Nacional de Meteorologia prevê que a partir da próxima semana começa o período de chuvas na capital federal. Junto com as águas vem o risco de proliferação do Aedes aegypti. As áreas mais críticas no Distrito Federal são as invasões, os assentamentos irregulares como o Arapoanga e cidades-satélites de São Sebastião e Planaltina, onde foram registrados os mais altos índices de incidência.

Para evitar uma nova epidemia, como a que ocorreu durante todo o ano passado, quando foram registrados 6.777 casos, a Coordenação de Educação em Saúde está mobilizando voluntários em todas as regiões administrativas para uma série de eventos voltada à sensibilização das comunidades e às ações preventivas, que terá seu ponto alto no Dia D de combate à dengue, que este ano deverá ocorrer no dia 29 de novembro.

De acordo com a presidente do comitê central de mobilização do DF e coordenadora de Educação em Saúde da Vigilância Ambiental, Maria Goreth Alves Lobo, quarta e quinta-feiras próximas haverá uma ampla reunião, convocada pela Secretaria de Coordenação das Administrações (Sucar), para informar os administradores sobre as ações que serão promovidas no Distrito Federal.

Goreth Lobo afirma que um dos objetivos da campanha é sensibilizar a comunidade para a necessidade de mudança de comportamento frente o problema. A maioria das pessoas, segundo ela, acha que todas as iniciativas devem ser tomadas pelo governo, quando boa parte das ações deve ser realizada pelo indivíduo.

Hoje, o DF conta com 23 subcomissões para o combate à doença. São grupos formados por voluntários e representantes do poder público local. No dia 25 próximo, ocorrerá a primeira prévia do Dia D no Centro de Ensino Fundamental nº 12, em Taguatinga. Agentes de saúde e comunidade estarão trabalhando não somente o combate ao dengue, mas também problemas relativos à saúde pública, como a raiva animal, por exemplo.

rosaneg@jb.com.br

Arquivo JB

Os lojistas contratarão por menor período porque temem que os consumidores não comprem tanto como em 2002

Comércio reduz contrato temporário

As cerca de 8 mil contratações para o Natal só acontecerão em dezembro

MARIANA SANTOS

Uma má notícia para quem estava esperando um bico nas lojas por conta das vendas de fim de ano. Embora o comércio do DF pretenda empregar entre 6 e 8 mil pessoas – o equivalente a 10% do efetivo atual – para suprir a demanda típica de Natal, o período de contratação será menor. Ao contrário dos anteriores, os temporários ocuparão as lojas apenas durante dezembro, período crítico no atendimento ao cliente.

– As contratações não serão realizadas por agora, como geralmente acontece – explica o presidente da Federação do Comércio do DF (Fecomércio), Adelmir Santana. Isso porque, segundo Santana, os comerciantes receiam o quadro de vendas para o fim de ano.

O número de empregos temporários previsto para este ano, porém, supera o ano passado.

– Há uma crença de que a economia está se erguendo – afirma Santana.

O setor de bares, hotéis e restaurantes, porém, está menos otimista. Segundo o presidente do Sindhobar, César Gonçalves, apenas bufês, churrascarias e lojas nas praças de alimentação em shoppings são os potenciais empregadores de fim de ano.

– Ainda não há números oficiais, mas acredito que serão menos de 5 mil os contratados. Ano passado foram 8 mil – diz César.

Os bares mais tradicionais da cidade também podem precisar de trabalhadores. Com o início do horário de verão – e o "estica" do *happy-hour* – a previsão é de que o movimento fique 6% maior nos próximos meses. Uma pesquisa encomendada pela Fibra sobre expectativas do setor industrial para o último trimestre mostram que não há intenção de novas contratações. Para atender os pedidos excedentes do comércio, as indústrias costumam se preparar com antecedência. Mesmo não aumentando investimentos, a mesma pesquisa revela que empresários apostam no aumento do faturamento.

mari.santos@jb.com.br

Cidade já se prepara para festas natalinas

De 25 de dezembro a 6 de janeiro, R$ 2 milhões serão investidos em eventos

PAULA BITTAR

O fim de ano está chegando e a expectativa para as festas começa a surgir na mente dos brasilienses. A decoração de Natal, as luzes e comemorações de *Reveillon* já fazem parte da tradição da capital.

Esse ano, a festa será ainda maior. Após vencer concurso promovido pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal, a empresa Ideal Eventos prepara-se para mostrar ao público da cidade um show nunca antes visto.

– Estamos planejando um evento de grande porte, entre os dias 25 de dezembro deste ano e 6 de janeiro do ano que vem – explica Ronald Fiúza, diretor da empresa.

De acordo com o diretor, a esplanada será dominada por um festival de luzes, em cores alternadas. Além disso, a história do menino Jesus será contada em fotografias colocadas em cada edifício do local, por meio de uma técnica chamada Gobo, que esculpe as formas em vidro, e depois as projeta na parede.

– Colocaremos também um facho de luz em cima de cada ministério, e essas luzes ficarão dançando nos prédios. Esse será o maior evento lumino-técnico da América Latina – conta Fiúza.

Haverá ainda um palco montado para a missa do Galo, na meia-noite do dia 25. Outro ponto será colocado no meio da esplanada para receber donativos, que serão entregues a instituições de caridade do Distrito Federal no dia de Natal.

Para o *Reveillon*, o diretor planeja um evento semelhante ao dos anos anteriores, com 12 horas de entretenimentos musicais, e 20 minutos de queimas de fogos de artifício. Duas estruturas serão construídas para abrigar os 40 camarotes, aos que estiverem interessados em pagar por um serviço exclusivo.

Para Pedro Henrique Bório, secretário de Cultura do Distrito Federal, cuja secretaria apoiou a realização do concurso, o suporte ao evento é muito importante.

– Sem querer desprezar as festas que ocorrerão paralelamente, é essencial que Brasília possa ter um ponto focal extremamente organizado para as comemorações de fim de ano – afirmou o secretário.

Os eventos custarão, no total, cerca de dois milhões de reais e serão patrocinados por empresas privadas do Distrito Federal. Quem quiser acompanhar de perto os preparativos, pode ir à esplanada a partir do dia 25 de novembro.

paula.bittar@jb.com.br

Vaquinha

Tudo pronto no Petit Trianon para a posse solene do escritor Moacyr Scliar, nesta quarta, na cadeira 31 da ABL. Scliar recusou-se a onerar as finanças do seu estado, já que pela tradição o fardão é ofertado pela terra natal do novo imortal. Mas fica tudo em casa. Pagaram o fardão, que custa R$ 45 mil, as empresas gaúchas RBS, Gerdau, Copesul e Ipiranga.

Prato dos deuses

Durante sua estada em El Calafate, Lula da Silva foi brindado pelo presidente Néstor Kirchner com um prato inusitado: o churrasco de cordeiro patagônico, prato típico da região. Lula lambeu os beiços. O cordeiro é assado inteiro – pesa cerca de 10 quilos – e fica na brasa por mais de quatro horas.

Crime organizado

Dirigentes de agências de combate ao narcotráfico da América Latina e do Caribe estarão reunidos a partir desta segunda-feira, até dia 24, no Hotel Tropical da Bahia, para tratar de ações mais efetivas contra o crime organizado. O encontro, organizado pela Polícia Federal, tem o apoio do escritório da ONU contra drogas e crime. Presença do ministro Márcio Thomás Bastos, da Justiça.

Corregedores Gerais

Será no Rio, de 5 a 8 de novembro, o 33º Encontro Nacional de Corregedores Gerais da Justiça do Brasil, no Hotel Inter-Continental. Presenças confirmadas dos ministros Marco Aurélio, do STF, e Luiz Fux, do STJ.

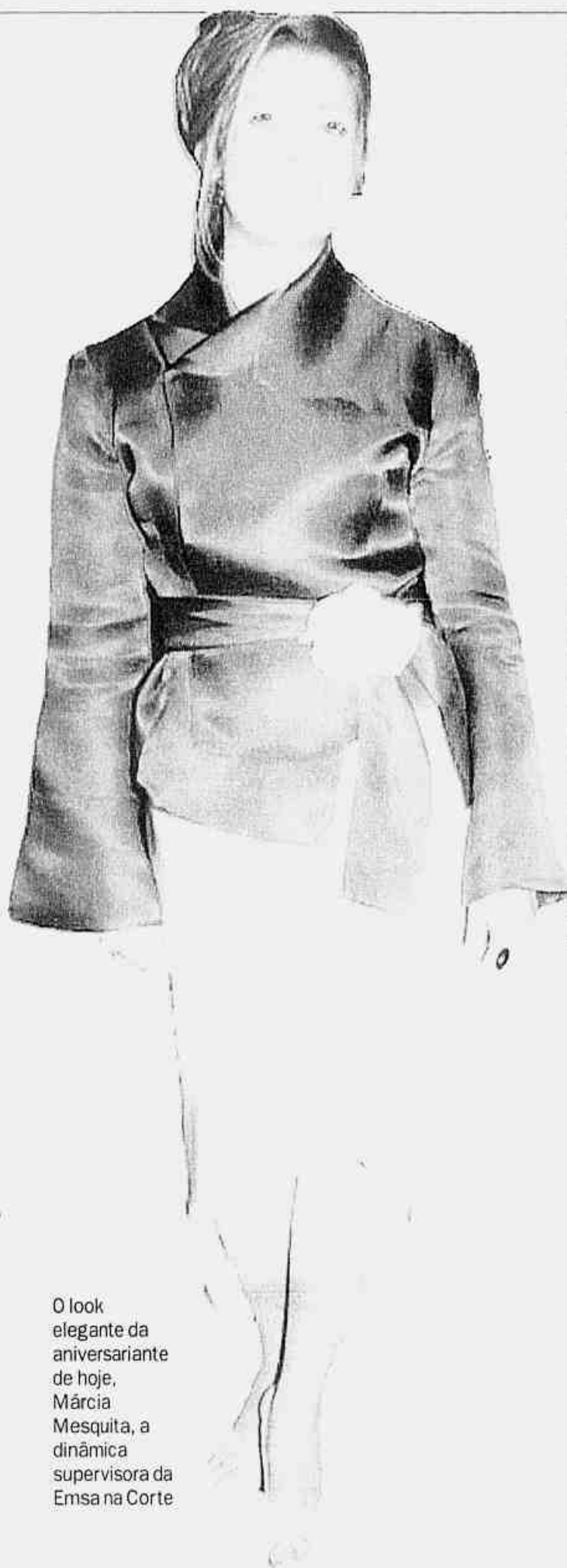
Tico-tico

Depois de ter trocado o PFL pelo PMDB no início de seu primeiro mandato na Câmara Distrital, o deputado Gim Argello já se prepara para pular de galho. Seu ingresso no PTB do Roberto Jefferson & Cia. só depende da saída do partido do presidente da Câmara, Benício Tavares. Gim é seu vice.

Olho vivo

Já tem gente pensando que a demora do ministro Guido Mantega em nomear o novo secretário do Patrimônio da União tem o propósito de fazer o PT de Brasília esquecer que o cargo é de sua cota. Passado mais de um mês na saída do ex-deputado Pedro Celso do cargo, nenhum dos cinco nomes indicados pelo PT local para seu lugar foi ao menos contactado pelo ministro.

Na comitiva

Tem presença garantida na viagem que o presidente Lula da Silva fará à África, no início do mês, a senadora Ideli Salvatti. Convidada pessoalmente pelo presidente da República.

O look elegante da aniversariante de hoje, Márcia Mesquita, a dinâmica supervisora da Emsa na Corte

Fotos de Gilberto Amaral e Paulo Lima

Um trio de craques, a dentista Christine Recch e o marido Carlos Augusto Veloso, pediatra, ladeando o periodontista Giancarlo Lettieri

Circulando nos salões da Corte, Elce e o general Athos Costa de Farias, secretário de Segurança do GDF

A beleza singela da morena Cláudia Pohl, em noite de festa

FGTS para faculdade

O ministro da Educação, Cristovam Buarque, aguarda apenas o sinal verde do presidente da República para o seu projeto propondo a ampliação do uso do FGTS. A sua idéia é liberar 30% do saldo do FGTS para pagamento de até 70% da faculdade particular. Melhora para o estudante-trabalhador e alívio à carga da União.

São Paulo, meu amor

Nesta segunda, no Jockey Club de São Paulo serão apresentados os eventos que farão parte das comemorações dos 450 anos da cidade de São Paulo. Na presença da prefeita Marta Suplicy serão anunciados os quatro grandes eventos: Empório Artístico 450; São Paulo Canta São Paulo; São Paulo Celebration; e São Paulo Arte e Jóias.

Mexendo no time

Por conta da saída de Gil Castelo Branco, que o ministro Agnelo Queiroz lamentou, assume a Secretaria Executiva do Ministério do Esporte, Francisco Cláudio Monteiro.

Muda o jogador, mas a tática é a mesma. Trabalho, trabalho, trabalho.

Troca da guarda

A partir de quinta-feira um novo contingente de 50 militares do Exército Brasileiro estará no Timor Leste, substituindo o grupo que lá se encontra desde o início do ano.

Samba no pé

Nos 42 anos da Aruc, o presidente Moacyr Oliveira promove grande festa dia 25, tendo como atração especial um show com o sambista Mauro Diniz, filho do grande Monarco, da Velha Guarda da Portela. Serão inaugurados novos painéis fotográficos que resgatam a história da Aruc, na sala de troféus da azul e branco, uma das maiores e mais bem organizadas do país.

Um pouco de muita gente

▪ O ministro Luís Fernando Furlan e a presidente do CNME, Maria Auxiliadora Chaer Lopes, concedem entrevista às 10h30, no Grande Hotel de Araxá, sobre o 14º Congresso Ibero-americano de Mulheres Empresárias.

▪ **Aniversariando nesta segunda-feira, em São Paulo, Rosane Collor.**

▪ Já retornaram a Brasília, Rita e o deputado Átila Lins, depois de vários dias em Roma, Veneza e Milão.

▪ **Jaques Wagner, ministro do Trabalho e Emprego, é o próximo convidado do Fórum de Debates Político Empresarial da ADVB, que se realiza no dia 27, no Clube Monte Líbano, em São Paulo.**

▪ Os nomes dos diplomatas Sérgio Barcellos Telles e Carlos Alberto Simas Magalhães já foram aprovados na Comissão de Relações Exteriores do Senado para as embaixadas na Tunísia e Marrocos, respectivamente.

▪ **Logo mais, o músico Tiago Mocotó, irmão do rapper Gabriel o Pensador, se apresenta com a banda São Jorge, a partir das 21h, no Churchill Lounge Bar.**

▪ Jornalista que não dorme no ponto, Antônio Arraes, que já teve passagem pela Procuradoria-Geral da República, assumiu a assessoria de imprensa do senador catarinense Leonel Pavan.

▪ **Brasília vai ganhar nesta quinta-feira a mais moderna concessionária Peugeot, no SPM Epia Sul. No comando, o empresário Walter Machado Oliveira.**

▪ Quando novembro chegar Valda Luzia de Oliveira e José Antonio Ramalho casam a bonita filha Juliana com o jovem Gustavo, filho de Rúbia e do general Joélcio de Campos Silveira. Será no dia 8, às 19h45, na Catedral Metropolitana de Brasília.

▪ **Reunião de intelectuais logo mais no Café.Com Poesi@as. Vão festejar com recital às 20h, o Dia do Poeta. Entre eles, Gustavo Dourado, Marineide Miranda e Áureo Mello.**

▪ Anda sumido do mapa o José Carlos Netto. Tem sido difícil encontrá-lo até na Secretaria da Fazenda.

▪ **O doublé de eternos deputado e escritor Oséas Cardoso dando os retoques finais no seu livro de memórias, que é a história viva da política de Alagoas, sem tirar nem por.**

Bom humor

Com a eleição do deputado José Múcio (PE) para a liderança do PTB, a Câmara Federal vai ganhar em humor.

O parlamentar pernambucano é especialista em tiradas que fazem qualquer um morrer de rir. Mesmo em situações difíceis. A cabala do corregedor-geral da Câmara, o também pernambucano Luiz Piauhylino, foi decisiva para a eleição de José Múcio.

gilberto@gilbertoamaral.com.br

Com José Escarlate, Augusto de Freitas e Lia Dinorah

CINEMA

ESTRÉIA

AGORA OU NUNCA
Direção: Mike Leigh. Circuito: Cine Academia 8 - 16h40, 19h, 21h20 (segunda a sexta), 16h30, 18h50, 21h10 (sábado e domingo). Censura 14 anos.

AOS TREZE
Direção: Catherine Hardwicke. Com Holly Hunter, Nikki Reed, Evan Rachel Wood. Tracy é uma estudante promissora e infantil. Porém, ao entrar para o ginásio, conhece Evie Zamora, a garota mais sexy da escola. Tracy consegue se tornar a melhor amiga de Evie. Acontece que, quanto mais Tracy entra na vida adulta prematuramente mais ela se distancia da mãe passando a usar drogas. Apesar de tudo, Tracy tem apenas treze anos, e ainda tem a vida toda pela frente. Cinemark Pier 4 - 13h10, 15h40, 18h45, 21h10, 23h40 (apenas sexta e sábado). Park 1 - 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. Cine Academia 1 - 15h30 (sábado e domingo), 17h30, 19h30, 21h30. Censura 16 anos.

O AMOR CUSTA CARO
Direção: Joel Coen. Com George Clooney, Catherine Zeta-Jones. Um advogado de divórcios processa a esposa de um cliente (Catherine Zeta-Jones) para que o sujeito saia do casamento sem nenhum acordo estabelecido. Furiosa, ela decide se casar com o advogado somente para se divorciar dele e ficar com todos os seus bens. O que ela não esperava é que uma paixão surgisse entre os dois. Circuito: Cinemark Pier 2 - 12h30 (sexta e sábado), 15h, 17h30, 20h, 22h40 (sexta e sábado). Cinemark Pier 3 - 13h30, 16h, 18h30, 21h30, 00h (sexta e sábado). Cinemark Taguatinga 6 - 12h50, 15h, 17h20, 19h40, 22h, 00h15 (sexta e sábado). Brasília 4 - 14h40 (sábado, domingo, segunda), 17h, 19h30, 22h. Liberty 4 - 14h, 16h, 18h, 20h. Pátio 6 - 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Park 4 - 14h20 (sábado, domingo e segunda), 16h50, 19h20, 21h50. Censura 14 anos.

O BASTARDO
Direção: Nonzee Nimibutr. Circuito: Cine Academia 7 - 17h10, 19h20, 21h30 (2ª a 6ª) e 15h10, 17h20, 19h30, 21h40 (sábado e domingo). Censura 14 anos.

ELOGIO AO AMOR
Direção: Jean-Luc Godard. Circuito: Cine Academia 6 - 18h, 19h50, 21h30 (2ª a 6ª) e 16h, 17h50, 19h40, 21h30 (domingo). Censura 14 anos.

A VINGANÇA DE WILLARD
Direção: Glen Morgan. Com Crispin Glover, R. Lee Ermey, Laura Elena Harring. Willard é um sociopata que tem uma ligação poderosa com os ratos. Empregado da Martin-Stiles, ele só tem este emprego porque o falecido pai impôs tal condição a seu sócio, Frank Martin. Enfurecido com a morte de um dos seus ratos, ele prepara um plano de vingança contra todos que o repudiam, montando um exército de roedores. Mas A bonita funcionária Cathryn é a única pessoa que o entende e fica do seu lado. Ela oferece a Willard uma forma de escapar do chefe, da casa e da vida que leva. Circuito: Cinemark Pier 7 - 18h20, 21h20, 00h05 (apenas sexta e sábado). Cinemark Taguatinga 6 - 18h10, 21h, 23h50 (sexta e sábado). Censura 14 anos.

EM CARTAZ

ABAIXO O AMOR
Direção: Peyton Reed. Com Renée Zellweger, Ewan MacGregor, David Hyde Pierce. Barbara Novak abala Nova York com seu novo livro Abaixo o Amor, um manifesto pré-feminista, que diz "não" ao amor e "sim" à carreira, ao poder e ao sexo. Barbara torna-se o alvo do jornalista e sedutor, Catcher Block, que está determinado a humilhá-la, enquanto seu melhor amigo e chefe, o neurótico e apaixonado Peter McMannus, procura controlar o conquistador Catch, tentando conquistar seu amor, Vicki Hiller, a editora de Barbara. Circuito: Cinemark Pier 6 - 16h35, 19h, 21h25, 23h50 (somente sexta e sábado). Cine Academia 4 - 17h30, 19h30, 21h30 (de 2ª a 6ª) e 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (sábado, domingo e feriado). Censura 12 anos.

AMARELO MANGA
Direção: Claudio Assis. Com Mattheus Nachtergaele, Dira Paes, Chico Diaz. Guiados pela paixão, os personagens vão penetrando num universo feito de armadilhas, de desejos, da busca incessante da felicidade. O universo aqui é o da vida satélite e dos tipos que giram em torno de órbitas próprias, colorindo a vida de um amarelo hepático e pulsante. Não o amarelo do ouro, mas o amarelo do embaçamento do dia-a-dia e do envelhecimento das coisas postas. Um amarelo-manga, farto. Circuito: Brasília 2 - 14h (sábado, domingo e segunda), 16h20, 18h40, 21h. Censura 18 anos.

BAD BOYS 2
Diretor: Michael Bay. Com Will Smith, Martin Lawrence, Gabrielle Union. Os detetives de narcóticos Mike Lowrey e Marcus Burnett foram escolhidos para uma tarefa de alta tecnologia na investigação do tráfico de ecstasy em Miami. Os inquéritos inadvertidamente os levam para uma conspiração maior a um traficante cujas ambições de tomar conta da cidade iniciarão uma guerra de quadrilhas. Mas a amizade e a relação profissional entre os dois ficam abaladas quando Mike começa a gostar de Syd, irmã de Marcus. Circuito: Cinemark Pier 5 - 16h35, 19h, 21h25, 23h50 (apenas sexta e sábado). Cinemark Taguatinga 8 - 13h40, 16h50, 20h10, 23h20 (apenas sexta e sábado). Park 10 - 21h10. Cine Drive-in - 19h, 21h40 (2ª a 6ª), 20h15, 22h45 (sábado), 21h30 (domingo). Censura 16 anos.

BEM ME QUER MAL ME QUER
Direção: Laetitia Colombani. Com Audrey Tautou, Samuel Le Bihan, Isabelle Carré. Angélique parece ter tudo na vida: juventude, beleza e uma promissora carreira de artista. Mas ela só tem olhos para o amor. Ou melhor: para Loïc, um cardiologista de 35 anos, casado, prestes a ser pai. São muitos os obstáculos para chegar até ele. O principal: ele não a ama. Ou, se ama, trata-a muito mal. Mas apesar de tudo e de todos, Angélique vive loucamente apaixonada, na certeza de que um dia eles irão se casar. Esta é a história. Ou melhor, a história segundo Angélique. Circuito: Cine Academia 3 - 17h40, 19h30, 21h20 (segunda a sexta), 15h50, 17h40, 19h30, 21h20 (sábado e domingo). Censura 14 anos.

DEIXE-ME VIVER
Direção: Peter Kosminsky. Com Michelle Pfeiffer, Renée Zellweger e Alison Lohman. Circuito: Cine Dois Candangos - 19h. Censura 16 anos.

A ESTRANHA FAMÍLIA DE IGBY
Direção: Burr Steers. Circuito: Cine Academia 9 - 19h40 (sábado e domingo), 21h30 (menos sábado). Censura 12 anos.

A FILHA DO CHEFE
Direção: David Zucker. Com Ashton Kutcher, Tara Reid, Andy Richter. A única coisa pior do que trabalhar para o patrão do inferno é se apaixonar por sua irresistível filha. O jovem executivo Tom Stanfield recebe a rara oferta de tomar conta da casa de seu chefe Sr. Taylor e agora ele está pronto para impressionar seu patrão e sua linda filha, mas dentro da casa, Tom se depara com uma a possibilidade de perder não só sua sanidade e seu emprego, mas também sua paixão. Circuito: Cinemark Pier 13 - 13h50, 16h25, 18h40, 21h15, 23h35 (sexta e sábado), Cinemark Taguatinga 6 - 19h20, 21h30, 23h35 (sexta e sábado). Pátio 4 - 18h30, 20h50. Park 10 - 14h50, 17h10, 19h10. Censura 12 anos.

IDENTIDADE
Direção: James Mangold. Com John Cusack, Ray Liotta, Amanda Peet. Uma violenta tempestade faz com que um grupo de pessoas busque abrigo em um motel desolado. De início todos se sentem aliviados por encontrarem um lugar para ficar em meio à tempestade, mas logo entram em pânico ao perceber que, um a um, todos estão sendo assassinados em nome de um misterioso segredo que une a presença de todos naquele lugar. Circuito: Cinemark Pier 9 - 13h05, 15h35, 18h05, 20h35, 22h55 (somente sexta). CinemarK Taguatinga 9 - 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h10. Park 6 - 17h20, 19h30, 21h30. Censura 16 anos.

ILHA RA-TIM-BUM – O MARTELO DE VULCANO
Direção: Eliana Fonseca. Com Bárbara Paz, Paulo Nigro, Ernani Moraes. Um Grupo de jovens chegam a uma ilha desconhecida, onde reina o malvado Nefasto, uma bactéria gigante com tamanho de ser humano produzida num acidente científico. Nefasto descobre que quem encontrar o martelo de Vulcano, se tornará extremamente poderoso e, junto com seus ajudantes Zabumba, o zangão-homem, e Polca, a libélula-mulher, fará de tudo para encontrá-lo. Circuito: Cinemark Pier 7 - 14h, 16h10. Cinemark Taguatinga 6 - 12h30, 14h20, 16h10. Park 6 - 13h50 (sábado, domingo e segunda), 15h30. Pátio 3 - 15h10. Brasília 1 - 14h10. Terraço 1 - 15h. Liberty 3 - 13h45, 15h30. Censura livre.

IRREVERSÍVEL
Direção: Gaspar Noé. Circuito: Cine Academia 2 - 17h30, 19h20, 21h10 (segunda a sexta) e 16h, 17h50, 19h40, 21h30 (sábado, domingo e feriado). Censura 18 anos.

A LIGA EXTRORDINÁRIA (THE LEAGUE OF EXTRAORDINARY GENTLEMEN)
Diretor: Stephen Norrington. Com Peta Wilson, Sean Connery, Naseeruddin Shah. Os membros da Liga representam ao mesmo tempo uma benção e uma maldição. Sem nenhum tempo a perder, eles serão transportados pelo submarino do Capitão Nemo, até Veneza. Lá, o Fantasma planeja sabotar a conferência dos líderes mundiais, afundando a cidade inteira. A ameaça é catastrófica, os riscos são aterradores. E a Liga Extraordinária tem pouco tempo para salvar o mundo. Circuito: Cinemark Pier 6 - 13h55. Park 3 - 21h10. Censura 12 anos.

LISBELA E O PRISIONEIRO
Diretor: Guel Arraes. Com Selton Mello, Marco Nanini, Débora Falabella, Tadeu Mello e Virginia Cavendish. Brasil, 2003. Comédia romântica. Uma jovem sonhadora que adora cinema e está noiva se apaixona por um aventureiro que chega em sua cidade. Circuito: Cinemark Pier 10 - 12h10 (sábado e domingo), 14h55, 18h, 20h40, 23h30 (sexta). Cinemark Taguatinga 7 - 13h10, 15h50, 18h20, 21h10, 23h40 (somente sexta e sábado). Park 2 - 15h40, 18h e 20h30. Pátio 5 - 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Brasília 1 - 16h, 18h20 e 20h40. Terraço 1 - 17h, 19h30 e 22h. Cine Dois Candangos - 17h10 (sábado e domingo) e 21h. Censura livre.

MAMÃE VIREI UM PEIXE
Direção: Michael Hegner e Stefan Fjeldmark. Com Nis Bank Mikkelsen, Alan Rickman, Søren Sætter. Infantil. Fly, sua irmã Estela e o primo Chuck descobrem o laboratório do professor Mac Krill. Ele está trabalhando em uma fórmula que irá transformar seres humanos em peixes, e acidentalmente, Estela bebe a poção e se transforma em uma estrela do mar, agora, eles terão de encontrar Estela e o antídoto. Para isso, transformam-se em peixes e terão de enfrentar o maléfico peixe Joe que possui muitos poderes. Cinemark Pier 11 - 13h15, 15h15, 17h10, 19h20. Cinemark Taguatinga 1 - 13h30, 15h40, 17h30, Park 3 - 13h30 (sábado, domingo e segunda), 15h20, 17h10, 19h. Pátio 2 - 15h, 16h50, 18h40. Terraço 3 - 14h30 (sábado, domingo e segunda), 16h20, 18h10, 20h. Censura livre.

MARIA MÃE DO FILHO DE DEUS
Direção: Moacyr Góes. Com Luigi Barricelli, Giovanna Antonelli. Chegando na pequena igreja do povoado, Maria Auxiliadora, pede ao padre para tomar conta da sua filha. Sem que a menina ouça, sua mãe diz ao padre que precisa buscar o resultado do exame de Joana. Se a doença for confirmada, ela não terá como conter seu desespero diante da filha. Com uma forma original de abordar a história mais conhecida da humanidade, o padre narra para Joana o ponto de vista de Maria, a extraordinária mulher escolhida e abençoada por Deus. Circuito: Cinemark Pier 5 - 14h05. Cinemark Pier 8 - 12h35 (sexta e sábado) 15h05, 17h40, 20h30. Cinemark Taguatinga 5 - 13h15, 15h35, 18h, 20h30, 23h (sexta e sábado). Liberty 1 - 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Park 5 - 15h, 17h40, 20h10. Park 7 - 13h40 (sábado, domingo e segunda), 16h, 18h20, 20h50. Pátio 3 - 17h30, 19h50, 22h10. Brasília 3 - 14h20 (sábado, domingo e segunda), 16h40, 19h. Terraço 5 - 14h20 (sábado, domingo e segunda), 16h40, 19h, 21h20. Censura livre.

O PRÍNCIPE
Direção: Ugo Giorgetti. Circuito: Cine Academia 10 - 21h10 (2ª a 6ª), 19h30 e 21h30 (domingo). Censura 12 anos.

PROCURANDO NEMO (FINDING NEMO)
Direção: Andrew Stanton. Com as vozes de: Albert Brooks, Ellen DeGeneres e Alexander Gould. Animação/Infantil. O peixinho Nemo se separa na Grande Barreira de Coral australiana quando é levado por um mergulhador, e parte numa jornada emocionante à procura de seu filho. EUA, 2003, 102 minutos. Circuito: Park 11 - 13h40 e 16h (sábado, domingo e segunda). Cine Drive-in 18h30 (sábado) e 19h30. Censura livre.

REGRAS DA ATRAÇÃO
Direção: Roger Avary. Um grupo de jovens universitários vive vários triângulos amorosos, em meio à falta de perspectivas. Circuito: Liberty 2 - 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Cine Academia 9 - 17h10, 19h20 (2ª a 6ª), 15h20 e 17h30 (sábado e domingo).

UMA SAÍDA DE MESTRE
Direção: F. Gary Gray. Com Mark Wahlberg, Charlize Theron, Edward Norton. Depois de roubar uma quantidade incrível de ouro de um palazzo em Veneza, Charlie e sua gangue não acreditam quando um deles se apresenta como traidor. Agora, o que mais interessa é a vingança! É aí que entra Stella, a bela profissional "nervos de aço", que se junta a Charlie e sua ex-gangue, que planejam reaver o ouro controlando o sistema de trânsito em Los Angeles, e criando um dos maiores engarrafamentos da história da cidade! Circuito: Cinemark Pier 11 - 21h35. Cinemark Pier 12 - 12h50 (sábado e domingo), 15h20, 17h50, 20h25, 23h15 (apenas sexta e sábado). Cinemark Taguatinga 4 - 20h20, 22h50 (sexta e sábado). Park 9 - 14h10 (sábado, domingo e segunda), 16h30, 18h50, 21h30. Pátio 2 - 20h30. Brasília 3 - 21h20. Terraço 3 - 22h10. Liberty 3 - 17h, 19h15, 21h30. Censura 12 anos.

SECRETÁRIA
Direção: Steven Shainberg. Circuito: Cine Academia 5 - 17h10, 19h20, 21h30 (segunda a sexta) e 15h10, 17h20, 19h30, 21h40 (sábado, domingo e feriado). Censura 16 anos.

TIROS EM COLUMBINE
Direção: Michael Moore. Circuito: 16h40 e 19h (segunda a sexta), 15h10 e 17h20 (sábado e domingo). Censura 12 anos.

TUDO QUE UMA GAROTA QUER
Diretor: Dennie Gordon. Com Amanda Bynes, Kelly Preston, Colin Firth. Educada por sua mãe liberal, a jovem Daphne enfrenta sérios problemas quando completa 19 anos e decide conhecer seu pai na Inglaterra, um homem que abandonou tudo para se tornar um importante político. O problema é que, enquanto Daphne teve uma educação aberta, seu pai educou seus outros filhos seguindo os rígidos costumes da educação inglesa. Agora, a adolescente terá de aprender a lidar com a nova situação, com o pai e com a meia-irmã. Circuito: Cinemark Taguatinga 4 - 13h, 15h20, 17h50. Pátio 4 - 13h50, 16h10. Park 11 - 16h (sábado, domingo e segunda), 18h20, 20h40. Censura livre.

A VIAGEM DE CHIHIRO
Direção: Hayao Miyazaki. Com Rumi Hiiragi, Miyu Irino e Takeshi Naitou. Animação. Chihiro é uma garota de dez anos, acompanhada dos pais, que se vê perdida num mundo desconhecido povoado por seres bizarros. Um feiticeiro maligno tenta impedir que ela volte ao mundo dos humanos. Circuito: Cine Dois Candangos - 15h (somente sábado e domingo). Censura livre.

VIOLAÇÃO DE CONDUTA
Direção: John McTiernan. Com John Travolta, Samuel L. Jackson, Giovanni Ribisi. Tom Hardy é um ex-integrante do Exército que se vê envolvido num mistério cada vez maior envolvendo o desaparecimento do temido sargento Nathan West juntamente com vários recrutas de suas forças especiais de elite, nas florestas do Panamá. Apenas dois sobreviventes são encontrados, mas nenhum deles estão dispostos a colaborar com a investigação. O que terá acontecido a Nathan West e seus soldados? Circuito: Cinemark Pier 1 - 13h20, 15h45, 18h25, 21h, 23h20 (sexta e sábado). Cinemark Taguatinga 2 - 12h40, 14h50, 17h10, 19h30, 21h50, 00h10 (sexta e sábado). Park 8 - 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. Pátio 1 - 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. Terraço 2 - 13h40 (sábado, domingo e segunda), 16h, 18h30, 21h. Censura 14 anos.

SHOWS

ADRIANA MEZZADRI
Hoje, às 20h. Local: Sala Martins Penna (Teatro Nacional, Setor Cultural Norte). Telefone: 325-6107. Preço: entrada franca.

BANDA SÃO JORGE
Hoje, às 21h30. Local: Churchill Lounge Bar - Cigar Jazz Club (lobby do Hotel Meliá Brasília). Telefone: 218-6500. Preço: couvert a R$ 10,00.

CLÁSSICO - CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL
Com composições de Alberto Nepomuceno, Almeida Prado e Heitor Villa-Lobos. Amanhã, às 20h. Local: Sala Villa-Lobos (Teatro Nacional, Setor Cultural Norte). Telefone: 325-6109. Preço: entrada franca. Ingresso retirado com antecedência no Teatro Nacional.

DUO HÉCTOR GUERRERO E PEDRO AZPIRI
Hoje, às 20h. Local: Centro Cultural Brasil Espanha (SEPS 707/907). Telefone: 443-9916. Preço: entrada franca.

TEATRO

COMPLEXO CINDERELA
Amanhã, às 21h. Local: Teatro Sesc Garagem (913 Sul). Preço: R$ 5,00 + 1kg de alimento.

DOIS PERDIDOS
Com Arthur Tadeu Curado e Sérgio Sartorio
Direção Final: Rachel Mendes. Espetáculo inspirado na obra de Plínio Marcos, que conta a história de dois jovens marginalizados, que depois de cometerem um assalto, discutem sobre a condição em que se encontram. Quarta, às 21h. Local: Teatro Sesc Garagem (913 Sul). Preço: R$ 5 + 1kg de alimento.

VERDADEIRO OU FALSO
Com Rachel Mendes. Direção: Marcela Hollanda. Quinta, às 20h. Local: SESC (913 Sul). Telefone: 321-3788. Preço: R$ 5,00 + 1kg de alimento.

EXPOSIÇÃO

ANDY WARHOL: POLARÓIDES E KEITH HARING
Warhol revolucionou os preconceitos estéticos da arte contemporânea. Nesta exposição, poderão ser vistas 77 polaróides de pessoas e objetos feitas pelo artista, um apaixonado por fotos e vídeos. Elas compõem o acervo da Fundação Andy Warhol, em Nova York. Keith Haring é conhecido por ser um dos difusores da arte do grafite, fazendo uso do seu giz para abordar assuntos de diversas naturezas, como armas nucleares, amor, homossexualismo, racismo e por tecer fortes críticas ao governo norte-americano. No Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB (SCES Trecho 2, conjunto 22). De terça a domingo, das 12 às 21 horas, até 26/10. Entrada Franca.

DARLAN ROSA
Cinco esculturas feitas em aço inox, dispostas nos espaços real e na internet. Horário: até 12/11, das 12 às 21hs. Endereço: Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB. Preço: entrada franca.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS
Variações Goldberg, de João Carlos Goldberg. *Esculturas*, de Icléa Goldberg. *Sobre a Mobilidade*, de Milton Machado. Local: Espaço Cultural Contemporâneo - ECCO (Venâncio 2000, 2º Subsolo, entrada pela rampa ao lado do Pátio Brasil). Horário: De quarta a domingo, das 10h às 19h. Até: 07/11/2003. Telefone: 224-2191/224-2105. Preço: entrada franca.

FEMININAS E PODEROSAS
Da artista plástica Marta Jabuonski. Local: Quality Hotel & Suites Lake Side (SHTN Trecho 01, Lote 02). Horário: diariamente, das 10h às 22h. Até 26/10/2003. Telefone: 3035-1400. Preço: entrada franca.

AS SEIS FACES DA VERDADE
Local: Mezanino da Sala Villa-Lobos (Teatro Nacional, Setor Cultural Norte). Até 02/11. Diariamente, das 12h às 19h. Tel: 325-6109.

A URBIS COLONIAL - O UNIVERSO IMAGINÁRIO
Local: Caixa Econômica Federal (SBS Quadra 4 - Lotes 3 e 4). Horário: De terça a domingo, das 9h às 19h. Até: 02/11/2003. Preço: entrada franca. No Átrio dos Vitrais, no Térreo do Edifício Matriz da Caixa.

CURSOS

CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECAS
O curso é direcionado aos profissionais das bibliotecas de todas as comunidades e é gratuito. Os inscritos receberão material completo e contarão com 124 horas de aulas que serão ministradas por coordenadores treinados pela Diretoria de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura. São cerca de 20 vagas por biblioteca. Informações: Diretoria de Bibliotecas Públicas: 325-6260 e 325-6273.

PROJETO CRIANÇA CRIATIVA
Oficina de música e movimento, que enfatiza a participação da família e sua cumplicidade no desenvolvimento de uma relação com a música e o movimento. Horário: toda quinta-feira, das 14h às 15h. Local: sala Multiuso do Espaço Cultural da 508 Sul. Telefone: 3033-2702 (agendar antes).

MUSEUS

PANTEÃO DA PÁTRIA
Acervo - painel sobre a Inconfidência Mineira e o Livro de Aço dos heróis nacionais. Na Praça dos Três Poderes. Visitação: de Terça a domingo e feriados, das 9h às 17h. Tel 325-6244.

MUSEU DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Acervo - manuscritos, fotos, mobília, publicações, vídeos, filmes, objetos de decoração e documentos. Na Praça Central dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Ed. Principal. Visitação de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Sábados, domingos e feriados das 9h às 13h45. Mais informações: 318-6801.

MUSEU DO SENADO FEDERAL
Acervo - Mobiliário de época, estatuetas, manuscritos e objetos pessoais de senadores. Na Praça dos Três Poderes. Visitação de Segunda a sexta-feira, das 9h às 11h30 e das 14h30 às 16h30. Sábados e domingos das 10h às 14h.

MUSEU DE VALORES
Acervo - cédulas, moedas, medalhas e documentos sobre a história econômica do país. No edifício sede do Banco Central (SBS, quadra 3, bloco B, primeiro subsolo). Visitação de terça a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábados, das 14h às 18h. Informações pelo telefone: 414-1414.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Acervo - máquinas de calcular, de sortear, cofres, bilhetes de loteria, obras de arte. No prédio Matriz (SBS, quadra 4, lote 3/4. Visitação de terça a domingo e feriados, das 9h às 19h. Mais informações pelo telefone: 414-9452.

MUSEU POSTAL E TELEGRÁFICO
Acervo - Caixas de coleta, telefones, aparelhos de telégrafo, selos e o Ford "bigode" do Marechal Rondon. Galeria de Arte e "Cinema no Almoço". No SCS - Ed. Apolo, quadra 4, bloco A, n.230. Mais informações pelo telefone: 317-1803. Aberto de terça a sexta, das 9h às 18h. Sábados, das 9h às 13hs.

MUSEU DE ARTE E TRADIÇÃO DO NORDESTE
Acervo - Rendas de bilro, figuras do bumba-meu-boi, maracatu e reisado, lampanias, trajes de vaqueiros, ex-votos e telas de Chico da Silva. Na Casa do Ceará (SGAN, quadra 910, módulos F e G). Telefone: 272-3833. Aberto de segunda a sexta, das 9h às 11hs. E das 13h às 17hs.

MUSEU DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
Acervo - Documentos e objetos que contam a história das campanhas de saúde pública no país. No Anexo B do Ministério da Saúde, 3o andar, ala B. Telefone: 315-2416. Aberto de segunda a sexta, das 8h às 11h30, e das 14h30 às 18hs.

MUSEU NACIONAL DE GEMAS E JÓIAS
Acervo - Exemplares das primeiras pedras preciosas do Brasil. Loja e lanchonete.
Tower Gem Center - Torre de TV (Setor de Divulgação Cultural). Telefone: 322-3227. Aberto de terça a sexta, das 13h às 20h30. Sábados e domingos, das 10h30 às 16h.

MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS
Acervo - Coleção dos artefatos reunida durante mais de meio século de pesquisa pelos antropólogos Berta e Darcy Ribeiro. Eixo Monumental, em frente ao Memorial JK.
Tel. 2233760. Em reforma.

MUSEU DA IMPRENSA
Acervo - Impressoras, florões, vinhetas e publicações da Imprensa Nacional. No SIG - Quadra 6, lote 800 Telefone: 313-9618. Aberto de segunda a sexta, das 8h às 17h. Domingos e feriados, das 14hs às 17hs.

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA
Acervo - Fotos de Mário Fontenelle e mobiliário da década de 50, em exposição no espaço do primeiro hospital de Brasília. Oficinas e loja de artesanato. Na Via EPIA Sul, Lote D, em frente a Candangolândia. Telefone: 552-3590. Telefax 552-4838. Aberto de segunda a sexta, das 8h às 18h. Sábados, das 14h às 18h.

MUSEUS DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL
Acervo - O Museu de Armas exibe coleção de armas brancas e armas de fogo. O Museu de Drogas mostra coleção e desenvolve trabalho educativo e preventivo junto à comunidade. No Centro Administrativo de Taguatinga - Área Especial 1 - Projeção L. Telefone: 371-3335 e 373-1321. Aberto de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

CATETINHO
Acervo - Primeira residência oficial de Brasília, preserva móveis e objetos de época. O bosque com nascentes é uma atração à parte. Na BR 040, trevo do Gama. Mais informações pelo telefone: 380-1921. Em reforma.

MUSEU DA LIMPEZA URBANA
Acervo - Esculturas de sucata, uniformes de garis e curiosidades, como, brinquedos, quadros, talheres e demais objetos encontrados no lixo. QNP 28 - Área especial s/n - Setor P Sul - Ceilândia. Telefone: 376-1043. Aberto de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS
Exposição permanente sobre o cerrado. Com pedras, gemas e árvores da região. Endereço: Biblioteca do Uniceub (Sgan 707 e 907). Horário: de segunda a sexta-feira, das 7h às 23h. Aos sábados, entre 8h e 18h. Não abre aos domingos e feriados. Entrada franca.

NA VITRINE

Divulgação

O cantor e compositor Zeca Baleiro estará, dia 22 próximo, a partir das 19h, encerrando a quinta edição do projeto Vitrine MPB, na Praça Central do Pátio Brasil Shopping. No show, o artista maranhense cantará músicas do seu último disco entre elas "*Despedi o meu patrão*", "*Um filho e um cachorro*", "*Fiz esta canção*", "*Mundo cão*" e "*Guru da Galera*". O público poderá ainda relembrar sucessos como "*Bandeira*", "*Por onde andará Stephen Fray?*", "*Heavy Metal do Senhor*", "*Flor da pele*", além de "*Proibida pra mim*".

FREDERICO RIBEIRO: "O gratificante é que as pessoas que nos procuram estão interessadas em sua saúde, e não apenas na estética"

Suar prolonga qualidade de vida

Alongamento, musculação e condicionamento para idosos compõem o projeto "Atividade Física para Grupos Especiais"

PAULA BITTAR

Artrite, artrose, osteoporose, deficiências circulatórias e respiratórias em geral. É, passar dos sessenta com saúde não é fácil. Apesar disso, há quem use de todas as armas na luta para provar que envelhecer não é sinônimo de adoecer.

Para melhorar a qualidade de vida dos mais velhos, a academia *El Shaddai* abriu suas portas a um grupo de professores que criou o projeto Atividade Física para Grupos Especiais, o AGE. A equipe trabalha com 40 idosos, de segunda a sexta-feira, das 8h as 10h.

– O gratificante da profissão é que as pessoas que nos procuram estão interessadas em sua saúde, e não apenas nos aspecto estético – afirma Frederico Ribeiro, professor do AGE.

Eduardo Schneider, também professor, explica que os alunos fazem aulas de alongamento, musculação e condicionamento físico. Têm um programa criado exclusivamente para eles, em que a idade e o preparo físico são levados em conta.

Um dos alunos é Fernando Melo, de 62 anos. Ele entrou na academia no início deste ano, e faz questão de malhar todo dia – faz esteira, bicicleta, musculação. Enquanto outros, mais jovens, parecem cansados, não perde o pique: mesmo suando, leva um sorriso nos lábios.

– Eu costumava fumar três maços de cigarro por dia. Tinha perdido a minha capacidade pulmonar, e agora a estou recuperando – diz.

Wilson Loureiro tem 84 anos e freqüenta a academia há quatro. Diz que, além de cuidar da saúde, fez muitas amizades no local. Conhecido por todos, casou-se pela segunda vez há um ano, e trouxe a esposa, Tércia, de 54 anos, à academia.

Para quem não pode malhar pela manhã, existem outras opções. O próprio local também oferece esse serviço. Além disso, se for preciso, o idoso pode optar por aulas exclusivas com o *personal trainer* e dono do lugar, Paulo Isac.

Esse é o caso de Maria das Neves de Lucena, a dona Nevinha. Aos 80 anos, não perde um só dia de malhação. Começou há apenas duas semanas, mas já sente a diferença.

– Sentia muitas dores nos joelhos. Mesmo em pouco tempo, já percebi que, se tiver perseverança, vou melhorar muito – garante.

Segundo o proprietário Paulo Isac, a musculação é o melhor exercício físico para o idoso, pois, a partir dos 30 anos, a pessoa começa a perder 1% de massa muscular por ano, e o exercício serve para reverter esse processo. Isac diz também que já tem muitos planos para o futuro.

– Até o ano que vem, pretendo ter uma academia que atenda apenas pessoas acima de 60 anos, para que elas não se sintam acanhadas de vir malhar – avisa.

paula.bittar@jb.com.br

SERVIÇO
Academia El Shaddai.
SCEN Trecho 3 - conj. 3 - Lts. 2A / 2B. Clube da Caixa. Telefones: 273-1386 / 274-6256

Exuberância depois dos 60

Ilma mudou hábitos alimentares para cuidar da beleza e da saúde

Não existe idade certa para ser vaidoso. Aquela velha história de que a preocupação com a imagem é algo exclusivo da juventude cai por terra quando se conhece histórias de pessoas com mais de 60 anos e verdadeira dedicação à saúde e à estética.

É o caso de Ilma Medeiros, aposentada, de 61 anos. Não dispensa a maquiagem, cuida da alimentação, malha desde 1970, e é apaixonada por ginástica localizada.

– Não posso mais fazer localizada por causa da minha coluna, então faço musculação, alongamento, hidroginástica e ioga. Tudo isso me dá muito prazer – explica.

A rotina de Ilma envolve caminhadas diárias em ritmo acelerado e exercícios em academia. No momento não está se exercitando, devido às preparações para uma cirurgia.

– Mesmo assim não fico parada. Faço massagem, vou a cursos, como informática.

Outra preocupação fundamental na vida de Ilma é a boa alimentação. Segundo ela, passou parte da infância com o peso acima da média.

– Meu pai me chamava, carinhosamente, de "gorda". Por isso, às vezes, mesmo estando no meu peso ideal, me acho rechonchuda – afirma.

Ilma diz ainda que, em sua infância no Maranhão, era costume comer muito arroz e frituras. Quando resolveu emagrecer, começou a fazer uma reeducação nutricional.

– Hoje, como frutas, saladas, grelhados. E aprendi a gostar desses alimentos.

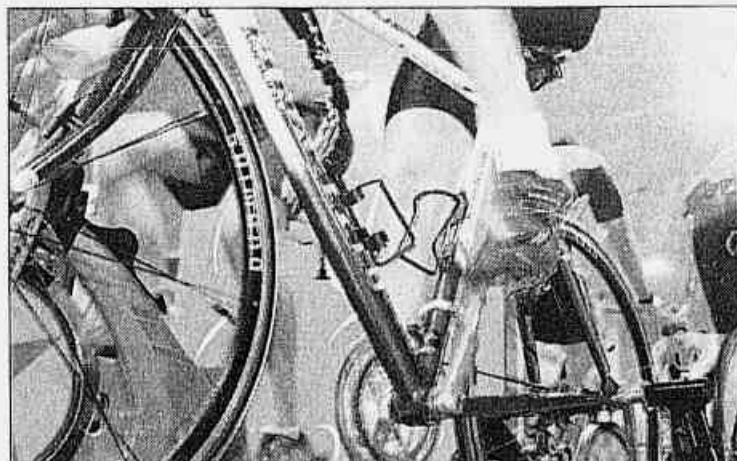
Ilma garante que, devido aos seus cuidados, além da beleza, tem uma saúde de ferro.

– Fico quatro, cinco anos, sem pegar um resfriado – conta, feliz. **(P. B.)**

Brasiliense em terceiro lugar no *Iron Biker*

Cidade leva terceira maior delegação à dura competição

Brasília não fez feio na maior competição de *mountain bike* da América Latina, a *Iron Biker 2003*, que aconteceu durante o fim de semana em Ouro Preto, Minas Gerais. Enviou a terceira maior delegação de atletas do país e conquistou a terceira colocação na categoria Elite – a principal –, com Abraão Azevedo. Além disso, abocanhou o primeiro lugar na categoria Tandem – de bicicletas para duas pessoas – com a dupla Cláudio Carraca e Charles e a primeira colocação também na categoria U, com a equipe Coroas do Cerrado, entre outros bons resultados. A prova consistiu em duas etapas com cinco horas de duração cada. No total, foram pedalados 178 quilômetros.

A maioria dos competidores da cidade, no entanto, não era de profissionais. A academia *Run Way* levou 43 atletas – apenas um deles, Romeu Correia, era profissional. Disputando a categoria Master B, Romeu manteve-se entre os três primeiros colocados até que sua bicicleta quebrou, no final da prova, e o tirou da zona de classificação. Mesmo assim assim o saldo foi considerado positivo.

Cerca de 90% dos atletas da cidade conseguiram terminar a prova

– Cerca de 90% dos ciclistas terminaram a competição. Eles se superaram para conseguir isso – afirma Márcio Padilha, dono da academia e ciclista.

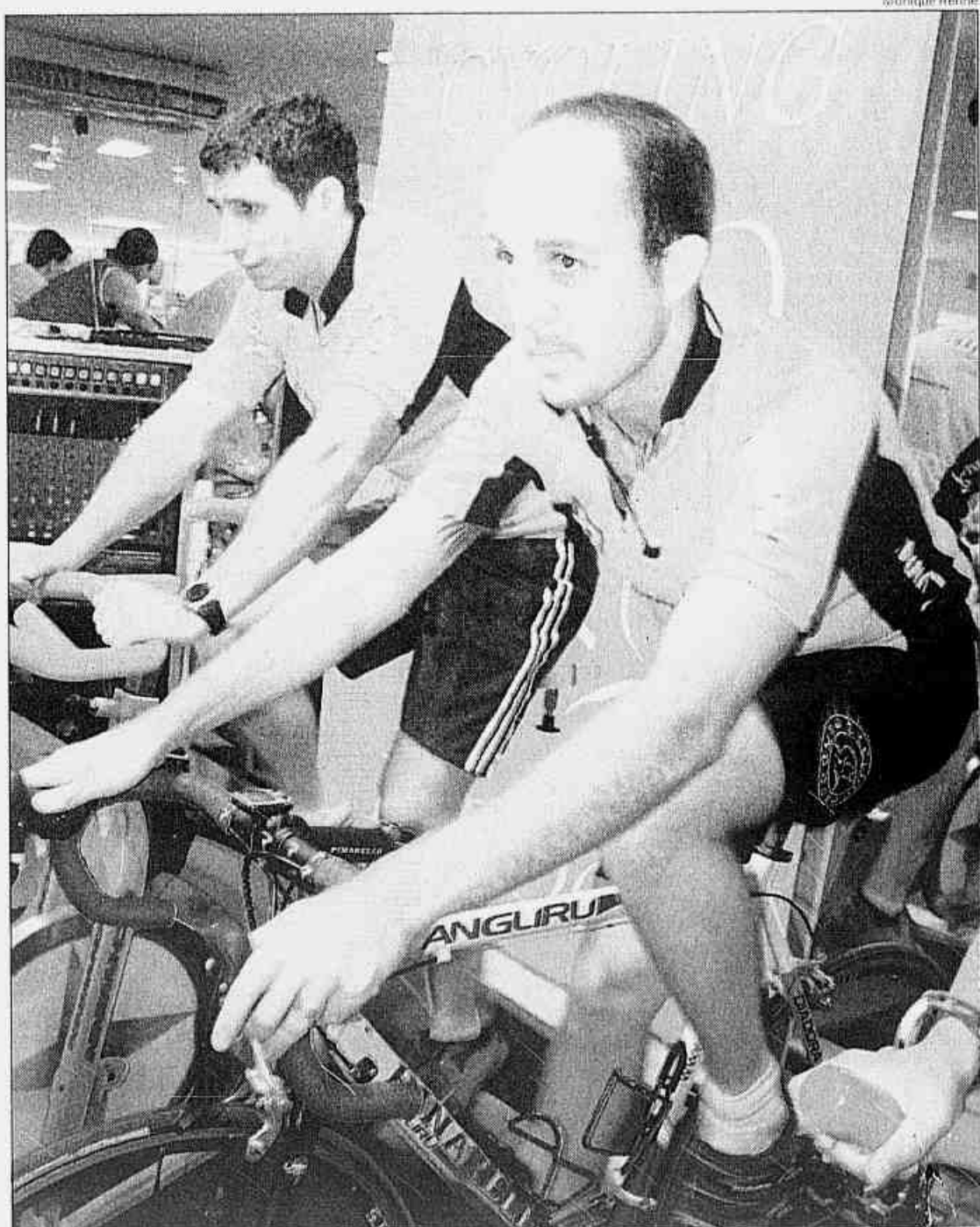
Como Márcio explica, a *Iron Biker* é uma prova muito difícil, com montanhas altas e temperaturas passando dos 40 graus. Chegar ao fim já é uma grande vitória.

– Desde janeiro fazemos um treinamento puxado, com aulas em academia e trilhas nos fins de semana – diz.

De acordo com o proprietário da academia, foi montada uma estrutura de massagistas, mecânicos, avaliador físico, nutricionista e professores de musculação. Apesar de distante dos pódios individuais, a *Run Way* conseguiu a 4ª colocação por equipes.

– A corrida individual é difícil porque o nível de competitividade é grande. Mas em equipe, o problema é que a margem de erro é três vezes maior – conta Fabrício, um dos competidores em equipes.

(Paula Bittar)

SERVIÇO
Academia Run Way.
710/711 Norte. Telefone: 349-3236.

FABRÍCIO LINO: "A corrida individual é difícil porque o nível de competitividade é muito grande"

Fotos de divulgação

MEG RYAN contracena com Jennifer Jason Leigh (no alto, em segundo plano, e na segunda foto de baixo) e com Sharrieff Pugh no longa 'Em carne viva'. Nick Damici (D) vive o detetive Richard Rodriguez

Mudança de rumo

Meg Ryan rompe com a imagem de 'namoradinha da América' em filme sensual de Jane Campion

CLÁUDIO CASTILHO

NOVA YORK – Quando Meg Ryan protagonizou uma cena de orgasmo em *Harry & Sally – Feitos um para o outro*, em 1989, a atriz não estava apenas realizando um dos momentos mais extrovertidos do cinema americano da década de 80, mas também formalizando sua entrada definitiva para o estrelato em Hollywood. O ato vivido por ela naquele filme, no entanto, se tratava de uma simulação feita por por sua personagem Sally Albright. E o objetivo da cena era simplesmente fazer o puritano público norte-americano se divertir e comer pipoca.

Mais de uma década depois e quase 30 filmes em seu currículo, Meg Ryan volta a chocar o público ao mergulhar mais vez no ainda controvertido universo da sexualidade e da intimidade no novo longa-metragem da competente cineasta Jane Campion intitulado *Em carne viva* (*In the Cut*). Mas a diferença entre o trabalho de começo de carreira e o mais recente longa-metragem estrelado por Meg Ryan é que o último não tem nada de engraçado. O filme é um trabalho intimista, sem a pretensão de exibir de maneira comportada para os fãs a doce e irreverente loirinha de olhos azuis que eles tanto estão acostumados a ver em várias comédias românticas bem-sucedidas nas bilheterias.

JANE CAMPION

Com o erótico *Em carne viva*, Meg Ryan, aos 41 anos, parece buscar uma reviravolta em sua carreira, deixando para trás o bastão de "namoradinha da América", título compartilhado com outras queridinhas do cinema como Julia Roberts e Sandra Bullock. Para isso, a atriz literalmente se entrega de corpo e alma. Ela aparece totalmente nua em várias seqüências tórridas de sexo contracenadas com o ator Mark Ruffalo. A atriz de comédias *light*, temperadas com romances açucarados como *Sintonia de amor, Segredos do coração* e, mais recentemente, *Mens@gem para você*, executa talvez o passo mais ousado de sua carreira ao fazer uma das seqüências eróticas mais fortes do cinema hollywoodiano contemporâneo, com direito a closes de seu corpo totalmente nu, imagens de um pênis e de quebra cenas de sexo oral.

– Li o roteiro e a história parecia um sonho. Mas quando aquele sonho teve de ser traduzido em realidade, tive um pouco de medo – admitiu sorrindo Meg Ryan, logo no começo da entrevista concedida há poucos dias ao Jornal do Brasil, num elegante cinco estrelas de Nova York.

– As cenas de sexo estão fantásticas e são extremamente necessárias e perfeitamente dentro do contexto do filme em que duas pessoas estão se conhecendo na intimidade.

Para Meg Ryan, o fato de contar com Jane Campion na direção foi fundamental para ela aceitar o papel.

– Jane possui uma capacidade especial para fazer o trabalho ficar mais fácil. Tivemos a diretora perfeita. Basta assistir aos filmes de Jane para ver como ela trata com respeito, arte e profunda sensibilidade temas como sexualidade e erotismo.

No início das filmagens das cenas de sexo, porém, Meg Ryan chegou a ensaiar uma negociação com a diretora em relação ao que seria ou não registrado para a eternidade de seu corpo na tela.

– No começo, chegamos a negociar as partes do meu corpo que seriam mostradas – contou a atriz – Mas Jane é uma mulher de palavra. Uma diretora que cumpre o que diz. Ela possuía muitas outras imagens do meu corpo que poderiam ser mostradas, mas preferiu não usá-las.

Possivelmente, as cenas mencionadas pela atriz são exatamente aquelas que estarão fora da versão a ser mostrada para os espectadores americanos. *Em carne viva* foi finalizado em duas versões. Uma, menos explícita, direcionada para o público americano, em geral superconservador; e outra que será exibida para o resto do mundo, inclusive o Brasil, onde o filme estréia em 21 de novembro.

▶ MEG RYAN CONTINUA NA PÁGINA B4

INFORME DE Arte

Cleusa Maria

*O pintor Israel Pedrosa lança, amanhã, no Leblon Lounge, o livro **O universo da cor**. A idéia é popularizar seus conhecidos estudos sobre o tema, através de uma linguagem simples e muitas ilustrações.*

Por um triz

Trabalhos da série Op Erótica, de Ivan Serpa – criados na fase de transição entre o figurativismo e a volta à abstração geométrica – serão apresentados, a partir do dia 31, no Espaço Antônio Bernardo, em Ipanema. A mostra marca os 30 anos de morte do artista, em 1973. Não é nada, não é nada, a data foi lembrada. Mas o mestre que formou uma geração de alunos, no MAM do Rio, merecia um afago do museu.

Assopra

A beleza do acervo do Museu Etnológico de Berlim-Dahlem, exibido na mostra *Arte da África*, inaugurada segunda-feira, no CCBB, deixou os convidados de queixo caído. Pelos salões de exposição, só se ouviam hipérboles do tipo deslumbrante, esplêndida, emocionante. E nenhuma delas era figura de retórica.

Morde

Mas quem visitou a mostra fez restrições à colocação dos textos de identificação das peças. O espectador tinha de ficar quase de cócoras, se quisesse ler alguma coisa. No foyer, a multidão era tal que teve garçom derrubando bebida em convidado. Outro correu com a bandeja, quando um cônsul europeu tentava se servir. Superlotação e serviço mal-humorado não combinam com um evento dessa magnitude.

Carga monumental

Os mineiros ganharam, da Usiminas, uma escultura de Tomie Ohtake. A peça tem 17 toneladas de aço e 40m de comprimento. Foi instalada em frente à sede da siderúrgica, na Pampulha. Os cariocas torcem para que ela tenha sorte mais brilhante que a estrela (também em aço e pesando outras 17 toneladas) com a qual a artista presentou o Rio, em 1985. Após flutuar na Lagoa, rejeitada pelo público, a obra caiu no jogo de empurra-empurra entre autoridades. Hoje, pode estar reduzida a sucata.

Pai da modernidade

Uma seleção de 60 pinturas, dentre as mais importantes criadas por Manet, integram a maior retrospectiva dedicada ao pintor, desde a montagem vista em Nova York e Paris, em 1983. A exposição, organizada pelo Museu do Prado, em Madri, mostra a evolução da obra do artista francês e sua relação com mestres como os espanhóis Velásquez e Goya. Pode ser vista até janeiro.

Antes assim

Contrariando os prognósticos sombrios, a 3ª Fiac de Paris foi um sucesso. De público, com 72 mil ingressos pagos, e de vendas, com um volume de negócios melhor que a encomenda. Foram vendidos, sobretudo, pinturas, desenhos e fotografias. Obras de Gerhard Richter e Jean-Michel Basquiat chegaram à cifra de US$ 1,1 milhão.

Cozinha como suporte

Duas obras inéditas criadas por Jorge Barrão, nos anos 80, têm despertado o interesse dos visitantes da exposição *Apropriações*, no MAC-Niterói. São pinturas a óleo: uma sobre geladeira e outra sobre máquina de lavar roupa.

Fotos de divulgação

O ARTISTA plástico Petrillo, 27 anos, em seu ateliê em Juiz de Fora (MG), de onde saíram as têmperas sobre lona que ele mostra no MNBA, até 9 de novembro. Acima, um dos trabalhos da série Op Erótica, de Ivan Serpa.

PERGUNTAS PARA LYGIA MARINA

Ex-professora de Português e Literatura e, desde 85, atuando na vida cultural carioca, Lygia Marina assume, esta semana, a vice-presidência da Casa França-Brasil. Junto com o atual presidente da instituição, embaixador Marcos Azambuja, ela planeja reanimar a fundação que já foi um marco no Rio de Janeiro.

A Casa França-Brasil já sediou mostras que atraíam multidões. Por que está parada?

A causa é a crise. Estamos com dificuldades para conseguir patrocínio, pois vivemos um momento de mudança no país. Mas estamos reabrindo com o Salão de Fotografia da Pirelli, vindo do Masp. Ele pode ser transformado em um evento anual como já é em São Paulo.

Quais são os seus planos para a revitalização da França-Brasil?

A idéia é tentar parcerias com o Estado de São Paulo, que tem mais recursos que o do Rio. Lá existem instituições culturais fantásticas como o Mube, a Pinacoteca e o Espaço da Faap. Através de parcerias, será possível trazer exposições com custos mais baixos. Além disso, já está em andamento a reabertura do bistrô, sob o comando da chef Flávia Quaresma, o que vai movimentar a Casa. Estamos, ainda, planejando uma exposição permanente sobre Grandjean de Montigny, autor do projeto da França-Brasil.

Qual seria a saída para a crise de patrocínios?

É uma questão complicada. Este foi um ano, particularmente, difícil. Com a mudança de governo, vários impasses se criaram. Os recursos como os da lei de incentivo fiscal foram interrompidos. Acho que, ano que vem, a situação estará estabilizada e vai melhorar.

PINCELADAS

***Termina, dia 30, a mostra do fotógrafo François Kollar, no Conjunto Cultural da Caixa.**

* Heli Freire expõe telas abstratas, na Casa de Cultura Laura Alvim, a partir de quarta-feira.

*** A Galeria Perereca, no Portal Casa Rosa, abriga uma coletiva de arte contemporânea, até novembro.**

*A Galeria do Ibeu inaugura mostra de pinturas recentes de Pingarilho, quarta-feira.

informedearte@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
O dia trará condições positivas para negócios com propriedades e os que tenham bom resultado financeiro. Senso político ampliado. No amor, você vai encontrar possibilidades atraentes.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Você é beneficiado por forte ampliação de seu racionalismo. Momento de vantagens com o trabalho em clima bem mais afável e receptivo. Excelente disposição no amor e na intimidade.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
Dia que mostra significação no trato com colegas e associados que vão se mostrar mais cooperativos. Deles você poderá receber apoio e conselhos que serão úteis. Afetividade destacada.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho
A semana começa com recomendação de prudência no trabalho e nos negócios próprios. Junto a muita compensação pessoal, há momento instável para o amor e a intimidade.

LEÃO
23 de julho a 22 de agosto
Este é momento que aponta vantagens e crescimento nas atividades de rotina. Acuidade no trabalho. Busque controlar manifestações de desconfiança em relação a outras pessoas.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
O quadro que domina seu dia facilita ações que se mostrem voltadas para o dia-a-dia, em regência que faz aflorar bons momentos em família em contraste com instabilidade no amor.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
Semana de início regular para os seus negócios e dinheiro, áreas que estarão dependendo bastante de seu estado de ânimo. Ao contrário, sua vida íntima tem quadro de harmonia.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
O dia indica melhora financeira e compensações por sua capacidade de se dar em favor de projetos pessoais. Afetividade muito destacada, o que lhe trará bom momento com o amor.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
Você tem excelente momento a compensá-lo por problemas e desgastes passados com vantagens financeiras e favorável aquisição de bens. Trato afável com os próximos e o amor.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro
A semana começa sob influências benéficas e mudanças em sua rotina de trabalho e nos negócios. A reconquista de espaços e sua ação diante dos outros, trarão alegria. No amor, emoções.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Hoje, com disposição para agir, terá equilíbrio em suas finanças e satisfação proporcionada por pessoa próxima em negócios e nos interesses pessoais. Início de boa fase no amor.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
Agora se destacam elementos que acentuam inteligência criadora e um quadro de lucros com finanças. Vantagem para levar avante seus planos, com forte realização em seus sentimentos.

www.maxklim.com

CRUZADAS

ROBERTO S. FERREIRA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	■									
2				■					■	
3				■						
4							■			
5						■				
6		■	■							
7								■	■	
8					■					
9				■						
10							■			
11		■					■			
12										■

HORIZONTAIS
1- Doce, gulodice;
2- Soror/o borrachudo, mosquito amazônico;
3- O bagre guri, peixe marinho/fases, estágios;
4- Jogo de carteado comum em cassinos/haste de madeira à qual se prendem as peças principais do arado;
5- Coisa, negócio (informal)/décimo segundo mês do calendário judaico;
6- Diz-se de peça que passou por processo de usinagem;
7- Aquela que discursa em público;
8- Máquina de puxar pesos que consiste num pau a prumo com um braço munido de roldana/corpo celeste;
9- Cidade paulista famosa por seu folclórico exagero/repetir, reiterar;
10- Astro como o Shoemaker-Levy 9, que se chocou com Júpiter em 1994/terreiro de candomblé;
11- Irmão de Jacó, filho de Isaque (Gênesis)/fluido sem volume definido;
12- Dialeto, modo de falar.

VERTICAIS
1- Situado perto dos trópicos, até 40° de latitude;
2- Malograr, frustrar/esfarrapado, esfrangalhado;
3- O ácido C5H4N4O3, presente na urina/qualquer sulfato duplo de um metal trivalente e de um metal alcalino ou de amônio;
4- Construção destinada a represar águas, para abastecimento e irrigação/a Escola Superior de Guerra;
5- Laborioso, produtivo/um banco privado brasileiro;
6- Marca ou cunho em moeda/aratanã ou uirataúá, nome de dois pássaros amazônicos;
7- O país mais poderoso da atualidade/fermento de vinho, em forma de pastilhas;
8- Antílope das savanas africanas/pressa, afã;
9- Consoante, conforme (latim)/ferir de leve, raspando ou arranhando;
10- Que assolam, que devastam.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS: 1.Macedônia, 2.ler/sumo, 3.uru/tascar, 4.friável/imo, 5.aduar/ável, 6.cifrado, 7.popular, 8.eneo/lobos, 9.dal/dezena, 10.ilusos/STF, 11.doei/tao, 12.atarraxar.
VERTICAIS: 1.lufa/pedida, 2.meridional, 3.aruau/peluda, 4.vácuo/sor, 5.estéril/doer, 6.dual/falésia, 7.OMS/arroz, 8.nociva/besta, 9.amedrontar, 10.arrolo/safo.

cruzadasjb@uol.com.br

LOGO

M. L. ASSIS BRASIL

Problema nº 559

A	R	E	D	I
T				
O				

Foram achadas 61 palavras, sendo 31 de 4 letras, 14 de 5 letras, 13 de 6 letras e 3 com todas as letras.

COMO PROCEDER
Formar palavras de 4 letras ou mais, usando somente as letras contidas no quadro acima e cada uma delas tantas vezes quantas aparecerem no mesmo. A palavra-chave conterá todas as letras. Não usar verbos, nomes próprios nem plurais.

SOLUÇÃO: adro, aire, arte, ator, atro, deão, dita, dito, dote, eira, eita, iate, iota, odre, raio, rato, reta, reto, rito, roda, rota, taro, tear, teia, teor, tira, tiro, toda, tora, tori, trio; adito, árido, atido, átrio, dieta, edito, erado, irado, rádio, reato, roída, tarde, tédio, trião; direta, direto, editor, eirado, etário, rateio, retado, retida, retido, tardio, teoria, tirado, traído; editora, retidão. ITERADO.

QUADRINHOS

OS MODERNOS — STEPHEN HERSH E NINA PALEY

ALINE — ADÃO ITURRUSGARAI

GARFIELD — JIM DAVIS

EU ESTOU AQUI VIDRADO EM VOCÊ

O QUE VOCÊ ACHA DISSO?

ACHO QUE É IMPOSSÍVEL ALGUÉM NÃO FICAR VIDRADO EM MIM!

O MAGO DE ID — PARKER E HART

Cruzada independente e radical

Líder do Public Enemy, Chuck D critica a submissão dos rappers às gravadoras e a banalização de suas músicas

João Bernardo Caldeira

Já houve um tempo, dos idos da década de 80 até meados de 90, em que o rap norte-americano era o campo por excelência da contestação e da denúncia. Chuck D, líder do grupo de rap mais contundente da história, o seminal Public Enemy, testemunhou os primeiros passos do gênero e também os novos ventos, que trouxeram o hedonismo, a sexualidade exacerbada e o niilismo para a temática de suas músicas.

Em 99 eles inovaram lançando um disco inédito pela internet

Para Chuck, a mudança se deveu à cooptação pelo *mainstream* fonográfico. Disposto a recuperar o sentimento *underground*, o Public Enemy lançou, em 1999, um disco de músicas inéditas pela internet, *There's a poison goin' on...*, prática que manteve no trabalho seguinte.

O feito, um soco no estômago do mercado fonográfico – que rendeu o banimento dos discos do grupo de várias lojas dos Estados Unidos –, é o tema de *Digitize or die* (*Digitalize ou morra*), documentário que será exibido no Cine Odeon como parte da Semana Hutús 2003, que reunirá, de 3 a 9 de novembro, atividades em torno da cena hip hop (mostra de filmes, apresentações, batalhas de MCs, debates, torneio de basquete e exposições) e premiará os melhores rappers brasileiros. No dia 1º, em sua segunda visita ao Brasil, o Public Enemy se apresenta no palco principal do Tim Festival, no Museu de Arte Moderna do Rio.

O PUBLIC ENEMY se apresenta no Tim Festival e tem trajetória exibida em documentário no Odeon como parte da Semana Hutús 2003

– No início, o rap era voltado para as pessoas, mas hoje as gravadoras controlam o mercado, e os rappers fazem tudo para serem ricos e famosos. Temas como sexo, drogas e dinheiro, que tinham algum sentido para a cultura hip hop, foram banalizados – diz Chuck D, em entrevista, por telefone.

Os rappers, para ele, são apenas peças de uma engrenagem:

– Quando o rap é feito para o povo, as companhias se desinteressam. Elas sempre vão achar alguém para fazer o que eles querem vender. Isso torna as coisas difíceis para os novos talentos, que são jovens e sofrem muitas pressão.

Na internet, Chuck montou uma espécie de império paralelo, com selo próprio e dois sites: o *www.publicenemy.com*, onde há letras, arquivos de música em mp3 e textos escritos regularmente por ele, e também o *www.rapstation.com*, que aglutina novos nomes da cena hip hop.

Por onde passa, Chuck D divulga seu *e-mail* – *mistachuck@rapstation.com* –, disposto a ganhar adeptos para sua cruzada. Há três anos, exaltou em um debate na TV a existência do Napster (programa que colocava arquivos de música na rede, posteriormente retirado do ar pela associação das gravadoras, e que volta a operar legalmente no dia 29). Do outro lado, estava o baterista do Metallica, Lars Ulrich, clamando pelo fim do *software*, uma atitude que arranhou a imagem dos metaleiros.

– Pela primeira vez na história, a tecnologia chegou às mãos do povo antes de chegar às companhias – disse à rede de TV CNN, como se pode ver em *Digitize or die*.

O roqueiro Lobão foi um dos que se entusiasmaram com a idéia de independência em relação às gravadoras:

– Quando saiu o CD do grupo na internet, em 1999, mandei um e-mail ao qual o Chuck respondeu prontamente, me sugerindo várias ações no mercado independente. Ele foi uma inspiração – diz Lobão, que hoje tem seu próprio selo.

A Semana Hutús 2003 terá várias atividades em torno da cena hip hop

O último trabalho do Public, *Revolverlution* – que traz uma versão ao vivo do maior sucesso do grupo, *Fight the power* (Combata o poder), presente no filme mais emblemático de Spike Lee, *Faça a coisa certa* –, destila veneno contra Bush e teve uma música banida da MTV norte-americana por ter sido considerada excessivamente politizada. Tanta movimentação não desanima Chuck D nem o faz pensar em aposentadoria, depois dos 16 anos de estrada do Public.

– Vamos fazer novos discos, claro, e penso que o futuro do Public será continuar a viajar pelo planeta e ser capaz de falar para as pessoas, apesar de não me considerar uma espécie de voz da nova geração, como dizem alguns. Sempre vai haver um novo poder que tentará tornar as pessoas submissas e que deve ser combatido.

Trilha de 'Kill Bill' brilha em rádio e discoteca

Rodrigo Fonseca

Desde o fenômeno *Pulp fiction* (1994), a indústria fonográfica aprendeu que todo filme de Quentin Tarantino rende um CD de sucesso, tanto de crítica quanto de vendas. Pois esse resultado começa a se repetir com *Kill Bill – Volume 1*, primeiro de dois longas-metragens combinando kung fu, comédia e drama existencial, recém-lançado no exterior, que marcam a volta do cineasta à ribalta após seis anos de sumiço. A trilha sonora da produção, que só estréia nos cinemas brasileiros em 30 de janeiro, já começa a arrancar elogios e cativar fãs.

Unindo na mesma bolacha melodias díspares como a força *black* de Isaac Hayes em *Run Fay run* e os sussurros da veterana atriz japonesa Meiko Kaji, na canção *The flower of carnage*, *Kill Bill – Volume 1* chegou há menos de um mês às lojas de CD da Europa e dos Estados Unidos, fiel à mesma fórmula de reunir canções e diálogos que marcou as trilhas dos outros filmes do cineasta. Não demorou a sumir das prateleiras, ainda que o número total de vendas até agora não tenha sido divulgado.

UMA Thurman estrela 'Kill Bill', cuja trilha sonora chega ao Brasil em 19 de novembro

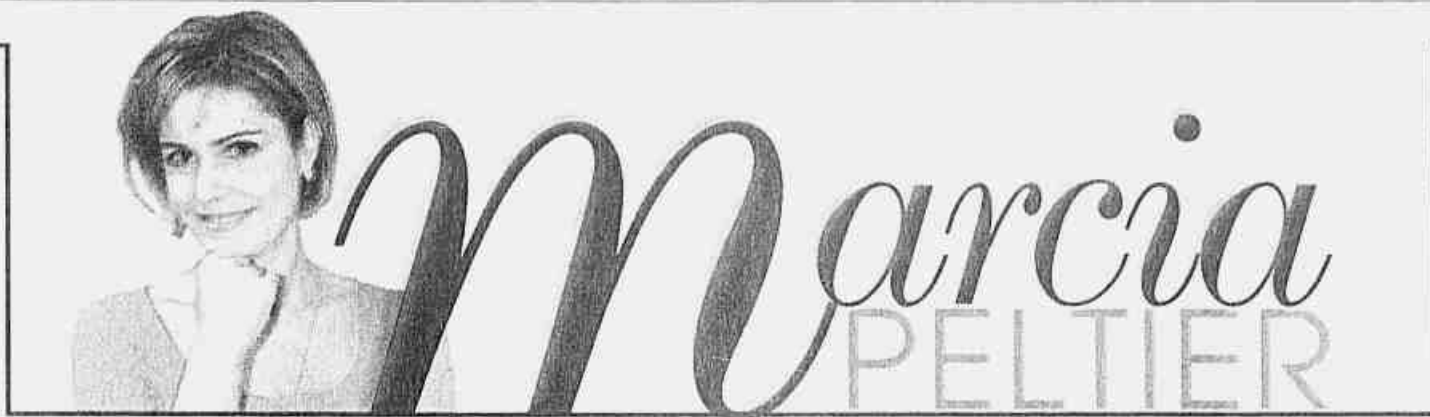
O disco já é o frisson da mídia especializada estrangeira, com resenhas entusiasmadas nas principais revistas de música internacionais. Fora o fato de ter motivado a volta do hit dos anos 70 *Don't let me be misunderstood*, do grupo Santa Esmeralda, para as paradas de sucessos das rádios e para as as pistas de dança dos EUA e do Velho Mundo.

Com previsão da gravadora WEA de chegar por aqui em 19 de novembro, antes da estréia do longa, o CD *Kill Bill – Volume 1* traz ainda em seu repertório outros dois candidatos à música-cult do ano. A primeira é *Green Hornet*, melodia tema do seriado *O besouro verde*.

A outra é *Bang Bang (My shot me down)*, cantado numa levada melancólica (estilo Maysa) por Nancy Sinatra, que sintetiza quase com perfeição a trama do filme. A história fala dos esforços da assassina The Bride (Uma Thurman), ferida mortalmente por seu empregador no dia de seu casamento, para vingar-se dele, fazendo picadinho de seu bando. Seus objetivos ficam claros para quem ouvir a faixa de diálogo *You're my wicked life*, na qual Uma esclarece as razões de sua guerra.

• *"O sábio sempre procura aprender. O ignorante sempre quer ensinar."*
Nina Yomerowska

• *"Mulher que tem ciúmes do passado não tem futuro".*
Marcelo Itagiba

Denis Rocco

Beleza a perigo

Uma decisão da cúpula do INSS pode levar à demissão mais de um 1,2 milhão de trabalhadores avulsos – a maioria, mulheres – que fazem a venda porta a porta de produtos de beleza. O instituto estuda equiparar esse exército de vendedores da Avon e da Natura, que não tem carteira assinada, aos demais trabalhadores regularizados. Com isso, o governo passaria a cobrar contribuição previdenciária.

Reação

Sexta-feira, diretores das duas empresas de produtos de beleza estiveram com o presidente do TST, ministro Francisco Fausto, e argumentaram que a regularização pode levar o setor à falência.

Jambeiro

A ministra Marina Silva vai plantar um pé de jambo na aléia preferida de Tom Jobim, no Jardim Botânico, quarta-feira. No dia em que será inaugurado, com pompa e circunstância, o Centro Cultural de Meio Ambiente Tom Jobim, uma criação de Lizst Vieira, presidente do Jardim Botânico.

Reencontro

O criador da lipoaspiração, o cirurgião Yves Gerard Illouz, virá ao Rio dia 14 de novembro. Atendendo a um convite do também cirurgião plástico Luiz Haroldo Pereira, que com o mestre francês realizou a primeira lipo no Brasil, Illouz manifestou um desejo: rever sua primeira paciente brasileira, a quem chama de "corajosa pioneira". Maria Edith Peçanha, que fez outras lipos depois desta, já está a postos.

Duas charmosas versões da morena e da loura cariocas: Patrícia Mayrink Veiga e Cláudia Marback

Ricardo Gama

Bebel Moraes toma conta de Sofia, que prestigiou o lançamento do site da mamãe, Adriana Mattar, do bufê Cooking

Bem acompanhada

Mart'nália botou o Olimpo pra sambar, sexta à noite, na gravação de seu CD/DVD e especial do *Multishow*, com muitos convidados dando canja no palco. Caetano, que gravou sua participação à tarde, cantou *Pelo meu samba*, que compôs especialmente para ela; Djavan dividiu com a cantora *Molambo* e *Celeuma*, samba novinho em folha; e o pai coruja, Martinho, foi de *Tudo menos amor* e *De amor e paz*.

O arquiteto Erick Figueira de Mello com Márcia Pinheiro, na exposição das Mesas de Natal, no Rio Othon

Na Terrinha

Com uma festa hi para 1.700 convidados, Roberto Medina apresentou, sexta-feira, em Lisboa, o *Rock in Rio*, que irá ao ar por lá em abril. Os recepcionistas da noite – moças e rapazes – foram vestidos com criações de Luís de Freitas, todas em tons *degradés* de azul e muito *pailleté*.

Biquíni energético

Fernanda Tavares trocou sua agenda internacional para embrenhar-se em Maués, no interior da Amazônia, terra do guaraná. Foram dois dias de trabalhos fotográficos entre plantações da fruta, praias de rio e mata nativa. A modelo morena é a musa do catálogo da Rosa Chá: Amir Slama inspirou-se no Guaraná Antarctica para criar uma moda-praia colorida e refrescante, em oito estampas diferentes. Fernanda estará de volta ao Brasil dia 4, para apresentar a coleção no Copacabana Palace, em festa para 500 convidados.

Sabedoria romana

"O orçamento nacional deve ser equilibrado. As dívidas públicas devem ser reduzidas, a arrogância das autoridades deve ser moderada e controlada. Os pagamentos a governos estrangeiros devem ser reduzidos, se a nação não quiser ir à falência. As pessoas devem novamente aprender a trabalhar em vez de viver por conta pública." Marcus Tulius Cícero, Roma, 55 AC.

Turquinho

Gilberto Salomão, um dos construtores pioneiros de Brasília, está radiante com a chegada do seu primeiro neto do sexo masculino. Para completar, o pimpolho, filho de Cláudia e Márcio Salomão, ganhou o nome de Gilberto Salomão Neto.

Insônia geral

O presidente do PPS, Roberto Freire, poderia ter pensado duas vezes antes de promover a reunião com o PSDB, dia 31, no Rio, sobre o futuro do socialismo. A aproximação com o principal partido de oposição petista conseguiu desagradar a quase todos os seus correligionários. Os dois senadores do PPS não foram consultados e, dos 21 deputados, apenas sete foram ouvidos. Freire também deixou sem dormir os mais de dez ocupantes de cargos no governo que lá estão por sua indicação.

Força no olhar

O *look* da cantora Maria Rita na temporada de shows no Canecão foi elaborado pela MAC. A maquiagem concentrou-se principalmente nos olhos, que ganharam sombra preta. Para criar um efeito iluminado, foi aplicado também um pigmento dourado-esverdeado, que Maria Rita adora. O produto, um pó brilhante, muda de cor conforme a incidência da luz no palco. O visual da cantora será o mesmo nos shows de Sampa.

Adriana Samuel é daquelas que não agüenta torcer pelo esporte brasileiro sentadinha

Fatia do bolo

O PP de Francisco Dornelles, cujos 49 deputados também integram a base do governo.

Nicolau Lunardelli e a estilista Anna Cândida Conceição vieram de Sampa para curtir um friozinho no Rio

Uma história pessoal

MEG RYAN

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

Na opinião da produtora Laurie Parker, ainda que com duas versões, o filme é uma obra pessoal de Jane Campion – a mesma diretora de *O piano*, longa de 1993 vencedor de três estatuetas do Oscar –, na qual ela não procurou satisfazer nenhuma platéia em especial.

– É uma história muito pessoal de Jane Campion. Eu a vejo como se fosse uma espécie de diário da diretora, abordando elementos como medo, poder, segurança e entrega numa relação íntima entre duas pessoas. Jane não sentiu necessidade de agradar a ninguém ao fazer este filme. Ela nunca deixa de dizer o que pensa. E essa é uma qualidade muito inspiradora – ressaltou a produtora.

Em carne viva conta a história da professora nova-iorquina Frannie Avery (Meg Ryan), que conhece o detetive Malloy (Mark Ruffalo) enquanto ele investiga uma série de assassinatos ocorridos no bairro onde ela mora. A relação do casal se torna mais intensa quando Frannie começa a desconfiar que o assassino possa ser o seu próprio companheiro que tenta desvendar os crimes.

A idéia de transportar para o cinema o best-seller da escritora Susana Moore partiu de Nicole Kidman. Realizando sua primeira empreitada como produtora, a atriz também estava escalada para protagonizar o *thriller*, mas desistiu do projeto alegando querer dedicar mais tempo aos dois filhos. O começo das filmagens aconteceu na época em que Nicole se separava do ator Tom Cruise.

Papel seria de Nicole Kidman, que preferiu ficar só como produtora

Apesar de não encabeçar o elenco de *Em carne viva*, Nicole manteve seu vínculo como produtora executiva.

Depois de conversar com mais de uma dezena de atrizes, Jane Campion optou por fazer o convite a Meg Ryan.

Ao ser perguntada se ela se achava tão sexy como a sua personagem Frannie Avery, Meg recorreu à modéstia.

– Acho que não. Mas, honestamente, admito que me sinto muito confortável com meu corpo – disse a atriz, que apresentou pela primeira vez para o público o seu novo filme no recente Festival de Cinema de Toronto, e também chamou a atenção da imprensa na ocasião por causa do botox que acabara de colocar nos lábios.

Divulgação

MEG RYAN: 'Chegamos a negociar as partes do meu corpo que seriam mostradas'

Herbert batiza tipo deficiente

A Turma da Mônica vai ganhar três novos integrantes: duas crianças deficientes e uma que dá bons exemplos aos amigos. Paralaminha será um garoto paraplégico. O nome foi dado por Herbert Vianna, vocalista do Paralamas do Sucesso, que, desde um acidente com um ultraleve em 2001, depende de cadeira de rodas.

– Quero mostrar que é possível passar mensagens criativas, bem-humoradas, através da convivência saudável entre as crianças, sem preconceitos ou qualquer tipo de exclusão – afirma o autor, o desenhista Maurício de Sousa.

Outro que aparecerá em breve na HQ é Marcelinho, descrito pelo desenhista como chatinho. A exemplo da Mônica, Marcelinho é inspirado em um filho de Maurício. O menino tem 5 anos e sempre dá bronca no pai quando ele deixa a torneira aberta para escovar os dentes, por exemplo. Também está em fase de esboço o desenho de uma menina cega, ainda sem nome. (Ag. Folha)

'Celebridade' é líder entre novelas

Celebridade marcou 47,5 pontos de média de audiência nos quatro primeiros dias de exibição. É o índice mais alto entre as cinco últimas novelas do mesmo horário da TV Globo. *Mulheres Apaixonadas* marcou 44 pontos em igual período, *O Clone* (2001), 43, e *Terra Nostra* (1999), 46. Já *Esperança* (2002), o maior fracasso de audiência dos últimos anos, mal chegou à casa dos 40 pontos. O autor de *Celebridade*, Gilberto Braga, acha que os pontos altos de *Celebridade* até agora foram humor e drama, mas admite que o público pode ter outra opinião:

– Sei lá, atirei para tudo que foi lado. (Ag. Folha)

Armando Araújo

A elegância de Cookie Richers, Paulo Roberto Barragat e Maria Cora Bório

olha esperançoso para janeiro de 2004, quando deverá sair a reforma ministerial. O líder do partido, Pedro Henry, já está negociando um ministério.

Delírio

Apesar de todos os desmentidos do próprio, corre na praça que Ricardo Amaral será o novo secretário de Turismo. Amaral, no entanto, jura de pés juntos que tudo não passa de delírio de alguns.

De época

Será inspirado em personagens da política brasileira da primeira metade do século 20 o terceiro livro de contos do senador Saturnino Braga. O lançamento, pela Record, está previsto para janeiro de 2004.

Grana curta

O comandante da Marinha, almirante Roberto de Guimarães Carvalho, diz ser dramática a falta de verbas para sua pasta. Lembra que, para 2003, foram solicitados R$ 2,5 bilhões e o valor aprovado ficou em R$ 1,16 bilhão. No entanto, com o contingenciamento aplicado a toda a área federal, o gasto foi novamente reduzido para R$ 740 milhões. E até a liberação efetiva desse valor tem demorado. Quanto ao orçamento de sua pasta para 2004, o almirante vai insistir no patamar dos R$ 2,5 bi. A luta continua.

Carlos Sadicoff

Sydney Pereira e Mírtia Gallotti conferem *upgrade* aos eventos sociais do Rio

Prestígio

O livro do acadêmico Marcos Vilaça em parceria com Roberto Cavalcanti de Albuquerque, *Coronel, Coronéis*, será publicado em alemão, depois de já contar com várias edições no Brasil e versões em espanhol, inglês, francês e italiano. Apesar do lançamento ser para só daqui a um ano, a tradutora está escolhida: é Maria do Carmo Wallins, professora da UFRJ. Marcos e Maria do Carmo, aliás, estão na Europa em programação cultural alentada, que inclui a posse dele na Academia Internacional, em Lisboa.

Livre Acesso

* *Os arquitetos Alexandre Lobo e Fábio Cardoso, responsáveis pelo banheiro masculino no Casa Cor 2003, estão enviando um rolo de papel higiênico como convite.*

* *É tanta gente querendo participar que o jantar de lançamento da candidatura de Octavio Gomes à reeleição para a presidência da OAB-RJ teve de ser levado para o Scala, no Leblon, com capacidade para 2 mil pessoas. O jantar de adesão acontece esta quarta.*

* *Um almoço com desfile da Via Flores e de jóias de Cláudia Leroy, dia 3, no Copa, terá a renda em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto.*

* *O Costa Lins participa da mesa-redonda O octogenário cardiopata, um dos destaques do 6º Congresso Amil de Medicina, sexta-feira, no Inter-Continental.*

* *Os Doutores da Alegria, a ONG que prescreve diversão como remédio para crianças internadas, se associou à Fiszpan. Vinte por cento da renda obtida com a venda das nécessaires com o logotipo dos Doutores é revertido para a instituição, que chegou ao Brasil em 1991.*

* *Este ano, Julinha Serrado é quem assinará o deque na praia onde acontecerão os bochinchos da Ilha de Caras.*

* *Ricardo Bazileu, coordenador de Publicidade e Propaganda da Embratel, é o convidado do Programa Marketeria, que acontece hoje, às 21h, na Rádio Paradiso.*

Marcia Peltier

Este bracinho todo ornamentado de turquesas é da lindinha Andréia Vieira de Mello. A bolsinha-show é da grife de Laura Lima

mpeltier@jb.com.br

Com Anna Ramalho e Marcia Bahia

Língua Viva

Deonísio da Silva

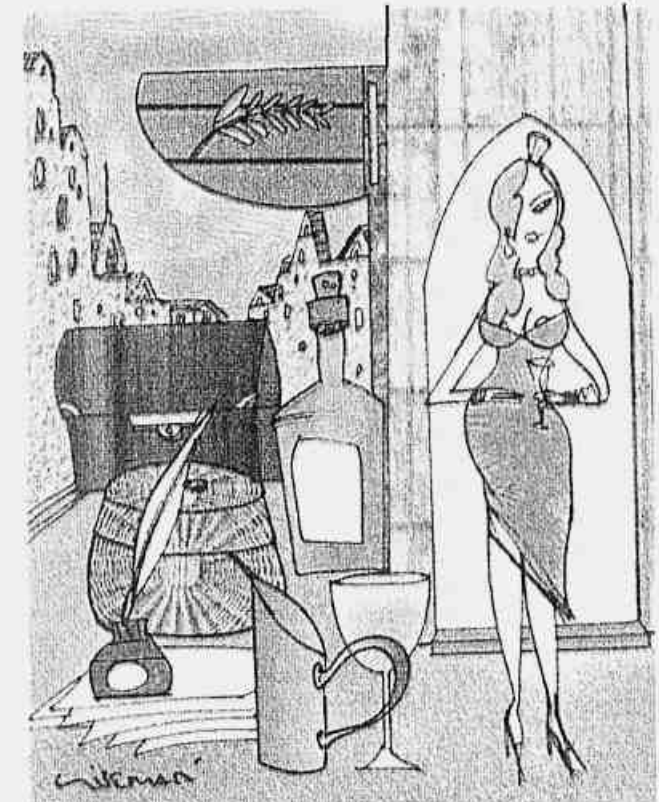
O armazém, a baiúca e a rameira

É comum que nos atochem alguma coisa ou que nossa mesa de trabalho esteja atulhada ou entulhada de papéis. Mas quando tudo começou?

Os cristãos que viviam em terras da Península Ibérica ocupadas pelos árabes criaram a palavra atochar, que teve uma formação curiosa. É verbo que veio da mistura do árabe *aut-taucha* com o pré-romano *tautia*. Nas duas línguas, estas palavras designavam o esparto, planta medicinal cujas folhas eram utilizadas no fabrico de cestas, cordas e esteira.

Atochar chegou ao espanhol e ao português ainda no século 16, com o significado de entrar com esforço, empurrar. Em nossa língua, passou a designar ação de forçar para que o recipiente venha a receber mais do que deve ou pode. Assim, você pode atochar de roupas a mala. "O grande número de passageiros atochava o trem", explica o dicionário *Houaiss* para que melhor entendamos o significado de atochar.

Primitivamente, porém, significava encher de esparto alguma coisa, apertando. O atochador era apenas aquele que levava o esparto, conhecido também por atocha, a seus pontos de consumo. Mas, às vezes, o recipiente era uma pessoa, indefesa diante de algum chato. Foi criado, então, o verbo atochar para designar o que ele fazia. E atochador para diferenciá-lo de quem conversava sem o propósito de empurrar nada aos ouvintes.

Mas e a mesa atulhada, como parece? Parece uma tulha, palavra de origem obscura. Designava a arca onde eram guardados os cereais. Várias fazendas brasileiras preservaram suas tulhas. Entretanto, o lugar onde os árabes, que ficaram por longos séculos em terras de Portugal e de Espanha, armazenavam os cereais, era a *matmura*, um porão utilizado como silo. Em nossa língua, masmorra sempre designou outro depósito: o de prisioneiros, um lugar escuro, lúgubre e sinistro. Para guardar mantimentos preferimos a tulha e nela não colocamos nenhum prisioneiro.

Do árabe veio também armazém, pronunciado originalmente *almazém*, pela formação *al-mahazén*, lugar destinado a guardar armas, alimentos, cereais. Utilizado inicialmente apenas para depósito, podemos imaginar o que houve para que o armazém viesse a designar o estabelecimento comercial tão conhecido. Provavelmente, os encarregados de proteger as cargas ali alocadas foram obrigados a vender parte das mercadorias. O armazém era um grande edifício, sem repartição nenhuma. Com as novas funções, foi dividido e dele nasceram a bodega, a taberna e a baiúca. Na baiúca são vendidas comidas e bebidas vulgares. Também os freqüentadores procuram adequar-se à vulgaridade do recinto, seja nos pedidos que fazem, seja no comportamento. Em Portugal, baiúca é estaminé, tendo provindo do francês *estaminet*, onde designa o café em que se pode fumar, mas não se aplica somente a bares e armazéns, estendendo-se também a escritórios e consultórios.

Criados os novos estabelecimentos, surgem as palavras para designá-los. E seus freqüentadores também recebem novas denominações. Assim, as tabernas freqüentadas também por prostitutas traziam na porta um ramo verde, sinal de advertência. E surgiu a palavra rameira. As rameiras eram as principais responsáveis por ramos mais crescidinhos, também chamados galhos, com os quais ornavam as cabeças de outras belas senhoras, rainhas e princesas do lar, cujos tálamos desejavam. Excluídas dos lares decentes, praticavam o comércio carnal, vendendo a maridos, noivos e namorados das outras o prazer.

Vendida e comprada, no varejo e no atacado, um dia a carne envelhece e morre. No armazém do mundo, a carne é sempre despachada, mais cedo ou mais tarde. Mas antes, como toda mercadoria, cumpre seu destino de circular, às vezes ao redor de mesas atulhadas, sem tempo de ir à baiúca.

deonisio@terra.com.br

Divulgação/Raquel Venâncio

LUCIANA Borghi, Roberto Alvim e Ângela Lopes: coordenadores

Teatro une Brasil e Europa no Rio

O teatro contemporâneo mobiliza brasileiros e europeus no Rio esta semana. Onze profissionais das artes cênicas européias desembarcam na cidade para participar da Mostra Brasil Europa de Dramaturgia Contemporânea, que começa hoje e promove até sexta-feira, na Sala Paraíso, no Teatro da Aliança Francesa e no Teatro da Maison de France, a troca de experiências dos visitantes com autores, diretores e tradutores brasileiros. Além de encontros e leituras dramatizadas abertas ao público, estão programados lançamentos de um livro e uma revista.

– É o maior encontro dedicado à dramaturgia contemporânea já realizado no Brasil. O convidado italiano, por exemplo, Spiro Scimone, é o nome mais representativo da dramaturgia contemporânea italiana atualmente – ressalta a tradutora Ângela Leite Lopes, coordenadora do evento ao lado de Roberto Alvim e Luciana Borghi.

Ângela lembra que o encontro – iniciativa do Atelier Européen de la Traduction e da L'Acte e do projeto Nova Dramaturgia Brasileira – vai render resultados bastante concretos para os brasileiros.

– Os convidados vão escolher peças de autores contemporâneos cariocas e paulistas para serem traduzidas, editadas e montadas na Europa.

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTREIA

A NOITE AMERICANA –La Nuit américaine – De François Truffaut. Com Jacqueline Bisset e Valentina Cortese.
Drama. Clássico do diretor François Truffaut que aborda o cinema e a mística por trás das câmeras. Duração: 1h55. França/Itália/1973. Censura: 12 anos.

AOS TREZE –Thirteen – De Catherine Hardwicke. Com Evan Rachel Wood, Holly Hunter e Nikki Reed.
Drama. Tracy é uma adolescente inteligente e uma aluna brilhante. Um dia, ela se torna amiga de Evie, a garota mais popular da escola. Esta a apresenta ao submundo do sexo, das drogas e da mutilação. Duração: 1h40. EUA/Reino Unido/2003. Censura: 16 anos.

BICICLETAS DE PEQUIM – Shiqi sui de dan che – De Wang Xiaoshuai. Com Lin Cui, Bin Li e Xun Zhou.
Drama. Na China, a bicicleta representa mais que um meio de locomoção. Virou um símbolo de status social e objeto de trabalho. Aos 16 anos, Guei muda-se do interior da China para Pequim em busca de uma vida melhor. Trabalha como entregador e espera juntar dinheiro para poder comprar a mountain bike que usa para fazer as entregas. Mas a bicicleta é roubada, e com ela vão seu sonho e emprego. Duração: 1h53. China/França/2000. Censura: livre. ★★★

LÁGRIMAS DO SOL –Tears of the sun – De Antoine Fuqua. Com Bruce Willis, Monica Bellucci e Cole Hauser.
Aventura. O tenente da marinha A. K. Waters e seu esquadrão de elite de operações táticas são forçados a escolher entre o dever e a benevolência. Duração: 2h EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★

O ALEIJADINHO – De Geraldo dos Santos Pereira. Com Maurício Gonçalves, Ruth de Souza e Carlos Vereza.
Drama. Historiador procura pela nora viva de Aleijadinho. Duração: 1h40. Brasil/2000. Censura: 12 anos.

O AMOR CUSTA CARO –Intolerable Cruelty – De Joel Coen e Ethan Coen. Com George Clooney e Catherine Zeta-Jones.
Comédia romântica. Miles Massey é um advogado especializado em divórcios. Sem muitos casos desafiadores, Massey fica especialmente interessado quando se depara com a separação entre Rex Rexroth, um milionário do ramo imobiliário, e a devastadora Marylin Rexroth. Duração: 1h39. EUA/2003. Censura: 12 anos. ★★

SEJA O QUE DEUS QUISER – De Murilo Salles. Com Marília Pera, Rocco Pitanga e Ludmila Rosa.
Drama. Cacá, VJ da MTV de São Paulo, vai ao Rio fazer reportagem sobre uma nova banda formada por moradores do Morro do Alemão. Durante a gravação ela conhece PQD, um dos músicos, e acaba tendo um caso com ele. No dia seguinte, dois pivetes invadem sua casa e sequestram Cacá. Duração: 1h30. Censura: 14 anos. ★

VIDA E OBRA DE RAMIRO MIGUEZ – De Alvarina Souza. Com Tuca Andrada e Guilherme Karam.
Drama. O filme conta a história de um pintor que é encontrado morto com uma arma na mão, no seu modesto ateliê, no bairro da Lapa. Duração: 1h20. Brasil/2000. Censura: 12 anos.

EM CARTAZ

ABAIXO O AMOR –Down with Love – De Peyton Reed. Com Renee Zellweger e Ewan McGregor.
Comédia romântica. Barbara Novak vira a escritora mais badalada de Nova York, nos anos 60 com um livro que é uma ode ao feminismo. Ela atrai também a atenção do sedutor jornalista Catcher 'Catch' Block, que decide conquistá-la e depois humilhá-la. Duração: 1h41. EUA/2003. Censura: 12 anos.

ACONTECE NAS MELHORES FAMÍLIAS – It runs in the family – De Fred Schepisi. Com Michael Douglas, Kirk Douglas e Rory Culkin.
Drama/Comédia. A família Gromberg atravessa um período difícil e resolve se unir para tentar superar os problemas atuais e as desavenças do passado. Duração: 1h50. Censura: 14 anos. EUA/2003.

A FILHA DO CHEFE –My boss's daughter – De David Zucker. Com Ashton Kutcher, Tara Reid, Molly Shannon e Terence Stamp.
Comédia. O jovem executivo Tom Stansfield tem dois objetivos muito complicados: ganhar uma promoção do seu terrível chefe e, pior ainda, conquistar a filha dele. Duração: 1h30. EUA/2003. Censura: 12 anos. ★★

A LIGA EXTRAORDINÁRIA – The league of extraordinary gentlemen – De Stephen Norrington. Com Sean Connery, Stuart Townsend e Peta Wilson.
Aventura. Durante uma Era Vitoriana alternativa, um grupo de famosos personagens da ficção literária como Dorian Gray, Tom Sawyer, Capitão Nemo e Allan Quartermain é convocado pelo governo inglês para uma missão secreta. Duração: 1h50. EUA/2003. Censura: 12 anos. ★★★

AMARELO MANGA – De Cláudio Assis. Com Matheus Nachtergaele e Jonas Bloch.
Drama. O filme gira em torno dos moradores de uma pensão. Duração: 1h40. Brasil/2002. Censura: 18 anos. ★★★

A VIAGEM DE CHIHIRO – Sen to Chihiro no kamikakushi – De Hayao Miyazaki.
Animação. Chihiro tem 10 anos de idade e está de mudança. Perdidos no caminho da nova casa, a menina e seus pais atravessam um túnel que se abre para um estranho universo, povoado por espíritos e causadores de delírios. Duração: 2h05. Japão/2001. Censura: livre. ★★★

BAD BOYS 2 – Bad boys 2 – De Michael Bay. Com Will Smith, Martin Lawrence e Gabrielle Union.
Aventura. Os detetives de narcóticos Mike Lowrey e Marcus Burnett são convocados para mais uma tarefa: desvendar e prender um grupo de traficantes de ecstasy em Miami. Duração: 2h27. EUA/2003. Censura: 16 anos.

BEM ME QUER, MAL ME QUER – A la folie pas de tout! – De Laetitia Colombani. Com Audrey Tautou e Samuel Le Bihan.
Romance. Angélique é uma jovem desajeitada que divide seu tempo entre o curso de belas artes e o trabalho como atendente num bar. Um dia, ela conhece Loïc, e por ele se apaixona. Duração: 1h40. França/2001. Censura: 14 anos. ★★★★

CONTO DE VERÃO –Conte d'été – De Eric Rohmer. Com Melvil Poupaud, Amanda Langlet e Gwenaëlle Simon.
Drama. Gaspard viaja até o balneário de Dinard, na Bretanha, para encontrar Lena, a garota por quem está apaixonado. Duração: 1h53. França/1996. Censura: 12 anos. ★★★

DICIONÁRIO DE CAMA –The sleeping dictionary – De Guy Jenkin. Com Jessica Alba, Brenda Blethyn e Hugh Dancy.
Romance. Oficial inglês é enviado para a Malásia para participar da colonização de uma cidade onde vive uma tribo de costumes exóticos. Lá, conhece uma jovem nativa que se oferece para viver com ele e ensinar a língua de seu povo. Os dois vivem uma paixão proibida. Duração: 1h49. EUA/2003. Censura: 12 anos. ★

DIDI: O CUPIDO TRAPALHÃO – De Paulo Aragão e Alexandre Boury. Com Renato Aragão, Daniel e Jacqueline Petkovic.
Infantil. Um anjo muito desajeitado é expulso do céu. Ele só será aceito de volta se conseguir virar um autêntico cupido e promover namoros. Duração: 1h15. Brasil/2003. Censura: livre.

DOLLS –Dolls – De Takeshi Kitano. Com Miho Kanno e Hidetoshi Nishijima.
Drama/Romance. O longa junta três histórias de amores eternos inspiradas nas emoções expressas pelo Bunkaru, tradicional teatro de bonecos japonês. Duração: 1h57. Japão/2002. Censura: 12 anos. ★★★

DOM – De Moacyr Góes. Com Marcos Palmeira, Maria Fernanda Cândido, Bruno Garcia e Thiago Farias.
Drama. O filme conta a história de Bento, um menino cujos pais, apreciadores de Machado, resolveram batizá-lo assim em homenagem ao personagem do livro *Dom Casmurro*. Duração: 1h31. Brasil/2003. Censura: 14 anos. ★

IDENTIDADE – Identity – De James Mangold. Com John Cusack, Ray Liotta e Amanda Peet.
Suspense. Dez estranhos acabam reunidos num hotel de beira de estrada devido a uma tempestade violenta. O alívio por terem encontrado um abrigo logo é substituído pelo medo, quando os dez viajantes começam a morrer, um após outro. Duração: 1h30. EUA/2003. Censura: 16 anos. ★★

ILHA RÁ-TIM-BUM: O MARTELO DE VULCANO – De Eliana Fonseca. Com Graziella Moretto e Ernani Moraes.
Infantil. Cinco jovens sobrevivem a um naufrágio e são levados a uma ilha perdida, local cheio de mistérios e criaturas um tanto esquisitas. Duração: 1h25. Brasil/2003. Censura: livre.

KEDMA –Kedma – De Amos Gitai. Com Yaël Abecassis, Andrei Kashkar e Menachem Lang.
Drama. Alguns dias antes da criação do Estado de Israel, em maio de 1948, sobreviventes dos campos de concentração viajam de navio para chegar à Palestina, onde são recebidos a bala por soldados ingleses. Cansados e famintos, eles tentam, de todas as formas, chegar até um kibutz onde vivem os judeus, mas no caminho eles encontram uma força militar árabe. Explode um conflito violento e trágico. Duração: 1h40. França/Israel/Itália/2002. Censura: 12 anos. ★

KIRIKU E A FEITICEIRA –Kirikou et la sorcière – De Michel Ocelot.
Animação. O jovem Kiriku ajuda a população da sua aldeia a se libertar da feiticeira Karaba. Produzido ao longo de cinco anos por Michel Ocelot, um africano que passou a infância na Guinéa. Duração: 1h11. França/Bélgica/Luxemburgo/1998. Censura: livre.

LISBELA E O PRISIONEIRO – De Guel Arraes. Com Selton Mello, Débora Falabella e Virgínia Cavendish.
Comédia. Lisbela é uma jovem sonhadora, que adora ir ao cinema, assistir a filmes americanos e sonhar com seus heróis. Leléu é um trambiqueiro que vive de cidade em cidade aplicando golpes diferentes. Ele acaba se envolvendo com Inaura, a mulher de Frederico Evandro, um matador profissional. Enquanto foge do matador, ele conhece a Lisbela, por quem se apaixona perdidamente. Porém, a moça está comprometida com Douglas, um nordestino de sotaque carioca. Agora, os dois terão de superar a pressão da família dela, além de tentarem enganar o matador que está procurando Leléu. O roteiro é baseado na peça homônima de Osman Lins. Duração: 1h46. Brasil/2003. Censura: livre. ★★★

MAMÃE, VIREI UM PEIXE! –Help I'm a Fish – De Stefan Fjeldmark e Michael Hegner.
Infantil. Três crianças saem para pescar, mas termina descobrindo o laboratório de um cientista maluco. Curiosas, o trio acaba bebendo uma fórmula que o transforma em um peixe, uma estrela-do-mar e uma água-viva. Duração: 1h20. Alemanha/Dinamarca/Irlanda/2000. Censura: livre.

MARIA: MÃE DO FILHO DE DEUS – De Moacyr Góes. Com Padre Marcelo Rossi, Giovanna Antonelli e Luigi Barricelli.
Drama. Padre Marcelo Rossi narra a história de Maria, a virgem que concebeu Jesus, o filho de Deus. O conto é adaptado para os dias de hoje, num povoado pobre do interior do Brasil, através das lembranças da menina Joana que relaciona as dificuldades enfrentadas pela sua mãe, Maria Auxiliadora, com a história da mãe de Deus. Duração: 1h47. Brasil/2003. Censura: livre.

O CAMINHO DAS NUVENS – De Vicente Amorim. Com Wagner Moura e Cláudia Abreu.
Drama. Baseado em fatos reais, o filme conta a história de um casal e seus cinco filhos que percorrem, de bicicleta, 3.200 km em busca de um sonho. Romão, um caminhoneiro desempregado, e sua mulher Rose deixam a Paraíba, e ao longo de seis meses atravessam cinco estados até o Rio, em busca de um salário de mil reais. Duração: 1h27. Brasil/2003. Censura: 14 anos. ★★

PAULINE NA PRAIA –Pauline à la plage – De Eric Rohmer. Com Amanda Langlet, Arielle Dombasle e Pascal Greggory.
Comédia. Pauline tem 15 anos. Ela parte com sua prima mais velha, Marion, para a costa francesa do Atlântico, onde vão passar as férias de outono. Lá, Marion encontra um velho amigo, Pierre, que se sente muito atraído por ela. Mas Marion prefere ficar com o aventureiro Henri, apesar de saber que a relação não terá futuro. Enquanto isso, Pauline mantém um romance com o adolescente Sylvian. Quando Henri usa Sylvian para se livrar de uma encrenca que arrumou com Marion, acaba estragando o namoro de Pauline. Duração: 1h34. França/1982. Censura: 14 anos. ★★

PIRATAS DO CARIBE - A MALDIÇÃO DO PÉROLA NEGRA –The pirates of the Caribbean: curse of the black pearl – De Gore Verbinski. Com Johnny Depp, Geoffrey Rush e Orlando Bloom.
Aventura. Caribe, século 17. Elizabeth Swann, filha do governador, é sequestrada pelo maléfico Capitão Barbossa. Para resgatá-la, seu amigo de infância Will Turner se junta ao estranho pirata Jack Sparrow. Mas eles não sabem que o Capitão Barbossa sofre de uma maldição, que o transforma em esqueletos sob a luz lunar. A solução para a maldição pode estar num colar de Elizabeth. Duração: 2h23. EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★

PROCURANDO NEMO –Finding Nemo – De Andrew Stanton.
Animação. Depois que um predador ataca sua família, um peixe fica viúvo e passa a dedicar sua vida ao único filhote que restou, a quem batiza de Nemo. Um dia, o peixinho Nemo é capturado por um mergulhador e o pai decide ir atrás dele, desafiando seu trauma para encarar o mar aberto e enfrentar as mais perigosas criaturas e situações em sua viagem à Austrália, onde seu filho está sendo mantido em um aquário. Duração: 1h41. EUA/2003. Censura: livre. ★★★

SALOMÉ –Salomé – De Carlos Saura. Com Aída Gomez, Pere Arquillué e Paco Mora.
Drama. Companhia de dança ensaia um espetáculo basado na tragédia de Salomé, passada na Galiléia. Apaixonada por João Batista, ela é repelida por ele. Para vingar seu orgulho ferido, ela pede ao padrasto a cabeça do amado como vingança. Duração: 1h26. Espanha/2002. Censura: 14 anos. ★★★

TIROS EM COLUMBINE –Bowling for Columbine – De Michael Moore.
Documentário. O diretor Michael Moore investiga a fascinação dos americanos pelas armas de fogo. Em viagens por cidades interioranas dos Estados Unidos, ele questiona a origem dessa cultura bélica e mostra que boa parte das casas possui, pelo menos, uma arma. Duração: 1h33. EUA/2002. Censura: 18 anos. ★★★

TUDO QUE UMA GAROTA QUER –What a girl wants – De Dennie Gordon. Com Amanda Bynes, Colin Firth e Kelly Preston.
Romance. Daphne é uma menina de 17 anos, criada com liberdade e poucos amigos pela mãe Libby, um ex-hippie. Daphne conhece o pai apenas através de fotos e reportagens que assiste: Henry Dashwood virou um lorde inglês e concorre ao cargo de primeiro-ministro do país. Ela decide então conhecê-lo e viaja até Londres. Lá, vê que Henry vive num mundo de sobriedade e é bem diferente da mãe. Num país que não é o seu, Daphne terá que conquistar o amor de seu pai, a amizade da meia-irmã, além de ter de se adaptar aos estranhos costumes britânicos. Duração: 1h40. EUA/2003. Censura: livre. ★

UMA SAÍDA DE MESTRE –The Italian Job – De F. Gary Gray. Com Mark Wahlberg, Char-

PERTO DE VOCÊ

ZONA SUL

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899, São Conrado · 3221·9222).
Sala 1 (164 l.): **Lágrimas do sol**: 16h20, 18h40, 21h. *Sala 2* (356 l.): **Violação de conduta**: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Sala 3* (325 l.): **Aos treze**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 4* (192 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h20. **Bem me quer, mal me quer**: 17h20, 19h20, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (CINEMARK) – (Praia de Botafogo, 400, Botafogo · 2237·9484).
Sala 1 (139 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h, 16h10. **Maria, mãe do filho de Deus**: 18h20, 21h. *Sala 2* (137 l.): **Abaixo o amor**: 13h50, 19h10. **Lisbela e o prisioneiro**: 16h20, 21h50. *Sala 3* (254 l.): **Uma saída de mestre**: 13h, 15h40, 18h30, 21h10. *Sala 4* (204 l.): **Mamãe virei um peixe**: 13h10, 15h10, 17h10 (dub.). **Identidade**: 19h20, 21h45. *Sala 5* (289 l.): **O amor custa caro**: 12h25, 14h50, 17h20, 20h, 22h30. *Sala 6* (289 l.): **Violação de conduta**: 13h40, 16h, 18h35, 21h30. R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 14 (6ª a dom., sessões após 17h).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema · 2267·1647).
Sala 1 (72 l.): **Bem me quer, mal me quer**: 17h, 19h, 21h. *Sala 2* (42 l.): **A vida e obra de Ramiro Miguez**: 16h20, 17h50, 19h20. **Tiros em Columbine**: 21h. *Sala 3* (52 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 17h, 19h, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ESPAÇO LEBLON DE CINEMA – (Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 101, Leblon · 2511·8857 · 185 l.):
Bicicletas de Pequim: 15h, 17h10, 19h20. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153, Catete · 3826·7984 · 75 l.):
Acontece nas melhores famílias: 14h, 16h, 18h, 20h. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.).

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo · 3221·9221).
Sala 1 (267 l.): **Seja o que Deus quiser**: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Sala 2* (228 l.): **O amor custa caro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 3* (104 l.): **Kedma**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo · 3221·9221).
Sala 1 (280 l.): **Aos treze**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 2* (41 l.): **Pauline na praia**: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Sala 3* (66 l.): **Salomé**: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema · 3221·9221).
Sala 1 (141 l.): **Seja o que Deus quiser**: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Sala 2* (163 l.): **Aos treze**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 11 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo · 3221·9221 · 450 l.):
Bem me quer, mal me quer: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon · 3221·9292).
Sala 1 (714 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 2* (300 l.): **Uma saída de mestre**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

NOVO JOIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana · 3221·9221 · 95 l.):
Abaixo o amor: 13h30, 17h40. **Lisbela e o prisioneiro**: 15h30, 19h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Loja 401, Botafogo · 3221·9292).
Sala 1 (160 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h50. **Violação de conduta**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (209 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 3* (151 l.): **Mamãe virei um peixe**: 15h40, 2ª, a partir de 13h50 (dub.). **Uma saída de mestre**: 17h30, 19h40, 21h50. *Sala 4* (156 l.): **Lágrimas do sol**: 18h45, 21h15. **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h10, 16h30. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2 a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307, Largo do Machado · 3221·9292).
Sala 1 (140 l.): **Violação de conduta**: 14h40, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (258 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 3* (267 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h, 16h20, 18h40. **Uma saída de mestre**: 21h15. *Sala 4* (149 l.): **Aos treze**: 17h30, 19h40, 21h45. **Ilha Rá-Tim-bum**: 15h30, 2ª, a partir de 13h30. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, após 17h) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

BARRA DA TIJUCA

DOWNTOWN (CINEMARK) – (Av. das Américas, 500/2º andar · 2494·5004).
Sala 1 (143 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 15h10, 18h10, 20h50. *Sala 2* (131 l.): **Seja o que Deus quiser**: 17h40, 20h, 22h30. **Ilha Rá-Tim-Bum**: 13h15, 15h20. *Sala 3* (237 l.): **Uma saída de mestre**: 14h40, 17h05, 19h40, 22h10. *Sala 4* (286 l.): **Lágrimas do sol**: 13h, 15h50, 18h30, 21h10. *Sala 5* (307 l.): **Aos treze**: 13h50, 16h20, 19h10, 21h50. *Sala 6* (172 l.): **A filha do chefe**: 14h50, 17h10, 19h20, 21h40. *Sala 7* (156 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h30, 17h20, 19h50. **Bad boys 2**: 22h20. *Sala 8* (287 l.): **O amor custa caro**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 9* (156 l.): **Procurando Nemo**: 13h10, 15h40 (dub.). **Uma saída de mestre**: 18h, 20h30. *Sala 10* (172 l.): **Mamãe virei um peixe**: 13h40, 15h30, 17h30, 19h30. **A liga extraordinária**: 21h30. *Sala 11* (145 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 13h20. **Identidade**: 16h10, 18h35, 21h. *Sala 12* (267 l.): **Violação de conduta**: 14h35, 17h15, 19h35, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª, sessões de 10h às 17h e 4ª o dia todo). R$ 11 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h), R$ 11 (6ª a dom. e feriados: sessões até 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados, sessões após 17h).

ESPAÇO RIO DESIGN – (Av. das Américas, 7.777, 3º piso · 2438·7590).
Sala 1 (149 l.): **O amor custa caro**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 2* (88 l.): **Dicionário de cama**: 15h, 19h. **Acontece nas melhores famílias**: 17h, 21h. *Sala 3* (116 l.): **Bem me quer, mal me quer**: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados).

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 · 3221·9221).
Sala 1 (150 l.): **Dolls**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Sala 2* (150 l.): **Pauline na praia**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER – (Av. das Américas, 5.000 · 2432·4840).
Sala 1 (168 l.): **Procurando Nemo**: 17h (dub.). **Aos treze**: 14h50, 19h15, 21h25. *Sala 2* (238 l.): **A viagem de Chihiro**: 14h30 (dub.). **Maria, mãe do filho de Deus**: 17h, 19h20, 21h40. *Sala 3* (383 l.): **O amor custa caro**: 16h20, 18h30, 20h40. *Sala 4* (383 l.): **Violação de conduta**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 5* (299 l.): **Mamãe virei um peixe**: 15h20, 17h10 (dub.). **Uma saída de mestre**: 19h, 21h20. *Sala 6* (173 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 15h50, 18h10, 20h30. *Sala 7* (158 l.): **O aleijadinho**: 15h50, 18h, 20h10, 22h20. *Sala 8* (297 l.): **Violação de conduta**: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Sala 9* (159 l.): **A liga extraordinária**: 15h55, 18h15, 20h35. *Sala 10* (166 l.): **Piratas do Caribe**: 16h30, 19h25, 22h20. **Didi - o cupido trapalhão**: 14h40. *Sala 11* (215 l.): **Uma saída de mestre**: 16h05, 18h25, 21h. *Sala 12* (252 l.): **Identidade**: 15h35, 17h35, 19h35, 21h35. *Sala 13* (383 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 14* (252 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 15h20, 17h40, 20h, 22h20. *Sala 15* (215 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h35, 16h45, 18h55, 21h05. *Sala 16* (166 l.): **Seja o que Deus quiser**: 18h, 20h, 22h. **Mamãe virei um peixe**: 14h10, 16h (dub.). *Sala 17* (297 l.): **Lágrimas do sol**: 14h45, 17h15, 19h45, 22h15. *Sala 18* (277 l.): **A filha do chefe**: 16h15, 18h15, 20h15, 22h20. R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 16h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 16h), R$ 12 (sáb., dom. e feriados, sessões até 14h) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados, sessões após 14h).

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 · 3221·9292).
Sala 1 (242 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h30, 18h50, 21h10, 2ª, a partir de 14h10. *Sala 2* (311 l.): **Lágrimas do sol**: 16h, 18h30, 21h, 2ª, a partir de 13h30. *Sala 3* (308 l.): **Mamãe virei peixe**: 15h, 2ª às 15h, 16h50 (dub.). **Lisbela e o prisioneiro**: 16h50, 19h10, 21h30, 2ª, às 19h10, 21h30, 5ª, às 16h50, 19h10. *Sala 4* (311 l.): **Violação de conduta**: 16h40, 18h50, 21h, 2ª, a partir de 14h30. *Sala 5* (313 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 6* (242 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h10, 2ª, às 15h10, 17h. **Uma saída de mestre**: 17h, 19h10, 21h20, 2ª, a partir de 19h10. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 · 3221·9221 · 64 l.):
O caminho das nuvens: 14h45. **Lisbela e o prisioneiro**: 16h20. **Amarelo manga**: 18h30. R$ 7.

ODEON BR – (Praça Mahatma Gandhi, 2 · 3221·9221 · 714 l.):
Seja o que Deus quiser: 14h, 16h, 18h, 20h, 2ª, não haverá a sessão das 20h. R$ 6.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 · 3221·9292).
Sala 1 (660 l.): **Lágrimas do sol**: 13h10, 15h40, 18h10, 20h40. *Sala 2* (304 l.): **Violação de conduta**: 13h50, 16h, 18h20, 20h30. R$ 6 (4ª) e R$ 8. *2º preço promocional: R$ 3*

ZONA NORTE

ART NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho · 3221·9222).
Sala 1 (240 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (240 l.): **Lágrimas do sol**: 15h40, 18h, 20h20. R$ 4 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados).

CARIOCA SHOPPING (CINEMARK) – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho · 3688·2340).
Sala 1 (282 l.): **Violação de conduta**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h35. *Sala 2* (188 l.): **Mamãe virei um peixe**: 12h, 14h, 16h. **Identidade**: 18h, 20h15, 2h30. *Sala 3* (228 l.): **Lágrimas do sol**: 12h40, 15h25, 18h30, 21h40. *Sala 4* (312 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Sala 5* (312 l.): **O amor custa caro**: 12h50, 15h10, 17h40, 20h, 22h20. *Sala 6* (228 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 12h30, 14h40, 16h50. **Bad boys 2**: 19h, 22h10. *Sala 7* (188 l.): **Procurando Nemo**: 12h20. **A filha do chefe**: 14h50, 17h15, 19h30, 21h50. *Sala 8* (282 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 13h35, 16h10, 18h40, 21h10. R$ 6 (2ª, 3ª, e 5ª, até 17h, e 4ª o dia inteiro); R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, após 17h e 6ª a dom. e feriados até 17h) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados, após 17h).

CINE TEATRO DINA SFAT – (Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade · 2592·5121):
Lisbela e o prisioneiro 2ª, às 15h, 3ª, às 12h, 15h, 18h, 4ª, às 12h, e 5ª, às 18h R$ 6

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº, Ilha · 3393·3211 · Drive-in):
Dom: 18h30, 20h, 21h30, 23h. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha · 3221·9292).
Sala 1 (255 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Sala 2* (255 l.): **O amor custa caro**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h10. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/L) 301, Madureira · 3221·9292).
Sala 1 (159 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h20, 18h30, 20h50, 2ª, a partir de 18h30. **Mamãe virei um peixe**: 14h40, 2ª, às 14h40, 16h20 (dub.). *Sala 2* (161 l.): **Identidade**: 17h10, 19h10, 21h10. **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h20, 2ª, a partir de 13h30. *Sala 3* (191 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 15h50, 18h10, 2ª, a partir de 13h40. **Bad boys 2**: 20h30. *Sala 4* (191 l.): **Lágrimas do sol**: 15h30, 18h, 20h40. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 10 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho · 3221·9292)
Sala 1 (240 l.): **O amor custa caro**: 16h40, 18h50, 21h, 2ª, a partir de 14h30. *Sala 2* (240 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 19h, 21h20. **Mamãe virei um peixe**: 15h20, 17h10, 2ª, a partir de 13h30 (dub.). R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados). R$ 11 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho · 3221·9292).
Sala 1 (261 l.): **Identidade**: 17h20, 19h20, 21h20, 2ª, a partir de 19h20. **Mamãe virei um peixe**: 15h30, 2ª, às 13h40, 15h30, 17h20 (dub.). *Sala 2* (240 l.): **Violação de conduta**: 16h40, 18h50, 21h, 2ª, a partir de 14h30. *Sala 3* (260 l.): **Lágrimas do sol**: 15h50, 18h20, 20h50. *Sala 4* (185 l.): **A filha do chefe**: 17h30, 19h30, 21h30. **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h30, 2ª, a partir de 13h30. *Sala 5* (261 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h20, 18h40, 21h, 2ª, a partir de 14h. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí · 3221·9292).
Sala 1 (240 l.): **O amor custa caro**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 2* (156 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h30, 18h50, 21h10, 2ª, a partir de 14h10. *Sala 3* (156 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h40, 19h, 21h20. *Sala 4* (188 l.): **Lágrimas do sol**: 16h, 18h30, 21h. *Sala 5* (155 l.): **Violação de conduta**: 16h40, 18h50, 21h, 2ª, a partir de 14h30. *Sala 6* (152 l.): **Identidade**: 17h30, 19h30, 21h30, 2ª, a partir de 19h30. **Mamãe virei um peixe**: 15h30, 2ª, às 13h30, 15h30, 17h30 (dub.). *Sala 7* (146 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h, 2ª, às 15h, 17h. **Uma saída de mestre**: 17h, 19h10, 21h20, 2ª, a partir de 19h10, 5ª, às 17h, 19h10. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca · 3221·9292).
Sala 1 (192 l.): **O amor custa caro**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Sala 2* (130 l.): **Mamãe virei um peixe**: 14h50, 2ª, às 13h10, 14h50, 16h50 (dub.). **Uma saída de mestre**: 16h40, 19h, 21h10, 2ª, a partir de 19h. *Sala 3* (195 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h20. **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 (4ª), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

STAR CARREFOUR GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe · 3221·9229).
Sala 1 (154 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (154 l.): **A filha do chefe**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. R$ 2,50 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

STAR LEOPOLDINA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 148, Penha · 3887·0014).
Sala 1 (182 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (182 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h30, 17h10. **Uma saída de mestre**: 18h40, 21h. R$ 2,50 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

STAR PENHA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha · 3221·9229).
Sala 1 (152 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (99 l.): **A filha do chefe**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Sala 3* (120 l.): **Lágrimas do sol**: 16h15, 18h35, 20h55. R$ 2,50 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

ZONA OESTE

ART QUALITY – (Av. Geremário Dantas, 1.400, Jacarepaguá · 3221·9222).
Sala 1 (168 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h, 18h10, 20h20. *Sala 2* (154 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h40. **Lágrimas do sol**: 16h20, 18h40, 21h. R$ 3 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande · 3221·9222).
Sala 1 (210 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Sala 2* (182 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Sala 3* (228 l.): **Violação de conduta**: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Sala 4* (216 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h50. **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 5* (252 l.): **Art West Shopping 5**: 16h, 18h20, 20h40. *Sala 6* (224 l.): **O amor custa caro**: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. R$ 5 (4ª), R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019, Recreio · 3221·9292).
Sala 1 (247 l.): **A filha do chefe**: 19h20, 21h20. **Ilha Rá-Tim-Bum**: 17h20, 2ª, a partir de 15h20. *Sala 2* (330 l.): **O amor custa caro**: 16h50, 19h, 21h10. *Sala 3* (330 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h, 18h20, 20h40. *Sala 4* (247 l.): **Mamãe virei um peixe**: 17h10, 2ª, a partir de 15h30 (dub.). **Uma saída de mestre**: 18h50, 21h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

STAR CENTER SHOPPING RIO – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá · 3221·9229).
Sala 1 (208 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (184 l.): **O amor custa caro**: 16h40, 18h40, 20h40. *Sala 3* (148 l.): **Uma saída de mestre**: 16h30, 18h45, 21h. *Sala 4* (148 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h25, 17h05. **Lisbela e o prisioneiro**: 18h45, 20h55. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá · 3221·9229).
Sala 1 (208 l.): **Lágrimas do sol**: 16h15, 18h35, 20h55. *Sala 2* (130 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 3* (100 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h30, 18h40, 20h50. R$ 2,50 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

BAIXADA

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Caxias · 3221·9222).
Sala 1 (195 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 15h40, 17h50, 20h. *Sala 2* (120 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h20. **Lágrimas do sol**: 16h, 18h20, 20h40. R$ 3 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti · 3221·9292).
Sala 1 (240 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h10, 18h20, 20h40, 2ª, a partir de 14h. *Sala 2* (179 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 3* (164 l.): **Lágrimas do sol**: 15h30, 18h, 20h30. *Sala 4* (170 l.): **Bad boys 2**: 17h30, 20h20, 2ª, às 20h20. **Mamãe virei um peixe**: 15h40, 2ª, às 13h50, 15h40, 17h40 (dub.). *Sala 5* (170 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h40. **Violação de conduta**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 6* (230 l.): **O amor custa caro**: 14h20, 16h30, 18h50, 21h. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo · 3221·9229).
Sala 1 (102 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 2* (88 l.): **A filha do chefe**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. R$ 2,50 (4ª), R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu · 3221·9292).
Sala 1 (222 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h20. **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h10, 18h20, 20h40. *Sala 2* (234 l.): **O amor custa caro**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 3* (200 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h20, 18h30, 20h50, 2ª, a partir de 18h30. **Mamãe virei um peixe**: 14h40, 2ª, às 14h40, 16h20 (dub.). R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis · 2792·0824):
Sala 1 (172 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. *Sala 2* (102 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h30, 16h30. **A filha do chefe**: 18h50, 20h50. *Sala 3* (150 l.): **Lágrimas do sol**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

NITERÓI/S. GONÇALO

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói · 2719·7449 · 528 lugares.):
Ver Mostra. R$ 2 (2ª), R$ 6 (3ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.). *Mostra: R$ 3.*

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo · 2701·4226 · 180 l):
Bad boys 2: 19h30. R$ 10.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói · 3221·9221 · 171 l.):
Conto de verão: 14h40, 19h. **Abaixo o amor**: 17h, 21h20. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161, Niterói · 3221·9292 · 852 l.):
O amor custa caro: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói · 3221·9292).
Sala 1 (221 l.): **Identidade**: 21h30. **Maria, mãe do filho de Deus**: 14h30, 16h50, 19h10. *Sala 2* (221 l.): **Lisbela e o prisioneiro**: 16h40, 19h, 21h20, 2ª, a partir de 19h. **Mamãe virei um peixe**: 14h50, 2ª, às 13h10, 14h50, 16h40 (dub.). *Sala 3* (207 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 14h20, 16h20. **Uma saída de mestre**: 18h20, 20h50. *Sala 4* (207 l.): **Lágrimas do sol**: 16h, 18h30, 21h, 2ª, a partir de 13h30. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h). R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 4*

STAR ITAIPU MULTICENTER – (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói · 3221·9229).
Sala 1 (115 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 15h20, 17h. **Violação de conduta**: 18h40, 20h50. *Sala 2* (193 l.): **Lágrimas do sol**: 16h15, 18h35, 20h55. *Sala 3* (227 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 4* (150 l.): **O amor custa caro**: 16h40, 18h40, 20h40. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

FRIBURGO

FRIBURGO – (Praça Getúlio Vargas, 139, 3º piso · (22) 3221·9292)
Sala 1 (188 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 16h20, 2ª, a partir de 14h20. **Uma saída de mestre**: 18h20, 20h40. *Sala 2* (198 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 16h20, 18h40, 2ª, a partir de 14h. **Identidade**: 21h. *Sala 3* (190 l.): **Lágrimas do sol**: 15h30, 18h, 20h30. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª, após 17h) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados). *2º preço promocional: R$ 3*

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS – (Rua Doutor Nelson de Sá Earp, 88 · 2246·0408):
Sala 1 (164 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 15h40, 17h50, 20h. *Sala 2* (130 l.): **Uma saída de mestre**: 16h, 18h10, 20h20, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

TOP CINE HIPERSHOPPING ABC – (Rua Teresa, 1.515/2º piso · 3221·9211).
Sala 1 (210 l.): **Tudo que uma garota quer**: 16h50, 18h50, 20h50, 4ª, às 16h30, 18h50, 20h50. *Sala 2* (208 l.): **Ilha Rá-Tim-Bum**: 16h30. **Abaixo o amor**: 18h40, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

TERESÓPOLIS

TOP CINE TERESÓPOLIS – (Rua Edmundo Bittencourt, 101, 2º piso, Teresópolis Shopping Center · 3221·9211).
Sala 1 (64 l.): **Identidade**: 16h30, 18h40, 20h50, 5ª, às 16h10, 18h40, 20h50. *Sala 2* (74 l.): **Uma saída de mestre**: 16h20, 18h30, 20h40. *Sala 3* (127 l.): **Maria, mãe do filho de Deus**: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom. e feriados).

TELEVISÃO

HOJE NA TV

REDE BRASIL (CANAL 2)
07:00 - Globo ciência
07:30 - Telecurso 2000 / 2º grau - Física
07:45 - Telecurso 2000 / Deficiente auditivo - Português
07:55 - Diário das reformas
08:00 - NBR manhã. Noticiário
09:00 - Salto para o futuro
10:00 - O gato Zap. Infantil
10:30 - Teletubbies. Infantil
11:00 - 1, 2, 3 e já: Caillou e animações. Infantil
11:30 - Rá-Tim-Bum. Infantil
12:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bottino
12:25 - Jornal visual. Para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Pensando em você
13:30 - Notícias de Brasília
14:00 - Ilha Rá-Tim-Bum. Infantil
14:30 - A turma do Pererê. Infantil
15:00 - Castelo Rá-Tim-Bum. Infantil
15:30 - O pequeno urso. Infantil
16:00 - Sem censura. Entrevistas com Leda Nagle
18:00 - Pensando em você. Debates com José C. Cataldi
19:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bottino
19:30 - Brasil.com
20:00 - National Geographic. Hoje: Arafuse: Urso polar
21:00 - Expedições. Com Paula Saldanha. Hoje: Santa Catarina
21:30 - Revista do cinema brasileiro. Com Júlia Lemmertz
22:00 - Edição nacional. Jornalístico
22:30 - Roda viva
00:00 - Olhar 2003. Debates com Lúcia Leme

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000 - Curso profissionalizante
05:45 - Telecurso 2000 - 2º grau
06:00 - Telecurso 2000 - 1º grau
06:15 - Globo rural
06:30 - Bom dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:05 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:25 - Xuxa no mundo da imaginação. Infantil
10:10 - Sítio do Picapau Amarelo
10:40 - TV globinho. Infantil
12:00 - RJ TV - 1ª Edição
12:45 - Globo esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:35 - Agora sim. Novela
15:40 - **Filme: Um conto quase de fadas**
17:35 - Malhação
18:05 - Chocolate com pimenta. Novela
18:55 - RJ TV - 2ª edição
19:15 - Kubanacan. Novela
20:15 - Jornal Nacional
21:15 - Celebridade. Novela
22:20 - **Filme: Limite vertical**
00:45 - Jornal da Globo
01:15 - Programa do Jô
02:45 - Intercine: **Clonagem**. De Douglas Barr. Drama / **Doce vampira**. De Daniel Taplitz. Comédia

REDE TV! (CANAL 6)
06:00 - TV polimport. Televendas
07:00 - Notícias do Brasil
07:40 - Bom dia mulher. Com Ney Gonçalves Dias
11:45 - TV esporte e notícias
12:40 - A casa é sua. Com Leonor Corrêa
16:15 - Repórter cidadão. Com Marcelo Rezende
17:45 - Canal aberto. Com João Kleber
19:25 - TV Fama. Com Nelson Rubens
20:25 - Pedro, o escamoso. Novela
21:20 - Jornal da TV. Com Augusto Xavier
22:10 - Super pop. Com Luciana Gimenez
23:40 - Leitura dinâmica. Jornalístico
00:00 - Eu vi na TV com João Kleber
01:30 - Sexo hoje
02:00 - Televendas

BAND (CANAL 7)
05:00 - Igreja da graça. Religioso
07:00 - MultiRio
08:00 - Dia dia. Com Olga Bongiovanni
11:45 - Receita minuto. Com Daniel Bork
11:55 - Esporte total. 1ª edição
12:30 - Rio Sport. Tarde mix
12:50 - Clip
13:30 - Band shopping Rio
14:00 - Cidade e educação. MultiRio
15:00 - Melhor da tarde. Com Astrid Fontenelle e Leão Lobo
16:00 - Hora da verdade
17:45 - Brasil urgente. Com José Luiz Datena
19:20 - Jornal do Rio
19:35 - Jornal da Band
20:15 - Esporte total. Com Jorge Kajuru
20:50 - Show da fé. Religioso
21:50 - Batalha dos planetas. Série
22:15 - Boa noite Brasil. Com Gilberto Barros
00:15 - Jornal da noite. Com Roberto Cabrini
00:45 - A noite é uma criança. Com Otávio Mesquita
01:45 - Programa VIP. Com Edilásio Barra
02:00 - Programa LBV. Religioso

CNT (CANAL 9)
06:00 - Polimport. Televendas
07:00 - Encontro com a vida
08:00 - Televendas
10:00 - Posso crer no amanhã. Religioso
10:30 - Cidade realidade
11:00 - Uol
11:30 - Sky. Televendas
12:00 - Jornal do meio dia
12:30 - Momento do sport
13:00 - Mundo real
13:10 - Bem forte
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Verônica Costa e você
14:00 - De bate-papo
14:15 - Aliança com Deus
14:30 - Cogumelo do sol. Televendas
14:45 - Entrevista
15:15 - TV fantasia
15:30 - Televendas
16:30 - Eu sou o senhor que te sara
17:00 - Tarde mix
17:30 - Cristo, o vencedor
18:00 - Isto é TV
18:30 - Igreja Universal
20:50 - Jogo do poder. Entrevistas
21:45 - CNT Jornal
22:15 - Mil e uma noites. Televendas
03:30 - Magnavita
03:45 - Televendas

SBT (CANAL 11)
06:00 - Jornal do SBT
06:30 - SBT rural
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:30 - Jornal SBT Rio
13:00 - Festolândia
13:45 - Scooby Doo. Desenho
14:15 - Família Dinossauros. Desenho
14:45 - Um maluco no pedaço. Série
15:15 - Chaves. Série
15:45 - Falando francamente. Com Sônia Abrão
17:40 - Canavial de anjo. Novela
18:10 - No limite da paixão. Novela
19:10 - Roda a roda
19:40 - Jornal do SBT - 1ª edição
20:10 - Pícaras, pícaras pulgas. Novela
20:50 - Canavial de paixões. Novela
21:30 - Programa do Ratinho
22:15 - Hebe. Variedades com Hebe Camargo
00:00 - Jornal do SBT
00:30 - Plantão médico. Série
01:00 - Jornal do SBT / madrugada

RECORD (CANAL 13)
06:00 - Programa religioso
07:45 - Fala Brasil. Noticiário
09:00 - Note e anote. Com Claudete Troiano
12:00 - Cidadania urgente. Jornalístico
12:35 - Rio sport. Esportivo
13:00 - Ponto de luz. Religioso
14:00 - Eliana na fábrica maluca
16:00 - Verdade do povo. Com Wagner Montes
17:40 - Cidade alerta. Com Oscar Roberto Godoy
19:05 - Informe Rio
19:35 - Jornal da Record. Com Boris Casoy
20:00 - O mundo perdido. Série
21:15 - **Filme: Guerreiros das sombras 2**
22:30 - A turma do gueto. Série com Netinho de Paula
00:00 - Edição de notícias. Com Paulo Henrique Amorim
00:30 - Programa religioso
02:30 - O gordo e o magro. Série
03:00 - Programa religioso

Obs.: Horário político obrigatório em todas as emissoras das 20h30 às 20h50: PL

DESTAQUE

No dia 20 de outubro, há 13 anos, entrava no ar a MTV Brasil, com uma linguagem jovem e inovadora. Para comemorar a data, a emissora musical lança hoje, às 23h30, o *Família MTV*, atração similar a *The Osbournes*, também exibido no canal. A diferença é que haverá um rodízio entre os artistas cuja intimidade será exposta para o público. A primeira vítima será João Gordo (*foto*), VJ da casa e vocalista da banda punk Ratos de Porão. Serão quatro episódios, que vão ao ar até quinta. Na semana que vem, o programa dá uma pausa, voltando em novembro com artistas como Wanessa Camargo e Marcelo D2.

Divulgação

Veja também

- A entrevistada de hoje no *Roda viva* é a escritora feminista Rosiska Darcy de Oliveira, que está lançando o livro *Reegenharia do tempo*, pela editora Rocco. O programa produzido pela Cultura será exibido ao vivo a partir das 22h30 na emissora paulista, disponível no Rio através da Net, e na TVE.
- O *Sem censura* de hoje, exibido às 16h, na TVE, terá uma edição especial. O programa, apresentado por Leda Nagle, será transmitido direto do Solar do Unhão, em Salvador, na Bahia. Entre os entrevistados estão as cantoras Ivete Sangalo e Margareth Menezes e a mãe Carmem, filha caçula da célebre mãe Menininha.
- O tema do *Na hora do intervalo* de hoje, às 21h15, no Multishow (Net), é o futebol na propaganda. Os comerciais que usam o esporte favorito do brasileiro são comentados por Cláudio Carillo, da Carillo Pastore Euro/RSCG, que já criou campanhas para três Copas do Mundo.

NOVELAS

CHOCOLATE COM PIMENTA
18h - GLOBO
Danilo acusa Ana Francisca de ser uma golpista, deixando Timóteo furioso. Olga manda Peixoto seguir Danilo. Vivaldo marca um encontro com Márcia. Graça sugere que Reginaldo peça outra chance a Jezebel. Sebastian decide conquistar Ana Francisca e Klaus adora a idéia. Ana Francisca conhece Ismênia e Romão, para quem pretende vender a fábrica. Margot diz que a única solução é Guilherme fugir com Celina para evitar que ela se case com Klaus. Danilo pensa em um jeito de se livrar do casamento com Olga.

NO LIMITE DA PAIXÃO
18h45 - SBT
Madalena fica indignada quando Rebeca confessa que é a mãe de Gabriel. Caetana continua ameaçando Lucília. Paulo afirma a Ana Cristina que Otávio continua apaixonado por ela, apesar de estar decidido a se casar com Frida. Frida garante a Maciel que tem um plano infalível para convencer Otávio de que ele é o pai do filho que ela espera. Ana Cristina, sozinha na cabana, começa a sentir as primeiras contrações.

KUBANACAN
19h10 - GLOBO
Todos se preparam para a passagem do zepelin. Marisol flagra Rodrigo no hotel com Maria e desiste de viajar com ele, apesar de ele insistir que precisa estar casado para receber uma herança. Esteban dá um soco em Rodrigo e diz que Gabriel não sai mais de sua casa. Alejandro critica Rodrigo por não ter feito o serviço direito. Rubi se declara a Enrico.

CANAVIAL DE PAIXÕES
20h30 - SBT
Raquel arruma as malas e Débora fica triste com a partida da irmã. Zé Manuel se declara a Raquel, mas ela confessa estar apaixonada por outro homem. Na despedida, Raquel beija Fausto. Clara os vê. Amador comunica a Agenor que Miguel ficará responsável pela usina durante sua ausência. Teresa encontra as notas fiscais das passagens aéreas de Amador e Raquel. Raquel tenta seduzir Fausto.

CELEBRIDADE
20h55 - GLOBO
Ana Paula descobre que a casa é um orfanato financiado por Maria Clara. Renato se interessa quando Lineu comunica que vai colocar um vice-presidente jovem. Ivan não consegue fazer as fotos de Maria Clara no orfanato, para irritação de Ana Paula. Maria Clara viaja com Otávio. Em Angra, um menino cai do barco e Fábio o salva. Laura copia a declaração de renda de Maria Clara e descobre que o noivo dela foi assassinado durante a festa de casamento. Darlene convence Vladimir a posar para um revista gay. Renato procura Lineu para conversar sobre Maria Clara.

FILMES/TV ABERTA

UM CONTO QUASE DE FADAS
15h40, Globo.
The beautician and the beast. De Ken Kwapis. Com Fran Drescher, Timothy Dalton e Ian McNeice.
Comédia. Um engano faz com que cabeleireira nova-iorquina se empregue como governanta dos filhos do ditador de um pequeno país do leste europeu. EUA, 1997. Duração: 1h58.

GUERREIROS DAS SOMBRAS 2
21h15, Record.
Shadow warriors 2 – Hunt for the death merchant. De John Cassar. Com Terry Hulk Hogan, Shannon Tweed e Carl Weathers.
Ação. Equipe especial tenta impedir que terrorista lance um ataque químico sobre a cidade de Seattle. Mas o vilão envenena o líder do grupo, que tem apenas 72 horas para descobrir o antídoto e impedir os planos do malvado. EUA, 1998. Duração: 1h34.

LIMITE VERTICAL
22h20, Globo.
Vertical limit. De Martin Campbell. Com Chris O'donnell, Bill Paxton e Robin Tunney.
Ação. Inédito. Equipe de esquiadores tenta escalar o cume do K2, a segunda maior montanha do mundo, mas são pegos pelo mau tempo. EUA / Alemanha, 2000. Duração: 2h04.

FILMES/TV PAGA

BLACK AND WHITE
21h, HBO (TVA).
Black and white. De Craig Lahiff. Com Robert Carlyle, Charles Dance e Kerry Fox.
Drama. Inédito. Jovem aborígene é condenado à morte na forca no sul da Austrália, por ter sido considerado culpado da morte de uma menina de 9 anos. Mas o tribunal foi muito obscuro, com provas duvidosas. Um advogado luta para provar que o coitado foi o bode expiatório de um jogo de interesses políticos. Austrália / Inglaterra, 2002. Duração: 1h41.

CIDADÃO DO MUNDO
21h30, Telecine Premium (Net).
World traveler. De Bart Freundlich. Com Julianne Moore, Billy Crudup e Cleavant Derricks.
Drama. Inédito. Vivendo uma forte crise de meia idade, arquiteto nova-iorquino abandona a mulher e o filho sem aviso e sai de carro numa viagem sem objetivo aparente cortando os Estados Unidos. No caminho, cruza com personagens interessantes e busca maior contato consigo mesmo. EUA / Canadá, 2001. Duração: 1h44.

O TROCO
21h, Warner (TVA / Net).
Payback. De Brian Hegeland. Com Mel Gibson, Deborah Unger e Gregg Henry.
Ação. Mel Gibson tenta fugir do tradicional papel de herói galante e veste a pele de um bandido traído pelo parceiro e pela própria esposa após um golpe. Ele sobrevive e volta para se vingar dos dois. EUA, 1999. Duração: 1h42.

lize Theron e Edward Norton.
Suspense. Uma gangue formada por sete ladrões sofisticados realiza um assalto milionário em Veneza. Um deles, porém, se rebela e decide dar um golpe nos seus comparsas, fugindo com todo o dinheiro. Ele é localizado apenas um ano depois, em Los Angeles. O resto do grupo decide se reunir e armar um plano para se vingar do traidor. Duração: 1h51. EUA / 2003. Censura: 12 anos. ★★★

VIOLAÇÃO DE CONDUTA - **Basic** - De John McTiernan. Com John Travolta, Connie Nielsen e Samuel L. Jackson.
Drama. Durante um exercício de treinamento no Panamá, o temido sargento Nathan West, das Forças Especiais, desaparece com seus homens, deixando apenas dois sobreviventes. Encarregada da investigação, a tenente Julia Osborne não consegue avançar no caso. A segunda opção é Tim Dayle, um ex-soldado que integra um destacamento da Divisão Antidrogas do governo. Osborne não gosta de Dayle, que é suspeito de corrupção. E a relação dos dois fica ainda mais difícil quando ela descobre que havia um ódio profundo entre Dayle e o sargento desaparecido, que havia sido seu treinador e comandante. Duração: 1h38. Canadá/Estados Unidos/Alemanha/2003. Censura: 14 anos.

MOSTRA

CINE ARTE UFF - 2ª a 4ª, *Tiros em Columbine*: 17h. *Paulinho da Viola*: 19h20. *Longe do paraíso*: 21h.
Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói.

TEATRO

EM CARTAZ

A MULHER SEM PECADO - De Nelson Rodrigues. Direção de Marcelo de Barros. Com a Cia. de Teatro Arte Dramática. Funcionário público está confinado em uma cadeira de rodas e passa o dia atormentando a mulher.
Espaço Cultural Cedim, Rua Camerino, 51. Centro (2299-2017). Cap.: 120 pessoas. 2ª, às 19h30. Grátis. *Distribuição de senhas no local*. Até 27 de outubro.

EXTRA

10º FESTIVAL DE TEATRO DO RIO - Nesta segunda, apresentação de *As criadas*, da Cia Sos de Teatro Investigativo (RJ).
Teatro Glauclo Gill, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 200 pessoas. 2ª e 3ª, às 20h. Grátis.

17ª EDIÇÃO DO CICLO DE LEITURAS MARCO POLO - Apresentação de *Papai-mamãe*, de Carlos Thiré e Cecil Thiré, com crônicas de Luis Fernando Veríssimo.
Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (2523 9794). 2ª, às 18h30. R$ 5.

CICLO DE LEITURAS - Toda segunda-feira, a Casa da Gávea promove um ciclo de leituras, com ênfase em textos inéditos. Hoje, *As meninas*, de Lygia Fagundes Teles. Adaptação de Alessandra Raed. Direção de Neide Lyra. Com Alessandra Raed, Mariana Moreno e outros.
Casa da Gávea, Praça Santos Dumont, 116, sobrado, Gávea (2239-3511). 2ª, às 21h. Grátis. *Distribuição de senhas a partir das 19h.*

MOSTRA BRASIL EUROPA DE DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA - Onze personalidades do teatro europeu trocam experiências com autores, diretores e tradutores nacionais. Leituras dramatizadas estarão acontecendo no Teatro da Aliança Francesa. Nesta segunda, *O tradutor de Blumemberg*, de Juan Mayorga (Espanha), com Moacir Chaves e Thierry Tremouroux.
Teatro da Aliança Francesa, Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo (2539-4118). 2ª a 5ª, às 19h. Grátis.

MÚSICA

SHOWS

GARRAFIEIRA - O grupo passeia de forma autoral por compositores do calibre de Donato, Tom Jobim, Chico Buarque, entre outros, buscando a sonoridade adequada para os passos na pista.
Carioca da Gema, Rua Mem de Sá, 79, Lapa, (2221-0043). 2ª, às 20h30. R$ 10. Cap.: 180 pessoas.

MARCOS ARIEL - Marcos conta histórias e curiosidades sobre grandes nomes da música ao som de clássicos da bossa nova, standarts do jazz em ritmo de choro e composições próprias.
Centro Cultural Carioca, Rua do teatro, 37, Centro (2252-6468). 2ª, às 21h. R$ 12. Cap.: 200 pessoas.

MARINA MACHADO - A cantora apresenta o show *Marina 6 horas da tarde*. No repertório, canções como *Baile de pulgas*, *A casa aberta* e *Vento de maio*.
Mistura Fina, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (2543-2844). 2ª, às 21h. R$ 18. Cap.: 180 pessoas.

RITA RIBEIRO - A cantora se apresenta no projeto *Technomacumba*, que reproduz cânticos originários dos cultos afro-brasileiros misturados com sons eletrônicos. Nesta segunda ela recebe o percussionista e renomado pandeirista Marcos Suzano, como convidado da noite.
Ballroom, Rua Humaitá, 110, Humaitá (2537-7600). 2ª, às 21h. R$ 15. Cap.: mil pessoas.

PARA DANÇAR

FESTA

SEGUNDA LOUCA - A festa é comandada pelo DJ Rafael Barreto, que toca uma seleção do melhor do pop-rock, dance e hip hop.
Cozumel, Avenida Lineu de Paula Machado, 696, Jardim Botânico (2294-2915). 2ª, a partir das 20h. Até meia-noite: R$ 20 (mulheres) e R$ 40 (homem). Depois de meia-noite: R$ 15 (mulheres, com R$ 10 de bônus no bar) e R$ 30 (homem, com R$ 25 bônus no bar). Cap.: 187 pessoas.

BOATE

LA GIRL - A DJ residente Arli Pinsard comanda a pista tocando muito house. Nesta segunda, *Show do riso* (boys and girls), com Suzy Brasil e Rose Bombom.
Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (2247-8342). 2ª, a partir das 23h. R$ 5 (até meia-noite) e R$ 10. Cap.: 200 pessoas.

FORRÓ

XAXADOS E PERDIDOS - Trio formado por Chris (zabumba e voz) e Mará (sanfona e voz) do Forróçacana e Moyséis Marques (triângulo e voz) do Forró na Contramão. Depois do show, o forró fica por conta do DJ Sérgio Feijó.
Severyna, Rua Ipiranga, 54, Laranjeiras (2556-9398). 2ª, a partir das 20h30. R$

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

INTERIORES - Pinturas do artista sergipano Pablo Menezes e do argentino Juan Gutierrez. Até 14 de novembro.
Galeria Antônio Berni, Consulado da argentina, Praia do Flamengo, 228, sobreloja, Flamengo (99343370). 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Grátis.

NITERÓI, CAPITAL DO TRIATLHON - Flagrantes das provas de ciclismo, natação e corrida durante competição de *triathlon* produzidas pelos fotógrafos João Pires e Fábio Valongo. Até 3 de novembro. *Abertura hoje, às 20h.*
Galeria Arte Universo, Rua Marechal Deodoro, 263, Niterói (0800-257272). 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Sáb., das 10h às 16h. Grátis.

MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

CENTRO CULTURAL CANDIDO MENDES - Rua da Assembléia, 10, Centro (2531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.
Analu Cunha/ Projeto minha casa - Onde estar? - Instalação a partir da planta de uma casa, que pode sofrer interferência do público. Até 30 de outubro.
Noemi Ribeiro/Repetição e diferença - Desenhos em técnica mista e objetos em papel japonês. Até 30 de outubro.

CENTRO CULTURAL ODUVALDO VIANNA FILHO/CASTELINHO DO FLAMENGO - Praia do Flamengo, 158, Flamengo (2205-0276). Diariamente, do meio-dia às 18h (exceto feriados). Grátis.
Giancarlo Néri (Itália) e Rute Rosas (Portugal) - Instalações, esculturas e projeções multimídias.
Quatro Quartos - Obras de Adriana Montenegro, Anita Fiszon, Greice Orlean e Mauro Bandeira. Até 26 de outubro.

EM CARTAZ

AGNÈS WINTER/COR QUO VADO - São telas, esculturas e fotografias da estátua do Cristo Redentor feitas pela artista plástica francesa. Até 26 de outubro.
Villa Riso, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (3322-1444). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Grátis.

ALICE RABELO - São desenhos sobre papel e mármore e instalações que discutem a idéia de entrelaçamento.
Galeria Maria Martins, Centro Empresarial BarraShopping, Av. das Américas, 4.200, bloco 11, Barra da Tijuca (2432-2527). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis.

AMADOR PEREZ/ESPECTROS - Desenhos a grafite e tonergrafias com retratos de modelos anônimos e auto-retratos de artistas plásticos renomados. Até 1 de novembro.
Lana Botelho Artes Visuais, Rua Marquês de São Vicente, 90/101, térreo, Gávea (2512-9841). 2ª a 6ª, das 14h às 18h. 5ª, até às 19h30. Sáb., do meio-dia às 16h. Grátis.

AMIGOS DA GRAVURA/LENA BERGSTEIN - Gravuras e pinturas sobre tela. Até 27 de outubro.
Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Diariamente, do meio-dia às 17h (exceto 3ª). R$ 2 (menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares não pagam). 4ª, grátis.

ANA DURÃES/SALVE COSME E DAMIÃO - A artista plástica enfoca a temática da religiosidade com uma série de caixas de luz. Até 27 de outubro.
Galeria Gilson Martins, Rua Visconde de Pirajá, 462, Ipanema (2227-6178). 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis.

ANALU PRESTES/MUITAS - Trabalhos em múltiplas formas e suportes. Até 22 de outubro.
Patricia Costa Galeria de Arte, Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica, 4.240, loja 226, Copacabana (2227-6929). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Sáb., das 11h às 19h. Grátis.

ANDRES CRUZ/HOMO LUNDENS - Série de pinturas em preto e branco produzidas com pigmentos minerais. Até 24 de outubro.
Sala Djanira, Espaço Cultural FESP, Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo (em frente ao Rio Sul). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis.

ARTE CONTEMPORÂNEA - A mostra reúne 10 obras de Paulo Lobo e 10 pinturas de Nisete Sampaio. Até 26 de outubro.
Trilhos Urbanos, Rua Almirante Alexandrino, 402/A, Santa Teresa (2242-3632). Diariamente, do meio-dia às 20h. Grátis.

BRUNO PEDROSA - São 30 trabalhos entre pinturas e muranos. Até 5 de novembro.
Galeria Rembrandt, Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica, 4.240, Copacabana (2227-6983). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis.

CAMPO TRANSCENDENTAL - Obras de 23 artistas que traduzem a pluralidade de expressões do homem contemporâneo. Até 14 de dezembro.
Galeria de Arte UFF, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (2629-5033). 2ª a 6ª, das 14h às 22h. Sáb. e dom., das 16h às 22h. Grátis.

CLAUDIA FERRAZ/A CATEDRAL - A artista plástica reproduz em telas a atmosfera e a luz do interior da catedral francesa de Leon. Até 2 de novembro.
Galeria Tarsila do Amaral, Casa de Cultura Estácio de Sá, Av. Erico Veríssimo, 359, Barra da Tijuca. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

DESIGN BRASIL - São cerca de 100 peças de mobiliário, objetos e utilitários de 45 designers e arquitetos brasileiros. Até 22 de outubro.
CasaShopping, Av. Ayrton Senna, 2.150, Barra da Tijuca (2430-8000). 2ª, do meio-dia às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 21h. Grátis.

DESIGN BRASIL - Pinturas e esculturas das artistas plásticas Eva Britz e Nyria. Até 25 de outubro.
Studio Zig, Av. Adilson Seróa da Motta, 163, Jardim Oceânico, Barra da Tijuca (3322-2458). Diariamente, das 10h às 18h. Grátis.

EDMILSON NUNES/PARA NUNCA MAIS PERDÊ-LA - Imagens criadas a partir de objetos com origens religiosas e profanas com foco no antagonismo entre sentimentos pessoais e emoções. Até 31 de outubro.
Galeria Anna Maria Niemeyer, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (2239-9144). 2ª a 6ª, das 11h às 21h. Sáb., das 11h às 18h. Grátis.

FABIANA DE BARROS E MICHEL FAVRE/RESISTÊNCIAS - São 23 fotografias do suíço Michel Favre a partir de desenhos de Fabiana Barros. Até 25 de outubro.
Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Rua João Borges, 84, Gávea (2294-4305). 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 16h às 20h. Grátis.

FESTIVAL PRIMAVERA - Exposição e venda de várias espécies de bromélias, orquídeas e plantas ornamentais. Até 26 de outubro.
Espaço Mania, Estrada de Jacarepaguá, 5.886 (em frente à fábrica Antártica), Jacarepaguá (2447-7700). Diariamente, das 9h às 19h. Grátis.

GALVÃO - Esculturas e relevos em madeira pintada. Até
Marcia Barrozo do Amaral Galeria de Arte, Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica, 4.240, subsolo, loja 129 (2521-5195). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., do meio-dia às 18h. Grátis.

GIOVANNI GARGANO/TRAMAS - Desenhos a carvão, pinturas a óleo e esculturas em resina. Até 2 de novembro.
Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (2610-5748). 2ª, das 13h às 17h. 3ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis.

GRAVURAS EM SEIS ESTILOS - Gravuras sobre papel de Ana Isabel Maria, Celina Campos, Luiz Sergio Dias, RH Werneck, Suzana Spach e Zuleide Alves. Até 2 de novembro.
Espaço Cultural Couve-Flor, Rua Pacheco Leão, 724, Jardim Botânico. Diariamente, das 11h30 às 23h. Grátis.

HUGO RICHARD/DOBRADURAS - Pinturas em acrílica sobre tela, papel e tecido. Até 26 de outubro.
Galeria Tarsila do Amaral, Casa de Cultura da Estácio de Sá, Av. Erico Veríssimo, 359, Barra da Tijuca (2494-1023). Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

JOHN NICHOLSON/BACHIANAS: ESCALAS CROMÁTICAS NO ESPAÇO - Série de 35 desenhos em guache e acrílica sobre papel. Até 14 de novembro.
Solar Grandjean de Montigny, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea (3114-1437). 2ª a 6ª, das 10h às 17h30. Grátis.

LURIXS ARTE CONTEMPORÂNEA - Coletiva com obras de José Bechara, Luciano Figueiredo, Raul Mourão, Antônio Cláudio Carvalho e Geraldo de Barros. Até 22 de novembro.
Lurixz Arte Contemporânea, Rua Paulo Barreto, 77, Botafogo (2541-4935). 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Sáb., das 16h30 às 20h. Grátis.

MEMÓRIA - ARTE E PATRIMÔNIO - Jovens artistas apresentam uma visão contemporânea de monumentos e prédios tombados. Até 29 de outubro.
IPHAN, Av. Rio Branco, 48, Centro (2220-3129). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis.

MIGUEL RIO BRANCO/BZZZ... - A mostra reúne fotos produzidas a partir dos anos 90 até trabalhos recentes do fotógrafo. Até 8 de novembro.
Silvia Cintra Galeria de Arte, Rua Teixeira de Melo, 53, Ipanema (2521-0426). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., do meio-dia às 16h. Grátis.

MODOS DE CRIAR, MODOS DE USAR - Figurinos conceituais, de época e displays com planejamento de uma coleção de moda. Até 1º de novembro.
Galeria Mira Schendel, Av. Ayrton Senna, 2.800 (entrada pelo Via Parque), Barra da Tijuca (3984-2295). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 9h ao meio-dia. Grátis.

MULHERES DO RIO DAS OSTRAS - A mostra reúne relicários, telas e esculturas de artistas de Rio das Ostras. Até 22 de outubro. **Cedim**, Rua Camerino, 51, Centro (2299-2412). 2ª a 6ª, do meio-dia às 19h. Grátis.

NELSON FELIX - Esculturas em mármore carrara e ferro e desenhos em papel de arroz, chumbo e aquarela. Até 9 de novembro.
H.A.P. Galeria, Rua Abreu Fialho, 11 Jardim Botânico (3874-2830). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 19h. Grátis.

NOVOS TALENTOS - Coletiva reunindo trabalhos de 33 artistas plásticos da Oficina de Artes. Até 26 de outubro.
Espaço Cultural Via Parque, Via Parque Shopping, Av. Ayrton Senna, 3.000, 2º piso, Barra da Tijuca (2421-9222). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 21h. Grátis.

PAIS - Obras sacras. Até 31 de outubro.
Museu de Imaginarias, Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, Largo da Lapa, s/nº, Centro (2221-3887). 2ª a sáb., das 13h às 17h. R$ 1.

PAISAGENS DO BRASIL - Jardins com vegetação típica da restinga. Até 30 de novembro.
Barra Garden, Av. das Américas, 3.255, Barra da Tijuca (3151-3354). Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

PATRÍCIA CANNETTI - Esculturas de concreto e placas de mosaico. Até 26 de outubro.
Galeria Catete, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). 2ª, a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

PORTINARI 100 ANOS - São 12 obras de Cândido Portinari que retratam o convívio do pintor com sua família e alguns auto-retratos. Até
Casa da Itália, Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 4º andar, Centro. 2ª a 5ª, das 9h às 17h. 6ª, das 9h às 13h. Grátis.

PROJÉTEIS DE ARTE CONTEMPORÂNEA - A coletiva reúne instalações e performances de oito jovens artistas cariocas. Até 24 de outubro.
Galerias da Funarte, Palácio da Cultura Gustavo Capanema, Rua da Imprensa, 16, Mezanino, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis.

RICARDO POOCK/PALCO - Fotografias de personagens da MPB. Até 16 de dezembro.
Restaurante Grill 22, Rua Primeiro de Março, 22, Centro (2224-8207). 2ª a sáb., das 11h às 16h. Grátis.

RIO DE TUDO, UM POUCO - O artista plástico Marco Antônio Figueiredo amplia o conceito de reciclagem em um mix de arte multimídia. Até 21 de outubro.
Galpão de Artes Recicladas Hélio Pellegrino, Av. Padre Leonel Franca, s/nº Gávea, em frente ao Planetário (2249-2286). 2ª a sáb., das 10h às 19h. Grátis.

SÔNIA MARIA GOMES/BONECAS - Desenhos feitos com lápis de cor e aquarela com diferentes versões de bonecas. Até 5 de novembro.
Sala José Cândido de Carvalho, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (2621-5050). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis.

TEATROS DO BRASIL - O arquiteto e cenógrafo J. C. Serroni faz uma homenageia o espaço cênico brasileiro. Até 30 de outubro.
Espaço BNDES, Av. Chile, 100, Centro. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis.

WALTER FIRMO/UM PASSEIO PELA NOBREZA - Fotografias de mestres da MPB. Até outubro.
Pequena Galeria 18, Edifício Chopin, Avenida Atlântica, 1.782, loja F, Copacabana (2549-3897). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb., das 11h às 17h. Grátis.

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.
O Caderno B não se responsabiliza por alterações de último hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

A atriz **Demi Moore** vai se casar, ano que vem, em Las Vegas, com **Ashton Kutcher**. Os pombinhos estão planejando uma cerimônia de US$ 1 milhão. Que fofo!

Heloisa Tolipan

Gente

Brad Pitt e **Jennifer Aniston** rodarão, ano que vem, um filme sobre o jornalista americano **Daniel Pearl**, morto em 2002 por militares do Paquistão ligados à Al Qaeda.

Trama rodrigueana

A primeira investida detrás das câmeras de **Jofre Rodrigues** – que antes já havia produzido vários filmes do pai, **Nelson Rodrigues** – é o clássico *Vestido de noiva*. As cenas começaram a ser rodadas na semana passada, no Rio. E quando o diretor convidou **Marília Pêra** para viver Mme. Clessi – uma linda, irresistível e rica mulher, que é morta pelo amante em 1907 –, a atriz agarrou o roteiro e disse: "Este papel é meu". Melhor escolha, impossível. A equipe de produção é integrada por **Nelson "Sacha" Rodrigues**, filho de Jofre. Além de atuar no longa, ele está arrasando como fotógrafo. As irmãs Alaíde e Lúcia, que disputam o amor de Pedro (**Marcos Winter**), são vividas por **Simone Spoladore** e **Letícia Sabatella**, respectivamente. E o figurino maravilhoso, recriando a década de 40, é de **Rita Murtinho**.

Fotos de Nelson "Sacha" Rodrigues

ÉPOCA: Lindas, lindas Marília Pêra, Simone Spoladore e Letícia Sabatella em flagrantes no intervalo das filmagens de *Vestido de noiva*, no Rio

'Hypadas'

Envolvida até o último fio de cabelo com o lançamento do DVD *Estampado*, hoje, no Espaço Leblon de Cinema, **Ana Carolina** está um arraso no ensaio fotográfico assinado por **Adriana Pittigliani** e publicado na revista do Shopping da Gávea. Com minissaia e blusa preta, ela mostrou as pernas bem torneadas sentada sobre a caixa de um violão. Sempre adepta do pretinho básico (e com muito estilo), Ana está ótima (e superexpressiva) também na foto em que aparece de calça cargo + blusa. Com o título *Estilo customizado*, a fotógrafa apresenta ainda mais dois ensaios com mulheres da música e com *muiiita* atitude: **Pitty** e **Lan Lan**. Baiana roqueira de 25 anos, ex-vocalista da banda *hardcore* Inkoma, que lançou seu primeiro disco solo, intitulado *Admirável chip novo*, Pitty exibiu um *vizoo* sensual, fazendo um mix de saia *by* **Ronaldo Fraga** e sandalinhas Havaianas nos pés. O pirulito colorido deu um ar de danadinha. Já a percussionista Lan Lan preferiu usar as próprias roupas para as fotos. Gostou mesmo foi de mostrar a coleção de tatuagens.

Fotos de Adriana Pittigliani

ESTILOSAS: Pitty, Ana Carolina e Lan Lan deixam os palcos e viram modelos por um dia. O resultado é a marca personalíssima de cada uma

Com grife

O mais novo projeto de **João Candido Portinari** como parte integrante das comemorações do centenário de nascimento do mestre das artes **Candido Portinari** (1903-1962) é resgatar lembranças do pai à mesa, que servirão de inspiração para um festival gastronômico, no CasaShopping, a partir de sexta-feira. A irmã do artista, **Olga**, também entregou alguns segredos para o *chef*. Como por exemplo: a tradicional macarronada dos domingos, que foi batizada À Moda de Candinho.

Invasão de privacidade

A vida conjugal de **Victoria** e **David Beckham** não é nenhum mar de rosas. Para piorar a situação, ambos são separados por compromissos profissionais: a ex-Spice Girl mora em Nova York e o craque em Madri. Por ironia, a agenda de trabalho uniu o casal em cena de intimidade – apesar das banheiras distintas – para a gravação do comercial de um salão de beleza de Tóquio (*foto*). Mas Victoria pretende salvar seu casamento: anunciou que abandonará a carreira de cantora de hip-hop com **Damon Dash** para voltar ao gênero pop, o que a permitirá ficar mais perto do maridão.

Reprodução

Pelo mundo

Reunir os integrantes da banda Fellini, que fez sucesso no circuito alternativo dos anos 80, está dando um trabalho danado aos organizadores do TIM Festival. Será praticamente uma atração internacional no palco do MAM, no dia 30. Vamos lá: o único integrante do grupo que ainda mora em Sampa é o vocalista **Cadão Volpato**. O guitarrista **Thomas Pappon** virá de Londres, onde trabalha para a BBC, e o percussionista **Silvano Michelino**, de Paris, cidade em que está radicado.

Na Big Apple

Depois de receber os amigos **Luiz Aquila**, **Nana** e **Pedro Paranaguá**, entre outros, no vernissage na Galeria Márcia Barrozo do Amaral, o artista plástico **João Carlos Galvão** embarcou para NY, onde terá obras exibidas na International House, uma espécie de Casa Cor da cidade americana. Os relevos de Galvão estarão expostos no ambiente criado por **Cristiana Mascarenhas**, um escritório de uma designer de sapatos. Inspiração: o sucesso de **Constança Basto** em Nova York.

Tom

Com o fim da novela *Agora é que são elas*, **Maurício Mattar** se entregou totalmente à carreira de cantor e encerrou no Recife, no fim de semana, a turnê que promoveu pelas capitais do Nordeste o seu CD acústico, *Meu primeiro disco*. Na realidade, o sexto da carreira de Maurício. O disco conta com percussão, três violões e participações de **Toquinho**, **Jane Duboc**, **Geraldo Azevedo**, **Luís Melodia**, **Milton Nascimento** e **Jorge Vercilo**.

Dupla gestação

A cineasta **Sandra Kogut** está para dar à luz duas crias. Na última semana deste mês seu primeiro filho vai nascer na Casa de Saúde São José, no Humaitá, onde ela acaba de completar um curso para mães de primeira viagem, sobre amamentação, banhos e cuidados com um recém-nascido. Após o parto, Sandra lançará o seu primeiro longa-metragem, *Um passaporte húngaro*, dia 14.

Arquitetura saborosa

Os ambientes gastronômicos serão privilegiados na próxima edição do Casa Cor, que começará dia 28, no Itanhangá. O arquiteto **Erick Figueira de Mello** concebeu o Espaço Gourmet em homenagem à chef **Adriana Mattar**, com exposição de desenhos de seus pratos mais conhecidos, livros e revistas de gastronomia. Já a cozinha da residência dos sonhos foi planejada pela dupla de arquitetas **Gisele Taranto** e **Izabela Lessa**, visando às executivas que consideram o ato de cozinhar uma aventura radical. Contará com um computador conectado a um site gastronômico, capaz de sugerir pratos a partir dos ingredientes que a poderosa tiver em casa: basta consultar a geladeira e a despensa, digitar os dados e clicar *send*, que a receita surgirá.

Brilho estelar

É uma criação da designer **Junia Machado** o brinco em forma de estrela que **Malu Mader** usa nas cenas da personagem Maria Clara Diniz, na novela *Celebridade*. A peça, em ouro branco preenchido por brilhantes, foi elaborada especialmente para a atriz, mas faz parte da coleção Verão da joalheria. É a primeira vez que Junia utiliza o glamour dos brilhantes em suas criações, que vêm combinadas com tiras de couro em brincos, aplicadas em braceletes de madeira e anéis.

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes e Carlos Henrique Braz

Homem-Aranha pula da HQ

Nova série para a TV cria personagens com a mesma textura dos gibis

PAULO GUSTAVO PEREIRA

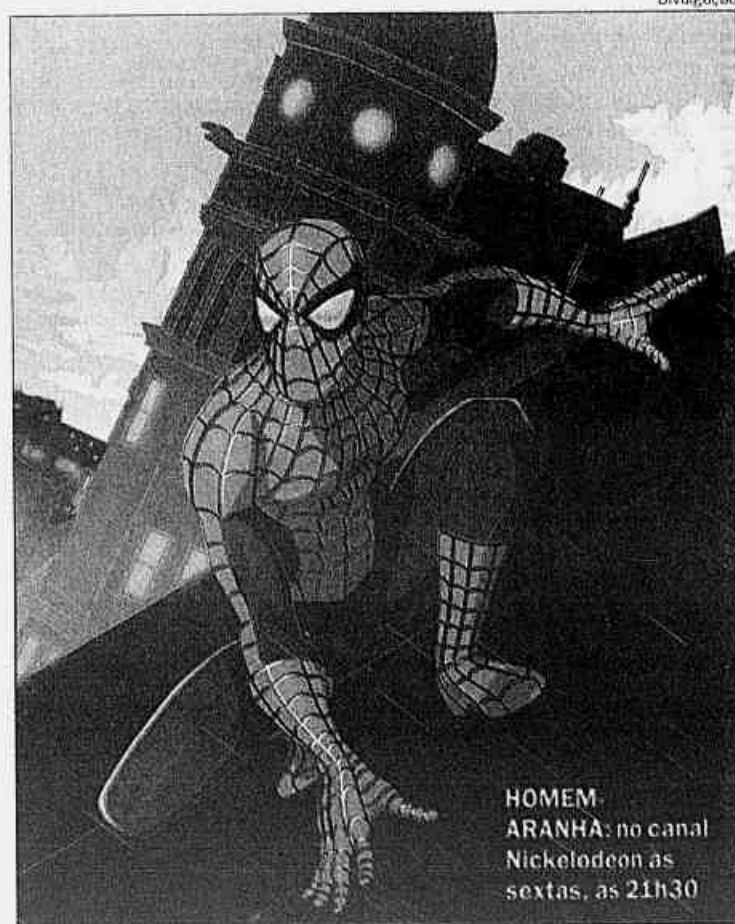
Mesmo repleta de violência gráfica, a nova série animada do Homem-Aranha está no canal pago Nickelodeon (às sextas-feiras, a partir de 21h30), com a mesma força do personagem nos quadrinhos e nas telas. Quando o desenho animado do Cavaleiro das Trevas entrou no ar em 1992, no canal da Fox americano, muita gente ficou impressionada com o resultado dessa criação da Warner. Era como ressuscitar alguém acrescentando-lhe a energia do passado. Resultado: *O Novo Batman (Batman – The Animated Series)* transformou-se em fenômeno de audiência, incentivando outros projetos de animação para super-heróis como o Quarteto Fantástico, o Homem de Ferro e o Homem-Aranha.

Já a série animada do Homem-Aranha conseguiu ganhar espaço conquistando audiência por cinco temporadas. Mas foi o sucesso do filme estrelado por Tobey Maguire que mudou o fio da balança. Produzido com a melhor tecnologia em computação gráfica, surpreendeu. E foi com essa mesma tecnologia que a Columbia, responsável pelo sucesso cinematográfico, resolveu investir numa nova série do nosso vizinho de sempre, o Homem-Aranha.

Exibida em canal voltado para crianças, a série é violenta

Produzido pela Mainframe, empresa canadense responsável pelos cultuados sucessos Reboot e Beast Wars, a nova série inova ao misturar elementos tradicionais dos antigos gibis do Aranha com a série Marvel Milênio. E mais: todo o desenho parece uma história em quadrinhos viva. No lugar das figuras tradicionais de computação gráfica, a Mainframe resolveu "desenhar" os personagens com a mesma textura dos quadrinhos, produzindo um efeito visual inovador. Além disso, os produtores decidiram começar a história já com o herói em ação, sem a tradicional idéia de contar sua origem.

Peter Parker é um jovem universitário que divide um apartamento com seu melhor amigo, Harry Osbourne. Mary Jane, amiga deles, sabe que Peter é apaixonado por ela, mas Peter não tem coragem de se declarar. Trata-se de uma típica história de adolescente com muita ação e violência estilizada. Diferentemente do desenho de Batman, a nova série animada do Aranha é implicitamente violenta.

Num confronto com o vilão do primeiro episódio, um helicóptero da polícia cai na rua, explodindo junto com a tripulação. Ninguém sai de pára-quedas e se salva como nos antigos desenhos de G.I. Joe. É uma aposta arriscada para a Nick, uma vez que a idade de seu público oficial é de até 12 anos. Pena que nesse horário as crianças já estejam na cama... Será?

Divulgação

HOMEM-ARANHA: no canal Nickelodeon às sextas, às 21h30

Tecnologia do futuro é sem fio, mas com spam

WASHINGTON – Durante algumas horas de outubro, a capital americana foi o centro da tecnologia. A cidade hospedou no dia 9 o Global Tech Summit 2003, organizado pela BSA, associação que reúne algumas das maiores empresas do setor, para discutir os rumos da inovação.

A Business Software Alliance é normalmente conhecida por sua luta contra a pirataria e preservação da propriedade intelectual nos programas de computador. No GTS, no entanto, o foco foi no futuro da informática, e em questões pertinentes ao presente, como a luta contra o spam e a segurança no ciberespaço, debatidos por figuras célebres da tecnologia como Vinton Cerf, co-autor do protocolo TCP/IP.

O primeiro painel de debates, intitulado "A próxima onda de inovação", contou com a participação dos presidentes da Adobe, Autodesk, Avid, Bentley, Borland, Entrust, Filemaker, ISS, Macromedia, Network Associates e RSA Security. A conversa correu sem muita polêmica, e todos concordaram que o melhor ainda está por vir.

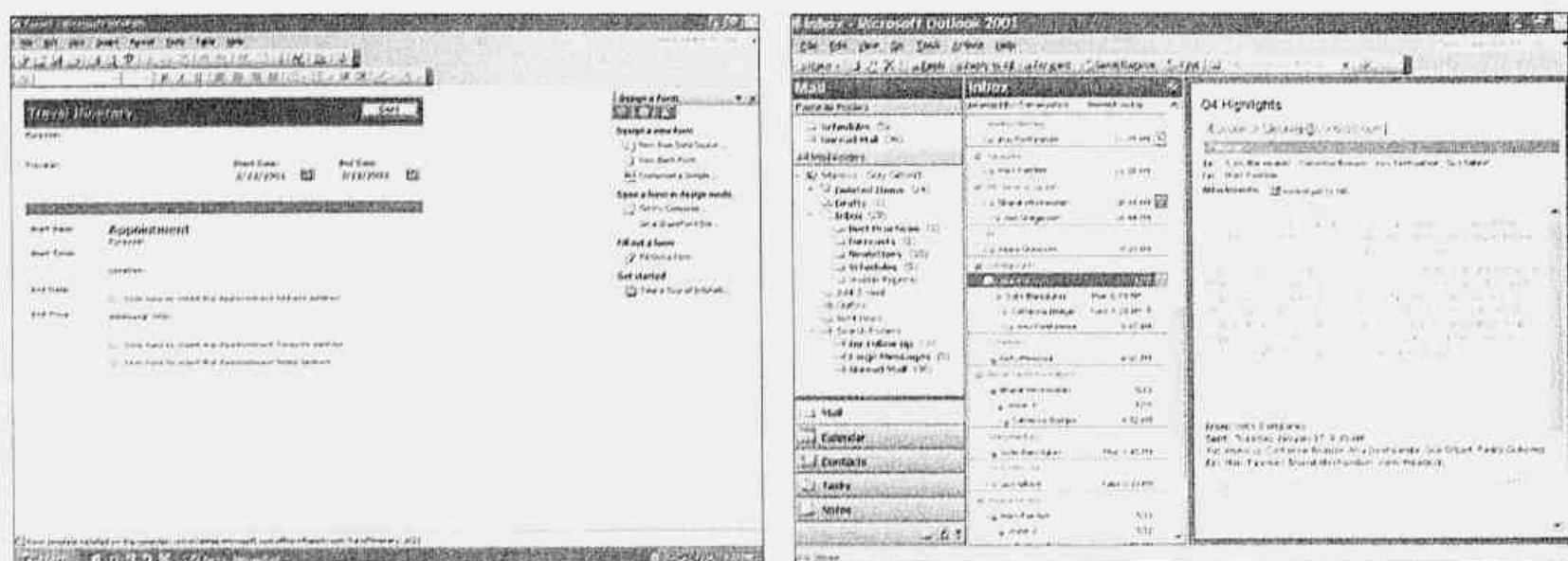
– É incrível, mas 90% da informação adquirida pela humanidade foi criada nos últimos 10 anos. Muito vai acontecer até 2013 – afirmou Dale Fuller, presidente da Borland.

O debate elegeu as redes sem fio como o motor da evolução tecnológica.

– Ao descascar a cebola, ela nos mostra sempre novas camadas de inovações – afirmou David Krall, presidente da Avid Technologies. Segundo ele, o mercado ainda se baseia na lei de Moore, que dita que a cada 18 meses o poder de processamento dobra sem mudança no preço.

Mas o progresso na informática pode ser travado pela falta de segurança. Os ataques no ciberespaço em agosto, que tiveram nos vírus SoBig e Blaster seu último grande capítulo, confirmaram o temor de que as falhas nos softwares possam afastar e atrasar a exploração comercial da internet.

▸ GLOBAL TECH SUMMIT CONTINUA NA PÁGINA 4

MARIA Castro, ministra colombiana e Cerf

O INFOPATH faz da criação e manutenção de formulários um trabalho divertido. No novo Outlook (D), filtros contra spam prometem reduzir e-mails indesejados

Mudança à vista

Office 2003 chega amanhã e traz novidades interessantes para empresas e usuário doméstico

MARCELO NOBREGA

O ciclo de evolução se fecha mais uma vez. Amanhã, a Microsoft lança oficialmente a versão 2003 do Office, o pacote de aplicativos para escritório mais conhecido e usado no mundo. Desta vez, o software vem acompanhado de uma bateria de serviços e servidores que a empresa afirma oferecer um nível de interação no trabalho nunca visto. Para os usuários domésticos as mudanças são interessantes, mas podem não compensar para quem já tem uma versão recente dos softwares.

A denominação escolhida para o conjunto de soluções que serão oferecidas é Office 2003 System. Segundo Marcelo Toledo, gerente da empresa para a divisão Information Worker, a intenção com a nova versão é aprimorar a cooperação entre os funcionários de uma empresa ou de processos entre companhias.

– A partir de agora será muito mais fácil ter acesso às informações e trabalhar com elas em grupo.

Mas as novidades não são para todos. O Office 2003 exige o Windows 2000 com o Service Pack 3 ou superior instalado, ou o XP. Sistemas anteriores não podem utilizar o sistema.

A estrela do novo Office é a XML, linguagem gerenciada pela W3C, organização responsável pela padronização da web. Com ela, a Microsoft garantiu que todos os softwares do pacote 'conversem' entre si e com outros sistemas.

Um exemplo prático da vantagem do XML no Office 2003 é o programa InfoPath. Ele facilita a criação e manutenção de formulários e com a linguagem permite que cada dado inserido seja atualizado no banco de dados e se torne automaticamente disponível para o resto dos usuários. Assim, o vendedor pode digitar o resultado de um dia de trabalho em apenas um campo, disponibilizando a informação em tempo real para o setor financeiro ou de estoque. O mesmo pode acontecer com um documento de texto que contenha uma tabela – ela será atualizada ao longo do tempo. O InfoPath, criado exclusivamente para a versão 2003, não faz parte da suíte de programas e tem que ser comprado à parte.

Outro programa que orbita à volta do Office padrão é o OneNote, que faz da tela do micro um perfeito substituto do caderno de anotações 'analógico' de papel.

Os softwares já conhecidos dos usuários também sofreram mudanças. O Word, por exemplo, ganhou uma nova visualização lado-a-lado, perfeita para editar um texto referente a outro já existente; e outra em formato de livro que ajusta o tamanho da página à tela e permite iluminar partes do texto e até modificá-lo. O estilo dos documentos também pode ser travado, garantindo sua preservação mesmo que o texto seja alterado por outras pessoas. No Excel, além dos modos de leitura semelhantes aos do Word, as células podem ser agrupadas e exibirem listas de comandos, como ordenação entre as 10 maiores e outras operações matemáticas. O trabalho de preenchimento ou manutenção de uma tabela se torna bem mais rápido.

O PowerPoint traz o genial 'Package for CD'. A opção insere num disco a apresentação mais os arquivos necessários para que seja aberta em qualquer computador sem a necessidade de ter o programa instalado. É possível até configurar o CD com a função 'autoplay', que o executa automaticamente depois de inserido no drive. A gravação no disco só funciona no Windows XP – micreiros com o 2000 têm os arquivos copiados numa pasta e usarão o software preferido para criar o CD. As apresentações do Office 2003 também podem receber filmes em tela cheia.

O Access traz identificações das dependências de um objeto, evitando que ele seja deletado sem erros para o resto da base de dados e marcas inteligentes para automatizar a atualização de uma informação em documentos relacionados.

▸ OFFICE 2003 CONTINUA NA PÁGINA 5

O EXCEL apresenta menus nas células para acelerar o preenchimento

A terceira dimensão nunca foi tão simples

Laptop e celofane trazem 3D ao usuário sem óculos especiais

A terceira dimensão agora fica dentro da mochila. A Sharp começou a vender, na semana passada, o laptop Actius RD3D, primeiro no mundo com uma tela de cristal líquido que exibe imagens em 3D sem a necessidade de óculos especiais. Os US$ 3.299 do aparelho, no entanto, não são páreo para os poucos reais de um celofane que fazem parte da solução caseira e eficiente descoberta por um professor da Universidade de Toronto, no Canadá.

O Actius RD3D tem uma configuração de peso: Pentium 4 2,8GHz, placa de vídeo GeForce 4 440, HD de 60 GB, gravador de DVD e 512 MB de memória RAM.

O notebook vem com um pacote de softwares da empresa Dynamic Digital Depth, para converter as aplicações 'normais' em versões tridimensionais, instantaneamente.

O TriDef Movie Player cria vídeos tridimensionais, e o Photo Viewer faz o mesmo com fotografias. O Visualizer simula a terceira dimensão em aplicativos, interceptando a imagem exibida e renderizando-a novamente. A empresa considera que o notebook é indicado para um pequeno grupo de usuários, que trabalham com aplicações científicas, engenheiros, designers e arquitetos. Mas a Sharp não esqueceu os jogadores, e demonstrou no lançamento do produto, em setembro, o game *Quake*, convertido para três dimensões.

Solução de Iizuka depende da criação de imagens dobradas

O monitor do RD3D é composta de duas camadas de telas de TFT, ou Thin-film transistor, separadas por uma barreira que as polariza.

– Cada um dos olhos vê apenas a imagem do seu lado. Como elas estão em perspectiva, como normalmente veríamos um objeto, o cérebro interpreta as disparidades e cria a sensação de profundidade – disse Ian Matthew, gerente de Desenvolvimento da Sharp dos EUA, num comunicado oficial.

No Canadá, um princípio semelhante, mas bem mais barato, foi usado pelo professor japonês Keigo Iizuka para simular a terceira dimensão na tela de qualquer laptop.

– É relativamente simples. Primeiro, você desenha duas vezes uma mesma figura num editor gráfico do computador. Cada uma delas tem que ser feita com um dos olhos fechado – explica Iizuka, que integra o departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da universidade.

– Se garantirmos que cada um dos olhos só enxergará a imagem relativa ao seu lado, o cérebro criará a imagem tridimensional – diz o professor, em entrevista por e-mail ao **JB**.

Para isso, Iizuka usou celofane, tirando proveito de que a luz emitida pela tela do laptop é polarizada.

– É essa característica que permite o uso de filtros, que rejeitam ou transmitem essa luz. Ajustando o celofane em um dos desenhos, ele conseguiu que o olho só visse o desenho relativo ao seu lado, criando a tridimensionalidade – explica o cientista carioca Paulo Henrique Souto Ribeiro, do Laboratório de Óptica Quântica da UFRJ.

– Na prática, ele tirou os óculos que conhecemos do rosto do espectador e os colocou na tela do computador. (M.N)

AFP

O ACTIUS RD3D custa US$ 3.299 e traz uma configuração de peso. As três dimensões são geradas em tempo real, mesmo em aplicativos originalmente 2D

SOLUCIONÁTICA

PROF. SYLVIO JORGE - EQUIPE UNICARIOCA

DVD bloqueado

Como posso tocar um DVD comprado aqui no Brasil em um drive adquirido nos Estados Unidos? Falei com um amigo meu e ele me disse que não é possível reproduzir discos brasileiros em tocadores americanos. Isso também vale para drives de DVD de computadores?

Fernando Aktinol

Para dificultar a pirataria de filmes, os discos DVD que os armazenam possuem um código que identifica a região do mundo na qual podem ser usados. Em cada uma dessas regiões são vendidos DVD players e drives de DVD também próprios para a região. Dessa forma, um DVD Player comprado em uma região só pode executar um filme armazenado em um DVD daquela região. Como o Brasil pertence a região 4 (América do Sul e Central) e os Estados Unidos à região 1 (América do Norte), não é possível assistir a filmes comprados ou alugados aqui em um drive de DVD comprado lá. Veja no manual de seu drive de DVD se a sua região pode ser reprogramada, o que permitiria assistir a DVDs vendidos no Brasil. Observe que estou me referindo a filmes. Não há qualquer incompatibilidade em relação a softwares armazenados em DVD-ROM, que podem lidos em qualquer drive de DVD-ROM, independente da região.

Vídeo onboard e computador lento

Tenho um PC e ele é muito lento. Um amigo meu disse que o problema poderia ser a placa de vídeo onboard. Isso é verdade?

Arthur Costa

Para responder com precisão precisaríamos saber qual é o seu processador e a quantidade de memória instalada no seu computador, mas o tipo de placa de vídeo que você citou realmente pode deixar o micro mais lento. Existe uma diferença entre os computadores que possuem placa de vídeo independentes e os que possuem placa de vídeo onboard. Está última é composta de um chip gráfico localizado na placa-mãe que utiliza uma parte da memória destinada ao processador para processar as informações relativas ao vídeo. Na verdade, a memória é compartilhada para as duas funções. Como o processador e o chip gráfico concorrem pelo acesso à mesma memória, a CPU faz pequenas pausas para que o chip gráfico possa trabalhar. Por este motivo o desempenho do computador pode não ser muito satisfatório.

Sotfmodem

Meu modem é HSP. Ouvi dizer que o DSP é melhor. Gostaria de saber o que são DSP e HSP.

Hélio Corrêa

Os modens tradicionais possuem um chip chamado *Digital Signal Processor* (DSP - processador de sinais digitais). Este processador trabalha com a sua própria BIOS e memória RAM. Ele recebe os sinais da linha telefônica, identifica os digitais, faz a conversão de analógico para digital, descomprime os dados e corrige os erros. Para enviar os sinais, todo esse processo é refeito, liberando o processador principal desse trabalho. Atualmente são comuns os modens sem o DSP, que são os *Host Signal Processor* (HSP - processador de sinais local), também conhecidos como softmodems. Neste caso, todo o processamento é feito no processador principal, sobrando menos tempo para a execução dos programas. Vale a pena ressaltar que os modems HSP não funcionam com processadores abaixo de 486, pois exigem maior capacidade processamento.

Multiprocessamento

Por que as placas de computador que permitem o uso de mais de um processador custam tão caro?

Alexandre Gomes

As placas-mãe para uso de multiprocessadores normalmente são usadas para servidores e estações de trabalho, e podem suportar dois, quatro e até oito processadores. Elas têm recursos avançados, como memórias de alta velocidade, slots PCI de 64 bits e 66 MHz e interfaces SCSI. Por terem essas características, seu custo é mais elevado. Existe uma placa para multiprocessamento específica para o uso do Pentium III que é menos cara, pois não tem todos esses recursos. Ainda assim, seu valor é mais alto do que uma placa para um só processador.

<solucionatica@jb.com.br>
✔ www.jb.com.br/solucionatica

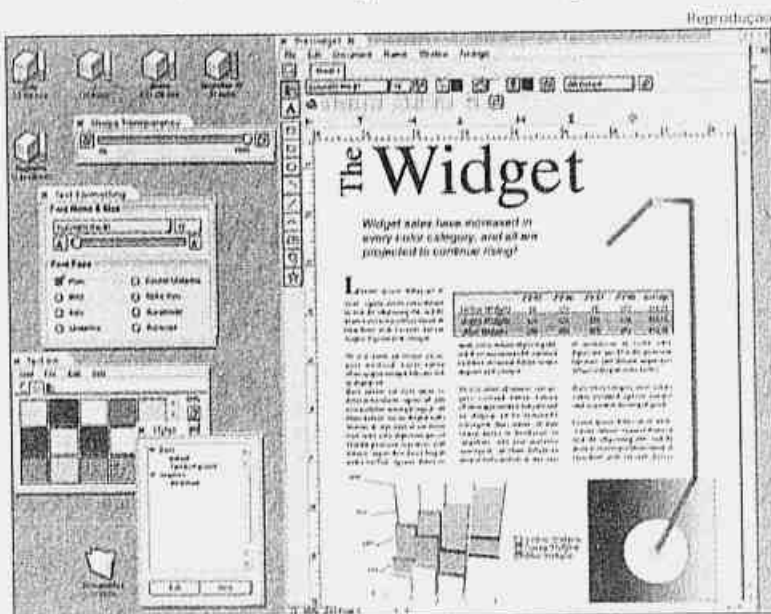
Novo BeOS vem da Alemanha

Yellowtab lança no Natal o Zeta, sistema operacional que retoma o caminho da extinta Be

BRUNO LOPES

Os irredutíveis usuários do BeOS, sistema operacional para computadores pessoais que deixou de ser vendido em 2001, terão mais um motivo para comemorar neste Natal. A empresa alemã Yellowtab lançará nos próximos meses o sistema operacional Zeta, um BeOS vitaminado que também deverá ser vendido no Brasil. Quem não agüenta esperar já pode encomendar a versão RC1, que ainda tem alguns bugs.

O Zeta traz características do Dano, versão do BeOS que nunca foi lançada comercialmente porque a empresa que o desenvolvia, a Be, foi vendida para a Palm. Um exemplo da junção dos dois sistemas é o módulo de rede, primitivo na última versão do BeOS lançada comercialmente, e que agora foi substituído pelo Bone, mais avançado. Boa parte dos softwares para BeOS rodam no Zeta.

Um dos grande diferenciais do Zeta é seu suporte a hardware moderno, como processadores Pentium 4, Athlon XP e Pentium M, portas USB e Firewire, placas de rede Wi-Fi e de vídeo da linha Radeon e GeForce. Como o BeOS deixou de ser comercializado numa época que o processador mais avançado era o Pentium III, seus usuários precisam recorrer a soluções improvisadas para rodá-lo nos micros mais recentes.

O fundador da Yellowtab, o alemão Bernd Korz, esteve no Rio de Janeiro para uma palestra de um grupo de usuários do BeOS, pequeno mas apaixonado pela plataforma. Das vinte pessoas presentes ao evento, 10 já encomendaram suas cópias do Zeta, mesmo vendo alguns travamentos durante a apresentação – o que demonstrou que suas arestas ainda precisam ser aparadas antes do lançamento oficial.

Bernd conta que a idéia de criar o Zeta surgiu enquanto a Be ainda existia. Ele tentou criar algo parecido com uma "distribuição" do BeOS, ou seja, agregar softwares gratuitos ao sistema operacional. Quando a Be estava prestes a falir e tinha deixado claro que não lançaria uma nova versão de seu sistema operacional, Bernd comprou uma licença para usar parte de seu código-fonte, contratou programadores e criou uma empresa para a empreitada.

Como todo apaixonado, ele tem objetivos muito ambiciosos para o Zeta.

– A Be desejava criar um sistema operacional para aplicativos multimídia, que conviveria com o Windows no mesmo computador. Eu vejo o Zeta como um substituto para o Windows, e há mais de um ano minha empresa o utiliza como sistema principal nos seus micros – conta.

O Zeta será vendido no Brasil através do grupo de usuários do BeOS, e seu presidente, Bruno Albuquerque, conta que a versão mais simples deverá custar por volta de R$ 100.

– O Zeta trará novo fôlego à comunidade do BeOS e usuários que quiserem fazer upgrade em suas máquinas poderão continuar com o sistema. A ansiedade é grande, e o Bernd colocou à venda essa versão RC1 porque as pessoas queriam ter logo o software em mãos – conta Albuquerque.

Reprodução

O ZETA roda boa parte dos (poucos) softwares feitos para BeOS

Zeta

YELLOW TAB
A empresa aceita encomendas internacionais do Zeta
✔ www.yellowtab.com

BUG-BR
O grupo de usuários do BeOS comercializará a versão final do Zeta
✔ www.bug-br.org.br

POR QUE SE IMPORTAR?
O BeOS é talhado para edição de vídeo não-linear, mas só agora o hardware está à altura da tarefa

Megabytes preciosos no bolso

'Memory key' pode determinar o fim do drive de disquete

Quem precisa transportar seus dados entre mais de um computador sabe que já não pode contar com os disquetes, pequenos, lentos e frágeis. Os *memory keys*, discos que usam memória flash e se encaixam na porta USB, são mais flexíveis que os CDs graváveis e Zip Drives, e a longo prazo podem substituir os disquetes. O caderno *Internet* testou o Cigar Pro 2, da Soyo, que se mostrou um dispositivo robusto mas que depende de novos softwares para se tornar ainda mais útil.

Os *memory keys* chegaram ao mercado há cerca de dois anos, aproveitando a queda do preço da memória flash e a presença da porta USB em todos os computadores produzidos nos últimos cinco anos. Enquanto disquetes e discos rígidos têm partes móveis e deixam de funcionar depois de algum tempo de uso, memórias flash são inteiramente eletrônicas e virtualmente eternas. Atualmente o preço dos *memory keys* os tornam uma alternativa mais atraente que os Zip Drives.

O Cigar Pro 2 utiliza a conexão USB 2.0, que chega à velocidade de 60 Mbytes por segundo, mas também é compatível com antigas conexões USB 1.1. Em testes práticos a transferência de um arquivo de 63 MB chegou à velocidade de 866 KBytes/s com o USB 1.1 e 4.334 KBytes/s em uma placa com USB 2.0 – quando se tenta transferir vários pequenos arquivos a taxa de transferência é menor. Mesmo com o USB 1.1 a taxa de transferência é vinte vezes maior do que a do disquete, e quem tem um computador mais antigo pode comprar uma placa PCI com saídas USB 2.0 por volta de R$ 60.

Dispositivo USB não sofre desgaste com o uso prolongado

Em computadores com Windows 2000 e XP, o *memory key* foi identificado automaticamente, mas precisou de um driver para ser reconhecido pelo Windows 98 – em nosso teste a instalação foi automática, mas isso depende da configuração do sistema. O software que acompanha o dispositivo, contudo, simplesmente não funcionou, impedindo a escolha de uma senha para proteger os dados no caso de extravio do *memory key*. Outra característica inoperante é o uso do Cigar Pro para inicializar o micro como um disco de boot, aposentando definitivamente o disquete.

O *memory key* ainda pode ser usado para rodar programas, mas seu dono precisará recorrer a softwares para DOS ou procurar na internet por softwares que não precisam de alterações no registro do Windows. Como os dispositivos ainda são uma novidade, informações desse tipo ainda não foram reunidas em um único site. **(B.L.)**

Gabriel Jauregui

O CIGAR PRO de 512 MB cabe na palma da mão e equivale a 350 disquetes

Como comprar

CIGAR PRO 2
Fabricado pela Soyo, está disponível nas capacidades de 128 MB a 1 GB, com preços que vão de R$ 220 a R$ 1.440. Também existe um de 2 GB, mas não é vendido no Brasil

OUTROS DISPOSITIVOS
Memory keys são produzidos por diversos fabricantes, mas é aconselhável comprar os que suportam USB 2.0

Capacidade de discos engana consumidores

Diferença rendeu processo nos Estados Unidos

A embalagem do Cygar Pro testado pelo caderno Internet diz que sua capacidade é de 512 MB, mas o Windows diz que ele tem 499 MB. Os 13 MB não desapareceram no ar: a diferença ocorre porque os fabricantes de discos e dispositivos de armazenamento usam a base decimal, enquanto os computadores adotam a base binária. A discrepância levou consumidores americanos a processarem integradores de computadores, como Apple, Dell, HP e IBM, por propaganda enganosa.

A diferença ocorre porque o termo grego *quilo* é usado pelo sistema internacional de unidades para designar mil unidades da medida original. No entanto, os computadores usam a base binária e os primeiros usuários de micros não se preocuparam em aderir ao padrão internacional. Por exemplo, adotou-se a denominação kilobyte para designar o número 2^{10} bytes porque ele era próximo de mil, apesar de na verdade representar 1024. Da mesma maneira, um megabyte não representa um milhão de bytes, mas sim 1.048.576 (ou 2^{20}).

No entanto, os fabricantes de dispositivos de armazenamento, por motivos históricos, usam os mesmos termos para expressar números na base decimal. Assim, um kilobyte, que para os programadores (que utilizam a base binária) equivale a 1024 bytes, para os fabricante de discos (na base decimal) representa mil bytes. E quanto maior o dispositivo, maior a diferença.

Para acabar com a ambigüidade, a associação IEEE propôs que o termo kilobyte (Kb) e seus derivados sejam usados apenas para a notação decimal, e que as medidas em unidade binária adotem o termo Kibibyte, com a sigla kiB **(B.L.)**.

DISCO VEGETAL

A SANYO e a Mitsui apresentaram o primeiro CD de bioplástico. A base do disco é o milho e o ácido polilático que dele é extraído. Apenas 0,1% dos 60 milhões de toneladas de milho produzidos anualmente seriam necessários para fabricar 10 bilhões de CDs.

RESUMO

INTERNET

Verisign vende empresa subsidiária

A Verisign, que apresentou e cancelou o Sitefinder, anunciou a venda da subsidiária Network Solutions, que opera um serviço de *registrar*, ou a venda de domínios de web no varejo. A empresa continua operando o serviço de *registry* (a administração do registro de domínios na internet) para os domínios terminados em .com e .net.

MICROSOFT

Bill Gates irrita fãs do Linux e da Apple

O fundador da Microsoft concedeu uma entrevista durante o evento Technet, em Haia, que rendeu comentários irritados em sites dedicados ao Linux e à Apple. Bill Gates disse que a Microsoft inventou o PC e que correções de segurança, feitas em 24 horas no Windows, demoram semanas para serem publicadas no Linux.

SOFTWARE LIVRE

Uerj promove encontro esta semana

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) promove de terça a quinta-feira um evento sobre software livre. A abertura será feita por Sergio Amadeu, presidente do ITI e defensor dos programas de código aberto dentro do governo federal.

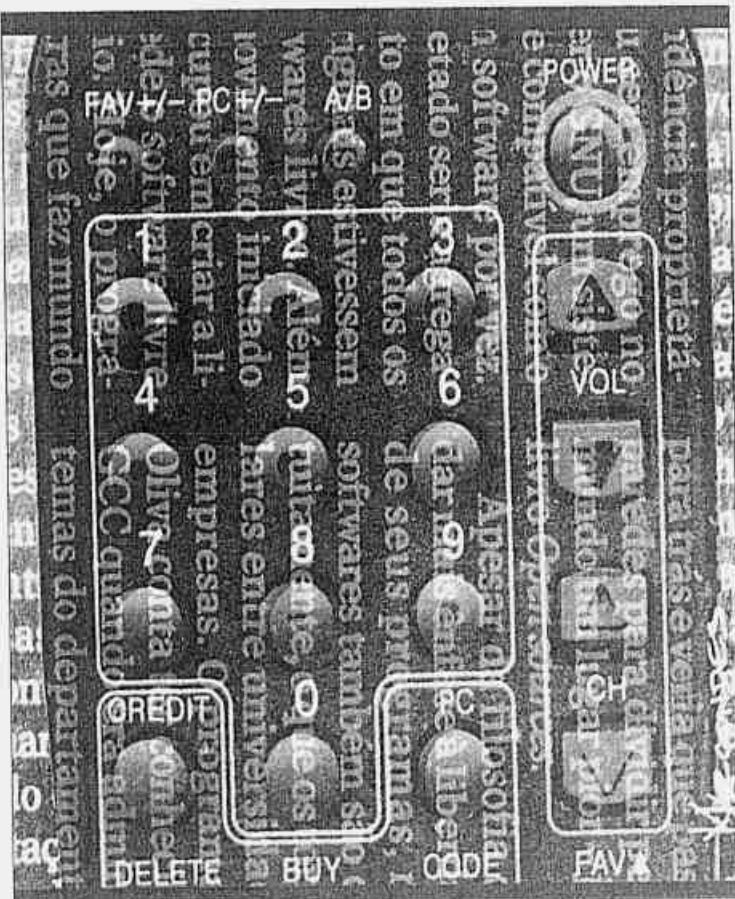
Ferramenta online sugere remédios homeopáticos para os sintomas descritos
✓ www.abchomeopathy.com

Vídeo show impresso

A primeira palavra pronunciada pela Yasmim, aos seis meses de idade, foi um perfeito "tchau". Aprendeu com os Teletubbies! A mãe levou um tremendo susto e foi correndo pesquisar sobre o programa na internet. Achou, num só lugar, mais de quarenta reportagens publicadas em jornais e revistas nacionais.

O *TV-Pesquisa* é um banco de dados online sobre a televisão brasileira com quase 81 mil documentos indexados. São textos de notícias, reportagens, editoriais, colunas especializadas e correspondências publicadas na imprensa desde 1967. O conteúdo está organizado em categorias de produtos, como Novelas e Seriados, e de temas, como Audiência e Censura. Também é possível fazer busca por palavra-chave.

O banco de dados é um projeto pessoal do professor de Comunicação da PUC-Rio João Luís van Tilburg, que antes da internet já colecionava notícias sobre televisão para fins acadêmicos.

Ele conta que o *TV-Pesquisa* é mantido com recursos próprios, mas o retorno profissional compensa. "É um novo formato de mundo acadêmico num espaço sem limites", afirma o professor holandês, 70 anos, que troca informações via e-mail, orienta pesquisadores e estudantes de mestrado e doutorado e trava debates e discussões sobre televisão via internet.

✓ www.tv-pesquisa.com.puc-rio.br

Poetinha 90'

O poeta Vinicius de Moraes teria completado ontem 90 anos. Para comemorar a data, o site *Memória viva*, especializado em pessoas famosas da história recente do Brasil, lançou um especial com biografia, 50 poemas, 20 músicas e 11 áudios de Vinicius recitando poemas. Em novembro, será lançada a seção sobre Lima Barreto, com toda sua obra disponível para download.

✓ www.memoriaviva.digi.com.br

O Cruzeiro

No início deste mês entrou no ar, também no *Memória viva*, a edição online da revista *O Cruzeiro*. O site não reproduz as páginas da revista lançada em novembro de 1928 – trata-se de uma versão online mesmo. A cada sábado, nova edição é publicada, com capa, sumário, reportagens e fotos tratadas. Cerca de cem edições do período de 1955 a 1965 já foram digitalizadas, o que garante dois anos de atualização semanal. A revista traz artigos de David Nasser, a coluna "Última página", de Rachel de Queiroz, o "Pif-Paf", de Vão Gogo (Millôr Fernandes), "O Amigo da onça", do chargista Péricles, propagandas da época e demais conteúdos. Também já estão no ar a primeira edição da revista, as 10 primeiras capas e curiosidades sobre a publicação que fez história.

✓ www.memoriaviva.digi.com.br/ocruzeiro/

REVISTA 'O Cruzeiro' de 1959

Freiras da Irlanda

Os homens de lá bebem Guiness e os daqui não largam a estupidamente gelada. Mas somos todos humanos e devemos ter algo em comum até com as freiras irlandesas da ordem de Poor Clare, fundada em 1642. O site do convento retrata o dia-a-dia das irmãs e revela as razões que as levaram a optar por castidade, pobreza e obediência. Na seção "Prayer helps", há sugestões de rezas para pessoas ocupadas.

✓ www.poorclares.ie

Homônimos em inglês

Especialista em webdesign e usabilidade, Alan Cooper cultiva um outro interesse: colecionar palavras homônimas (ou quase) em inglês. Ele publicou em seu site uma lista de exemplos e pede que lhe enviem contribuições.

✓ www.cooper.com/alan/homonym.html

Células vivas

Cada célula ou bichinho microscópico tem sua beleza peculiar. O *Cells alive* reúne milhares de fotos desses pedacinhos de vida, com animações que explicam o seu funcionamento.

✓ www.cellsalive.com

<insite@jbonline.com.br> <www.jb.com.br/insite>

Rio ganha incentivo para a criação de jogos

Empresa alavanca desenvolvedores nas etapas de produção

NATHALIA WATKINS

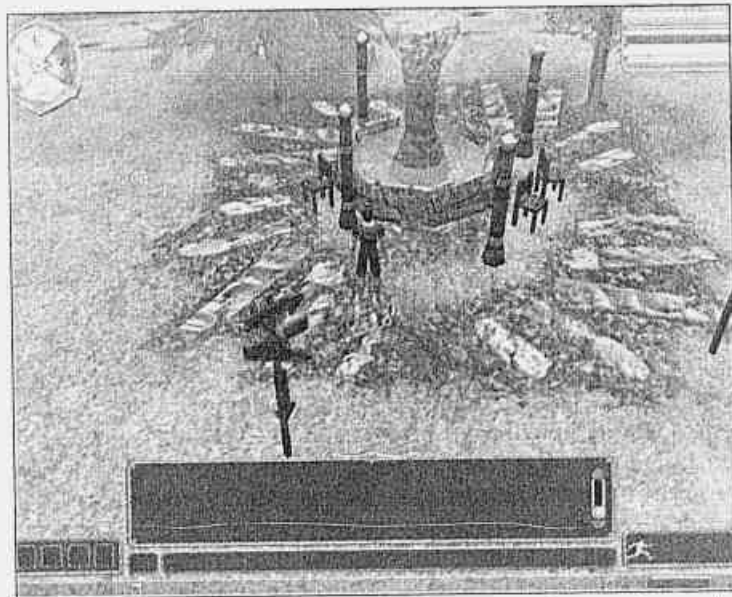
Se você tem uma idéia para um game ou já o está produzindo, acaba de receber uma ferramenta importante para avançar seu trabalho. Desde a semana passada, os aspirantes a designers de jogos eletrônicos podem contar com a TecGames, empresa que pretende criar um ambiente de cooperação tecnológica e de negócios para quem desenvolve jogos no Brasil.

O projeto é do Instituto Gênesis, incubadora de empresas da PUC-Rio, e de parceiros da iniciativa privada. Paralelamente, busca apoio governamental.

Os desenvolvedores interessados passam por uma análise e, se aprovados, recebem a infra-estrutura e conhecimentos acadêmicos necessários para materializar o projeto, como computadores, programas e consultoria. Tudo isso a custos baixos, oferecendo suporte da concepção à distribuição.

– O grande problema das empresas de games no Brasil é a falta de uma visão abrangente de negócios, que permita buscar maneiras alternativas e eficientes de vender para o mercado nacional e para o exterior – diz Fernando Wagner da Silva, executivo da TecGames.

A empresa curitibana Ignis Games está se transferindo para o Rio depois de três anos, e conta com a associação à TecGames para a finalização do seu RPG online, o *Erynis*.

– Temos um produto 100% nacional, que é baseado em lendas do folclore brasileiro. É fruto de dois anos e meio de pesquisas e será lançado em março de 2004 – orgulha-se Marcus Cruz Alta, um dos idealizadores do jogo, e que já em contato com distribuidoras européias.

O 'ERYNIS' contém lendas nacionais como a do 'Homem do saco'

Por conta da alta pirataria e do baixo mercado dos jogos eletrônicos, o investidor Alexandre Souza, da Mercatto Venture Partners, conta que é normalmente taxado de ousado. Ele investiu na Ignis e hoje adere à empreitada carioca, acreditando que este quadro desfavorável pode ser contornado.

– O custo de produção no exterior é muito alto, e no Brasil ainda estamos engatinhando neste mercado. O que anima é que, nos EUA, o faturamento do mercado de games já supera o do cinema.

Bruno Feijó, diretor do Vision Lab, laboratório de animação e efeitos especiais da PUC e parceiro da Tecgames, também acredita no potencial de crescimento do mercado brasileiro.

– Estamos preocupados com a geração de conteúdo audiovisual que só a criatividade do brasileiro pode proporcionar. A intenção é que o Rio se torne um pólo de tecnologia de produção de games.

✓ www.genesis.puc-rio.br

CAIXA DE FERRAMENTAS

ANDRE DE ABREU

1 Sempre que envio por e-mail endereços de sites muito compridos as pessoas reclamam que não conseguem acessá-los. Depois de um tempo descobrir que o problema está nos softwares de e-mail que, às vezes, quebram a linha de endereços longos. Existe solução para esse problema?
Sim, e ela atende pelo nome de *ShorterLink.com* que, traduzido para o português, seria algo como LinkMenor.com. Esse site cria, gratuitamente e sem nenhuma publicidade pulando em sua tela, links curtos e instantâneos para endereços muito longos. Como isso funciona? Simples. Acesse o *ShorterLink.com* e no único campo que existe na tela cole (ou escreva) o endereço muito longo que deseja "encurtar". Clique em "Create Link" e no mesmo instante o site receberá um endereço do tipo <http://shorterlink.com/?ABC123>. Agora basta enviar esse endereço para qualquer amigo e, quando ele for ativado, levará a pessoa automaticamente ao endereço enorme que você desejava enviar inicialmente, sem correr o risco do programa do destinatário danificar o link.
✓ www.shorterlink.com

2 Tenho uma grande coleção de livros em casa e costumo emprestá-los freqüentemente. Entretanto, acabo perdendo o controle desses empréstimos e muita gente acaba "se esquecendo" de devolvê-los. O que faço para contornar isso?
Para resolver o problema de espertinhos que tiram vantagem do esquecimento alheio a solução é utilizar o BookCAT. Além de possuir um gerenciador de empréstimos de livros, ele é uma das mais poderosas ferramentas de catalogação de publicações disponíveis na web, podendo ser utilizado tanto individualmente quanto em escolas ou bibliotecas. O BookCAT possui inúmeros campos para poder registrar cada informação de um livro, incluindo até o número do código de barras da publicação. Além disso, é possível cadastrar também informações sobre os autores, como biografia, links para seus sites e ainda relacioná-lo aos livros cadastrados no programa. Como o BookCAT está totalmente integrado à internet, é possível baixar informações sobre os livros direto da Rede, assim como já fazemos com os CDs musicais que colocamos no computador. Se já não bastassem tantos recursos, ele ainda possui ferramentas para relatório e estatísticas de sua biblioteca. Como o software é desenvolvido para o mercado norte-americano, algumas informações podem estar em inglês ou dizer respeito apenas àquele país. Neste caso, basta utilizar os campos personalizáveis para adicionar informações extras ao catálogo. Com um pouquinho de conhecimento de Access também é possível personalizar e traduzir todo o software para o português, pois ele é totalmente criado em cima de banco de dados MDB.
✓ www.fnprg.com/bookcat

3 Sou pescador e gostaria de enviar periodicamente um boletim com notícias sobre este esporte a meus amigos de pesca. Qual a melhor maneira de fazer isso?
Uma boa alternativa para sua questão é o e-Campaign. Trata-se de uma ferramenta para o envio de e-mails em massa com um editor de mensagens bastante poderoso embutido, ou seja, com ele você pode mandar e-mails com imagens e diagramação avançada igual aqueles que costumamos receber de bancos e lojas on-line. O e-Campaign também possui um gerenciador de destinatários, onde é possível controlar a sua lista de amigos e verificar aqueles que forneceram endereços de e-mail incorretos para poder excluí-los do banco de dados. No entanto, fica um alerta. Qualquer tipo de envio de e-mail em massa é considerado spam, a não ser que o destinatário tenha autorizado o recebimento da mensagem. Portanto, tenha cuidado ao utilizar o e-Campaign e envie suas mensagens apenas àqueles que deixaram bem explícito que querem recebê-las. Ah, mandar e-mails do tipo "Este e-mail vem pedir sua autorização para receber minhas mensagens" também é uma forma de spam, portanto, use o software com sabedoria para evitar problemas.
✓ www.lmhsoft.com/ecamp

4 Já perdi a conta de quantas vezes meu chefe me flagrou na internet em horário de serviço. Há alguma maneira de burlá-lo ou terei que arriscar meu emprego ao ler as últimas notícias?
Além do comando Windows+M, que minimiza todas as janelas abertas, há um software criado apenas para resolver esse problema de privacidade, o Anti-Boss Key. Em português ele teria o sugestivo nome "Tecla Anti-Chefe". Esse aplicativo faz uso da idéia do comando Windows+M e a enche de recursos. Com uma combinação de teclas programadas pelo usuário o software pode minimizar todas as janelas abertas do Windows, baixar o som do computador e esconder qualquer barra do sistema operacional. Também é possível configurar o Anti-Boss Key para que abra determinados programas do PC quando a tecla de emergência for acionada. Apesar da brincadeira com os chefes, a verdadeira utilidade deste aplicativo é a manutenção da privacidade, pois com ele é possível impedir, por exemplo, que pessoas vejam suas senhas do banco ou bisbilhotem o computador durante sua ausência.
✓ www.mindgems.com

✉ caixa@jbonline.com.br
✓ www.jb.com.br/caixa

Apple lança iTunes para PC

Steve Jobs considera a loja de música "o melhor software já feito para o Windows"

SÃO FRANCISCO, EUA – O fenômeno mais recente do comércio na internet está completo, com o lançamento da versão para PC da iTunes Music Store, da Apple. Por quatro meses restrita aos computadores Macintosh, a loja virtual de música de Steve Jobs agora é acessível aos usuários de Windows.

– É o melhor software já feito para o Windows – afirmou Jobs, com a sua conhecida pouca humildade.

O software da Apple, que já vendeu 13 milhões de músicas desde abril na versão para Mac, representa 70% do mercado do setor na internet. Acredita-se que 90% dos usuários de computadores têm o sistema operacional Windows instalado.

O evento, realizado no centro de São Francisco, contou com a participação dos músicos Bono Vox, Mick Jagger e Dr. Dre.

– O serviço é muito bacana, e é por isso que estou aqui para lamber as botas do capitalismo. Isso não acontece sempre – brincou Bono, de Dublin, Irlanda, durante uma videoconferência.

Mick Jagger foi além, e lamentou que o mercado de venda de músicas na internet "tenha começado de forma tão triste, com processos e pirataria". O artista se referiu às batalhas judiciais que derrubaram serviços gratuitos de troca de música como o Napster e o Audiogalaxy, e a perseguição que a RIAA, associação da indústria fonográfica americana, empregou contra os usuários de computador, processando 261 internautas que teriam mais de mil músicas nos micros sem o pagamento de direitos autorais.

– Nós vamos lutar contra os downloads ilegais de música competindo com eles. Não processaremos nem ignoraremos os usuários – afirmou Jobs.

O executivo da Apple também apresentou um acordo com a Pepsi, que distribuirá 100 milhões de músicas gratuitas pelo serviço, em latas premiadas que serão vendidas para promover o próximo Super Bowl, a principal partida do futebol americano, em fevereiro de 2004. A America Online, maior provedor de internet do mundo, anunciou que sua loja virtual venderá exclusivamente faixas do iTunes.

Jobs afirmou que o iTunes para Windows é exatamente igual a original, para Macintosh, mas só funciona nas versões 2000 e XP do sistema de Bill Gates. Inicialmente, a loja virtual terá 400 mil músicas, vendidas a US$ 0,99 cada uma, e a US$ 10 o disco completo. As músicas poderão ser compartilhadas entre três computadores diferentes – Macs ou PCs com Windows – e copiadas em até 10 CDs.

A iTunes Music Store inaugurou uma nova etapa na venda de músicas na internet, com regras mais flexíveis para os consumidores e que estão sendo seguidas por outros participantes, como a BuyMusic.com, Musicmatch e o Napster 2.0, que reencarnará numa versão comercial o serviço criado por Shawn Fanning em 1999 e derrotado judicialmente pela indústria fonográfica.

O lançamento da Apple marca um raro cruzamento de caminhos com a concorrente Microsoft. Além do embate já existente no mercado de micros com Windows e Mac OS X, a nova iTunes também promete competição entre os tocadores portáteis de músicas. As canções da loja da Apple, nos formatos MP3 e AAC e com tecnologia de controle de cópia FairPlay, só podem ser reproduzidas nos iPods da empresa. O formato WMA, usado pelos concorrentes, tem amplo suporte da indústria.

Steve Jobs também mostrou no evento dois novos acessórios para o iPod – um microfone e um dispositivo para armazenamento de fotos no tocador de música.

✓ www.apple.com/itunes/download

AFP

BONO VOX celebrou o iTunes para Windows. Para as versões 2000 e XP, ele já pode ser baixado, mas só estará funcionado plenamente no final do mês

Quebrado recorde de velocidade na internet

GENEBRA – Dois dos maiores centros de pesquisa no mundo anunciaram a quebra na velocidade de transmissão de dados pela internet.

O Cern, organização européia para a pesquisa nuclear, afirmou que o feito da semana passada foi alcançado em 30 minutos de comunicação entre Genebra e uma organização parceira na Califórnia, e dobrou a velocidade de transmissão do recorde anterior.

Ao todo, foram enviados 1,1 terabytes de dados, à velocidade de 5,44 gigabits por segundo ao Caltech, o California Institute of Technology. A taxa de transferência é 20 mil vezes mais rápida do que a de um serviço de "banda larga" doméstico e equivalente à transmissão de um CD de 60 minutos por segundo – operação que levaria oito minutos se feita em casa.

No experimento, foi possível transferir um filme em DVD em apenas sete segundos, contra os 15 minutos necessários numa conexão veloz caseira.

Segundo Olivier Martin, pesquisador do Cern, o recorde é uma bela conquista.

– Ele aproximará a abolição das distâncias físicas e a possibilidade de trabalhar em conjunto com parceiros no mundo inteiro e em tempo real.

Harvey Newman do Caltech, disse que renovam-se as esperanças de que "num futuro próximo, conexões de 10 gigabits por segundo sejam comuns".

O recorde anterior, de 2,38 gigabits por segundo, havia sido alcançado em fevereiro por uma equipe composta do Cern, Caltech, do laboratório americano de Los Alamos e da universidade de Stanford, na Califórnia.

OS PRESIDENTES das empresas filiadas à BSA apresentaram soluções para acabar com o spam

O futuro em discussão

GTS 2003 debate a ameaça do spam e o desemprego

GLOBAL TECH SUMMIT
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

– Até agora fomos bem-sucedidos em desenvolver consertos para os programas. Mas precisamos ser preventivos, melhorando a qualidade dos sistemas operacionais e produtos de segurança para que os ataques não causem estrago. Firewalls e antivírus não adiantam mais – afirmou George Samenuk, presidente da Network Associates.

O debate esquentou quando o se mencionou o spam, envio de mensagens eletrônicas não solicitadas, como um dos problemas que provocam até o afastamento dos usuários da internet. Lou Dobbs, moderador da discussão e âncora da rede de televisão CNN, desafiou os participantes:

– Vocês dizem que a internet é maravilhosa mas estou desapontado com a falta de solução para o spam – disse.

As respostas dos participantes formaram um retrato da incerteza sobre como lidar com o spam. Os presidentes sugeriram uma combinação de penalidades legais e credenciais e assinaturas digitais para conter o spam. Mas Fuller foi além, e sugeriu o pagamento de taxas para o envio de mensagens.

Antes dos outros painéis de discussão, Andy Grove, fundador e presidente da Intel, começou a palestra mais importante do dia com uma frase pessimista.

– Sou o gambá do seu jardim florido.

Durante quase duas horas, Grove disparou um aviso aos fabricantes de software dos EUA, que, segundo ele, verão seu mercado diminuir rapidamente – como aconteceu no passado com o aço e recentemente com os chips de computador.

– Nossa participação caiu de 90% para 50%. Será um milagre se não acontecer o mesmo com os mercados de softwares e serviços.

Segundo ele, o desastre pode ser inevitável devido à baixa procura pela formação acadêmica avançada em Ciência e Engenharia nos EUA, pelos altos custos do empregado americano em comparação aos de outros países e pelo desenvolvimento das redes de alta velocidade, que permitem que uma empresa americana mantenha seus negócios em qualquer lugar do mundo.

– A única solução para evitar o problema é uma parceria com o governo – afirmou.

Um dia antes do Global Tech Summit, 20 presidentes de empresas de tecnologia se reuniram com membros do Congresso americano para conversar sobre o assunto. Entre eles estava Steve Ballmer, presidente da Microsoft.

Depois da palestra, Grove foi questionado sobre a política da Intel de manter grande parte de sua produção fora dos EUA.

– Não há outro jeito. Temos que agradar aos acionistas e fazer o melhor para a empresa. Sem uma política pública bem definida para o setor não poderemos retornar a produção para os Estados Unidos.

O papel do direito autoral também foi motivo de polêmica

O último painel de discussão do Global Tech Summit contou com Vinton Cerf, co-criador do protocolo TCP/IP e considerado o "pai da internet", Guy Tribble, vice-presidente da Apple e Maria Consuelo Araujo Castro, ministra da Cultura da Colômbia, entre outros. Na discussão, foi abordado o papel da Rede na disseminação da cultura, com a troca de músicas e divulgação da produção por artistas menos conhecidos.

Segurança e caderno virtual

Novo Office apresenta bloqueios para documentos e bloco de anotações do futuro

OFFICE 2003

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

A dor de cabeça causada pelo spam entre os internautas também refletiu na criação do Outlook 2003. Ele contém um filtro integrado com quatro níveis de segurança, sendo que o último aceita apenas mensagens de usuários registrados. As mensagens consideradas spam podem ser deletadas automaticamente ou enviadas a uma pasta específica e os e-mails recebidos são avisados ao usuário por um ticker que mostra o remetente e o assunto. É possível também determinar apenas o download dos cabeçalhos das mensagens – ideal quando se trabalha com conexões lentas com a internet. O calendário do software agora pode ser salvo num formato pronto para a publicação na web e tem suporte otimizado a cores.

Para evitar a alternância entre as aplicações do Office e o navegador web, a Microsoft atualizou o painel de tarefas dos programas do pacote para conter espaço para buscas na internet, na enciclopédia Encarta e até para traduções dos textos em edição.

– Já temos parcerias com empresas brasileiras para oferecer conteúdo nacional no painel de tarefas, como a tradução – conta Toledo.

Todos os programas do Office 2003 são integrados entre si com o SharePoint Portal Server, que permite a criação de uma área de trabalho compartilhada e do ambiente virtual 'Meeting Workspace'. O sevidor gerencia homepages na intranet da empresa que hospedam projetos e trabalhos em grupo. Nas páginas, os integrantes de uma equipe podem ler e atualizar documentos em tempo real e se comunicar com texto, voz ou imagem com um mensageiro instantâneo e o servidor Live Communications.

Na beta 2 do pacote, a Microsoft apresentou a novidade mais polêmica do Office 2003 – a IRM, ou Information Rights Management, para gerenciamento dos níveis de segurança de um documento criado em um dos aplicativos. Ao criar um arquivo no Word, Excel e PowerPoint e escolher a opção 'permissão', no menu de um dos programas, o usuário tem acesso a opções para controle de leitura, impressão, modificação, cópia para um outro documento e até a expiração do arquivo depois de uma certa data. Eles são compatíveis com versões mais recentes do Office mas não com seus concorrentes.

A cereja do bolo Office 2003 é o OneNote. Ele é vendido separadamente, mas desde que foi apresentado na beta 2 demonstrou como é indispensável, principalmente para proprietários de notebooks e tablet PCs. Seu uso é intuitivo e, como num caderno de anotações, permite que o usuário organize suas idéias – com a vantagem de ter acesso a todo o conteúdo digital do computador.

Ao abrir pela primeira vez o OneNote, a tela lembra um papel. Em cima, abas dividem o 'caderno' em assuntos, como o fichário que já usamos em algum momento da vida escolar. Ao lado, outras abas mostram páginas que podem ser criadas apenas com um clique no ícone. Também é possível determinar sub-seções para cada uma das folhas.

Ao clicar em qualquer parte do 'papel' é criada uma caixa de texto, que recebe conteúdo formatado comum a qualquer usuário do Word, com mudança de fonte, corpo e tabulação. Mas as semelhanças com o programa terminam nesse ponto, já que é possível escrever em qualquer lugar da área de trabalho e arrastar a caixa à vontade.

Ao colar conteúdo de uma homepage, o OneNone insere automaticamente o seu link original para referências futuras e mantém a formatação.

As notas criadas podem ser marcadas com símbolos que denotam sua importância ou se já foram revistas pelo autor. Os proprietários de laptops com gravadores de voz embutidos ou usuários com microfones têm a vantagem de adicionar comentários falados ao documento.

Além de todo o conteúdo digitado, o OneNote permite a inserção de desenhos livres, clicando no ícone de uma caneta. A solução pode ser usada com o mouse mas é perfeita para quem usa os novos tablet PCs ou mesas digitalizadoras. Cada nota criada pode ser salva no formato do software ou em HTML, para visualização em qualquer navegador web.

O ONENOTE interage com a internet e permite a inserção de som, imagens e escrita à mão, como um bloco de anotações

Versões e preços do Office 2003

PROFESSIONAL
Word, Excel, Outlook, PowerPoint, Access, Publisher e Outlook com Business Contact Manager. US$ 499 ou US$ 329 para o upgrade

SMALL BUSINESS
Os mesmos produtos do Professional, menos o Access. Custa US$ 449 ou US$ 279 pelo upgrade de um Office anterior

STANDARD
Os quatro principais: Word, Excel, Outlook e PowerPoint. US$ 399 ou US$ 239 pelo upgrade

EDUCACIONAL
Os mesmos softwares do Standard, para estudantes e professores. US$ 149

ONENOTE E INFOPATH
Vendidos por US$ 99 e US$ 199, respectivamente

WORD PERFECT já foi o editor de textos mais usado em PCs

Os concorrentes mostram suas armas

BRUNO LOPES

Apesar do MS Office ser o pacote de aplicativos de escritório mais usado no mundo, ainda tem concorrentes que brigam oferecendo um preço menor. Entre eles está o Wordperfect, que foi o editor de textos mais usado na época do DOS e agora faz parte do pacote Wordperfect Office, que também traz uma planilha eletrônica e programa de apresentações. Outro oponente é o Open Office, com a vantagem de ser gratuito e de ter o código-fonte aberto.

Num mundo dominado pelo MS Office, os dois programas têm que conviver com os arquivos gerados nos softwares da Microsoft, e o que mostrou a maior evolução na nova versão foi o Open Office. Quase todos os arquivos gerados pelo Word, Excel e Power Point podem ser abertos pelos seus programas, que eventualmente fazem pequenas alterações na formatação. A compatibilidade do Wordperfect com o MS Office é menor, e as mudanças do documento original foram maiores e mais freqüentes. Em alguns casos, os arquivos nem foram abertos – situação mais comum se o documento passou por um Palm ou Pocket PC.

O gratuito Open Office traz mais vantagens do que o Wordperfect

Os dois pacotes permitem a exportação para o formato PDF, permitindo que seus arquivos sejam visualizados e impressos por qualquer computador com o Adobe Acrobat. O Open Office ainda exporta apresentações para o formato SWF, exibidas em qualquer navegador que tenha o plugin Flash instalado.

O Open Office é desenvolvido pela Sun, que periodicamente reúne seu código-fonte, o depura, acrescentando alguns componentes e gerando uma nova versão do programa comercial Star Office. O Open Office 1.1, lançado na última semana, é muito parecido com o Star Office 7, mas não traz o banco de dados Adabas D. Sua interface é mais feia que a do software proprietário e conta com corretor ortográfico menos refinado. A comunidade de usuários brasileiros produziu uma versão traduzida do Open Office que, apesar de ainda não estar completa, é aceitável.

O Open Office começa a se livrar de seu constrangedor passado, e sua versão 1.1 está próxima do aceitável. Para quem deseja um simples editor de textos ou planilha eletrônica, o Open Office dá conta do recado. Como seu código-fonte é livremente distribuído, o usuários têm a possibilidade de prosseguir com seu desenvolvimento – caso ele deixe de ser capitaneado pela Sun.

A versão 11 do Wordperfect mostra que, apesar do programa ter um grande passado, não é uma boa alternativa para os dias atuais. Sua interface é mais intuitiva que a do Open Office, mas ainda assim exige treinamento de quem está acostumado com o MS Office. Enquanto o Open Office tenta ser um substituto completo ao MS Office, para algumas funções o Word Perfect exige a instalação do Outlook, componente do pacote da Microsoft. Além disso, seus deficientes filtros de importação e exportação tornam um suplício compartilhar arquivos com usuários do pacote de aplicativos da Microsoft. O maior motivo para se inclinar à solução de código aberto é o preço – o Wordperfect custa R$ 499, enquanto o Open Office é gratuito.

O OpenOffice pode ser baixado de seu site oficial. O Wordperfect é encontrado numa versão com 30 dias de teste no site da Corel.

✔ www.openoffice.org.br
✔ www.corel.com

bruno@jb.com.br

Certificação chega ao Brasil

Daqui em diante, quem escreve em seu currículo "conhecimentos de Windows, Word e Excel", mas não sabe sequer usar o corretor ortográfico, estará em apuros. Junto com o Office 2003, a Microsoft lança no Brasil as certificações para uso desses programas. Os testes não são baratos, mas quem for aprovado terá como demonstrar oficialmente sua destreza com o pacote de aplicativos.

As certificações para técnicos em informática da Microsoft continuam existindo, mas são direcionadas para quem administra redes de computadores e servidores. As certificações para a família Office são feitas para os usuários "normais" – pessoas que usam computadores em seu trabalho mas que não têm grau superior em Ciência da Computação ou Engenharia Elétrica – um universo genérico que pode incluir da secretária ao médico, passando pelo advogado e o contador.

Para conseguir a certificação de Especialista em Office, o usuário deve ser aprovado em uma prova prática, feita em um computador especialmente preparado num centro autorizado. A idéia é reproduzir com fidelidade o funcionamento do software, o que dificilmente é conseguido com um teste escrito. As provas avaliam os conhecimentos nos programas que compõem o pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, Access e Outlook), e são divididas em três níveis. Não é preciso fazer um curso formal para se inscrever na prova, mas quem freqüenta alguma escola de informática aumenta suas chances de aprovação.

A Microsoft promete ter as provas de sua nova certificação disponíveis a partir de amanhã, data de lançamento do Office 2003. A má notícia é que cada prova custará por volta de US$ 30 (R$ 85), e será válida apenas para uma versão específica do programa – quem quiser atualizar sua certificação deverá fazer novo teste.

– Nos Estados Unidos, muitas empresas exigem as certificações em Office para comprovar o conhecimento de informática de seus candidatos, pois assim não precisam gastar com provas e testes – conta a gerente de marketing da Microsoft Brasil, Luciane Galuppo. (B.L.)